DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/33

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1949

N. 17 198
ANO XLVIII

Pan-asiatismo soviético

O mito comunista busca substituir, no Extremo-Oriente, o mito pan-asiático. Duas vêzes, no prazo de 10 anos, desenvolve-se uma batalha cujo penhor é a Ásia. A primeira dessas batalhas foi conduzida pelo Japão, que a perdeu; a segunda está sendo levada a efeito pela U.R.S.S., que a dirige de forma bem mais sagaz e prudente do que a adotada pelo império nipônico. Não envolve o Kremlin, naquela luta, as suas fôrças militares, mas age por intermédio das fôrças comunistas nacionais, que Moscou controla, organiza e auxilia mediante conselhos que lhes prodigalizam seus especialistas militares ou políticos.

Vale assinalar que o adversário da U.R.S.S. no Extremo-Oriente é exatamente o mesmo ao qual tiveram face os nipões: são as nações ocidentais, notadamente os Estados Unidos da América. E a exaltação dos sentimentos nacionalistas contra o *imperialismo ocidental* constitui o instrumento do qual os Sovietes, como outrora os japonêses, se servem para expulsar os ocidentais, sobretudo os europeus, daquela parte do mundo. Não só visa, assim, a União Soviética a assenhorear-se das formidáveis reservas de efetivos e matérias-primas de que dispõe a potência asiática, mas é também seu fim estratégico apoderar-se de posições-chaves do litoral ocidental do Pacífico, da Sibéria à Austrália, em frente aos Estados Unidos.

O mapa da guerra fria em 1949 é bastante semelhante ao da guerra quente de 1942, e análoga à situação do Império Nipônico na Ásia é atualmente a situação da U.R.S.S. em relação ao Extremo-Oriente.

Em 1939 possuía o Japão a Coréia e a Manchúria, e lutava pela conquista da China Central contra os exércitos de Tchang-Kai-Chek. Apoderou-se, a seguir, sucessivamente, da Indochina francesa, do Sião, da Malásia britânica e de Singapura, das Filipinas, de Java e de tôda a Indonésia holandesa até as proximidades da Austrália e da Birmânia, ou seja o conjunto das posições estratégicas que controlam as vias de comunicação entre o Pacífico e o Oceano Índico.

Em 1949 verificamos que no Extremo-Oriente vai a U.R.S.S. estendendo os seus tentáculos, valendo-se ali também do Kominform para ajudar o seu expansionismo. *Na Coréia do Norte* foi instalada uma república pró-soviética, e na *Coréia do Sul*, não obstante a ocupação americana, são contínuos os levantes comunistas provocados por Moscou. Os exércitos comunistas chineses estão pràticamente senhores do *Mandchukuo*, desde a queda de Mukden. Suas tropas descem em direção à *China Central*, ocupam Pequim, Tien-Tsin, até Nanquim. Por conta dos russos, o general Mo-Tse-Tung substituiu o marechal Tchang-Kai-Chek, assumindo posição análoga à que os nipões haviam atribuído a Chang-Chin-Oei.

Na Indochina, Viet-Minh age na sua luta contra a França em estreita ligação com Moscou; igualmente ameaçado está o *Sião*, onde parece haver sido instalado um centro do Kominform — em Bankok — para a ação no sudeste asiático; na *Birmânia* as guerrilhas comunistas se vão apoderando da maior parte do país; na *Malásia britânica*, como nas *Filipinas*, são muito ativas as embocadas comunistas; dá-se o mesmo em *Java*, onde a autoridade do govêrno legal só é reconhecida nas grandes cidades e onde se produzem freqüentemente levantes comunistas.

Anàlogamente aos planos previstos em 1939 pelo Japão, o Kremlin também, na guerra fria que hoje promove, não inclui a Índia nos seus objetivos imediatos, reservando aquêle país para uma fase ulterior de sua ofensiva.

Destarte, a maior parte das regiões do Extremo-Oriente submetidas à pressão moscovita é quase idêntica à que Tóquio incorporara ao seu espaço vital. Apresenta-se a U.R.S.S. como herdeira das ambições japonesas no Extremo-Oriente, assim como se arvora em herdeira das ambições germânicas na Europa. E a mesma analogia apresenta a estratégia americana, que, em 1949 — como em 1942, impossibilitada de fazer face à guerra nas duas frentes, decidiu relegar provisòriamente para o segundo plano as suas preocupações militares no Extremo-Oriente.

Causando com estranheza a discrição que revela o rádio moscovita em relação às vitórias comunistas alcançadas na China. Mao-Tse-Tung, o novo herói nacional, tem uma formação política comunista e é conhecida a influência que exerceu sôbre o seu espírito o marxismo-leninismo. Tudo leva a crer, entretanto, que os Sovietes não copiam fielmente na estrutura do seu regime o comunismo chinês, e, conquanto o seu vocabulário, a sua fraseologia, as fórmulas de sua propaganda e os seus artigos tragam a marca das armas fornecidas pela propaganda moscovita, é possível que Stalin ainda desconfie de seu novo lugar-tenente, que poderia revelar-se um êmulo de Tito no Extremo-Oriente.

Mais graves que as reações de um chefe são, porém, as reações de um povo. E sabem os dirigentes rubros que os chineses estão profundamente ligados à sua pátria; e que já a vitória de Mao-Tse-Tung e o êxito da reforma agrária que promoveu em seu país, valendo-lhe a adesão de grandes massas, revelam que o comunismo chinês se apóia num fervor popular, que não se ajusta exatamente aos moldes impostos universalmente pelo Kremlin e pelo Kominform. E' possível, pois, que veja a Rússia com certa inquietude instalar-se o comunismo num país tão poderoso, capaz de enfrentar o poderio moscovita e de assumir na Ásia o papel que a U.R.S.S. se propõe exercer em tantas partes do mundo. Vale recordar, porém, que Mao-Tse-Tung terá de enfrentar, dentro em breve, as mesmas vastas dificuldades com que teve de lutar seu antecessor, podendo tais circunstâncias levar o vencedor de Tchang-Kai-Chek a aceitar o que por enquanto ainda pode recusar.

Destarte, vão os Sovietes lançando na Ásia os seus planos maquiavélicos, e, ao agitar a bandeira da "libertação dos povos oprimidos", visam tão sòmente a sabotar o plano Marshall, enfraquecer a Europa e torpedear a sua influência em tôda parte em benefício da União Soviética.

O Kominform Asiático é o poderoso instrumento de Stalin para a realização dos seus vastos planos expansionistas naquela parte do mundo. Compreende ela duas secções:

A Secção do Extremo-Oriente (U.R.S.S., Mandchúria, China, Birmânia, Malásia, Indonésia (não muçulmana) e as Índias). O Centro desta secção é Bankok, para onde enviou o Kremlin uma numerosa missão diplomática, dirigida por Nemtchine e composta de 40 membros.

No Norte da China prepara Moscou a formação de uma república popular chinesa independente, cujo território deverá estender-se desde o Mar Amarelo e o Japão até Tilet e Sinziana (Turquestão chinês). A capital provisória seria Mukden. Formada a nova república, está logo previsto o seu reconhecimento pela U.R.S.S. e os países seus satélites, a fim de que possa ser abertamente reforçada, principalmente sob o ponto de vista militar e político. A existência desta nova república reveste-se de grande importância para os Sovietes, não só para permitir-lhes a penetração na Ásia, mas para fornecer-lhes valioso trunfo numa já prevista conferência de paz com o Japão, da qual o novo Estado poderá participar.

Como vemos, não necessita a Rússia Soviética lançar mão da guerra para pôr em execução seus planos imperialistas, valendo-se para tanto de uma fé tenebrosa que impõe ao mundo a crença de que o comunismo dominará o universo inteiro. Todos aquêles que repelem o comunismo devem compreender que tal não basta e que se faz mister, não só defender a própria fé, mas lutar por ela até o último reduto, e propagá-la com constância e energia. "Todo grande herdeiro", dizia Malraux numa recente conferência que pronunciou na UNESCO, "ignora ou dilapida os objetos de sua herança e só herda, realmente, a inteligência e a fôrça." Os Ocidentais, herdeiros de valioso patrimônio que lhes legou a civilização cristã, só poderão pôr têrmo à progressão do comunismo através do mundo quando houverem recobrado a vontade firme de consciência, o amor ao esfôrço e ao risco e a fôrça que só uma fé inabalável pode conferir.

O. DE CARVALHO E SOUZA

A O.N.U. ESTUDARÁ O CASO MINDSZENTY

Viva oposição russa – Impasse provável quanto às colônias italianas

Lake Success, 12 (F.P.) — Por 30 votos a 7, e 20 abstenções, a Assembléia da ONU resolveu incluir o caso Mindszenty e os dos pastores búlgaros em sua ordem do dia.

Compareceu hoje o debate, nas sessões da manhã e da tarde. Foi recebido um telegrama do govêrno búlgaro, protestando contra a inscrição do caso por ser "questão puramente interna, e se apoiar em informações mentirosas." Também diz, que os autores da proposta "exploram o fato de o Conselho não ter ainda acolhido favoràvelmente a candidatura da Bulgária à ONU", e afirma que a justiça búlgara "garante a defesa aos acusados, nada tendo a condenação dos pastores que ver, com o exercício de seu sacerdócio".

Na sessão matinal, depois da intervenção do delegado da Dinamarca, as teses pró e contra a inscrição na ordem do dia foram escudadas por delegados do bloco russo e dos Estados Unidos.

Houdek disse que a ONU não é competente para tratar questão da jurisdição interna do país, afirmou que a campanha contra o processo Mindszenty foi desencadeada pelos que procuram desacreditar os regimes que vigoram por trás da cortina de ferro; apontou o Cardeal Primaz como "amigo íntimo do regente Horty e influente sob o regime fascista".

Em nome dos Estados Unidos, Benjamin Cohen declarou que não é tão importante examinar o processo Mindszenty como lançar luz sôbre as violações dos direitos do homem, em geral, na Hungria e Bulgaria. Sustentou a competência da Assembléia Geral no que se refere a atentados contra liberdades fundamentais.

Segundo o delegado polonês Drchojowski, "o debate de hoje nunca se deveria realizar, pois o Cardeal foi condenado por crimes de direito comum". Atacou particularmente os Estados Unidos, que "não devem tentar exportar democracia, pois não tem suficiente para o mercado interno". Declarou que Mindszenty foi não só criminoso, mas vítima dos diplomatas americanos que lhe prometeram auxílio contra o Estado húngaro.

Depois da intervenção do delegado da Bolívia, que apresentou a inscrição na ordem do dia da Assembléia, foi levantada a sessão.

AFIRMAÇÕES BOLIVIANAS

Lake Success, 12 (U.P.) — Ange Matienzo, delegado da Bolivia, comprometeu-se ante a Assembléia da ONU a fornecer provas de que existe ditadura na Hungria, que suprimiu a liberdade política e religiosa. Matienzo fêz essa declaração ao finalizar a sessão da manhã na Assembléia.

APÊLO DO SENADO

Washington, 12 (F.P.) — O Senado votou uma resolução pedindo à ONU para protestar contra as medidas dos governos da Iugoslavia, Bulgaria e Hungria contra membros do clero, notadamente o Arcebispo Stepinac, o Cardeal Mindszenty e os pastores protestantes.

DECISÃO FINAL

Nova York, 12 (M. Harrelson, da A.P.) — A Assembléia da ONU não tomou conhecimento das objeções da Rússia e pronunciou a decisão final sôbre os julgamentos de sacerdotes católicos e pastores protestantes para lá da "cortina de ferro". O problema será submetido a amplo debate, do qual pode resultar ação oficial.

COLONIAS ITALIANAS

Flushing Meadows, 12 (F.P.) — Um comitê de 11 membros, nomeados pela Comissão da ONU encarregada da questão das colonias italianas, estudou os pedidos de audiência apresentados por diversas organizações existentes nesses territórios.

O problema era reconhecer se estas organizações são suficientemente representativas para que seu testemunho seja considerado. Foi aprovada a proposta do delegado do Haiti pedindo a criação de uma Comissão encarregada de estudar o prestígio dêsses grupos; essa comissão será composta por delegados da Noruega, Haiti e Brasil.

LONGE DA SOLUÇÃO

Nova York, 12 (L. Pope, da U. P.) — Depois de quase quatro anos, o debate sôbre as colônias italianas está longe de caminhar para a solução. O desejo de que sejam devolvidas à Itália ganha fôrça nos países latino-americanos, inclusive os EE. UU. A Etiopia, entretanto, faz pressão para lhe ser entregue a maior parte da Eritréia, além da Somalia. Sforza baseou-se contra a entrega de duas cidades modernas da Eritréia — Asmara e Massaua — alegando que seria injusto para numerosas populações italianas. Declarou entretanto a Itália disposta a dar à Etiópia um corredor até o mar.

Os aliados têm outro motivo para desejar a devolução: reforçar o govêrno de Gasperi contra qualquer novo ataque bolchevista. A França é favorável à devolução porque teme o aparecimento de fôrças estranhas africanas ao lado de suas próprias colônias; o exemplo poderia ser contagioso.

Com tudo isso o voto decisivo e a pronta obtenção do acôrdo não é provável.

Em primeiro lugar, a Inglaterra prometeu solenemente que a Cirenaica jamais seria devolvida à Itália. E é preciso colocá-la sob novo fideicomisso. A exigência Etiópica de grande parcela da Eritréia não pode ser descartada levianamente, apezar da oposição francesa e latino-americana. A Itália invadiu a Etiópia três vêzes em 50 anos e o direito de acesso ao Oceano Índico é evidente por si. Os Árabes também se queixariam amargamente se a Tripolitania fôsse devolvida à Itália.

A Rússia diz que a finalidade da campanha é o uso dessas colônias como bases contra ela, e sugeriu que tôdas as colônias, salvo a parte da Etiópia, sejam colocadas sob fideicomisso conjunto da ONU. Byrnes propôs o mesmo em 1945, mas a Rússia rejeitou, sob a alegação de que não tinha interesses na África.

Depois aderiu à proposta francesa de que as colônias fossem devolvidas, para fortalecer os bolchevistas italianos. Agora se opõe ao que queria em 1945; e os Estados Unidos fazem o mesmo. Ambos mudaram de posição, e o acôrdo está distante.

POUCO ENCORAJADORES

Lake Success, 12 (J. Edinger, da F. P.) — O problema das colônias italianas comprova que a situação pode agravar-se.

O discurso de Sforza, esperado com curiosidade, trouxe como novidade o tom da intervenção. Falando em inglês, Sforza, como se esperava, reclamou a restituição à Itália de tôdas as colônias, exceto a Etiopia, conquistada pelo regime fascista, que a República italiana repudia. Isso não impediu que Sforza atacasse a capacidade dos políticos etiopes; afirmou que "a administração etiope faria a infelicidade dos povos que atingisse". Foi talvez a passagem infeliz do discurso, e lhe custou a réplica do representante da Etiopia, que respondeu com vigor.

As delegações árabes, que até agora não participaram dos debates, propõem a independência da parte da Eritréia do Norte que pertenceu à Itália.

Se a questão fôsse submetida a votos, hoje, haveria grande dispersão sem se conseguir maioria. As conversações, que prosse-

(Conclui na 5.ª pág.)

CONTRÔLE SÔBRE AS MAIORES FÁBRICAS DE ARMAS DO CONTINENTE

Hábil manobra do comandante norte-americano na Alemanha

Nova York, 12 (De Witt Mackenzie, da A. P.) — Uma hábil manobra, que muito pode significar para a paz européia, foi a decisão do comandante norte-americano na Alemanha, investindo os aliados ocidentais no contrôle das maiores fábricas de armas do continente.

O general Lucius Clay modificou o julgamento de uma côrte de Nuremberg sôbre a disposição das grandes indústrias de aço Krupp, no Ruhr. A côrte — um tribunal dos Estados Unidos — decretára que as propriedades deviam ser confiscadas pelo Conselho Aliado de Contrôle (compreendendo Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Rússia). Êsse conselho, todavia, ha um ano que não funciona, devido à retirada russa em Berlim, na primavera passada. Clay, por conseguinte, decidiu que o confisco seja feito pelo comandante aliado da zona envolvida. Tôdas as propriedades Krupp estão virtualmente na Zona Britânica, com algumas pequenas dependências na Zona Russa.

Simultâneamente Clay manteve as penas impostas pela côrte a alguns indivíduos. Alfred von Krupp von Bohlen und Halbach, dono da grande emprêsa, foi sentenciado a 12 anos de prisão. Dez dos seus auxiliares foram também sentenciados à prisão.

A emprêsa Krupp foi o Atlas que durante gerações carregou aos ombros o mundo militarista alemão. Não fôsse Krupp e o Kaiser não teria deflagrado a Primeira Guerra Mundial e Hitler continuaria roendo as unhas, em frustação. Foi Krupp quem construiu durante a primeira guerra o canhão monstro que atirou da frente de batalha sôbre Paris. As indústrias Krupp muito progrediram durante a última guerra e a côrte norte-americana condenou Krupp e seus dez auxiliares não só por pilhagem de propriedades nos países ocupados pelos nazistas mas também por explorarem o trabalho escravo. E apesar de muito castigadas pelas bombas aliadas durante a guerra, aquelas ruinas gigantescas de Essen eram ainda uma ameaça em potencial à paz mundial, caso não fôssem cuidadosamente controladas.

Agora é intenção aliada desenvolver o Ruhr na direção mais pacífica possível, o que, presumivelmente, será realizado sob o contrôle das três potências ocidentais, em vista da cisão entre elas e a Rússia. De qualquer maneira, é bem pouco provável que os Krupp propiciem outra guerra alemã.

O PROBLEMA DA REPÚBLICA

Bonn, 12 (F. P.) — Os comandantes chefes aliados receberam de Washington, ao mesmo tempo que o estatuto de ocupação, a mensagem seguinte, que encarregaram seus oficiais de ligação de transmitirem ao Conselho Parlamentar: "Os ministros de Negócios Estrangeiros examinaram em Washington, sob todos seus aspectos, o problema da República Federal da Alemanha e chegaram a certo número de importantes decisões políticas a êsse respeito.

Decidiram que, de um modo geral, as autoridades alemãs terão a faculdade de agir em matéria administrativa e legislativa e que tal ação será válida se não incorrer no veto das autoridades aliadas.

Haverá um número limitado de domínios nos quais os aliados reservarão o direito de agir diretamente. Êsses domínios estão especificados no estatuto de ocupação.

Por ocasião do advento da República Federal Alemã, os governos militares cessarão de existir como tais e as funções das autoridades aliadas serão divididas: os controles serão exercidos pelo Alto Comissário e as funções militares pelo comandante-chefe.

Os ministros de Negócios Estrangeiros julgam, além disso, que um dos objetivos principais dos três governos aliados é encorajar e facilitar a integração a mais estreita possível, numa base mútua aproveitável, do povo alemão, sob a conduta de um Estado Federal Democrático, no quadro da Associação Européia.

Contudo, antes que um desenvolvimento de grande alcance, que encaram, possa ser pôsto em obra, é essencial que haja acôrdo no Conselho Parlamentar sôbre a lei fundamental da República Federal Alemã".

ACÔRDO COM A ARGENTINA

Buenos Aires, 12 (A. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que o acôrdo comercial entre a Alemanha Ocidental e a Argentina será assinado em Frankfurt, no dia 14 do corrente.

Enrique Dubois, Cônsul Argentino em Frankfurt, assinará o acôrdo em nome do govêrno argentino.

Anunciou-se que o Cônsul Dubois partirá para Buenos Aires na próxima segunda-feira, dia 18.

"PEÇO O CONSELHO E O CONSENTIMENTO DO SENADO..."

Mensagem de Truman para ratificação do Pacto do Atlântico

Washington, 12 (U. P.) — Truman enviou ao Senado a esperada mensagem pedindo a ratificação do Pacto do Atlântico. Eis os seus trechos essenciais:

"Envio ao Senado, para estudo, copia do Tratado do Atlântico assinado em Washington a 4 de abril; junto a informação do Secretário de Estado. O tratado exprime o desejo do povo, de paz e segurança para viver e trabalhar em liberdade. Os acontecimentos dêste século ensinaram que, afastados dos demais, não poderemos conseguir paz. O mundo tornou-se demasiado pequeno; os oceanos já não são proteção contra o alcance da brutalidade e da agressão.

Aprendemos também, derramando sangue e travando guerra, que, se quisermos paz devemos trabalhar para obtê-la. Isto nos levou a fazer tudo para assegurar a manutenção da paz. Não podemos fugir à grande responsabilidade que impõe nossa grande estatura no mundo. Cada ação dêste país nos últimos anos demonstrou a decisão de nosso povo de que o poder e a influência dos Estados Unidos sejam usados em favor da causa da paz, da justiça, da liberdade.

Nosso povo aceitou sinceramente a Carta da ONU. Desde então, temos trabalhado incessantemente para um acôrdo internacional, fazendo da ONU instrumento mais efetivo.

No ano passado, iniciamos grande empreza cooperativa com as nações livres da Europa para restabelecer a vitalidade da economia européia — tão importante á prosperidade e a paz de nosso país e do mundo".

"O Pacto do Atlântico é uma prova mais de nossa decisão de trabalhar por um mundo pacífico. Está de acôrdo com a decisão do Senado, de Junho, quando aprovou a união de nosso país em tempo de paz com países de fora do hemisfério, mediante acôrdos coletivos dentro das disposições da Carta da ONU.

As 12 nações que assinaram este tratado usam seu direito á defesa individual ou coletiva contra ataque armado, de acôrdo com o artigo 51 da Carta e sujeito a quaisquer medidas que o Conselho de Segurança adote para manter e restabelecer a paz e a segurança. O tratado evidencia a determinação do povo dos Estados Unidos e de nossos vizinhos na comunidade do norte do Atlântico de fazer tudo o que puderem para manter a paz com justiça, e adotar as medidas necessárias caso seja quebrada.

O povo da comunidade do norte do Atlântico viu como tratados solenes eram violados uns atrás dos outros, e como os povos eram privados da liberdade mediante terror e opressão. E está resolvido a fazer com que suas Nações não tenham, uma após outra, a mesma sorte. As nações signatárias do Tratado compartilham da herança comum de democracia, liberdade individual e império da lei; os norte-americanos são herdeiros diretos de membros europeus pertencentes á mesma tradição de amor á liberdade.

"A segurança e bem estar de cada membro dessa comunidade depende da segurança e bem estar de todos. Nenhum de nós por si pode ter prosperidade econômica ou segurança militar de outra maneira. Nenhum, sòsinho, pode garantir a continuação da liberdade. Unidos, nosso poder conjunto é de tremenda importância para o futuro dos homens livres em todo o mundo.

O Tratado é pois prova de que as diferenças de linguas e sistemas políticos ou econômicos não constituem obstaculo á colaboração efetiva. O Tratado é apenas um passo — embora grande — no caminho da paz. Nenhuma decisão individual conseguirá. O Tratado é baseado nas realidades da situação a que fazemos frente, e preparado de acôrdo com a Carta e da Constituição dos Estados Unidos. Peço o conselho e o consentimento do Senado para sua ratificação (a) Harry Truman".

O RELATÓRIO DE ACHESON

Washington, 12 — (A. P.) — Dean Acheson, no relatório que acompanhou a mensagem de Truman ao Senado, disse: — "O Tratado implica na obrigação de usar a fôrça apenas em caso evidente de grande ataque armado" contra qualquer membro. Não contém nenhum compromisso automático de entrar em guerra. A obrigação de cada parte é usar seu julgamento honesto sôbre as medidas julgadas necessárias para restaurar e manter a segurança do Atlântico Norte, e adotar medidas que considere convenientes. Estas medidas podem ou não incluir emprego da fôrça; depende das circunstâncias e da gravidade do ataque se êste fôr de pequeno porte, outras medidas que não o emprego da fôrça serão certamente utilizadas em primeiro lugar, e fossem suficientes. Só num caso de ataque em grande escala pode ser necessário o uso da fôrça".

Ao relatar a história do Pacto, Acheson recorda a Resolução Vandenberg como genese da aliança. Como presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Vandenberg, patrocinou uma resolução na qual o Senado se manifestava favoravel a "aliança regional", dentro do espírito da Carta da ONU. Essa resolução foi aprovada a 11 de junho de 1948.

Mais adiante, diz o relatório: "Em julho, na base dos desejos expressos do legislativo, V. Excia. autorizou Robert Lovett, iniciar conversações de sondagem com embaixadores do Canadá e dos países do Tratado de Bruxelas.

Estas conversações resultaram num acôrdo para um tratado de defesa coletiva.

Ordinariamente, os tratados são negociados em segrêdo e divulgados depois de sua assinatura. Neste caso, o texto foi publicado antes da assinatura, para dar ás nações participantes maxima oportunidade de estudar e discutir seus termos.

Estou muito satisfeito com o acolhimento popular dispensado ao tratado nos Estados Unidos e no exterior".

CESSAÇÃO DO FOGO EM TODAS AS FRENTES

Confusa a situação na China

Nanquim, 12 (F.P.) — "As autoridades comunistas concordaram em ordenar a cessação do fogo em tôdas as frentes". — eis a informação prestada pela delegação da paz nacionalista, telefônicamente ao presidente Li Tsung Yen, ontem à noite.

Entretanto os combates ainda não terminaram, prosseguindo com violência a batalha em tôrno da Am King, na margem setentrional do Yang-Tzé, 150 quilômetros ao sudoeste de Nanquim.

A LUTA

Nanquim, 13 (Chang Kuo Sin, da U.P.) — A rádio emissôra comunista reiniciou seus ataques contra o govêrno nacionalista exigindo-lhe que "capitule sem reservas ante o povo", ao mesmo tempo em que as tropas vermelhas, em sua primeira tentativa em grande escala para cruzar o rio Yang-Tzé, apoderavam-se de uma pequena ilha formada pelo rio e situada a 136 quilômetros a sudoeste desta capital. Êsses acontecimentos verificaram-se depois de:

1.º — Haver anunciado uma alta esfera nacionalista que vários membros da delegação de paz do govêrno regressaram hoje a esta capital, procedentes de Peiping, para informar sôbre o progresso das negociações.

2.º — Haver anunciado a Agência de Notícias Militar, organismo semi-oficial, que os comunistas deram ordem de cessar fogo na frente do rio Yang-Tzé.

Uma transmissão da emissôra comunista de Peiping dizia que, para que seja conseguida uma "solução satisfatória para a guerra civil, o govêrno de Nanquim deve romper tôdas as relações com Chiang-Kai-Shek e "capitular sem reservas ante o povo".

A Agência de Notícias Militar informou que dois regimentos comunistas desembarcaram ontem à noite na pequena ilha de Tayang, no meio do Yang-Tzé, sob a proteção do fogo de numerosas peças de artilharia. Acrescentou que a comunicação pelo rádio com a guarnição nacionalista da ilha foi interrompida ás primeiras horas da madrugada de hoje.

Anteriormente, a mesma agência havia anunciado que a luta havia cessado em tôda frente de batalha. Acrescentou que o dirigente comunista Mao Tzé Tung havia dado ordem de cessar fogo para facilitar as negociações de paz em Peiping. Disse também que, ao invés de avançarem sôbre a margem norte do Yang-Tzé, os comunistas recuaram cêrca de 3 quilômetros.

Em meio a esta confusa situação, o govêrno nacionalista anunciou o regresso de vários de seus delegados à conferência de paz em Peiping para informar sôbre o processo das negociações. O govêrno disse que também decidiu enviar outros cinco funcionários oficiais à Peiping para auxiliarem os demais membros da delegação. Uma esfera oficial autorizada disse que, segundo se espera, os delegados que chegaram hoje, quarta-feira, a esta capital apresentarão ao govêrno um anteprojeto provisório do acôrdo de paz.

O presidente interino Li Tsung Jen impôs ao comandante da armada nacionalista, Kwei Yung Ching, um dos castigos típicos da china ao determinar que "seja êle afastado do seu cargo, porém, ao mesmo tempo, lhe permitindo desempenhá-lo". Êsse "castigo" foi imposto por sua suposta responsabilidade na deserção do cruzador "Chung-King, que se passou para os comunistas.

SHANGAI

Shangai, 12 (R.) — Os banqueiros desta cidade ofereceram seis milhões e 250 mil libras esterlinas aos comunistas a fim de que a cidade não seja ocupada, segundo informações não confirmadas.

Persistiam as informações nos círculos bem informados de que os comunistas haviam aceito a oferta e que uma quarta parte da soma já havia sido paga.

Aviões do govêrno metralharam e bombardearam as tropas comunistas na margem setentrional em frente Whu, cidade situada a oitenta quilômetros a sudoeste de Nanquim. Os comunistas estariam lutando violentamente em Liu Chia Tu. As fôrças comunistas estariam desfechando violento ataque trinta quilômetros mais adeante. O troar dos canhões podia ser ouvido hoje da cidade.

Declinam as exportações argentinas

Buenos Aires, 12 (U.P.) — As exportações argentinas, a começar pelas de lã e de cereais, caíram drasticamente êste ano, segundo um estudo publicado pelo conceituado órgão **Reviw of the River Plate**.

Essa publicação econômica divulgou na semana passada um conjunto de estatísticas não oficiais comparando as exportações argentinas nos três primeiros mêses de 1949 com as de igual período de 1948. Uma vez que o govêrno argentino não tem publicado estatísticas comerciais e financeiras desde há vários meses, as cifras são extra-oficiais.

Os embarques de lã decaíram 70 por cento, comparativamente aos dos três primeiros meses de 1948, segundo o referido estudo. As exportações de trigo decaíram em 32 por cento e as de milho em 57 por cento. Somente as carnes e os couros se mantiveram nos antigos níveis ou os superaram.

A queda mais drástica registrada foi a de cevada que, desde há muito, figura entre as principais exportações argentinas. Sòmente .... 40.764 toneladas de cevada foram exportadas no primeiro trimestre de 1949, comparativamente a ..... 304.241 toneladas em igual período do ano passado, o que representa uma queda de 87 por cento.

Os círculos comerciais aqui acreditam que êsse declínio nas exportações se deva primordialmente ao aumento da produção de víveres em muitos países que constituíam os principais fregueses da Argentina do após-guerra e que a política oficial argentina de manter os preços mais elevados que os correntes nos mercados mundiais também contribuiu para o decréscimo das vendas, ao que se acredita.

As seguintes cifras indicam o declínio das exportações de grãos, que, tradicionalmente, constituem uma das principais fontes de divisas estrangeiras da Argentina (Referem-se ao primeiro trimestre de 1949 e 1948; respectivamente — em toneladas):

Trigo, 591.055 e 875.827; milho, 357.004 e 841.510; aveia, 19.518 e 54.424; cevada, 40.764 e 304.241.

Este ano ainda não se realizou absolutamente nenhum embarque de linhaça. A farinha e a manteiga, que a Argentina exporta normalmente em pequenas quantidades, caíram a quase nada neste princípio de 1949.

Os embarques de extrato de quebracho minguaram para 40.637 toneladas, quando a cifra relativa a 1948 é 48.398. Os embarques de caseina caíram de quase a metade, isto é, passaram de 8.161 toneladas em 1948 para 4.461.

COM A INGLATERRA

Buenos Aires, 12 (F.P.) — A Inglaterra respondeu à nota que lhe enviou o govêrno argentino, informando a terminação do acôrdo dos Andes e detalhando a posição da Argentina em consequência do fato, no sentido de que doravante as remessas de carnes seriam ajustadas ás tarifas combinadas posteriormente.

A nota foi entregue pelo embaixador John Balfour ao chanceler Bramúglia, no decorrer de uma entrevista que teve com o mesmo no Palácio San Martin.

Embora nada tenha sido informado de parte oficial, sabe-se que o govêrno britânico sugere uma espécie de "modus vivendi", enquanto não se realizar a assinatura do novo convênio. As negociações serão hoje reiniciadas no ministério da Economia.

Divulga-se também que Sir Eddy, representante das estradas de ferro britânicas na Argentina, conferenciará com o sub-secretário dos Transportes após as festas da Semana Santa, a fim de considerar a situação em que se encontram 400 funcionários britânicos das referidas estradas de ferro.

PACTO DO MEDITERRÂNEO

Atenas, 12 (R.) — O ministro do Exterior da Grécia, Constantin Tsaldaris, declarou, hoje, estar firmemente convencido da necessidade da conclusão de um pacto do Mediterrâneo.

Escrevendo no semanário "Independência", o titular grego descreveu o pacto do Atlântico "como o ato mais importante já registrado na história do mundo para a salvaguarda da paz", declarando ser necessário, entretanto, "que outros acôrdos regionais de segurança sejam elaborados, incluindo um para a área do Mediterrâneo, para secundar o do Atlântico Norte".

APROVADO O PROJETO DE ORÇAMENTO

Londres, 12 (F. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou o projeto de orçamento por 302 votos contra três, abstendo-se os conservadores.

Política econômica na Grã-Bretanha

Paris, 12 (Jean Allary, da F.P., especial para "Correio da Manhã") — O programa eleitoral que o Partido Trabalhista acaba de publicar mostra que os homens que detém o poder na Grã Bretanha continuam europeus quanto á política de Moscou, mas fieis ao marxismo modificado pelo sentido britânico da realidade. A política externa de Bevin — á qual os conservadores têm que prestar homenagem — foi aprovada pelos doutrinadores do Partido, que são exigentes, porque terão que solicitar votos dos eleitores. A Rússia é considerada obstaculo número um para a paz. Nêsse ponto, a imensa maioria dos inglêses está de acôrdo. Mas no domínio econômico, cidadela dos socialistas do mundo inteiro, permanece a teoria intacta. Por intensas que fossem as campanha contra as nacionalizações, o programa trabalhista de 1949 é a consequência do de 1945. Os seguros, o comércio de atacado, as refinarias de açúcar, fábricas de cimento, distribuição de água, todas essas atividades que continuavam sendo apanagio de empresas particulares, foram inscritas na lista de nacionalizações. O impulso da partida não foi portanto minorado pelo exercício do poder.

As últimas eleições, no Conselho dos Condados, devolveram aos conservadores a maior parte dos assentos que tinham perdido na consulta precedente. Certos observadores julgam este retorno um sinal de evolução de opinião.

As eleições para os Comuns realizam-se cada cinco anos; corresponde mais ou menos ao tempo que se julgue necessário para um partido perder perante o país o prestigio que possua. A direção dos negócios governamentais leva inevitàvelmente ao cansaço. Mas parece que não é êsse o caso atual.

Apesar do extraordinário prestigio pessoal de Churchill, os conservadores foram derrotados em 1945. Até início de 1947, o eleitorado permaneceu no mesmo espírito e os conservadores nada recuperaram. A partir do segundo trimestre de 1947, viu-se o número de votos que recolhiam nas eleições parciais elevar-se progressivamente em 8%, depois 20% mais tarde em 45%. Seus êxitos no Conselho dos Condados parecem confirmar os prognosticos a seu favor. Mas é apenas um dos aspectos da verdade. Nunca, nos três anos e meio que já se escoaram, os trabalhistas perderam um lugar sequer nas eleições parciais. Houve, é verdade, soerguimento dos conservadores; mas houve também ascenso dos trabalhistas, pois o número de votos concedidos no segundo semestre de 1948 a candidatos do Labour Party foi mais elevado ainda que em 1945.

Se os dois partidos ganharam, é que o número de abstenções diminuiu; e os votos dos liberais, numerosos mas reduzidos à impotência pelo sistema eleitoral inglês, foram canalizados quer para trabalhistas, quer para conservadores.

Em resumo, há uma renovação de interesse politico na Grã Bretânha; o êxito recente dos conservadores nas eleições deve-se ao fato de que essas eleições não são politicas, e o orçamento de Stafford Crispps provocou um arranco de mau humor.

Kathy

Os Estados Unidos acabam de perder uma grande batalha. Chamava-se Kathy e era uma menina loira, de olhos azuis, com três anos de idade.

A imprensa do mundo inteiro referiu o fato, e o acompanhou. Kathy era uma menina de olhos azuis, e mais nada. Não era criança prodígio, a não ser na imprudência. Lá em sua cidade da Califórnia brincava conforme podia, á maneira de qualquer criança com olhos de qualquer côr. E havia por ali um cano que não devia haver. Um cano grande, esquisito, que conduzia a um poço feio e fundo, mais esquisito ainda — visto que nem tinha água nem servia para nada. Destas coisas estranhas que só existiam nos contos de fadas e de bruxas antes de a pedagogia moderna os haver estragado. E Kathy entrou por aquele cano onde só quem tivesse três anos poderia entrar; era escuro, mas ela tinha os olhos azuis: e levava a um destino fundo, amargo, que a gente aos três anos não entende. No fundo dêsse poço, morava a Verdade, como no fundo de qualquer pôço: mas a que morava naquêle, à espera de Kathy, era uma verdade negra, muda, impossível, eterna — que quem tem caracóis louros não deve ir procurar. Ela foi!

E a batalha começou. Rapidamente, correu a rua, depois o bairro, a seguir a cidade, e logo a província, o Estado, o país inteiro, aquela notícia absurda: — uma menina de olhos azuis tinha entrado num cano, e ia morrer. Bastou. Numa espécie de delírio contagioso, todos resolveram lutar. Velhos e moços apareceram com enxadas, com idéias: fábricas monstruosas remeteram escavadeiras; escritórios técnicos destacaram brigadas de engenheiros: improvizaram-se turmas colossais, furaram-se poços desesperadamente por vários lados. Havia areias perigosas desabando, correntes de águas adormecidas que era preciso não despertar. E as notícias que corriam, verdadeiras ou falsas, derramaram óleo numa bendita fogueira de exaltações. Kathy lá no fundo da prisão estúpida, chorava. E tôda a generosa nação vibrava de angústia, desentranhando-se em mais escavadeiras, mais cordas, mais técnicos, mais músculos mergulhados em frenesi na terra bruta, como se fôsse uma espécie de insulto ao coração dos Estados Unidos aquilo de haver, lá no fundo de um cano traiçoeiro, uma menina de olhos azuis e caracóis loiros, chorando.

O trabalho feito, os esforços de tôda a sorte dispendidos para salvá-la — se pudessem ter preço — teriam custado astronômicas fortunas. A pátria dos magnatas, a de Wall Street, a terra malsinada e combatida por seu egoismo, por sua energia interesseira, por sua cupidez milionária, por seu frio e calculado imperialismo, por tantas coisas com que os velhos marcam afinal a sua despeitada incompreensão ante a mocidade de um homem ou de uma pátria, — subitamente vibrou, com essa mocidade esplêndida; e se revelou milionária de alma, magnata da sensibilidade, tocada pelo imperialismo generoso do entusiasmo, interesseira de inocência, como se fôsse seu próprio retrato aquela menina loura de olhos azuis.

E' Kathy morreu. Nada puderam afinal, contra as vontades do cano escuro, do pôço inútil, do ocaso torpe — todos os recursos perdulariamente postos em campo para acudir-lhe. Uma pátria não conseguiu salvar uma criança. Kathy não chora mais aquêle chôro que punha os homens a rangerem dentes, a arrancarem pedras. Está sossegada, contente, em mundos onde não existem lágrimas; por um longo cano escuro, ela caminhou para o céu. Mas na terra não ficou apenas o seu corpito escasso em um recanto de cemitério alegre: ficou também o enorme clarão humano que ela acendeu em volta, — por ter três anos, caracóis louros e olhos azuis. À luz dessa claridade esplêndida e fecunda, poderíamos escrever êste dístico verdadeiro: — *"Kathy, a América"*.

E Deus permita que, olhada por outros prismas, a simples e linda história assim contada não abranja outra simbolização mais vasta, trágica e profunda. A que caberia nêste outro dístico: — *"Kathy, — a Paz..."*

Dissolvido o Parlamento húngaro

Novas eleições em maio

Budapest, 12 (Georges Heuze, da F. P.) — O Parlamento hungaro, saído das eleições realizadas em agôsto de 1947, efetuou hoje sua última sessão, aberta ás 12 horas e 10 minutos, sob a presidência de Imre Nagy, presidente da Assembléia, e com a presença do chefe do govêrno, ministros e a quase totalidade dos deputados.

Um dos membros da mesa fêz a leitura do texto da ordem de dissolução, assinada pelo presidente da República, Imre Nagy indicou então que o Parlamento tomara conhecimento do decreto presidencial, agradeceu em breves palavras o concurso dos deputados e recordou que se conservaria nas suas funções até a reunião da nova Câmara.

A terceira Assembléia da República da Hungria deixou de existir em sessão que foi suspensa em ambiente da maior calma. As novas eleições serão realizadas em meados de maio.

O Parlamento que, acaba de ser dissolvido reuniu-se pela primeira vez a 16 de setembro de 1947. Fôra eleito para quatro anos. Desde aquela data modificou-se sensivelmente a estrutura política da Hungria. Aos poucos desapareceram os partidos da oposição, pela dissolução legal como o Partido da Independência Hungara de Pfeiffer, pelo expurgo e pela fusão, como foi o caso dos social-democratas, por auto-dissolução, como o Partido Democrático Popular de Barankovitch, e, finalmente, por união ao grupo do govêrno, como aconteceu com os partidos democratas independentes do padre Beloghi e o radical.

Depois de contar originàriamente 411 membros, o parlamento, com seus 356 membros, não compreendia senão um só partido de oposição, o "Campo das Mulheres Cristãs", com 4 deputados, e seu líder teve proibida a entrada no parlamento, em junho último, por um ano, e outros dois de seus membros foram privados das imunidades parlamentares.

Durante a legislatura, o Parlamento aprovou leis sôbre a nacionalização dos bancos, e de tôdas as emprêsas com mais de 100 operários, sôbre a entrega obrigatória dos cereais, e, no verão passado, sôbre o ensino laico nas escolas, sôbre a proteção do plano trienal, contra os atos de sabotagem, sôbre a constituição de cooperativas agrícolas, etc.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

OS SETE MISTÉRIOS DA VIDA

II

A Dor — O sofrimento do inocente — A solidão do Homem

"O segundo mistério da vida é a Dôr que estrangula o coração e desfaz as asas pelas quais o homem se libertaria. E nenhuma resposta perfeita foi dada a êsse mistério até o dia em que, contra um céu de sombras, perfilaram-se as cruzes dos dois ladrões, tendo ao meio a do próprio Salvador.

Em vida, Êle fôra acusado de comer e beber com pecadores. Agora poderiam acusá-Lo de morrer entre êles.

Naquêle momento cumpriu-se nos ladrões a visão do poeta: dois homens olhavam pelas grades da prisão, um via lama e o outro, estrêlas.

Assim como há dois modos de vêr uma rosa, há dois modos de encarar a Dôr. Um diria: não é uma pena que as rosas tenham espinhos? E o outro: não é um consolo que os espinhos tenham rosas?

O ladrão da esquerda não via objetivo na Dôr porque não tinha a quem amasse e a quem pudesse oferecer o seu sofrimento. A lição é clara: a dôr desespiritualizada não torna o homem melhor. Pode apenas torná-lo pior. Recusando vê-la relacionada com a redenção, o ladrão da esquerda morre pensando apenas em si mesmo e no que pode fazê-lo descer daquela cruz para que êle continue o seu horrendo ofício. Para o ladrão da direita, no entanto, a cruz tinha algum objetivo, pois não fôsse por ela talvez nunca pudesse encontrar-se com o Senhor. Foi aquela, pois, a oportunidade para penitenciar-se de uma vida de crimes. Enquanto o seu irmão ladrão pedia que o fizessem descer da cruz, êle pediu que o fizessem subir da cruz para cima. Êle vê uma cruz e adora um trono. Vê sangue e distingue a purpura real. Vê um homem condenado e invoca um rei, nestas palavras: "Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino".

Imediata veio a resposta: "Nesse dia estarás comigo — no paraíso".

O ladrão encontrou o seu destino por se ver crucificado na Dôr. A dôr, portanto, em si mesma não é intolerável. O que é intolerável é a incapacidade de compreender o seu significado. Ela pode ser o mais profundo da alma ou o mais superficial que ali se encontre.

A grande tragédia do mundo é o desperdício da Dôr.

Bem estreita, por certo, é a relação entre a Dôr e o sacrifício.

A dôr é o sacrifício sem amor. Sacrifício é o sofrimento com amor.

Foi isso o que o ladrão da direita veio a perceber ao morrer como ladrão. Pois êle roubou o Paraíso.

E o Paraíso pode ser novamente roubado.

O TERCEIRO MISTÉRIO: O SOFRIMENTO DO INOCENTE

E' facil compreender por que os culpados devam sofrer, como os ladrões da direita e da esquerda, no Calvário. Mas há um mistério profundo no sofrimento do inocente.

Aqui, o enigma não trata daquêles que têm a Dôr lançada sôbre si e sim dos inocentes que aceitam uma vida de sofrimento e sacrifício.

Os céus ficaram sem resposta a essa questão, tivesse o Calvário apresentado ao mundo o espetáculo não só da inocência na cruz como da inocência aos pés da cruz. A nossa atenção se fixa sôbre o nosso Salvador que é, por sua natureza, o sagrado filho de Deus e sôbre Maria, sua mãe, tocada pela graça, pois é, segundo o poeta, a purificadora de nossa corrupta natureza.

Por que tinha Êle de sofrer, se possuía o poder de se livrar da cruz? E por que devia Ela sofrer, se podia ser dispensada por seu Filho?

A chave dêsse mistério é o amor. Pois é da natureza do amor não procurar o seu próprio bem e sim o bem de todos nós. A sua maior felicidade é servir as viandas. A sua maior glória é ser o cavaleiro que toma para si o sacrifício que beneficia os outros. Eis porque, em face da Dôr, o amor procura sempre ser o primeiro e em face do mal nunca é o último a enfrentá-lo. O verdadeiro amor recusa aceitar a salvação individual. Recusa-se a ter os olhos limpidos quando todos os outros olhos estão cheios de lágrimas. O único par de olhos no mundo que êles realmente querem ter é aquêle que serve de bordão para guiar os cegos. Se, então, o amor não se esquiva às cargas e às fomes dos outros e não prefere um desdenhoso isolamento ao choque da tristeza do mundo, então como podem o amor divino, numa cruz e o amor materno junto a ela, ser indiferentes a um mal maior do que a Dôr, que é o pecado da rebelia do homem contra Deus?

O amor inocente de um e de outro não procuraria estar imune da culpa nem afastar-se cautelosamente quando o mal está por ser vencido. Se Deus não poupou o Seu filho, por que o filho pouparia a própria Mãe?

Eis porque, do alto da cruz, Êle a convocou para participar da redenção chamando-a não "Mãe", mas "Mulher". Se pela sua crucificação Êle tornava irmãos todos os homens, dela então fazia a Mãe de todos, a Mãe universal: a Mulher. E para completar o parentesco êle nos disse: "Eis aqui a tua mãe".

Desde então é difícil perceber como alguém possa amar ao Senhor sem também amar a própria mãe. E já não se precisa, desde então, perguntar porque a alma inocente, pura e boa deixa o mundo para abraçar a cruz. A resposta é que o inocente toma sôbre si o sofrimento não porque tenha pecado mas porque o mundo pecou. E foi por isso que Aquela que era sempre isenta de pecado se tornou o "refugio dos pecadores".

Ela sabia o que era o pecado — pois por êle perdeu na cruz o seu Filho. Ela sabia o que era o amor — pois por sua causa entregou o seu Filho na batalha contra o mal, para nos ganhar a nós como seus filhos. E assim ela se tornou a primeira das mães, a primeira estrêla, de ouro sôbre o mundo.

O QUARTO MISTÉRIO: A SOLIDÃO DO HOMEM

No começo da história humana disse Deus: "Não é bom que o homem esteja só". Desde então, no entanto, não houve período em que o homem estivesse mais só do que hoje, quando há tantas almas solitárias, nas imensas cidades como nos povoados mais remotos.

Não é apenas a solidão dos desimportantes, dos iletrados e dos feios. Existe também a solidão moral, a solidão do ateu, que não tem meios invisíveis de sustentação, a solidão do que duvida, e que duvida de suas próprias dúvidas sôbre a fé, a solidão do pecador, contra a qual a própria natureza protesta, como quando cantou o galo ante a negativa de Pedro.

Constata-se, hoje, que o homem não tem para onde fugir, a não ser dentro de si mesmo, onde só encontra frustração e descontentamento, ou fora de si, numa era atômica em que a morte espreita.

A resposta ao mistério de por que os homens são solitários foi dada na cruz em que o Salvador revelou que a causa fundamental de tôda solidão — é o pecado. Pelo pecado o homem se afasta do seu semelhante e dessa perfeita vida e verdade e amôr que é Deus. Como o Deus encarnado tomou sôbre si o sofrimento, ninguém mais deveria perguntar: por que sofrem os bons? e assim não ver que pela cruz êle se permitiu a si mesmo sentir a solidão do pecado, e mostrou que o homem nunca deve desesperar, nunca se entregar. Eis porque a quarta palavra que veio da cruz foi um grito de abandono, quando Êle perguntou a Deus:

"Por que? Por que me abandonaste?"

Como o pecado é o abandono de Deus pelo homem, Êle quis sentir a consequência, que é o abandono do homem por Deus.

Mas prova que embora o homem o abandonasse, êle que está no fundo de tôda a solidão, nunca perde a certeza, como confiante disse Êle próprio, nestas palavras: "Meu Deus!"

Desde então não existe verdadeira solidão, sempre que dentro dela se encontre a Deus.

Tôdos os trabalhos do mundo recaem sôbre àqueles que não se querem dar ao trabalho de meditar a sós, de sentar-se sòzinhos, de pensar em porque estão aqui e para onde irão algum dia.

Nada acontece no mundo que não tenha sido, antes, apenas um pensamento.

O ruído, a multidão, as excitações, são as fugas comuns da alma solitária, para se atordoar num mundo solitário onde as pessoas julgam que só se podem mover para a direita ou para a esquerda. O Salvador nos conduz a outra solidão, a essa que pode ser a fonte da paz e da consolação, pois nela se encontra a Deus.

Quando, por exemplo, os primeiros mártires estavam nas prisões, conta-se que, nas trevas da meia-noite, êles cantavam. Só as almas carregadas de fé podem levantar um cântico na servidão, assim como só aquêles que andam no escuro podem chegar a distinguir as estrêlas.

A única vez, registrada nas Escrituras, em que Nosso Senhor cantou foi naquela própria noite de solidão em que êle se preparou para ir ao encontro da morte".

CARLOS LACERDA

P.S. — Fatos do dia:

— O discurso do deputado Hermes Lima sôbre as concessões para refinarias de petróleo. O chefe do govêrno está no dever de apresentar as explicações pretendidas. E já agora podem todos ver porque preferimos uma solução franca e honesta a êsses "nacionalismos" que acabam em escândalos dêsse gênero.

— A mensagem do governador da Bahia à Assembléia. O sr. Mangabeira, em sua segunda mensagem, ampla e torna ainda mais claros os conceitos da primeira, caracterizados por uma franqueza que geralmente está ausente dêsse gênero de documentos.

— A absolvição do jornalista J. E. Macedo Soares pelo juiz da 9.ª Vara Criminal, Oliveira e Silva. Processado pelo almirante Pinto de Lima (o da Escola Naval), vê-se agora absolvido o grande jornalista cuja linguagem, nas censuras que fêz ao então diretor da Escola, revelou "espírito público", com uma veemência que "o abalo social (causado pelos incidentes da Escola) justificava", conforme reconhece o juiz em sua sentença.

E o almirante foi condenado a pagar as custas do processo. A leitura de sentença será, para qualquer fim, verdadeira lição sôbre o que é e o que não é injurioso numa campanha de imprensa.

— A mensagem do marechal Mascarenhas de Moraes, combatendo a exploração comunista em tôrno da Associação dos Ex-Combatentes, e que reitera, com tanta oportunidade, a atitude dos diretores dessa Associação no Rio e noutras partes do país. O "herói" comunista junto a essas associações é o sr. Sampaio Lacerda, herói *sui-generis*, pois da guerra, do *front*, da bravuras que para efeito de propaganda se reveste, conheceu apenas o hotel de Roma em que morou durante a campanha da Itália, na qualidade de pagador da F.E.B. por conta do Banco do Brasil, ganhando ordenados superiores ao soldo do próprio general Mascarenhas.

— Ao mesmo tempo que se anuncia quanto cimento está sendo gasto na construção do Estádio Novo, o Centro de Materiais de Construção publica notícias sôbre a carência do cimento, a paralização das construções de casas e apartamentos, e — creio que não haverá surpresas — a ação da Prefeitura, implicada no cambio negro do cimento que ela importou diretamente.

Essas coisas o DIP municipal se esquece de noticiar, como também esquece as nomeações a jato contínuo na Prefeitura, as manobras para cortejar a baixa popularidade, visando angariar votos para um futuro candidato ao Senado — que é o próprio Prefeito, o qual pretende comprar votos com o dinheiro da Prefeitura.

Esse DIP trata de anunciar, com espavento, o aumento da arrecadação municipal, fato inteiramente previsto desde que se sabe que os impostos de vendas e consignações e indústria e profissões, que estavam com a União, passaram êste ano para a Prefeitura. E que, além disso, os demais impostos foram brutalmente aumentados, bastando saber, por exemplo, que um automóvel paga, agora, o dôbro do que pagava até 31 de dezembro de 48. Nessas condições, o aumento da arrecadação é o que há de mais natural... O que não é natural é a aplicação dêsse aumento, inclusive em verbas clandestinas de publicidade e na compra de jornalistas com pingues empregos na Prefeitura.

Quando era ainda vereador, ao ser nomeado o general Mendes de Moraes — que até no nome leva uma mentira, pois se chama Angelo — declarei da tribuna que êle era um corruptor, qualificação que o deixou muito indignado.

Infelizmente confirmou-se o prognóstico, que se baseava no conhecimento de sua vida pregressa. — C.L.

EMPRÉSTIMOS PARA CONSTRUÇÃO DE PEQUENOS AÇUDES

O presidente da República aprovou o regulamento expedido em virtude da lei n.º 614, de 2 de fevereiro deste ano, lei que autoriza empréstimos para construção de pequenos açudes na zona do denominado polígono das sêcas.

DESCARACTERIZAÇÃO

O ex-comandante da F.E.B., que vem guardando um silêncio austero após as glórias de sua última comissão militar, acaba de dirigir-se aos antigos expedicionários advertindo-os sôbre os objetivos da associação por êles fundada e constituída. Êstes objetivos têm sido desviados e corrompidos pela paixão política, quase desde a instalação da mesma entidade. E não vai neste fato uma singularidade da Associação dos Ex-Combatentes: quase todos os organismos de classe e entidades civis acham-se igualmente divididos por antagonismos políticos, a prejudicar-lhes o cumprimento estrito e leal dos objetivos constantes de seus estatutos.

No caso da Associação dos Ex-Combatentes, porém, essa divisão partidária redunda em descaracterização dolorosa, de suas atividades, com repercussão sôbre os que necessitam socorro e assistência dos companheiros e das autoridades. Para atender aos males físicos e à penúria econômica de inúmeros soldados, que na Itália sacrificaram uma parte de seu corpo ou sua anterior situação profissional, é que, vigilante e desinteressada, devêria cooperar a Associação. Êste programa nunca se efetivou, de forma substancial. E' inegável que a infiltração comunista, comprometendo e empolgando os destinos da Associação nos primeiros meses de seu funcionamento, lhe deu reputação incompatível com o auxílio oficial. Porém há mais de ano e meio que a secção do Distrito Federal daquêle organismo de nossos expedicionários se acha entregue, pelo voto espontâneo da maioria dos associados, a um oficial insuspeito de partidarismo, probo e prestigioso no seio do Exército. Não parece, no entanto, que sob a ação da nova diretoria, composta de elementos de confiança das autoridades, tenha a Associação dos Ex-Combatentes conseguido superar as muitas deficiências de ordem material e de ordem jurídica que a impedem de realizar, de maneira sensível, seus objetivos verdadeiros. Está ainda por organizar-se; afastados os comunistas dos postos de sua direção, continua, não obstante, à espera da boa vontade do govêrno, compreendidos o Poder Executivo e o Legislativo.

A mensagem do general Mascarenhas de Morais é especialmente definidora dos objetivos das associações de ex-combatentes em todo o país, declarando-as associações eminentemente cívicas e essencialmente restritas "à sobrevivência de nossas glórias, à assistência aos camaradas e às suas famílias, à veneração e respeito aos que morreram ou foram mutilados". A descaracterização dêstes objetivos, sob o efeito do que o general chama "a imprudência de alguns delegados da causa expedicionária", decorre, em primeiro lugar, é evidente, da tática com que os comunistas procuram respiradouros políticos através das associações civis, envolvendo-as e inclinando-as à sua influência. Mas, em segundo lugar, não há como que esquecer, essa tática se baseia na exploração do desprêço, do esquecimento, da falta de providências com que as autoridades tratam os problemas dos ex-combatentes. Problemas que se vão tornando remotos e crônicos, que vão sendo vencidos pelo tempo e pela fatalidade. O Executivo e o Legislativo poderão argüir, em seu favor, que já tomaram algumas medidas, sensatas e oportunas, naquele sentido, cuidaram tomá-las ou as encaminharam para que se tornassem efetivas. Os problemas não são fáceis, nem limitados, nem discriminados; formam um complexo a exigir correlação e continuidade de providências.

A mensagem do ex-comandante da F.E.B., como observou um oficial de seu Estado-Maior, não permite dupla interpretação. Visa a marcar e reiterar o caráter apolítico das associações dos ex-combatentes, num momento em que a qualidade de expedicionário está sendo explorada, e já o vem sendo há muito tempo, por elementos interessados ùnicamente na agitação de suas idéias, dentro de estrita e provocadora atitude partidária. Trata-se de exploração criminosa, e é louvável que contra ela se haja levantado conscientemente a advertência do general Mascarenhas. Devemos, antes de tudo, retificar e restaurar, em seu desprendimento e dignidade, impondo-o à veneração do país, o sacrifício dos brasileiros que fizeram a última guerra, cujo heroísmo não pode servir de bandeira política.

Com a mesma espontânea disposição demonstrada neste seu documento, será útil aos ex-combatentes que o comandante da F.E.B. volte a abordar pùblicamente os seus problemas, agindo com sua autoridade no sentido de solucioná-los, quer no plano moral, quer no plano da assistência governamental.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal
Quitanda, 65 - 9.º — Tel.: 22-3047.
(39083)

O PRESIDENTE E O VICE-PRESIDENTE DO SUPREMO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal recebeu, anteontem, a visita do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo, que se fêz acompanhar do vice-presidente, ministro Barros Barreto.

Recebidos pelos desembargadores, no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça, foram os visitantes saudados pelo des. Adelmar Tavares, que realçou os méritos do chefe do judiciário federal. Em seguida, falou o dr. Rufino de Loy, em nome do Ministério Público, como procurador geral interino.

O ministro Laudo de Camargo agradeceu, secundado pelo ministro Barros Barreto, que, por sua vez, também agradeceu a homenagem.

O BOM FILHO À CASA TORNA...

Renomeado para exercer o cargo de chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o professor José Pereira Lira no mesmo foi empossado, ontem, perante o general Dutra.

FACULTATIVO O PONTO NOS DIAS 14 e 15

Por determinação do general Eurico Dutra, o secretário da Presidência da República, professor José Pereira Lira, expediu circular aos ministérios e orgãos subordinados à Presidência dispondo que seja facultativo o ponto nos dias 14 e 15, quinta e sexta-feira santas.

INICIADO O PAGAMENTO DO AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

Cr$ 7.210.550,00 de prejuizos em Minas e Estado do Rio

O govêrno federal iniciou o auxílio financeiro às vitimas das enchentes na zona da Mata e de Pádua, no Estado do Rio de Janeiro. Para isso abriu o crédito especial de Cr$ 10.000.000,00, dos quais Cr$ 7.600.000,00 foram destacados para a construção, reconstrução e restauração de casas destruidas ou danificadas. Ontem, foi entregue ao sr. Olimpio da Silva Pinto a quantia de Cr$ 1.450.000,00 que se destina ao pagamento de uma parcela dos auxílios, de acôrdo com o plano aprovado pelo ministro Clemente Mariani. Segundo o trabalho que acompanha o plano referido, elaborado pelo diretor do Departamento de Administração daquele Ministério, sr. Eduardo Rios Filho, com base nas avaliações procedidas pelos srs. Olimpio da Silva Pinto e Clarimundo Chapadeiro, os prejuizos totais em habitações nas zonas rurais e urbanas foram calculados em Cr$ 7.210.550,00.

Para pôr em execução o programa de reparação, foram constituidas as seguintes comissões locais: municipio de Leopoldina — prefeito José Ribeiro dos Reis, Jorge Salgado e engenheiro Ormeu Junqueira Botelho; municipio de Volta Grande — prefeito Bernardino Rocha, Antonio Ribeiro dos Reis Filho e José Vilela Pedras; municipio de Pirapetinga — prefeito José Ferreira de Souza, Otto Tavares André e Antonio Bifano; municipio de Além Paraíba — prefeito Humberto Côrtes Marinho, Reinaldo Gama e Aquiles Binato; municipio de Santo Antonio de Pádua — prefeito Procópio Eccar Sales, Juiz Sixino Carvalho Paiva, Padre Joaquim Augusto Rocha, Eugenio Leite Lima e Otávio Denys Filho. A essas comissões foi atribuido o encargo de cientificar aos interessados das avaliações feitos e obter dêles o compromisso formal da aplicação dos recursos da construção ou reconstrução dos prédios destruidos ou danificados; propôr o pagamento dos auxílios, obedecidas as normas estabelecidas; fiscalizar a aplicação e propôr a suspensão dos pagamentos, uma vez verificada qualquer irregularidade; indicar, ao govêrno, por intermédio de seus prepostos, as medidas que julgue convenientes à rápida restauração dos conjuntos de moradias urbanos e rurais.

O Ministério da Educação manterá prepostos na região, que, além de servirem de elementos de ligação com as comissões locais, serão os responsáveis pelos recursos em seus nomes depositados em estabelecimentos bancários idôneos, para pagamento dos auxílios. Farão diretamente o pagamento aos beneficiados, obtendo no ato o indispensável recibo e acompanharão também o andamento das obras, sugerindo providência que julgarem indispensáveis à rápida conclusão dos trabalhos. Os prepostos serão os srs. Olimpio da Silva Pinto e Clarimundo Chapadeiro.

Quanto ao pagamento dos auxílios, o plano aprovado determina que seja feito da seguinte forma: 20%, por adiantamento, para início das obras; 60%, em uma ou mais parcelas, de acôrdo com o andamento das obras e a juízo das comissões locais; e 20% para a conclusão das obras a juízo dos prepostos do Ministério.

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
Tel.: 46-0808 — Res.: 27-4457.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, este das Relações Exteriores e aquele da Viação, e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mario de Bettencourt Sampaio.

Recebeu em audiência os srs. deputado Juracy Magalhães, Mario Pena, Antonio Novais, jornalista Elmano Cardim e desembargador Miguel Seabra Fagundes.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4.º Tel.: 22-1587.

4.º CONGRESSO DE HISTÓRIA NACIONAL

Avizinhando-se a data da abertura dos trabalhos do IV Congresso de História Nacional, a 20 do corrente, a Comissão Organizadora está recebendo comunicação das designações, pelos governadores dos Estados e Institutos Históricos, de seus delegados.

No dia 15 deverá chegar a esta capital o escritor Júlio Dantas, nomeado Plenipotenciário do Govêrno e da Cultura de Portugal, especialmente para tomar parte na referida assembléia, que tanto será motivo de ufânia para os brasileiros como para os portuguêses.

Na arraiada ainda misteriosa do Brasil, os feitos pertenciam à história lusitana, como o da incubência cometida a Tomé de Sousa, cujo 4º Centenário o Congresso comemora, mediante exame dos sucessos daquela época.

Além das teses já referidas, foram recebidas as seguintes:

25º — Francisco de Assis Carvalho Franco — "Paulistas e Emboabas. — Primeiros povoadores de Minas. — Manuel Nunes Viana. — Govêrno Pacificador".

26º — Amador Florence — "Coisas de velhos Censos Paulistas".

27º — Aureliano Leite — Influência de uma familia Paulista do século XVI nos destinos do Brasil.

28º — Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa — O descobrimento do Brasil.

29º — Robert C. Smith. Uma cadeia, uma capela e duas casas.

30º — O Estado do Brasil no século XVIII (Ensáio Histórico e Jurídico) — Paulino Jacques.

31º — Mário Ypiranga Monteiro — A Capitania de São José do Rio Negro (Antecedentes históricos e fundação).

32º — A. Tavares de Lyra — Sinopse Histórica da Capitania do Rio Grande do Norte (1500-1800).

33º — J. P. Leite Cordeiro — "A Capitania de S. Vicente na projetada conquista do Rio da Prata e na restauração de Angola".

34º — J. P. Leite Cordeiro — "O rei de Espanha no trono português em 1581".

35º — J. P. Leite Cordeiro — "Os candidatos ao trono de Portugal por ocasião da morte de El-Rei e Cardeal D. Henrique".

36º — J. P. Leite Cordeiro — "A Unificação da Peninsula Iberica e outros precedentes da Invasão Holandesa no Brasil".

37º — J. P. Leite Cordeiro — "A Invasão Holandesa no Brasil e o Bandeirismo Paulista".

38º — J. P. Leite Cordeiro — "A Invasão Holandesa no Brasil e os Paulistas".

39º — J. P. Leite Cordeiro — "Braz Cubas e a Capitania de São Vicente".

40º — Américo Pires de Lima — "Nota sôbre algumas Epidemias na Cidade da Bahia".

41º — Américo Pires de Lima — "Notas sôbre a Roda Engeitados da Bahia no século XVIII".

42º — Américo Pires de Lima — "Atribulações da Misericórdia da Bahia no século XVIII"."

43º — Ernesto Cruz — O Pará dos séculos XVII e XVIII.

44º — João Baptista Magalhães — Estudo para História da Evolução Militar do Brasil.

45º — Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa — O exercício da Medecina nos séculos XVI, XVII, e primeira metade do Século XVIII no Brasil Colonal.

46º — Manuel Xavier de Vasconcellos Pedrosa — O Espirito Medico no Brasil.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508
Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO MINISTRO DA SUÉCIA

Dentro do cerimonial prescrito realizou-se, no Palácio do Catete, ontem, o ato de entrega de credenciais de novo chefe de missão diplomática no nosso país.

Trata-se do ministro plenipotenciário da Suécia, sr. Knut Richard Thyberg, recebido em audiência solene pelo presidente da República, que se achava em companhia do ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e dos chefes, sub-chefes e membros dos seus Gabinetes Civil e Militar.

O Batalhão de Guardas prestou as honras militares ao ministro Knut Richard Thyberg, que foi recebido, ao chegar ao palácio, pelo chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Louzada, e pelos oficiais de dia, comandante Barreto de Assunção e capitão Edulo Jorge de Melo.

O SUPOSTO AFUNDAMENTO DE EMBARCAÇÕES BRASILEIRAS

Bogotá, 12 (A. P.) — O secretário do Ministério das Relações Exteriores, Eduardo Guzman Esponda, disse que a recente notícia sôbre o suposto afundamento de duas embarcações brasileiras por um rebocador colombiano "têm a aparência de ser uma informação tendenciosa, procedente de algum lugar do Amazonas".

Acrescentou que, de acôrdo com as informações de posse da chancelaria, a notícia carece de fundamento.

Disse ainda que o rebocador em questão encontra-se no rio Putumayo.

INSPEÇÃO DOS "COMANDOS SANITÁRIOS" NO CÁIS DO PORTO

Uma diligência do 1º Grupo de Higiene Alimentar realizou na manhã de ontem uma incursão à zona compreendida pelo Cais do Pôrto, tendo inspecionado e punido, de conformidade com o Código Sanitário, os seguintes estabelecimentos: — "Cantina", na Avenida Rodrigues Alves, 420, pertencente à firma A. Teixeira & Gonçalves: — multado por alimentos expostos; — "Cantina" (entre os armazens 9 e 10), pertencente à firma A. Teixeira & Augusto: — multada por falta de asseio e intimada a cumprir várias exigências; — "Cantina" s|n (na Estação de Passageiros), na Avenida Rodrigues Alves, pertencente à firma Silva & Castro Tavares Ltda. — multada por conservar carne em contato com gêlo e outros objetos. Também foi intimada a cumprir diversas exigências; — "Cantina", na Avenida Rodrigues Alves, 667, pertencente à firma A. Teixeira & A. Lameira: — intimada a cumprir várias exigências; — "Cantina", na Avenida Rodrigues Alves s|n (em frente ao armazem 11), pertencente à firma Alves da Cruz & Brito: — recebeu recomendações sanitárias e foi intimada a cumprir várias exigências; — "Bar e Canjina", na Rua Nova, 11, da firma S. Gomes & Lopes: — intimado a cumprir diversas exigências; — "Quitanda" na Rua Conselheiro Zacarias, 2, da firma David & Alves: — intimada a cumprir várias exigências; e o "Botequim" da Rua Sacadura Cabral, 379, da firma Manoel Duarte: — multar por falta de asseio e intimada a cumprimento de várias exigências.

Os serviços de inspeção sanitárias foram dirigidos pelo dr. Temistocles Ribeiro, e supervisionados pelo dr. Luiz Pinto Galvão chefe dos "Comandos".

LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA

A Liga Esperantista Brasileira reuniu-se anteontem, sendo lido o relatório da Diretoria, referente a 1948, o qual, juntamente com as contas prestadas pela tesouraria, d. Irani Baggi de Araujo, foi unânimente aprovado pela asssembléia.

Por proposta do sr. Antônio Caetano Coutinho, presidente do Brazila Klubo Esperanto, ficou composta dos membros srs. Miguel Timponi, J. A. Pinto do Carmo e Mario Ritter Nunes a comissão de juristas que terá de dar parecer sôbre as sugestões apresentadas pelas associações filiadas para a reforma dos estatutos em elaboração.

Foram aprovados votos de pesar pela morte da mãe do presidente da L. E. B., dr. Carlos Domingues, e da esposa do escultor Samuel Martins Ribeiro, autor do busto de Zamenhof em execução.

Encerrada a assembléia, inaugurou-se, com grande assistência, o curso de aperfeiçoamento de Esperanto, fazendo uma preleção o sr. Ismael Gomes Braga.

As aulas regulares começarão no dia 23, até quando ficarão abertas as inscrições.

A VISITA DO GENERAL DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 12 (U. P.) — Comissários do Distrito de Columbia autorizaram o estabelecimento de um Comitê Civil para organizar a recepção ao presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, que chegará a esta capital no dia 18 de maio, em visita oficial.

Os comissários, que constituem o organismo dirigente de Washington sob o Congresso dos Estados Unidos, nomearam o sr. Edgard Morris, presidente do Comitê de Civis. Morris é destacado comerciante e líder cívico.

Morris manifestou que mais de 50 pessoas assistiram à reunião com com comissários onde se decidiu criar um comitê. Este comitê logo estará reunido para nomear vários sub-comitês encarregados de diversas fases do programa de recepção ao presidente brasileiro.

Morris também foi presidente do Comitê que organizou a recepção ao presidente do México, sr. Miguel Alemán, quando visitou esta capital há dois anos.

Declarou o presidente do Comitê de Civis: "Projetamos uma grande recepção a Dutra em reconhecimento à generosa acolhida que sua pessôa e o povo brasileiro deram a Truman, quando nosso presidente visitou o Brasil em setembro de 1947. Também será um reconhecimento dos estreitos laços que sempre existiram entre o Brasil e os Estados Unidos."

Assinalou que entre os que assistiram à reunião houve representantes da "Casa Branca", do Departamento de Estado, da União Pan-Americana, de universidades, sociedades comerciais, civis, da imprensa e do rádio, e etc.

TERÁ INÍCIO A 22 o pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 22 do corrente o pagamento do funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES DA A.B.I.

A Comissão Organizadora da chapa "Jornalistas Independentes", concorrente ao próximo pleito para a renovação do terço do Conselho Administrativo, previne aos seus associados que êsse movimento não tem nenhuma ligação com os demais grupos disputantes. Devido a uma gentileza da diretoria da A.B.I., todos os jornalistas receberão, pelo correio, a cédula "Jornalistas Independentes", que terá a seguinte constituição:

Conselho Administrativo — Costa Rego, Hermano Requião, Américo Palha, Oswaldo de Souza e Silva, Joraci Camargo, Mello e Souza (Malba Tahan), Porto da Silveira, Franklin Palmeira, Alexandrino Agra, Hildebrando Leal, Otto Sachs, Antonio Julio Pires, Francisco Galvão Jucá, Jacy Fernandes Dalloz, Raimundo Magalhães Júnior. *Suplentes* — Daniel Caetano, Matheus de Souza Mendes, Emilio Mesquita Vasconcelos, Antonio Augusto Nascimento, José da Silva Guimarães, Modesto de Abreu, Antonio Acioly Lins, Amadeu Santos, Bruno Ferreira Gomes, Frederico Azevedo, Ari Nepomuceno, Lafaiete Rodrigues dos Santos, Salvador Caruso e Antonio Francisco Santos Souza.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Aposentando João Rodrigues de Miranda Júnior, no cargo de juiz de trabalho, presidente da 7ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo; e concedendo naturalização — a Carlos Reichmann, Bene Oppenheimer, Carlos Antônio Rudiger, Fritz Klysch, Gert Kaufmann e Leo Scheer, naturais da Alemanha; a Alexandre Kovacs e Ilona Kovacs, naturais da Hungria; a Irena Zofia Afrikan de Morgenszterm, Kelman Morgenszterm e Szaja Lisfewicz, naturais da Polônia; a Manuel Pinto Lage, natural de Portugal; a Alice Salim Rizkallar, natural da Siria; a Adele Bergel, natural da Tcheco-Eslováquia; a Erico Albino e Luigi Dell'Armi, naturais da Itália; a Mathilde Menasche, natural da Turquia; a Romão Gomes Lomba, natural da Espanha; a Simão Zilberleib e Samuel Kauffman, naturais da Rússia; e a Sigrid Philipp Kmentt, natural da Austria.

Na pasta da Agricultura — Concedendo exoneração, de agrônomo, classe J, a Euclides Gonçalves Martins; concedendo dispensa, de membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca, ao técnico de caça e pesca, classe N, João Leopoldo Moreira da Rocha, e designando para a mesma função, o oficial administrativo, classe K, Nélson Américo Machado, e tornando sem efeito o decreto de 6-12-48, que nomeou, interinamente, prático rural, classe D, José Rezende Vaz.

Na pasta da Educação — Aposentando Felicidade Maria Ana Ferreira Lopes, professor adjunto, referência 29, do Colégio Pedro II.

COMANDO DA POLÍCIA MILITAR

Na terça-feira, dia 19, às 9.30 horas, assumirá o comando dessa Corporação no gabinete do ministro da Justiça, o gen. Danton Teixeira. Transmitirá o comando o gen.-div. Onofre Lima.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 7 de abril de 1949.

Complexo de Inferioridade...

John Glaefke (idade, 23 anos; lar, Cleveland, Ohio; ocupação, ladrão) já nascera muito feio!

Em sua infância, as outras crianças faziam mofa de seu nariz largo e achatado, de seus lábios excessivamente espessos e de suas orelhas de abano.

Para se vingar (processo inconsciente), voltou-se contra a sociedade, dedicando-se ao roubo, e, aos 23 anos de idade, já havia sido recolhido a um reformatório. Até nesse ambiente onde os homens se igualam por suas inferioridades morais, êle se sentia o mais inferior de todos, pois todos se riam dêle tratando-o mais como um animal do que como um ser humano.

Veio a guerra, e êle se alistou. Seus companheiros de caserna também o ridicularizavam por sua feiura.

Glaefke tentou o suicídio por afogamento, mas o serviço de salvamento do exército o privou dessa "fuga"...

De volta ao crime, após haver sido desincorporado das fileiras, o homem mais feio do mundo foi apanhado em flagrante. Mas êle contou a sua história aos tribunais, e os magistrados nela acreditaram. Um cirurgião especialista em operações plásticas apresentou-se voluntário, desejoso de empregar toda sua perícia naquele rosto desproporcionado.

Hoje, um ano depois, John Glaefke tem ótimo aspécto, como qualquer outro jovem norte-americano de ótimo aspécto... Sua fealdade é coisa que pertence ao passado, o mesmo sucedendo com seus complexos. Glaefke conseguiu um emprego com o ordenado de Cr$ 2.700,00 mensais, e já se matriculou num curso noturno para aprimorar seus conhecimentos.

E COMO CADA CONSEQUÊNCIA pode ter várias causas, Brooklyh, subúrbio de Nova York, está sendo infestado de criminosos bon'tos. As autoridades informam hoje que garotas adolescentes formaram "gangs", com nomes tais como "The Chandeliers", "The Robinettes", e "The Shangri-la Debs", que terão por finalidade ajudar e encorajar as "gangs" de rapazes nas pilhagens pelos subúrbios!

NUM RECENTE INQUÉRITO de opinião pública realizado em Clay Center, Kansas (população — 5.000), os habitantes votaram 1.026 contra 677 pela permissão da venda de bebidas alcoólicas, e 1.468 contra 234 pelo arquivamento de um projeto de obras hidráulicas...

DEVERÁ TER INICIO dentro em breve uma campanha no sentido de se conseguir que os norte-americanos bebam vinho em vez de leite ou água gelada às refeições. O motivo: Os EE. UU. estão com superprodução de vinhos e com extraordinárias quantidades de vinhos italianos e franceses em estoque. No momento, os norte-americanos consomem um galão (3,6 litros de vinho per capita, por ano.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Hollywood foi advertido de que os 500.000 fregueses que costumavam pagar Cr$ 4.500.000,00 por semana para assistir aos filmes, preferem agora ficar em casa e assistir confortavelmente os ótimos programas de televisão...

A Broadway vai transformar a ópera "Aida" numa comédia musicada sob o título "My Darling Aida"...

Dorothy Lamour seguiu o exemplo de Dinah Shore, e cancelou a visita que iria fazer a Londres ainda êste ano.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 33-4316 — Das 2 às 4.

O BIT E A AMÉRICA LATINA

Genebra, 12 (F. P.) — "O problema das populações da América Latina representa antes de tudo um problema econômico e social", acentua o relatório do Bureau Internacional do Trabalho que será apresentado à Conferência de Montevidéu, a iniciar-se no dia 21 do corrente.

Salienta o BIT que há dificuldade em definir com precisão as "populações indigenas" e determinar o exato número dos seus componentes.

Segundo o critério adotado pelos técnicos o conjunto da população indigena da América oscila entre 15 e 30 milhões de individuos, que vivem, na sua maioria, nestes países: México, Guatemala, Peru, Equador, Bolivia e Brasil.

Sugere o relatório do BIT que se considere como "indigenas" os descendentes das populações aborigenas da América Latina, bem como aquêles que tiverem predominância de sangue indigena, vivendo e trabalhando nas mesmas condições dos indigenas.

O relatório salienta a necessidade de um inquérito sôbre a distribuição da mão de obra indigena pelos diversos ramos da economia nacional de cada uma das repúblicas da América Latina, inquérito que serviria de base a um programa prático de formação profissional.

Os místicos espanhois

Na sua recente conferência sôbre a *Viagem a Deus dos místicos espanhóis*, o Sr. Garcia Vinolas, que tem sempre a ouvi-lo no Brasil um público atento e altamente interessado, falou-nos sôbre o amor da solidão, que é uma constante dos poetas e dos místicos dêsse país poderoso e estranho, devorado pelo eterno duelo dos seus filhos, por essa necessidade de combater e dialogar que é marca da alma espanhola e a sua grandeza.

E' impossível compreender a Espanha fóra dessa dualidade de espírito — sol e sombra — a ânsia de viver que não encontra outra solução senão a procura voluntária da morte, chama ardente que eternamente corre em direção ao mar. Os místicos espanhóis representam e encarnam essa polar oposição, essa procura, essa viagem a Deus pela própria exclusão da obra de Deus. Impossível à Espanha um Santo como êsse Francisco de Assis, poeta da terra e que na terra carnal ia em tudo encontrando os traços, as marcas da pátria divina. São Francisco de Assis seria impossível conceber ter nascido ao lado de uma Santa Teresa d'Avila ou de um São João da Cruz. Êsses santos sim, representam a paixão mística espanhola que vai, num só impulso, da vida para a morte, e que de tão transbordante busca a secura extrema e a *soledad*, esta *soledad de amor ferido*, de que nos fala num dos seus poemas, de resto, citado pelo Sr. Vinolas, o grande poeta São João da Cruz. O amor divino no pobre de Assis, o fazia entrar em contáto com os sêres, com a criação tôda. Em tudo, êsse incomparável exemplar da raça dos homens, achava motivo de louvor a Deus. Para os místicos espanhóis porém a demanda do divino importa numa renúncia, numa recusa de vêr, de sentir, de sofrer senão o sofrimento da ausência de Deus, que é o maior sofrimento da alma ferida pela Fé.

Ao contrário de Francisco de Assis, que o amor inunda, que o amor alegra, que o amor enriquece de sons, de côres, de ternura por tudo, pelos peixes, pelo vento errante, pelas flores mais humildes; ao contrário dessa efusão, dessa cordialidade, os místicos espanhóis vivem à sombra queimante de um ânseio de aproximação total, que os faz caminhar para uma concentração, uma economia sideral, uma atenção absoluta no Único objeto digno de amor que é Deus.

São Francisco (e quando digo São Francisco, estou pensando nos santos de sua raça) é um homem do Amor. A paixão é o que domina, porém, a mística e os místicos de Espanha. O amor e a paixão dão frutos diferentes, são coisas diversas e não é possível dizer que a paixão é um grau do amor extremo. O amor convida à companhia e não à *soledad*. O amor é um dom de si que não recusa, ao contrário, solicita a reciprocidade, o receber também. A paixão vive do ideal da sua desaparição no Amor; fundir-se, perder-se, desaparecer no seio do Amor, eis o destino do apaixonado.

Os espanhóis são apaixonados por excelência, e por isso querem estar sòzinhos, ensimesmados, para que nada perturbe a procura do que é o Centro da Vida e da Morte. O refúgio na *soledad* é o que perseguem as almas apaixonadas, mas essa *soledad*, como o afirmou o Sr. Garcia Vinolas, não está vasia, ao contrário, a grande Presença a povôa.

Quem quiser compreender a Espanha tem de a vêr na sua totalidade e sob o signo da paixão. E' um país em que a morte conta, existe e medusa tudo; os sêres, as coisas, as paisagens. E' o país em que a paixão da vida arrasta para a morte, como um sôpro, tudo o que existe e palpita.

Grande Espanha, mártir de si mesma! Só fugiu a essa lei do exclusivismo e *soledad* um dos seus filhos, Dom Miguel de Cervantes, em quem a paixão frutificou numa obra de graça triste e de amor. Nesse grande de Espanha, nesse Cervantes, havia muito de franciscano e na sua alma mais do que em qualquer outra se refletia, como um sorriso espiritual, uma bondade suprema. Acho que não é possível falar de místicos sem falar também de Cervantes, que restabeleceu o equilíbrio e a universalidade da Espanha, libertando e revelando uma face da alma de seu povo, também consumida por um ideal religioso, menos longínquo do ideal dos Santos do que possa parecer.

Os Santos refletem também a terra em que nasceram. Levam no seu vôo em direção ao infinito a mesma *individualização* que receberam para a existência na terra dos homens, essa *individualização* que o grande Newmann julgou inseparável do sêr humano, mesmo do outro lado do tempo. Os místicos espanhóis quanto mais renunciam a tudo, tangidos pela paixão de Deus, quanto mais se despojam do que lhes parece humanamente dispensável, mais profundamente são filhos de Espanha. Disso não se libertam jamais. Podemos representar a Espanha em Teresa d'Avila, se nos propuserem de repente um exemplo do que é a essência dessa raça terrível, injusta se quiserem, mas prodigiosamente viva, viva até na morte.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

O ACÔRDO COMERCIAL COM A INGLATERRA

Londres, 12 (U. P.) — Fontes oficiais afirmam que o novo acôrdo comercial entre a Inglaterra e o Brasil, atualmente em negociações no Rio de Janeiro, será concluido brevemente, provàvelmente logo após a Páscoa. Disseram que o acôrdo estabelecerá um comércio mútuo a um nivel ligeiramente superior ao do ano anterior. Acrescentaram as mesmas fontes: "Não há problemas que possam obstruir as negociações".

As negociações em Londres, entre José Machado e os representantes das estradas de ferro de propriedade dos inglêses no Brasil, também deverão atingir um acôrdo, provàvelmente na próxima semana.

Foi despertado aqui um grande interêsse em tôrno dos esforços para desenvolver a indústria da sêda do Brasil. O órgão financeiro "The Statist" descreveu as iniciativas tomadas por várias emprêsas de seda brasileiras como "momentosas" e previu resultados "fenomenais". O "The Statist" predisse que os resultados farão com que a seda brasileira possa competir com a de outros países, ao mesmo tempo que fará concorrência às fibras artificiais. Disse ainda êsse órgão financeiro que a situação é indubitàvelmente encorajadora, em virtude do novo equipamento, entregue aos sericicultores e instalado no ano passado, de ver produzir considerável redução no custo.

O CASO DA FIRMA IRMÃOS CHAMMAS

S. Paulo, 12 (Asp.) — Ao que parece, complicou-se mais ainda a situação da firma Irmãos Chammas Limitada, acusada de desviar 27 mil sacos de farinha de trigo pertencente ao govêrno do Estado através de requisição legal. Essa firma, como se sabe, teria tentado subornar o secretário do Trabalho, oferecendo-lhe 500 mil cruzeiros pela liberação daquela farinha.

A reportagem de um jornal local conseguiu ouvir a conversa mantida entre o sr. João José Abdala, secretário do Trabalho, e o sr. Sezarino Júnior, advogado da firma em questão. O causídico conferenciou durante hora e meia com o sr. João José Abdal, procurando esclarecer a situação da firma infratora. Segundo o mesmo jornal, o secretário do Trabalho teria relatado então toda a história dos negócios de farinha até a aprovação da portaria que liberta 50 por cento das partidas importadas, submetendo a contrôle o restante. Disse o sr. João José Abdala que essa portaria foi baixada de comum acôrdo com os importadores, inclusive a firma Irmãos Chammas, que se comprometeu a cumpri-la rigorosamente, ficando apenas como fiéis depositários da parte controlada que seria requisitada pelo govêrno.

A uma pergunta do sr. Cesarino Júnior, o secretário do Trabalho teria respondido que lhe interessava discutir o aspecto jurídico da questão, o qual ficava a cargo da Justiça. "O que quero — teria acentuado o sr. João Abadala: — é defender os interêsses do povo, pois não posso admitir que um comerciante ganhe 100 cruzeiros por saca de farinha, quando muita gente não pode pagar 10 ou 15 cruzeiros por um quilo de pão. Ou nós faremos justiça ou o povo a fará com as próprias mãos. Se os Irmãos Chammas insistirem em não cumprir a lei, eu os ponho na cadeia. Irei depôr em juízo como secretário do Trabalho e iremos até o fim".

BREVE A CONCLUSÃO DAS OBRAS DO PORTO

As obras de reaparelhamento portuário do Rio estarão concluidas dêntro de poucos mêses. Foi o que informou ontem o administrador de porto falando a representantes das classes produtoras e do govêrno que percorreram os serviços ali em execução. Participaram da visita os srs. Ciriaco José Luiz, presidente do Sindicato Atacadista de Materiais de Construção e vice-presidente da Associação Comercial, Virgilio Gualberto, presidente do Instituto do Pinho, Nilo Sevalho, representante do comércio na Comissão Central de Preços e presidente do Centro de Materiais de Construção, José Vidigal, Francisco Abranches, Manuel Jacinto Ferreira e M. Martins. O sr. Miranda Carvalho prestou explicações sôbre o plano, de reaparelhamento, tendo sido examinadas as obras dos futuros depósitos de madeiras, dos armazens e do pier da Praça Mauá.

O sr. Ciriaco José Luiz teve oportunidade, na Associação Comercial, de manifestar-se elogiosamente à iniciativa, tendo ressaltado a atuação da atual administração do porto no sentido de concretizar êsse reaparelhamento, que considerou de grande necessidade.

O CAPITÃO DEU UM DESFALQUE DE TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

Salvador, 12 (Asp.) — Grave fato acaba de ser revelado na contabilidade da 6.ª Região Militar. O capitão Sobrinho, intendente, há muitos anos encarregado da pagadoria da referida Região, obrigado agora à prestação de contas, em face da assumpção do novo comandante da Região, teria confessado um desfalque de três milhões de crudeiros. Sabe-se que o alcance se vinha processando desde o comando do general Caldas, conseguindo o capitão Sobrinho protelar hàbilmente a prestação de contas das verbas que tinha à sua guarda, para atender a construções de próprios da 6.ª Região Militar. Como medida preliminar, o capitão Sobrinho foi suspenso das funções até que seja tudo devidamente apurado. O fato já é, do conhecimento público, lamentando muitos a sua ocurrência, pois o capitão Sobrinho era muito relacionado nos circulos sociais e esportivos.

UM ANTEPROJETO DE LEI ALTERANDO CARREIRAS

A Câmara dos Deputados o presidente da República remeteu um anteprojeto de lei alterando as carreiras de datilógrafo, enfermeiro, escriturário e oficial administrativo do quadro permanente do Ministério da Aeronáutica.

FALENCIAS E CONCORDATAS

COUTINHO & LEITAO

O juiz da 4a. Vara Civel nomeou sindico, Miguel Publius & Cia.

RAIMUNDO INACIO ALVES

O juiz da 7a. Vara Civel nomeou sindico, em substituição, Industria de Oleos Rubi S.A.

FUNDIÇÃO INDIGENA S.A.

O juiz da 12a. Vara Civel determinou que o sindico cumpra o despacho fls. 215 de 23-12-48, no prazo de 24 horas, sob pena de destituição imediata.

EM SUSPENSO O PROBLEMA ALEMÃO

(Jean ALLARY, da F. P. especial para "Correio da Manhã")

Paris, 7 — Três princípios constituem a base da política comum que Acheson, Schuman e Bevin elaboraram em Washington, em relação à Alemanha. São a estabilidade, a segurança e os limites à liberdade de concorrência. Cada um corresponde à preocupação maior de cada uma das três potências.

As conversações que estão terminando na capital americana só se tornaram possíveis pelo acôrdo intervindo em fim de Março, entre os técnicos, em Londres, acêrca da desmontagem das fábricas. Esta questão, discutida por mais de um ano, vedava o caminho a um entendimento mais amplo. Convém notar que o comunicado a respeito foi de termos extremamente gerais; deveria ser seguido de um segundo, que desse esclarecimentos, e que ainda não veiu à luz. Devo acompanhar ou seguir com breve intervalo o comunicado sôbre as conversações entre os três ministros.

As diversas etapas da criação de um govêrno na Alemanha ocidental, e o estatuto do Ruhr, foram fixados nas longas e difíceis conversações que se estenderam por toda a primeira arte do ano passado, e terminaram pelo acôrdo de Londres.

O acôrdo, porém, não trouxe solução. O horário não foi respeitado e o problema foi fragmentado em um número elevado de questões de pormenor, cada uma das quais entregue ao exame de comissões especializadas.

As posições particulares das três potências continuaram pràticamente as mesmas.

Para os americanos, o objetivo n.º um é restaurar a economia alemã para a ocupação deixar, uma vez por todas, de estar a cargo do contribuinte americano.

Para o inglês, o receio principal é que esta ressurreição industrial da Alemanha comprometa o futuro do comércio britânico; e para os francêses, essa ressurreição significa o reaparecimento do perigo militar. As conversas de Washington tiveram como objetivo atribuir o devido valor às preocupações de cada um, agora reconhecidas como agualmente vitais pelos três.

O acôrdo representa portanto, para cada um, uma vitoria; e a participação na tese dos outros dois.

Admitidos esses princípios, os técnicos poderão entender-se sem maiores dificuldades para as realizações. Pode-se prever portanto que a questão capital, a da Alemanha, fará rápido progresso, tanto pela publicação do acôrdo sobre as fábricas, ou pela aplicação do estatuto de ocupação que provavelmente terá como corolário a substituição do regime militar de ocupação por um regime civil, quanto pela elaboração da Constituição de Bonn, que acaba de sair do impasse em que se encontrava.

A Rússia, que respondeu ao acôrdo de Londres de 1948 pelo bloqueio de Berlim, tentará entravar o passo dos corredores, agora que se aproxima da meta. Tentará fazer voltar ao plano das conversações a questão alemã, agora que as conversações a três atingem etapa final?

Nada se sabe a respeito. Conhece-se, no entanto, a condição imposta, desde Agosto para a reabertura dos trabalhos a quatro: o levantamento do bloqueio.

AVIAÇÃO

TERMINADA A GREVE DA PANAIR

Ontem mesmo, à tarde, foi restabelecido o tráfego — Motivos da parede — O que declarou ao "Correio da Manhã" o presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas — Falou à imprensa o ministro Armando Trompowsky

Os tripulantes dos aviões da Panair declararam-se ontem em greve. Em consequência, o avião que devia decolar às 4 horas e 40 minutos do Rio rumo a Belém via Fortaleza não saiu. Os passageiros foram colhidos de surprêsa, tendo sido imenso o transtorno provocado no Aeroporto Santos-Dumont.

Ficaram assim paralisados os serviços da emprêsa, o que se verificou pela primeira vez no país.

O grupo de vôo da companhia, constituído de 83 comandantes, 61 pilotos e 88 rádio-operadores, por intermédio da comissão por êles eleita, alegou que o motivo da greve era o aumento de salário que pleiteavam em consequência do encarecimento da vida que tira aos aeronautas a possibilidade de fazer reservas para os futuros dias de inatividade profissional. Disse que desde setembro de 1948 vinham pleiteando um reajustamento de vencimentos baseado em estudos acurados. Nomearam uma comissão de três membros para se entenderem com a diretoria da companhia, que se teria desinteressado do caso. Em princípio dêste mês, entregaram um memorial, também sem solução, resultando daí o movimento de ontem pela madrugada.

Por sua vez, a direção da Panair fêz afixar, para conhecimento dos grevistas, o seguinte aviso:

"Em fins de dezembro de 1948, em face de reivindicações de majoração de salários do Grupo de Vôo, a administração da Panair do Brasil S/A comunicou que, dados os encargos da Companhia, as reivindicações não poderiam ser objeto de exame no momento, devendo ser aguardado o mês de junho dêste ano, quando, conforme o resultado que apresentasse o semestre decorrido, poderia a administração reexaminar o assunto. Novamente foi abordado o caso pelo Grupo de Vôo, em fins de janeiro dêste ano e, novamente, a Administração mostrou que não poderia o mesmo ser examinado antes de decorrido o 1º semestre dêste ano. Encontrava-se a Administração animada por êsse propósito de procurar solucionar, logo que fôsse materialmente possível e dentro do limite dos recursos disponíveis, as reivindicações em questão, quando foi surpreendida com a informação de que estava o Grupo de Vôo com a intenção de entrar em greve se não fôssem atendidas imediatamente aquelas reivindicações.

A vista disso, vê-se a administração da Panair do Brasil, muito a contragosto, compelida a comunicar que será aplicada a qualquer membro do Grupo de Vôo que não comparecer ao serviço a fim de cumprir sua escala, por motivo da greve, a penalidade cabível, de acôrdo com o art. 10 do decreto-lei número 9.070, de 15 de março de 1946, isto é: a) Aos estáveis, suspensão sem vencimentos até ser autorizada pela Justiça do Trabalho a rescisão do contrato de trabalho; b) Aos não estáveis, rescisão imediata do contrato de trabalho, sem qualquer indenização.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1949. — (a.) Paulo Sampaio, presidente."

A CESSAÇÃO DA GREVE

Tomando conhecimento do assunto, o Ministério do Trabalho interveio. Foram realizadas várias reuniões com a presença dos srs. Cândido da Mota Filho, chefe do gabinete, Alírio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, delegados da companhia e dos empregados. Atendendo a um apêlo do ministro, os comandantes, co-pilotos e rádio-telegrafistas da Panair resolveram voltar ao trabalho. Na última reunião, ficou decidida a nomeação de uma comissão paritária, da qual farão parte um representante daquêle Ministério, que a presidirá, três delegados dos empregados e três dos empregadores. A comissão estudará o pedido de aumento e encaminhará a solução dentro de curto prazo. Já amanhã, no Sindicato dos Aeronautas, os tripulantes escolherão os seus representantes, cuja indicação será feita imediatamente ao gabinete do sr. Honório Monteiro e a Panair fará o mesmo.

OS SALÁRIOS ATUAIS

Segundo apuramos um comandante inicia sua carreira com o salário fixo de 5.000 cruzeiros, indo até 14.800, e, quando no serviço transatlântico, percebe mais 5.000, tendo adicionais além de 75 horas de vôo mensal; 150 cruzeiros por hora extra e 75 por hora noturna, 120 cruzeiros de diária. Os pilotos iniciam com 3.700 cruzeiros e no final estão com 6.350. Os rádio-telegrafistas percebem inicialmente 4.500 cruzeiros e vão até 6.000. Tanto os pilotos como os rádio-telegrafistas percebem adicionais de 75 cruzeiros por hora extra além de 80 horas de vôo mensais, 25 por hora de vôo noturno e, como os comandantes, 120 cruzeiros de diária fora da sede.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO

Procuramos ouvir o comandante aviador A. A. de Cerqueira Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas que nos disse o seguinte:

"O Sindicato sòmente hoje pela manhã teve conhecimento da atitude do Grupo de Vôo da Panair, que se recusou a voar.

Chamado que fui ao Departamento Nacional do Trabalho para esclarecer quais as ligações do Sindicato com o movimento, tive ocasião de declarar que nenhuma providência havia sido pedida ao Sindicato e que o assunto em questão nunca fôra ventilado em qualquer assembléia.

Ouvindo os companheiros, senti que tomaram aquela decisão por circunstância de momento e posso lhe assegurar que não havia da sua parte qualquer intenção.

Existindo, posteriormente, então a situação de fato, passou o Sindicato a amparar seus associados na medida do possível, acompanhando-os nas sucessivas reuniões no gabinete do ministro do Trabalho.

E, assim terminou: "Como é do seu conhecimento, chegamos, finalmente a uma situação harmoniosa."

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO TROMPOWSKY

A fim de ajustar, com o ministro Armando Trompowsky, medidas a serem adotadas para solucionar a greve deflagrada pelos comandantes da Panair, esteve ontem, à tarde, no Ministério da Aeronáutica o sr. Cândido da Mota Filho, chefe do Gabinete do ministro do Trabalho. O titular da pasta da Aeronáutica tratava do assunto com o engenheiro Cesar Grillo, diretor de Aeronáutica Civil. A conferência não teve longa duração. Quando se retirou o representante do ministro do Trabalho, os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro Trompowsky tiveram a oportunidade de ouvi-lo. Revelando otimismo em face do caso, disse o tenente brigadeiro Armando Trompowsky: "Os comandantes da Panair, a despeito do caráter de necessidade pública, deverão ter imediato um gesto humano [illegible] solução mesmo provisória tendo em vista que afinal as razões e interêsses [illegible] e compromissos nacionais em jôgo. Confio no patriotismo dessa gente."

RESTABELECIDOS OS SERVIÇOS

A Panair do Brasil distribuiu à noite a seguinte nota:

"A Panair do Brasil torna público que foram restabelecidos, a partir de hoje, os seus serviços de transporte aéreo nacional e internacional."

O AEROPORTO DE JOAÇABA

Joaçaba (Santa Catarina), 12 (Asp) — Aprovada a planta respectiva pela 5.ª Zona Aérea, com sede em Pôrto Alegre, foram iniciados os trabalhos de construção do aeropôrto desta cidade, que será o maior de Santa Catarina, dispondo de duas pistas de 1380 e 950 metros, respectivamente de extensão, por 150 metros de largura. Assim, dentro de poucos mêses Joaçaba estará ligada por via-aérea aos maiores centros comerciais do país. Para custeio do empreendimento, o prefeito local criou a Taxa de Aviação (impôsto adicional), possibilitando dessa forma a concretização de uma justa aspiração de tôda esta região.

PODEROSO MOTOR A JATO

Ottawa, 12 (R.) — O ministro da Defesa, sr. Brooke Claxton, declarou hoje que o Canadá acredita ter aperfeiçoado o mais poderoso motor para aviões a jato do mundo. Disse o titular que o motor, conhecido como "Orenda", será instalado num novo interceptor a jato que o Canadá espera construir ainda êste ano, para substituir o "Vampire" britânico, os quais não serão mais importados.

HELICÓPTERO ANFÍBIO

Nova York, 12 (F. P.) — Um helicóptero anfíbio tipo comercial terminou hoje um "raid" de Palo Alto, na Califórnia, a Nova York, iniciado a 24 de janeiro. Pela primeira vez um aparelho dêsse gênero atravessou os Estados Unidos, da costa do Pacífico à do Atlântico. Três pilotos se revezaram no comando do aparelho, cuja velocidade média foi de cêrca de 125 quilômetros horários.

NOVO PLANO DE ROTAS AÉREAS

Londres, 12 (R.) — Um plano para a canalização das principais rotas aéreas do mundo, de maneira que os aviões sigam linhas certas, como os navios, foi elaborado pela primeira vez na história por peritos da *Organização Internacional de Aviação Civil*.

O comodoro do Ar, E.G. Mann, chefe da delegação britânica, anunciou o fato hoje, aqui, durante a última das dez reuniões regionais de navegação aérea promovidas pela organização, nesta capital. Representantes de treze países discutiram na reunião final vários problemas de aviação mundial.

VÔO EM TÔRNO DO MUNDO

Vancouver, Columbia Britânica, 12 — (U. P.) — A sra. Richarda Morrow Tait, aviadora britânica, de 25 anos de idade, chegou a esta cidade na primeira etapa de sua volta ao norte, isto é, para o Alaska, onde um acidente aéreo obrigou-a a suspender, há 5 meses, seu vôo em tôrno do mundo num pequeno avião. A sra. Tait disse que reinicia seu vôo em tôrno do mundo.

QUERIAM ADERIR AOS REVOLTOSOS

Cidade de Guatemala, 12 — (U. P.) — Anuncia-se que dois aviadores civis norte-americanos foram presos quando planejavam fugir e aderir aos revoltosos chefiados por Gustavo Adolfo Tranay, líder do movimento frustrado. Os dois aviadores são Robert Ramsey e Harry Rothe. A prisão de ambos verificou-se quando tentavam apoderar-se de um avião da AVIATECA AIRLINES para bombardear cidades da Guatemala.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NOVO ELEMENTO DE LIGAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA FAZENDA

Atendendo a um [illegible] o coronel intendente Manoel Narciso Castelo Branco foi investido no alto cargo de sub-diretor de Finanças e oficial de ligação com o Ministério da Fazenda, o ministro da Aeronáutica nomeou para substituí-lo nas funções de oficial de ligação entre o referido Ministério e o da Fazenda o capitão intendente David Fernandes Pereira.

NA DIREÇÃO DA DIRETORIA DE SAÚDE

Em consequência do falecimento do brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos assumiu interinamente o cargo de diretor de Saúde da Aeronáutica o coronel médico Edgard Barre [illegible] Torres.

PRESIDÊNCIA DE CONSELHO

Foi substituído o ten. cel. médico Oriovaldo Benites de Carvalho Lima na presidência do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, que vai funcionar durante o segundo trimestre do corrente ano, foi sorteado o ten. cel. av. eng. Henrique de Castro Neves.

VAI ESTAGIAR NO HOSPITAL

Para fazer um estágio de dois meses no Hospital Central de Aeronáutica foi designado por portaria do ministro Trompowsky o frei Mauricio Maria de Campos Belos.

EM SUFRÁGIO DA ALMA DO BRIGADEIRO GODINHO DOS SANTOS

Por iniciativa do ministro da Aeronáutica e do Serviço de Saúde do respectivo Ministério será celebrada amanhã, dia 7.º dia, em sufrágio da alma do brigadeiro médico dr. Angelo Godinho dos Santos, diretor geral do Serviço de Saúde da Aeronáutica, missa que terá lugar às 10 horas, na igreja da Candelária, comparecendo o cel. av. Carlos Coelho, representante da presidência da República, o ministro Armando Trompowsky, todos os brigadeiros em serviço no Rio, altos oficiais de diversas unidades e dependências da F.A.B. na capital da República, comandantes de corporações e diretores de repartições subordinadas ao Ministério da Aeronáutica.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

Esta é uma concepção de artista do "CONVAIR XP5Y-1", aparelho que está sendo fabricado para a Marinha dos Estados Unidos. Para voar em 1949, êste gigantesco bombardeiro de patrulhamento, de alta velocidade, usará motores turbina à gasolina, impulsionando hélices de rotação contrária.

A velha controvérsia entre os partidários dos hidroplanos e dos aviões terrestres tomou, agora, maior importância, depois que surgiram maiores exigências tanto comerciais como militares para mais longos percursos e menores despesas. O tempo e desajeitado hidroavião de antes da guerra foi, atualmente, substituído por modêlos elegantes e de alta eficiência, que podem ser comparados aos melhores aviões terrestres, ao menos sob certos aspectos, mas que ainda têm a grande vantagem de utilizar áreas sem limites para a amerissagem. Engenheiros especializados em aviação aperfeiçoaram a eficiência aérea e hidrodinâmica dos hidroplanos, desenhando modelos mais esguios e mais leves que os antigos. Dois novos hidros da Marinha dos Estados Unidos possuem êsse novo tipo de fuselagem em forma de casco de embarcação. O "Martin XP5M-1" já está em serviço e será utilizado como importante laboratório para experiências destinadas a aperfeiçoar os futuros modelos dêsse tipo. O "Convair XP5Y-1" está com suas obras quase terminadas e terá funções de avião de reconhecimento. Ambos poderão ter ação sôbre o mar e operações anti-submarinas.

* * *

Dois aviões internacionais, um americano e outro estrangeiro, fizeram experiências com um para-brisas recentemente inventado pela Pittsburgh Plate Glass Co., o qual derrete o gêlo que cai sôbre sua superfície. Os painéis são feitos de duas fôlhas de vidro que comprimem uma camada de matéria plástica destinada a tornar mais forte o conjunto, e um fino revestimento de Nesa, capaz de conduzir uma corrente elétrica, sôbre o para-brisas. A resistência à corrente feita através do próprio painel faz com que o mesmo se aqueça à temperatura para derreter o gêlo acumulado em sua superfície. [illegible] experiências realizadas no Atlântico Norte. Frequentemente, rigorosas condições de tempo [illegible] encontradas, mas os novos para-brisas mantiveram-se transparentes.

* * *

O avião em que, recentemente, William Odum bateu um novo recorde de distância em vôo leve, voando sem escala de Havaí a Nova York, é um modêlo de produção em massa usado diariamente por muitas pessoas nos Estados Unidos. O aparelho de Odum, um Beechcraft Bonanza, tem três anos de uso. Durante seu vôo-recorde, de 8.480 quilômetros de extensão, gastou menos de 7 litros de gasolina. O avião é monomotor e tem uma velocidade de cruzeiro de 272 quilômetros por hora. Mede 10 metros de envergadura e 7,5 de comprimento. Sua distância máxima de vôo é de mais de 12.800 quilômetros. Segundo seus técnicos, isso quer dizer que o avião pode voar da Islândia ao Japão ou a Nova Delhi, na Índia; do oeste dos Estados Unidos a Hamburgo, na Alemanha, através do Canadá e da Groenlândia.

O RÁPIDO DESENVOLVIMENTO DO TRANSPORTE AÉREO

Dallas, 12 — O rápido desenvolvimento do transporte aéreo é um dos fatos mais impressionantes e característicos da nossa época. Nota-se que de dia para dia os meios de condução marítimos e terrestres perdem mais terreno. Pelo que já nos é dado observar, [illegible] que o transporte aéreo terá primazia [illegible] preponderância. A América do Sul, por exemplo, é uma das regiões do globo, onde a aeronavegação vai [illegible] vulto.

Agora, mesmo, a fim de atender à necessidade de [illegible] decorrente da expansão dos seus serviços na América do Sul, [illegible] a "Braniff" "acaba de anunciar a promoção de 181 pilotos, que [illegible] Chicago ao Rio de Janeiro e outras rotas da [illegible]

ACÔRDO ENTRE EE. UU. E PANAMÁ APROVADO

Panamá, 12 (F. P.) — A Assembléia Nacional aprovou em segunda discussão o acôrdo sôbre navegação aérea, concluído entre o Panamá e os Estados Unidos e que concede a êste último país facilidades na utilização de campos de aviação.

O presidente da Câmara enviou uma comissão especial [illegible] que a Câmara deverá aprovar em terceira discussão, dentro de 24 horas. A oposição protestou violentamente contra a aprovação, acentuando que se emprega um método arbitrário que não lhe deu tempo de expor o seu ponto de vista.

SERÁ COROADA NO BAILE DOS CRONISTAS

Esteve ontem em visita à nossa redação a senhorita Maria Gracinda Teixeira, recentemente eleita rainha da "Mi-Carême" de 1949. Maria Gracinda, com desembaraço maior do que seus lindos olhos verdes e sonhadores, foi nos contando uma porção de coisa a respeito do seu desejo e da certeza que sempre

teve na vitória sôbre as demais concorrentes, pois tinha um desejo fixo, ou melhor dois: o primeiro, ser a rainha da "Mi-Carême" de 1949, e, o segundo, ser artista cinematográfica. Já não resta dúvida, conseguiu a realização das duas grandes aspirações da sua vida de moça que desejava vencer. Rainha já é e artista passará a ser de hoje em diante, pois logo assinará o seu primeiro contrato. Que seja ele o primeiro degráu para o estrelato de Maria Gracinda Teixeira, são os nossos votos.

O coroamento da nova rainha terá lugar no próximo dia 16, sábado de Aleluia, nos salões do Hig-Life, durante o grande baile patrocinado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

I CONFERENCIA BRASILEIRA DE IMIGRAÇÃO

A 30 do corrente a abertura dos trabalhos

Está definitivamente marcada para 30 do corrente mês a instalação da 1.ª Conferência de Imigração e Colonização, a ser realizada na sede do Jóquei Clube de Goiânia, Estado de Goiás, com o possível comparecimento do Presidente da República.

Os trabalhos do certame se prolongarão durante toda a semana, devendo encerrar-se no dia 7 de maio.

O interesse despertado pelo Conclave em aprêço aumenta, à proporção que se aproxima a data de sua abertura. De todos os pontos do país, chegam diariamente, à presidência do Conselho de Imigração e Colonização adesões das mais destacadas personalidades e associações de classes, as quais comparecerão à importante reunião, apresentando teses sôbre oportunos temas ligados ao assunto. Por outro lado, govêrnos de Estado e de diversos países também já comunicaram que enviarão trabalhos e se farão representar na Conferência de Goiânia, concorrendo, desta forma, para o seu maior brilhantismo.

A Conferência de Goiânia prendendo a atenção de todos quantos se interessam pelo palpitante problema brasileiro de imigração e colonização.

Além das numerosas adesões já anunciadas, ontem chegaram à Presidência do Conselho de Imigração e Colonização mais as seguintes do govêrno de Portugal, através de sua embaixada nesta Capital; da Estrada de Ferro Central do Brasil, que designou o engenheiro José Moacir de Andrade Sobrinho para seu observador na aludida reunião; do General Zacarias Assunção; da Federação das Associações Rurais do R. G. do Sul; da Secção de Terras e Colonização de Pernambuco, que vai representar o govêrno do Estado, na pessoa do agrônomo Getulio Cesar; do Arcebispo de Goiás; do Conselho Federal do Comércio Exterior; da Comissão do Vale de São Francisco; do Serviço de Estatística da Educação e da Comissão de Imigração e Colonização da Câmara Federal, que será representada pelo deputado Pedroso Júnior.

CHEFES DE DIVISÃO NO ITAMARATY

O Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores deu posse, ontem, ao ministro Roberto Mendes Gonçalves, na Chefia da Divisão Cultural, e ao Secretário Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho, na Divisão Consular.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Crédito para pagamento de juizes, escrivães e preparadores

Durante a sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou um plano contendo a nova divisão eleitoral do Paraná, elaborado de acôrdo com as exigências legais pelo Regional daquele Estado.

A seguir, foi relatada pelo professor Sá Filho uma representação encaminhada pelo Serviço de Administração do próprio T.S.E. sôbre a concessão de crédito especial para pagamento de gratificações a juizes, escrivães e preparadores eleitorais de todo o país.

Decidiu o Tribunal dirigir-se ao ministro da Justiça para, por seu intermédio, solicitar ao Congresso a abertura do referido crédito, cujo total é de Cr$ 17.423.536,00.

Por fim, resolveu o Tribunal não conhecer, por falta de fundamento legal, de um recurso interpôsto pelo sr. Aristides Alexandre de Campos e outros contra a decisão do Regional do Espírito Santo que concedeu registro a vários diretórios municipais do P.S.D., dos quais faziam parte alguns elementos excluídos da referida agremiação.

ELEITOR ANALFABETO

O Tribunal Regional, apreciando o processo relativo ao eleitor Joaquim Ferreira dos Santos, considerado analfabeto, conforme ficou apurado na audiência promovida pelo juiz da 13.ª Zona Eleitoral, resolveu, depois de determinar a sua exclusão do ról dos eleitores, providenciar sôbre a volta do respectivo processo à Procuradoria, a fim de ser apurada a sua responsabilidade criminal, uma vez que o pedido de inscrição do referido ex-eleitor não foi firmado pelo próprio punho, como determina a lei.

A POLÍCIA CONTRA A JUSTIÇA

Ainda sôbre as dificuldades que a polícia, por omissão ou ignorância, tem criado à justiça penal, o dr. Telles Netto, juiz de direito da 3.ª Vara Criminal, escreveu-nos esta carta:

"Tendo esse jornal, em dois tônicos distintos, acolhido alusões do Dr. Promotor Orlando Ribeiro de Castro e do Instituto Medico Legal contra este Juizo, tenho a esclarecer que:

a) — Quanto ao primeiro, focalizei em despacho de hoje, que mandei publicar no Diário de Justiça a data exata em que pediu o M. P. a liberdade do acusado *"por ser primário e Oficial do Exército Americano"* o que me pareceu injustificavel cortesia internacional, porque dispunha ainda de quatro dias para a denúncia e a exigência era da juntada de peças que já deviam estar prontas na Delegacia;

b) — Quanto ao segundo, vem este Juizo, reiteradamente, pedindo ao Exmo. Sr. Chefe de Polícia providências contra o fato de chegarem os inquéritos, na sua quase totalidade, em Juizo, sem os laudos periciais contendo certidões de que o Instituto não os remeteu, irregularidade que tanto prejuizo traz ás partes cabendo ao Exmo. Chefe de Policia apurar se negligente é, aquela instituição ou falsas as inumeras certidões que este Juizo, remeteu ao mesmo, por copia e vindas nos autos, das delegacias.

O fato é que estou satisfeito porque veio nos "esperneios" do Diretor do Instituto, desmentido a afirmativa de descrentes, de que eu não conseguiria remover tais irregularidades. Há já, pelo menos uma esperança. Continuarei vigilante e — martelando no mesmo ponto, porque, afinal, parece-me que inquéritos paralizados por falta de laudos, mêses a fio são um grave atentado à ordem pública pela liberdade de criminosos por excesso de prazo sem apuração de suas responsabilidades, e atentado a liberdade dos inocentes.

Ainda, ontem, e hoje, oficiei a respeito ao Exmo. Sr. Chefe de Policia, remetendo cópia de certidões e pedindo providências, sendo que num caso a vítima era cadáver e não creio que tenha também, extraviado o oficio. — *Telles Netto.*"

O COMÉRCIO E A REGULAMENTAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES EM SÃO PAULO

São Paulo, 12 (Asp) — Esteve na secretaria da Fazenda uma comissão de diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio e de diversos sindicatos do comércio, encabeçada pelo sr. Henrique Bastos Filho, presidente da A.C., a fim de conferenciar com o titular da secretaria a propósito das ocorrências verificadas nos últimos dias em alguns setores do comércio varejista.

A comissão renovou as reivindicações pleiteadas pelo comércio de São Paulo e que se resumem na modificação de alguns dispositivos do citado regulamento, cuja aplicação é considerada inexequível.

Em face das ponderações, o secretário da Fazenda deliberou suspender por 60 dias a aplicação daquele regulamento, devendo ser constituida uma comissão mixta de técnicos da Fazenda e de representantes do comércio, a fim de, em comum, estudar as alterações mais recomendáveis. A Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado, em atenção ao resolvido, aguardam e confiam em que tudo será solucionado satisfatòriamente.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Pauta de julgamento para a sessão de 15 de abril corrente

Processo n. 1086/46 — de Antonio Garcia de Medeiros Neto pedido de indenização, Relator: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado, Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queiroz e ministro Roberto Mendes Gonçalves. Processo n. 77/49 — de Ignacio Zenzinger — liberação de bens. Relator: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado. Revisores: Dr. Carlos Medeiros Silva e General João Pereira de Oliveira. Processo n. 930/47 de Adamastor Emilio Haydt — pedido de indenização. Relator: General João Pereira de Oliveira. Revisores: Dr. Alberto de Andrade Queiroz e Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado. Processo n. 2008 — de Anita Scotti Russo — liberação de bens. Relator: General João Pereira de Oliveira. Revisores Dr. Carlos Medeiros Silva e Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado.

IMPOSTO SÔBRE OS FUMANTES

Pôrto Alegre, 12 (Asp.) — Foi apresentado à Assembléia Estadual um interessante e curioso memorial, propondo a criação de um imposto de cinco cruzeiros para todos os fumantes que acendam cigarros, cachimbos e charutos em recintos fechados. O produto dêsse imposto reverteria em benefício da campanha de combate à lepra.

"A GUERRA ESTÁ MAIS LONGE"

Washington, 12 (U. P.) — O secretário da defesa norte-americana, Louis Johnson, declarou, durante uma entrevista concedida aos jornalistas, que êle e os chefes do Estado-Maior das Fôrças Armadas acreditam que diminuiu o perigo de guerra. Disse que êles são de opinião que "a guerra está agora um pouco mais longe do que há pouco tempo".

AUXILIO DA RÚSSIA À ALBÂNIA

Londres, 12 (R.) — A Rússia concedeu à Albânia "ajuda imediata" para ajudá-la a desenvolver sua produção petrolífera e construir fábricas e ferrovias, segundo anunciou o primeiro ministro albanês, general Enver Hodja, de acôrdo com o rádio de Tirana.

A Rússia também fornecerá à Albânia vivêres e artigos de consumo — acrescentou Hodja, que falava ao povo, depois do seu regresso de Moscou.

"Nosso povo — afirmou êle — permanecerá fiel até a morte a grande União Soviética, ao glorioso defensor da paz e protetor de todos os povos — a este grande protetor do nosso povo: Stalin".

NÃO FICARÃO SEM RECEBER

Salvador, 12 (Asp.) — Por circunstâncias diversas, várias subvenções a estabelecimentos de ensino e assistência social, correspondentes ao ano de 1948, ainda não foram atendidas, passando a constar da lista de "restos a pagar".

Em recente despacho do governador do Estado com o secretario de Educação e Saúde, ficaram assentadas providências para a imediata regularização do assunto e para que o mesmo não se reproduza no tocante ao exercício corrente.

ALCOOLISMO E APOSENTADORIA

Nova York, 12 (U. P.) — A "Consolidated Edison Gas Light Company" anunciou que colocará o alcoolismo crônico, na lista de enfermidades, em virtude das quais os seus 30.000 empregados poderão ser aposentados, com pensões por invalidês. O supervisor do programa médico da Companhia declarou que nos últimos seis mêses cinco empregados foram aposentados por alcoolismo, enquanto outros 64 receberam pensões por invalidês de outras naturezas. Acrescentou: "Consideramos que o alcoolismo crônico constitue invalidês, de vez que achamos que o mal é devido a condições patológicas definitivas".

EXTINÇÃO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

Londres, 12 (B.N.S.) — A Organização Internacional de Refugiados das Nações Unidas vai encerrar seus trabalhos no próximo ano. O Conselho Geral sugere que a extinção da organização seja feita em três fases: primeira, não se aceitar novos registros depois de 1 de outubro deste ano; segunda, conseguir de todos os refugiados e pessoas deslocadas, antes do fim do ano, uma declaração dizendo se desejam ficar onde se acham ou se preferem ser transferidos; terceira, depois de junho de 1950, cessará a assistência aos que não desejarem ser transferidos. Antes dessa data será estudada a situação dos velhos e doentes que não podem se manter com seus próprios recursos. O Conselho Geral realizará uma sessão especial para a discussão de planos para a criação de um organismo permanente destinado a proteger os direitos dos refugiados e pessoas deslocadas.

MAIS UMA LINHA DA "VASP"

Contando com a presença do governador de São Paulo, Dr. Adhemar de Barros e do governador de Santa Catarina, Dr. Aderbal Ramos da Silva, a "VASP" inaugurou sua nova linha ligando SÃO JOSÉ DO RIO PRETO e CATANDUVA a São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Na fotografia vêem-se os governadores de São Paulo e Santa Catarina, ao lado do presidente da "VASP" e "AEROVIAS BRASIL", Dr. Marcello Ulysses Rodrigues, do Major Jorge Marques de Azevedo, diretor técnico da "VASP e AEROVIAS BRASIL" e do Cel. Flodoaldo Maia, vice-presidente da "VASP", no momento do embarque.

(42034)

O NAUFRÁGIO DO NAVIO "OSWALDO ARANHA"

Começam a aparecer os seus destroços

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu do capitão dos Portos do Estado de São Paulo a comunicação feita pelo agente da Capitania em Iguapé de que fora encontrada na ponta da Jureia uma baleeira pertencente ao navio mercante "Oswaldo Aranha" contendo no seu interior quatro remos e 10 salva-vidas.

Em virtude dessa comunicação, o vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros determinou ao comandante do contratorpedeiro "Baependi" que efetivasse rigorosa procura junto à costa, partindo das imediações da ponta da Jureia.

O DÉBITO DAS AUTARQUIAS DE PREVIDÊNCIA

Do presidente do Instituto dos Bancários recebemos ontem a seguinte carta:

"Êsse conceituado matutino publicou, em sua edição de ontem, uma nota relativa ao ofício que a Legião Brasileira de Assistência dirigiu ao Sr. Ministro do Trabalho solicitando sua intervenção no sentido de ser paga à mesma o débito das autarquias de previdência, o qual, segundo ainda a referida nota, ascende a cêrca de 60 milhões de cruzeiros.

No que se refere a êste Instituto, cumpre-me esclarecer a V. S. que o recolhimento das contribuições devidas à L. B. A. sempre foi feito com absoluta regularidade, antes do dia 10 de cada mês, sem a cobrança de qualquer taxa relativa às despesas de arrecadação.

Para que se tenha uma idéia nítida da exatidão com que o Instituto dos Bancários efetua os recolhimentos em apreço, dou abaixo o demonstrativo correspondente ao exercício de 1949:

Janeiro — Cr$381.388,70 — Ofício I. A. P. B. n.º 071-292-49.
Recebimento acusado pela L. B. A. pelo ofício n.º 00802 — SCD — Ref. — Prot. 1249.

Fevereiro — Cr$ 358.741,90 — Ofício I. A. P. B. n.º 071 — 361-49.
Recebimento acusado pela L. B. A. pelo ofício n.º 00955 — SCD — Ref. — Prot. 1701.

Março — Cr$219.426,00 — Ofício I. A. P. B. n.º 071 — 469-49.

Agradecendo a publicação da presente, a bem da verdade, sirvo-me do ensejo para reiterar a V. S. os meus protestos de alta estima e consideração. — *Adherbal Novaes*, Presidente".

HOSPEDAGEM E COLOCAÇÃO DE IMIGRANTES

O ministro do Trabalho designou os srs. Carlos Sabóia, Paulo Fender, Edgar de Alencar, Alcino Teixeira de Melo e Carlos Eduardo da Silveira, para, em comissão, executarem as medidas necessárias ao recebimento, hospedagem, encaminhamento e colocação de imigrantes, de acôrdo com aviso do Ministério das Relações Exteriores.

CARNE SÓ DE MADRUGADA

Estranha providência no mercadinho São Lucas, na praça Saenz Pena

Os mercadinhos da Prefeitura, nos diversos bairros, abrem suas portas às 7 horas para atender ao público, que se enfileira então na costumeira resignação, à espera da vez, o que nem sempre significa encontrar ainda o que comprar.

O espetáculo das filas é entretanto desagradável e daí a resolução das altas autoridades para acabar com elas de qualquer maneira.

Assim sendo resolveu o coronel Belo Lisboa, chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento, tomar uma providência radical no mercadinho S. Lucas, na praça Saenz Pena e a medida consistiu nessa providência exdrúxula: abrir o referido mercadinho das 4 às 5 da manhã, exclusivamente para vender carne, reabrindo novamente às 7 horas, para os demais artigos.

Dessa forma é o público sacrificado, pois têm os compradores de acordar de madrugada para serem atendidos às 4 horas e esperam a reabertura para comprar outras cousas.

Também os serventuários do S. Lucas ficam prejudicados com esse atendo ao seu horário normal, que lhes desorganiza a vida o dia inteiro.

Seria racional, já que a carne chega aos mercadinhos na véspera à tarde, que se iniciasse então a essa hora a sua vendagem, o que traria vantagens a todos.

Esse é o apêlo que compradores e feirantes fazem ao prefeito, que decerto determinará uma portaria a respeito, acabando com uma providência de tão danosos inconvenientes para o público e de nenhuma vantagem para a administração dos mercadinhos.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

Plano de trabalho para 1949

Reuniu-se a Comissão Nacional de Folclore, do Ibecc, sob a presidência do sr. Renato Almeida, seu Secretário-geral.

Entre os assuntos tratados, estabeleceu-se que a Comissão iniciará êste ano o inquérito relativo às festas populares brasileiras, para se estabelecer o Calendário Folclórico brasileiro, realizará o relacionamento da música folclórica brasileira gravada a fim de enviar à CIAP que, com a UNESCO, realizará o Catálogo Mundial da folcmúsica em discos; e promoverá, em agosto vindouro, a Exposição do Livro Folclórico.

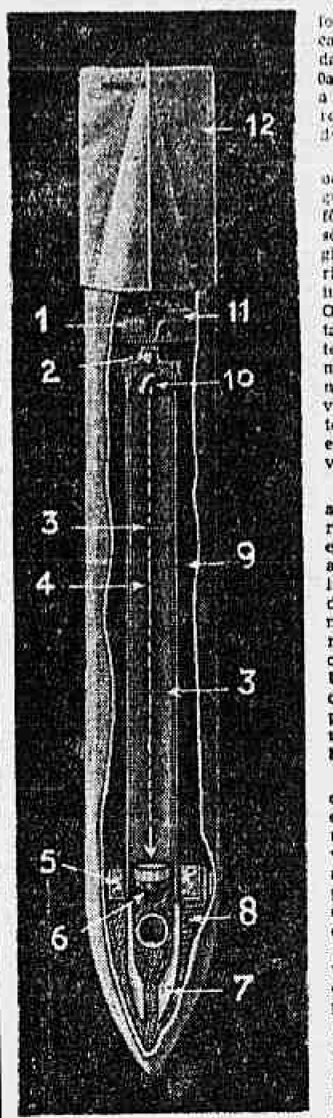
Foi nomeada uma Comissão para apresentar a contribuição brasileira à reunião de peritos, que se fará em Genebra, êste ano, para estudar a Notação universal da música folclórica.

O Secretário-geral apresentou seu relatório sôbre a representação da Comissão no I Congresso de História da Bahia, dando conta das Recomendações aprovadas, no sentido de solicitar a proteção para as artes e tradições populares daquele Estado, cujo patrimônio folclórico é tão considerável; e para chamar a atenção para a conveniência do estabelecimento pelo govêrno federal de um serviço nacional de folclore. Sôbre o último assunto, decidiu ainda a Comissão solicitar ao sr. Nobrega da Cunha que estabeleça as bases dessa organização, a fim de permitir à Comissão solicitar, por intermédio do IBECC, ao govêrno o encaminhamento do caso ao poder legislativo.

A Comissão decidiu apoiar a iniciativa da Prefeitura de promover uma Exposição de motivos relativos aos festejos populares de S. João. Foi consignado em ata um voto de pesar pela morte do prof. Bernardino de Souza, membro da Comissão.

Notas científicas

A "bomba atômica" britânica



1 — altímetro; 2 — mistura explosiva que lança o material radioativo através do tubo; 3 — camadas protetoras; 4 — tubo; 5 — blindagem de cêra de isótopo pesado de hidrogênio; 6 — metade inferior do material radioativo; 7 — sulcos-freio; 8 — blindagem de chumbo; 9 — isolamento; 10 — metade superior do material radioativo; 11 — bateria para a ignição da carga explosiva; 12 — lemes fixos.

O desenho que o leitor está vendo foi feito por G. H. Davis e publicado em várias revistas especializadas dos Estados Unidos, inclusive na "P. M.", de Chicago. Refere-se à já famosíssima bomba atômica e retrata a concepção de A. H. Weyl, destacado cientista britânico.

As minúcias da operação dessa bomba seriam mais ou menos as seguintes: quando o engenho explosivo fôsse soltado de um avião qualquer sôbre determinado objetivo, ao atingir certa altitude o altímetro atuaria sôbre uma carga de pólvora por intermédio de uma bateria elétrica. Os gases conseqüentes dessa diminuta explosão empurrariam para a parte inferior da bomba a metade da matéria radioativa que está em cima. Essa materia radioativa — provàvelmente o urânio-235 ou o plutônio — é dirigida então para baixo, em direção ao nariz da bomba em velocidade assombrosa.

Na sua descida o material cai através de duas camadas protetoras destinadas a prevenir qualquer estouro prematuro e acidental. Dois aros escorregando sôbre sulcos no interior do cano atingem a cápsula de proteção que está em cima do material radioativo da parte inferior. Essa cápsula intercepta qualquer radiação prematura eventual. Uma outra pequena cápsula colocada lateralmente, é comprimida à proporção que a metade de cima do urânio se aproxima da metade de baixo.

Quando essas duas partes se chocam, formam uma massa em ponto crítico. Os neutrons emitidos de uma fonte anexa de irradiação atravessam uma camada de cêra que ajusta a sua velocidade, a fim de provocar a célebre reação em cadeia. Impulsionadas agora juntas, as duas secções do material radioativo são dirigidas como uma unidade única para uma cápsula de chumbo ou cobre no nariz da bomba, comprimindo dois pequenos sulcos que fazem papel de freios. A camada de chumbo de baixo permite que apenas poucos neutrons escapem e mantém todo o material junto até que a cisão dos átomos esteja completa. Logo que é vencida a fôrça das paredes da bomba, a explosão se espalha com tôda a sua grandiosidade e potência... O engenho mediria, de comprimento, cêrca de 4,5 metros.

W. S.

OS DESPOJOS DE RUY PARA A TERRA NATAL

Salvador, 12 (Asp.) — O governador do Estado, em sua mensagem à Assembléia Legislativa, ao se reabrirem os trabalhos parlamentares dêste ano, consignou o propósito de, ao comemorar, em novembro, o centenário do nascimento de Ruy, trasladar para esta capital os despojos do apóstolo da democracia brasileira, onde ficarão no monumento em construção, que é o Forum Ruy Barbosa.

A decisão do governador Mangabeira é daquelas que tocam o mais profundo recesso dos nossos sentimentos, e vale, por si, para marcar a sua dministração, definindo-a como a de um homem que sente e comunga, como baiano que é, dos acendrados anseios e vibrações de nosso povo. Guardando a Baía, no afeto do seu carinho material, os despojos, pode-se dizer, sagrados do seu grande filho, que tanto a enobreceu e honrou, haverá erigido, no Forum que consagra o seu nome onde vão repousar os seus despojos, um verdadeiro Panteon, onde os baianos poderão ungidos pela fé nos destinos da Pátria, que êle, o maior dos brasileiros, tanto amou e defendeu, numa vida sem par de devotamento à Liberdade e à Democracia cultural a sua memória com a devoção que só êle é merecedor.

Não há, pois, que regatear louvores à iniciativa do govêrno do Estado, tanto mais quanto na execução do seu propósito se atende aos reclamos da alma baiana, como reservada para com os que a magoam ou deprimem, também corresponde àquele voto que o Mestre próprio formulara quando, ao se referir à terra natal — "onde meus pais velaram o primeiro, e meus filhos velarão, talvez, o último sono" — deixou expresso o íntimo desejo de que a Baía lhe velasse o sono derradeiro. E a Baía o fará.

NO ANIVERSARIO DA MORTE DE ROOSEVELT

Hyde Park, Nova York, 12 (F. P.) — O quarto aniversário da morte de Franklin Roosevelt foi comemorado esta manhã com cerimônias que se verificaram junto ao túmulo do falecido presidente, na presença da senhora Eleanor Roosevelt e de Elliot Roosevelt, seu filho mais velho.

O coronel Perry Smith depositou uma corôa em nome do presidente Truman, representado por William Hasset, secretário da Presidência. Foram ainda depositados ramalhetes em nome do govêrno francês, de Bernard Baruch, conselheiro íntimo do presidente Roosevelt e de Winston Churchill.

GRANDE EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE EQUINEOS

Belo Horizonte, — Asp.) — Promovida pela Secretaria de Agricultura, realizar-se-á nesta capital na primeira quinzena de junho, uma grande exposição estadual de equineos, concorrendo especimes "mangalarga", "campolina", "árabe" e "inglês de corrida" bem como asininos e muares de sela e tração cujos tipos vêm sendo aperfeiçoados em vários centros pecuários.

Durante o certame serão localizados e debatidos, entre criadores e técnicos, assuntos de grande interesse para o fomento da equinocultura no Estado.

Cirurgia de aldeia

Na medicina de aldeia e em muitas cidades de nosso interior, tantas vêzes destituído dos mais necessários à boa cirurgia, o médico, desarmado, conta apenas consigo mesmo para tudo improvisar nos casos imediáveis, se não quiser deixar o doente entregue à lei da fatalidade, como freqüentemente acontece. Aí o profissional se encontra comumente num dilema penoso: ou decide pela abstenção, afastando-se de uma culpa aos olhos de outrem, mas na verdade deixando o doente sem o devido tratamento; ou vota pela intervenção, arriscando-se a dissabores que lhe pesarão na consciência por não ter salvo uma vida e não ter sabido atribuir o fracasso exclusivamente às circunstâncias da morte.

Vem a propósito relatar as circunstâncias em que realizei uma das minhas primeiras operações, há mais de 30 anos.

Tentada a clínica em Pôrto Alegre, não me conformei. Resolvi então experimentar as terras mais afastadas vilas do Estado, afrontando o desconfôrto, em troca de um valor que pudesse logo sobressair por falta de competição. Aliado a um colega mais antigo na medicina, dr. Emil Scheier, metemo-nos por uma zona bem pouco conhecida dos tempos da infância: Bom Jesus da Vacaria. Nessa vasta região, de grandes fazendas pastoris, inacessível ao automóvel, o meio usual de condução era o cavalo.

Por vaqueano e peão, ia conosco o Damião, um mulato loquaz, de tôda confiança, nascido e criado por ali na fazenda de meus pais. Nessa viagem correu distraída, com um cargueiro pela frente, à maneira de mascate.

Em Bom Jesus, logo correu a notícia da chegada de dois operadores. O sucesso médico levou-nos a prosseguir viagem e transpor a fronteira de Santa Catarina, em busca do São Joaquim da Costa da Serra, zona ainda mais isolada da civilização, pela sua situação geográfica. Durante o percurso, divertia-se o Damião, contando fatos da revolução e episódios ao doutor, todos esquecidos, pois, segundo afirmava, os caboclos das redondezas eram perseguidos pelos bandidos [illegible] e pelo [illegible] dos barrigas-verdes: "São desconfiados, olham a gente de lado e saem da estrada quando percebem ao longe um viajante. Têm mêdo da faca como o diabo da cruz."

Chegando a São Joaquim, pressentimos na vila uma atitude arredia. Apesar de sempre haver nessas regiões caipiras vários casos cirúrgicos, todos se esquivavam em ser os primeiros na entrega de corpo a profissionais de outras terras.

A primeira manifestação de solidariedade tive-a do sr. Fortuna, amigo de meu cunhado, Teobaldo Fleck, comerciante forte em Taquara. "Vim me apresentar. Tenho uma admiração, tenho dinheiro e gente armada. Se precisar, é só mandar um próprio".

Já havíamos travado relação com os facultativos locais. Um italiano, de meia idade, gesticulante, ganhador, falando dialeto napolitano. Desempenhado no mostrar, quando atendia a um chamado. O outro, naturalista alemão, alto, magro, cara cabelos, discreto num falar arrevesado, achava-se mais interessado em suas coleções de insetos do que na própria clínica. Olhava aquela gente com certa superioridade e nem sempre atendia quando chamado.

A cabo de uma semana de fastidiosa espera, eis que surge nosso primeiro consulente, já quando nos dispúnhamos a regressar, dando a viagem por fracassada. Um fazendeiro, sr. Bruno, trazia a senhora para tratamento. Examinada. Estou combinada a operação. Tratava-se de uma hérnia umbelical, volumosa, irredutível, em mulher obesa, com tais aderências do conteúdo às paredes do saco herniário que logo se denunciava o penoso trabalho operatório. O homem pediu o prazo de dois a três dias para alugar uma casa na vila, carnear um rês e trazer mantimentos. Apareceu com uma verdadeira tropa, cargueiros, vacas de leite, peões, cozinheira, enfim tôda a família, inclusive os cachorros. Adaptámos um compartimento da frente para servir de sala de operação, limpando as telhas de aranhas e lavando com soda cáustica o piso e as paredes. A mesa seria dessas comuns, de jantar, demasiado larga para seu novo objetivo, mas bastante para conter a paciente. Com ferrame, aproveitou-se o material cirúrgico. Serviram de campo operatório lençóis e toalhas, devidamente fervidos e torcidos por nós mesmos, ali, na ocasião. Várias bacias flambadas completaram o arsenal que compunha uma sala de operação improvisada. Na hora da anestesia começaram as complicações. Tinhamos convidado o médico, mas o italiano preferiu confiar ao italiano a tarefa da narcose. O homem logo deu prova de não conhecer as regras da anestesia por inalação, derramando desmedidamente clorofórmio sôbre um chumaço de gaze aplicado à face do doente, que se agitava em defesa contra a sufocação por excesso de gás. Já de nós desinfetados, parei a intervir no processo, dizendo: "Devagar, doutor, ainda não estamos prontos". Ele respondia: "Lasciate, io so". Advertia o companheiro sôbre a situação, ao que êle me retrucou: "Cuidado, vão-te culpar no caso de qualquer acidente anestésico".

Vira-se para o sr. Bruno, ali presente, aconselhando-o a não ficar na sala, sem avental, próprio, porque seus traje não combinavam a um ambiente operatório. Depois, seria uma operação de abrir barriga, talvez não fôsse agradável a sua sensibilidade de marido. Do contrário, retrucou: "Não faz mal. Quero assistir e faço questão que fale meu amigo e companheiro fique aqui a meu lado". Era o mesmo Fortuna. Avisei o colega, que se conservava alheio à situação, arrumando os ferros sôbre a mesa auxiliar: "Então chama o Damião o mandado ficar, na porta da frente, pronto a atender a qualquer sinal". De fato, nosso capanga desempenhou bem seu papel, vestido com o melhor. Então, depois chegou um vizinho cantando, e tinha-lhe anunciado, apresentando-se com as seguintes palavras: "Aqui não entra ninguém. Vocês não vão operar a mulher. Estão do Grande, para matar". Isso pela porta da frente, e por trás de a porta dos fundos achava-se cheia de familiares e curiosos em presenciar um capítulo inédito.

O colega logo se apressou: "Você opera". A primeira incisão sôbre a massa tumoroso, logo surgem, exteriorizando-se, as alças intestinais aderentes à parede do saco herniário, formando pela pele de vinte e pela espessa camada de gordura subcutânea. Foi trabalhosa a liberação de tôdas as aderências, com ponta de tesoura, para um completo reajuste na cavidade abdominal. Uma vez concluída essa parte, estava praticamente terminada a operação. Adiantei-me logo explicando aos presentes que só faltava fechar, com alguns pontos, o orifício herniário, na zona umbelical. Então, as fisionomias angustiadas, de franca prevenção, transformaram-se num sorriso de confiança e favorecimento.

Com nenhum dêles de cabeça, Fortuna acrescentou: "Quem sabe, sabe". A sua opinião exprimia: "Não, os homens são menos operários". E não há quem não se atreva a estar com os estabelecidos, ... o que a ... uma mulher na rua".

Daí por diante o ambiente mudou completamente para nós. Apareceram clientes de tôda parte, trazendo a agir com uma serenidade que ... aprendidas, como se não quer qualquer ato cirúrgico, já de ... tão sobrecarregado de emoção e responsabilidade, tendo em vista as condições de ânimo hostis em que labora o médico e o respeito que lhe merece a vida do semelhante.

O cirurgião para dar tôda sua eficiência precisa de autoridade para agir em plena consciência e cercado de tôdas as probabilidades de sucesso, como acontece nos modernos centros cirúrgicos dos centros mais adiantados do mundo. Aí o êxito feliz sempre toca ao homem e os reveses correm à conta dos caprichos da natureza ou da própria ciência médica, tantas vêzes falaz em sua luta contra a dor e a morte.

Mario Kroeff

ESCÂNDALOS

O que se vai passando no seio de alguns institutos e autarquias é qualquer coisa que ultrapassa as imaginações. Pois se para os postos mais altos da administração pública onde se vem ver faltam autênticos homens de govêrno, sendo evidente, mesmo nas esferas superiores, a crise de competência e responsabilidade, o que dizer então dêsses pequenos Estados dentro do Estado, dessas potências mirins, que são as autarquias e os institutos?

Com algumas poucas exceções, o espetáculo é triste e terrível. Quer no plano federal, quer nas suas secções estaduais, cada autarquia tem em geral na sua presidência ou direção um reizinho, todo-poderoso, empavonado, arrogante e irresponsável. Os dinheiros sob a sua guarda são usados e malbaratados com a maior desenvoltura, sem que haja verdadeiro contrôle e como se contas não devessem ser prestadas a mais ninguém. E junto a cada um dêles ainda funciona uma maquinazinha de publicidade e propaganda, no mais genuíno estilo dipiano.

Bastante ilustrativa a êste respeito é a situação da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio. Na Assembléia Legislativa daquele Estado, o deputado Hipólito Pôrto acaba de rasgar o véu, lendo da tribuna a longa carta dirigida ao presidente da República, com a exposição documentada dos fatos escandalosos da Caixa Econômica no Estado do Rio. E fatos tais e tão numerosos que bem se poderá qualificar: aquilo é um ninho de escândalos!

Seiscentos e cinqüenta documentos enviados ao chefe do govêrno revelam erros graves, incorreto dos dinheiros públicos, incapacidade administrativa, arbítrio na direção, injustiças contra funcionários e servidores, como se não existissem limites nem fronteiras para os poderes do administrador da secção estadual de uma autarquia.

Somente entre parentes e futuros parentes nomeou oito pessoas o diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio. Como se vê, faz escola em Niterói o diretor do SAPS... Com a sua publicidade pessoal, gastou tantas verbas que a enumeração dêsses pagamentos do seu pequeno DIP toma quatro páginas cheias do *Diário da Assembléia Legislativa*. E tudo da escola nacional do SAPS com que está em voga, pois não se pode conceber o engano de tratar o seu diretor de capitão ao invés de major, sem que se movimente para provar o contrário — com o dinheiro da alimentação popular! — tôda uma máquina sensacional de publicidade...

Inquéritos e exposições como vem de produzir o deputado Pôrto em relação à Caixa Econômica do Estado do Rio deveriam ser feitos de modo sistemático, e amplamente, no seio de autarquias e institutos, por muitos julgados como intocáveis e inatacáveis.

* * *

Será preciso revelar à opinião pública êsses ninhos de escândalos, ao menos com o objetivo de evitar, dentro dêles, o fenômeno da reprodução...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo nublado. Temperatura estável. Ventos variáveis. Máxima registrada, 31,9° C; mínima, 26,7° C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O confusionismo

O confusionismo é profissão política de certos países. E' provàvelmente o mais generalizado tipo do Brasil. E seus adeptos encontram-se em tôdas as camadas sociais. Os mais notáveis são, porém, os que ocupam posição de destaque na política ou em qualquer outro campo.

São os confusionistas gente muito procurada e ouvida. A popularidade dêles entre os homens de imprensa é um fato, apesar de paradoxal. Não é, com efeito, a missão do jornalista elucidar, desembaraçar o emaranhado da política nacional, desmanchar a confusão? No entanto, vemos o contrário: o número de repórteres que vai buscar às portas dos agentes da confusão, a título de informar ao público, uma quantidade imaginável de petas e tretas. Em reação a êsse intempestivo estado de coisas, nasce uma tendência com os vícios opostos: o que preferem tudo do fazer em segrêdo, na clandestinidade, por meio dos os quadros de ... partidos, é enorme.

Como ninguém é mais parecido que o confusionista, sobretudo quando semiletrado e ocupante de altos postos, a máquina diversionista deita diàriamente na imprensa o fato, sem entre si quantidade de seu nominado. Há para sentimento político da nação uma nova situação como que "confusionista" tornando-se mesmo da tradição, de conjunto um "guia" de natureza estatal da mixórdia.

Qual o móvel secreto do confusionismo? ... um sentimento de autoelementação, gôsto perverso de desmanchar qualquer tábua de valores, igualar tudo no mesmo charco. O confusionista tem horror aos verdadeiros valores. E' um iconoclasta que não se realiza. Se a sua profissão é das que põem acima de tudo as virtudes da ordem, da clareza, da hierarquia, o conflito é insanável entre êle e os deveres profissionais. Eis porque não há pior confusionista que o militar. Ou o padre.

No Brasil, atualmente não temos, felizmente, muitos exemplos — ou exemplo impressionante — do segundo. Quanto ao primeiro não podemos, desgraçadamente, dizer o mesmo. O Brasil inteiro conhece o espécime realmente espantoso que a nobre profissão das armas nos deu nestes últimos anos de vida republicana. Seu caso é quase único na classe, mas é fenomenal, e vale por centenas.

Pois êsse marechal do confusionismo acaba de lançar sua última baforada de fumo. Num ódio impotente contra Eduardo Gomes, tenta toldar a límpida figura do soldado-cidadão, enquanto já faz barretadas de cortesania aos demagogos contra os quais ainda ontem se via obrigado a tomar posição.

Mas é vã a tentativa de procurar injuriar o brigadeiro Eduardo Gomes, ligando seu nome nos movimentos puramente personalistas e antidemocráticos que envolvem o ex-ditador e o atual governador de São Paulo. Não existe no Brasil o *brigadeirismo* como existem o *ademarismo* e *queremismo*, o *getulismo* ou o *prestismo*.

Antes de tudo, Eduardo Gomes é inteiramente alheio a qualquer movimento em tôrno de sua pessoa. Nunca se viu que alimentasse entre a multidão de seus admiradores qualquer iniciativa no sentido de endeusá-lo. Seus amigos e admiradores não lhe carregam a efígie em andor, à moda totalitária. Em segundo lugar, não sai êle de seu gabinete ou de sua casa para dar entrevistas, empavonar-se de salvador da pátria ou politicar e intrigar, de portas fechadas, com quem quer que seja.

Não é chefe de grupo. E' um brasileiro eminente, modesto, constantemente a serviço da pátria, mas sem zumbaias, nem fotógrafos, nem espalhafato. Pode, em oposição radical a todos os candidatos à régulo ou a chefe de massa, por excesso de respeito à consciência dos compatriotas, numa discrição, numa dignidade pessoal e funcional que é o desespêro de muitos que desejariam vê-lo mais hábil no zêlo pela própria popularidade.

Exquisitice

Depois da originalidade oferecida pelo líder da maioria, mandando um requerimento de informações ao govêrno, a sessão de ontem da Câmara foi marcada por outra esquisitice. O sr. Antero Leivas apresentou projeto, aumentando os vencimentos dos ministros de Estado de quinze para vinte e quatro mil cruzeiros; e fêz preceder a proposição de um "veemente apêlo" ao Executivo, no sentido de que envie ao Congresso mensagem solicitando a majoração, para tirar-lhe a eiva de inconstitucional...

Ora, os ministros constituem, com o presidente da República, o Executivo. Convenhamos, para convir em alguma coisa com o deputado gaúcho, que o aumento é justo, que os titulares das diversas pastas merecem ganhar mais que quinze contos. Quem melhor do que êles, entretanto, para julgar da necessidade da majoração? Se recebem os atuais proventos e silenciam, é de supor que estão satisfeitos. Admitamos que não o estejam. E', então, ao Congresso que cabe exprimir a insatisfação, apelando, "veementemente", para êles, a fim de que a confirmem?

A idéia de compreensão e de harmonia entre os poderes, dentro da independência de cada um, não pode chegar a êsses limites grotescos, que amesquinham o Legislativo, submetendo-o ao riso da opinião pública. O sr. Antero Leivas tem sido a porta-voz de um dos ministros, que ponderou na inconveniência, talvez, de um pedido de aumento de vencimentos, mas temos que pode o ministério que irá expor, na pessoa de um deputado, tôda a Câmara e todo o Parlamento.

A boa doutrina

A apresentação de um substitutivo do projeto que criava a taxa de 2 cruzeiros sôbre cada saca de café exportada, desde logo julgada inconstitucional pela maioria da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é uma acertada reconsideração, que implìcitamente exclui o objetivo do projeto original, sem nenhum prejuízo para sua finalidade. Em que consiste esta? Em enfrentar as despesas com a propaganda do produto. Conseqüentemente, nada mais acertado que isso se cobrir a despesa com essa propaganda por um crédito especial, deixando assim de se consubstanciar uma bitributação.

E também está muito bem entendido que êsse crédito correrá por conta dos 500 milhões de cruzeiros, saldo da liquidação do DNC, importância que, segundo se anunciou oficialmente, seria depositada no Banco do Brasil até a função do Banco Rural, destinado a financiar a lavoura e os fundos que se incorporaria a supramencionada. O substitutivo liga o crédito a 30 milhões de cruzeiros, e já não é preciso o dinheiro para a propaganda oficial do produto, pelo comércio norte-americano de café, sem qualquer remuneração.

E assim também se deseja... dos dos sobre o ... bendo, pelo menos em parte, que povo tomam os saldos do grande patrimônio formado à custa dos cafeicultores e liquidado à revelia dêles. E' de crer que o substitutivo que abre o crédito especial liquide a taxa inconstitucional no nascedouro.

Haverá um caso policial?

Não se pode saber pròpriamente de onde vem, nem qual seu fundamento, mas corre novamente a versão de uma greve dos pecuaristas, relativa ao suprimento de carne ao mercado. Enquanto isso acontece, também circula a informação referente aos principais centros de produção no país. O que se diz é que bois não faltam. Existem rebanhos em Goiás, Mato Grosso, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Por que, então, os novos rumores de uma greve que causaria enormes transtornos?

Que informações terá o govêrno sôbre ela, e que medidas pensa tomar, senão para evitá-la, pelo menos para reprimí-la satisfatòriamente? Por muito tempo — e talvez ainda hoje — o problema da carne se resumia numa luta permanente entre as partes interessadas em auferir o maior lucro possível do negócio. Nisso mesmo de se atribuir aos pecuaristas um movimento grevista parece que há insinuação ou intriga urdida por magarefes e açougueiros, no sentido de se aproveitarem das vantagens do mercado negro.

Não parecerá ao govêrno que nesse problema da carne esteja em ardilosa incubação um caso policial, que deve ser aclarado?

Óleos vegetais

Pela estatística de 1947 a produção brasileira de óleos vegetais alcançou, em volume, 126.316.912 quilos, e em valor Cr$ .... 938.662.640,00, sendo de Cr$ 7,40 o preço médio do quilo. Quase todos os Estados produzem óleos vegetais, cabendo a São Paulo o primeiro lugar, com 64.957.050 quilos, no valor de Cr$ .... 422.980.278,00. O segundo Estado na colocação é o Ceará, com 12.039.031 quilos, valendo Cr$ 76.946.355,00.

Depois, em ordem decrescente, Pernambuco, Distrito Federal, Bahia, Rio Grande do Sul, Maranhão. A produção paulista supera as demais em óleo de caroço de algodão e de amendoim.

O Instituto de Óleos

O Senado, ao discutir o orçamento da Agricultura de 1949, após estudar a emenda que mandava instalar o Instituto de Óleos na avenida Brasil, resolveu, por uma maioria de 28 contra 5, que a dotação necessária para êsse fim se concedesse. Na Comissão de Finanças, foi o líder pessedista o defensor da emenda. No plenário, a tarefa coube ao líder udenista. Acompanharam-nos os presidentes das comissões mais responsáveis.

E' bem de ver que não se tratava de um caso político. Planejara-se, antes, transferir o Instituto para o Km. 47 da Rio-São Paulo. Como, se o mesmo tem por objetivo formar técnicos para a indústria e os alunos são, em sua quase totalidade, da Universidade do Brasil? Os cursos do Instituto despertaram tanto interêsse que a Universidade triplicou o número de bôlsas, neste ano, para os estudantes das escolas e faculdades matriculados no mencionado Instituto.

Mas os que querem remover o Instituto para o quilômetro insistem. E começam a criar confusão. Se há opiniões divergentes que mereçam consideração, então é conveniente que o govêrno designe uma comissão composta de elementos estranhos ao Ministério da Agricultura, com os representantes das Universidades de São Paulo e do Rio Grande do Sul, por exemplo, e do Ensino Superior Militar, os quais emitirão parecer sôbre a melhor localização do Instituto. O que não se explica é que se mantenha para os alunos uma situação que dá a entender que não há nenhum gôsto pelo ensino e pela pesquisa de assuntos tão de perto ligados à vida econômica do país.

A polícia ausente

Mesmo com a falta de cooperação dos proprietários de tinturarias, a Comissão Local de Preços elaborou uma tabela de preços para vigorar naquelas casas de comércio. Foi justa? Foi injusta? Alegam os comerciantes que não é honesta. Mas para a elaboração não forneceram os dados sôbre o custo de produção incessantemente solicitados pela CLP. E a tabela foi baseada na média dos preços cobrados então.

O fato é que a tabela foi aprovada pela Comissão Local e homologada pela CCP. Publicada no órgão oficial, tornou-se lei. Todo mundo sabe disto, menos os tintureiros, que continuam a cobrar pelos preços antigos. Se o freguês conhece os preços tabelados e reclama, o comerciante atende-o, mas as próximas roupas dadas a lavar levam um mês ou mais para ser entregues.

Existe ainda outra espécie de tintureiros que alegam ter mandado de segurança para cobrar acima da tabela. Aquêles mandados foram expedidos antes de sair o atual tabelamento e portanto são nulos.

O pior é que tudo isso está acontecendo sem que a Delegacia de Economia Popular, agora tão ativa no combate aos desrespeitadores de tabelamentos, tome providência. E, com a ausência da polícia, os tintureiros exorbitam o ...

Quanto custa o capital?

O Brasil é geralmente considerado como um dos países nos quais o capital é particularmente caro. A opinião parece bem fundada quando se tomam por critério apenas as taxas de juros, que sem dúvida são, entre nós, muito mais elevadas que na grande maioria dos outros países, inclusive vários países da América Latina.

O padrão para os juros fica, naturalmente, determinado pela taxa de redescontos. Embora a Carteira de Redescontos tenha reduzido no ano passado a taxa para empréstimos selecionados de 6 para 5%, essa taxa preferencial fica ainda uma das mais elevadas no mundo. De acôrdo com a estatística do Federal Reserve System, apenas a Albânia, a Bolívia, o Equador, a Finlândia, a Grécia, a Hungria, a Itália, o Japão, o Peru e a Romênia aplicam atualmente taxas iguais ou superiores a 5% ao ano. Entre êsses países, sòmente o Peru mantém uma taxa de 6%, o Banco Central do Equador a taxa de 7%, o da Finlândia de 7 1/4% e o da Grécia, como medida de emergência, de 12%.

A posição do Brasil parece ainda mais excepcional se tomarmos como base da comparação a taxa média exigida pelo Banco do Brasil, taxa que fica entre 7 e 8%. Os créditos comerciais sôbre duplicatas custam, como se sabe, nos nossos bancos particulares, 10% e mais três e quatro vêzes mais que créditos semelhantes em muitos outros países. Resulta para o nosso comércio e para a nossa produção industrial e agrícola uma verdadeira discriminação prejudicial na competição internacional, que, às vêzes, pesa mais que taxas aduaneiras ou outros obstáculos fiscais.

As diferenças de taxas são igualmente extraordinárias para empréstimos a longo prazo, ou seja no mercado de capital, no sentido técnico da palavra. Mesmo em países como a França, ainda perturbada pela inflação e por violentas flutuações de câmbio, o govêrno pode colocar, em ampla escala, títulos de 4%, enquanto os nossos legisladores acreditam dever oferecer, além de outras vantagens, aos subscritores presuntivos das Obrigações Federais do Plano SALTE 7% de juros. E não é certo que tal oferta tenha sucesso, já que outras apólices e obrigações federais e estaduais rendem, ao preço atual, ao comprador, 8-9%.

No mercado de hipotecas, taxas de 8% são consideradas como grande favor, concedido apenas a associados dos institutos e outros privilegiados. Para os simples mortais, que têm o desejo extravagante de construir casa própria, a taxa fica nos arredores do limite legal de 12%; e não raro êsse limite é ainda ultrapassado mediante comissões e outras exigências suplementares. Custa assim o crédito imobiliário no Brasil pelo menos três vêzes mais que nos Estados Unidos e em vários outros países, inclusive a Argentina.

Surge a questão de saber porque, nestas condições, o capital estrangeiro não aflui em massa ao Brasil, para trabalhar aqui e fornecer aos proprietários um múltiplo do que êles podem obter nos seus próprios países. Certamente, as restrições cambiais reduzem hoje a livre circulação do capital e, por isso, a nivelação das taxas de juros. Mas, além do capital refugiado na Suíça e em outros lugares, o capital americano, o mais poderoso do mundo, é livre e pode ir onde quiser. Por que será que vem em quantias tão modestas ao nosso país?

O relatório da Missão Abbink — ou, mais exatamente, o relatório da Comissão Mista Brasileiro-Americana — examina longamente êsse problema e dá alguns conselhos razoáveis ao nosso govêrno e ao dos Estados Unidos. Recomenda sobretudo a revisão da legislação tributária dos dois lados, a facilitação da transferência de capitais, reformas bolsistas e outras medidas que dependem do poder público. Mas não fala claramente de um outro aspecto do problema que, porém, parece importantíssimo.

Recente inquérito, organizado pelo Security and Exchange Commission, órgão fiscalizador das bôlsas de valores estadunidenses, revelou que mesmo nos Estados Unidos a obtenção de capital para novas emprêsas é dificílima e, conseqüentemente, extremamente cara. Apenas companhias gigantescas, com ativos acima de 500 milhões de dólares, podem conseguir capital com um custo inicial de 1%. Para as companhias com ativos menores, até 1 milhão de dólares, a despesa média de uma emissão eleva-se a 17%. As diferenças são ainda mais acentuadas quanto ao montante da emissão. Emissões de ações comuns até 500.000 dólares, feitas em geral por novas ou pequenas emprêsas, custam 28%; para ações preferenciais as despesas atingem na média 22,60% do valor nominal; para debêntures, 5,75%.

Os resultados dêsse inquérito parecem surpreendentes a muitos americanos. Entre nós, a surprêsa será menor, pois conhecemos bem êsse método de emprestar dinheiro a uma taxa de juros relativamente ... mas de descontar já no momento da emissão um grande lucro a favor dos intermediários ou dos subscritores, pela fixação de um tipo de emissão muito inferior ao valor nominal dos títulos. Foi êsse o uso ou, melhor, o abuso de nossos empréstimos lançados no século passado nos mercados europeus quando o govêrno brasileiro recebia apenas 80 ou 90% e às vêzes dois têrços do montante para o qual se devia comprometer.

Parece que essa velha técnica exploradora passou agora para o mercado norte-americano de títulos. Evidentemente com tais condições é difícil competir. Mesmo taxas de juros elevadíssimas ainda não compensam o lucro antecipado com emissões que custam ao subscritor apenas uns 70-80% do valor nominal. Explicam-se assim certas alusões de nossos amigos norte-americanos, que insistem em que emissões de capital destinadas ao Brasil deveriam ser endossadas pelas grandes companhias norte-americanas. Parece hoje, nos Estados Unidos, o único caminho para obter capital a um preço razoável.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Cooperativas e isenções

Chegou à Assembléia Legislativa de São Paulo um protesto dos atacadistas de gêneros alimentícios contra o projeto que isenta as cooperativas do pagamento do impôsto de vendas e consignações.

Interessante êsse protesto. Os negociantes, atacadistas ou não, deviam ter interêsse em que êsse impôsto não fôsse cobrado. O protesto apenas mostra como os que vendem *desejam* o bem-estar dos que compram. Mas, como todos sabemos, quem paga o impôsto de consignações não são os que vendem: são os que compram.

As cooperativas têm por fim entregar por menor preço, a seus associados, as utilidades que entram em seus armazéns. Agora, veja-se como isto é capcioso: fundamentando o protesto, os atacadistas de São Paulo advertem que a lei de isenção iria favorecer determinado grupo de produtores, principalmente os japonêses. Que importa isso? O que se pretende com a isenção é favorecer as cooperativas, sem distinção de raças, pois os que colonizam o país devem ser equiparados aos nacionais.

E' talvez por essas e outras que o cooperativismo não tem maior desenvolvimento no país. Quando êle levanta a cabeça, descem-lhe o cacête.

A estrada Rio São Paulo

Pelo acôrdo, aprovado pelo govêrno, entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, será concedido o empréstimo de 200 milhões de cruzeiros a ser aplicado na nova estrada de rodagem Rio-São Paulo. Antecipadamente se diz que a construção da nova rodovia tem relação com o sistema de rodovias planejado e talvez já em via de execução. A circulação pela qual se responsabiliza a atual rodovia, entre as duas metrópoles, poderia ser o maior argumento em favor da nova construção. Quem viaja por êsse caminho pode fazer idéia perfeita da necessidade de uma rodovia mais apta a atender ao desenvolvimento do trânsito.

O que se pode considerar, preliminarmente, de capital importância, na nova construção, é a observância, como se diz que haverá, dos mais avançados progressos técnicos em matéria de rodovias, máximo nas que tenham de ser rasgadas em solo acidentado, como é o que terá de ser utilizado, para a mais prática comunicação rodoviária entre Rio e São Paulo.

E' aliás, o que se pode conjeturar pelo plano extenso das obras. Também se adianta que o presidente da República deseja que os trabalhos a executar estejam concluídos em 1951.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Na quinta e sexta-feira da Paixão e no sábado de Aleluia os tribunais de justiça não funcionam.

Motivo: luto. Luto pelo maior êrro judiciário de todos os tempos.

• • •

Na sexta-feira será decretado feriado nacional. Era de prever.

Apesar do Congresso não ter incluído a data entre os feriados (por ser comemoração móvel) o Estado reconhece os sentimentos cristãos de tôda a população, inclusive os judeus, livres pensadores e ateus.

• • •

A imprensa argentina está ameaçada de suspender a publicação dos jornais, por falta de papel.

Será mesmo por causa do papel ou dos *tipos* que imprimem a direção ao país?

• • •

Em São Paulo um cidadão requereu *habeas-corpus* preventivo perante o juiz da 3ª vara criminal para entrar nos cinemas sem gravata. O *habeas* foi-lhe negado.

Recurso: prove ser parente próximo ou afim do Ademar de Barros. Aqui no Rio já houve caso idêntico.

• • •

Afirma o dr. Robert Broon, antropologista americano, que dentro de 10.000 anos todos os homens serão super-homens.

Veremos!

Cyrano & Cia.

APROVADA A PRORROGAÇÃO DO PLANO MARSHALL

Washington, 12 — (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou, por grande maioria, o projeto de lei do govêrno prorrogando o plano Marshall, depois de derrotar todos os esforços por limitar o programa.

OITO POR PAÍS

Paris, 12 — (F. P.) — Em virtude do número extremamente elevado de "vistos" pedidos pelos partidários, os Congressos dos Partidários da Paz, em Paris, o govêrno decidiu limitar o número de delegados a 8 por país. Para todas as nações cujos cidadãos têm necessidade de "vistos" para entrarem na França — precisam-se oito delegados competentes.

EISENHOWER REASSUMIRÁ A PRESIDÊNCIA DA UNIVERSIDADE

Nova York, 12 — (F. P.) — O general Eisenhower dentro de alguns semanas reassumirá seu pôsto de presidente da Universidade de Columbia declarou ontem a noite durante um jantar do Instituto de Imprensa Norte-Americana da citada universidade, o professor Albert Jacobs, presidente dêsse instituto.

Recorda-se a êsse propósito que o general Eisenhower foi recentemente chamado a Washington para exercer as funções de conselheiro do presidente dos Estados Unidos encarregado da presidência dos Estados Maiores combinados.

Eisenhower atualmente se encontra em tratamento no Hospital Militar de Key West.

SUPRESSÃO DE JORNAIS NA SÍRIA

Damasco, 12 — (A. P.) — O governador militar da Síria, brigadeiro Husini Zaimi, declarou estar resolvido a ordenar a supressão de vários jornais do país. Essa declaração foi feita durante a sua entrevista coletiva de ontem.

Anteriormente, Husini Zaime anunciára que a imprensa síria seria expurgada "dos profissionais da intriga".

CONFERÊNCIA COM BRAMUGLIA

Buenos Aires, 12 — (F. P.) — O embaixador do Brasil, general Milton de Freitas Almeida, compareceu à chancelaria, tendo com o titular do Exterior, sr. Bramuglia, uma conferência. Nada transpirou a respeito do assunto tratado.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

DESEMPREGADOS NA ITÁLIA

Roma, 12 (F. P.) — Anuncia o "Bureau" de imprensa do Ministério do Trabalho que havia 2.182.147 desempregados na Itália, no fim de fevereiro último, registrando-se um decréscimo de 41.143 desempregados com relação às estatísticas de 31 de janeiro último.

PONTO OBSCURO

A rêde formada pelo Pacto do Atlântico deve, é claro, estender-se na forma de novos pactos, se quisermos realmente unir o mundo contra o perigo da invasão russa.

Mas um pacto não é somente o que êle representa, não é só mente quero dizer o texto jurídico onde se criam as obrigações; é também o elemento vivo das nacionalidades que reúne para o fim comum.

O Pacto de Bruxelas encontrou bem à mão êsse elemento vivo, tanto quanto o encontrou o Pacto do Atlântico e tanto quanto o encontrará o possível e aliás já premeditado Pacto do Mediterrâneo. Sucederá o mesmo com o Pacto do Pacífico?

Em referência a êste último cumpre desde logo examinar o caso do Japão.

Nada se convencionará, com efeito, no Pacífico sem os japonêses, a menos que se tenha de fazer o pacto contra êles também.

O Japão é hoje uma prêsa (ainda é uma prêsa) dos Estados Unidos. Até certo ponto, constitui, porém, uma espécie de brasa nas mãos. Impõe muitos problemas aos americanos para admitir, sem novos encargos êsse outro — êsse outro problema de colocar em um organismo político de nações vencedoras uma nação vencida e ocupada.

No que diz respeito aos planos russos, o Japão é o que se chamava, na terminologia da guerra, uma cabeça de ponte, ou uma ponte, digamos, de abordagem. Assim, aliás, o consideram os Estados Unidos e a prova está em que desde Kioushiou, ilha do sul, até Hokkaido, grande ilha do norte, vizinha da ilha russa Sakhalin, se desenvolve uma linha de aeródromos construídos pelos americanos como complemento ou núcleo de todo um sistema de comunicações estratégicas.

E, pois, exato que para a estrutura do Pacto do Pacífico existe o elemento vivo a que me refiro, existe a obra de preservação. Das costas da Sibéria não partirá nenhuma tentativa de ataque sem imediata resistência.

A situação é muito clara se colocamos o Japão na categoria de território americano. Para chegar às últimas conseqüências dêsse fato, cumpre então aceitar que a defesa do Japão seja feita pelas fôrças dos Estados Unidos. O encargo é pesado no sentido humano da emprêsa e é talvez errado no sentido psicológico.

A presença do general MacArthur no Japão não se deixa precisamente a fôrça de tropas: nêses anuos-os em suas relações com os Estados Unidos. Se lhes tiram os americanos mais a glória de lutar-se pelo Japão, que resta como chama de represália?

Assim os elaboradores do Pacto do Pacífico andando encobrem por diversos caminhos, terão sempre em um mesmo ponto: a libertação do território japonês. Podem concedê-la os Estados Unidos? Não o fariam sem o consentimento pelo menos da Austrália, das Filipinas e da própria Inglaterra, que não quer tem por si o problema japonês. Surge naturalmente o dilema: ou a libertação que importará na ressurreição das fôrças armadas japonêsas ou a continuação da ocupação que pode levar o povo a preferir os russos aos americanos.

Desprezar o Japão, deixá-lo entregue à sua própria sorte, é, por outro lado, uma tese, da qual, ainda em fevereiro último, se tinha feito arauto, ao que publicava a imprensa, o secretário da Guerra dos Estados Unidos. Essa tese, na hipótese de haver sido realmente esboçada, não corresponde à realidade. Se ela de fato existisse como norma do govêrno americano os Estados Unidos não haveriam realizado obras militares no Japão. O caso é entretanto que, não correspondendo à realidade, ela igualmente não corresponde à necessidade. Um Japão livre seria agora ainda um Japão inimigo dos Estados Unidos.

O interêsse dos Estados Unidos no território japonês é transformar evidentemente o sentimento público pela aceitação do regime democrático e da amizade americana, trabalho considerável, destinado a ocupar grande espaço de tempo. E é no momento preciso de começá-lo que as coisas no mundo se devem regular por meio de pactos, de pactos cujo espírito, para se arraigar na Ásia, não dispensa o concurso do Japão: do Japão independente, e neste caso perigoso; ou do Japão submetido, e neste caso desprovido de qualquer autoridade.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

VOLTANDO AO CASO DO "DUMPING" DO LÁTEX

GYL SEÁRA

Ao ferirmos, precedentemente, nestas colunas, o escandaloso caso de *dumping* praticado pelo diretor da Fordlândia, pertencente ao Estado, com a autorização do presidente da República, conseguida pelo seu ministro da Agricultura, fizemos referência, um tanto resumida, ao memorial ao dito titular dirigido pela Associação Comercial do Amazonas.

Tal documento não deve ficar limitado a comentário em síntese; merece mais ampla divulgação dada a argumentação impressionante e irretorquível pela qual essa entidade estigmatiza o autêntico delito de abuso de poder econômico e político, do qual acabam de ser vítimas indefesas os consideráveis interêsses coletivos na Amazônia à falta de compreensão, digamos benevolente, por parte das autoridades envolvidas nesse caso, em que o próprio govêrno se nivela aos piores delinqüentes no campo econômico. Examinemos, com os leitores do *Correio da Manhã*, o tremendo libelo contido no texto do memorial.

Começa o escrito por demonstrar, com algarismos precisos, que a redução de preço anterior, de Cr$ 30,00, *a que era fàcilmente vendido o quilo do látex* privado, para Cr$ 20,00, *que é o determinado pelo ato governamental*, corresponde a redução de um têrço daquele valor.

A seguir e usando do mesmo processo matemático, demonstra que o novo preço, *compulsòriamente* impôsto aos produtores, o coloca *em regime de produção deficitária*, que a economia privada não suportará, motivo pelo qual se encontrará na contingência *de cessar o trabalho*, deixando o campo livre à concorrência da Fordlândia, embora nesta a manipulação do látex também seja deficitária.

Explica o memorial, depois disso, como e porque a Fordlândia poderá manter sua produção, apesar daquela circunstância. E situa tal explicação no fato de ser a produção oficial *financiada pelo Tesouro Federal*. E' êste que lhe cobre, *com dinheiros públicos*, os prejuízos no preparo do látex, que lança ao mercado a *preços insustentáveis pelos particulares*, prática esta que caracteriza o *delito econômico qualificado como "dumping"*.

E' oportuno recordar que tal delito, que a ditadura pretendia punir, quando praticado pelos particulares, está sendo *legalmente cometido pelo govêrno democrático vigente*, por sugestão do sr. Daniel de Carvalho, endossada pelo sr. Eurico Dutra, aliás *violando preceito da lei do Congresso Nacional*, a de n. 86, de 8 de setembro de 1947. Mas não é só.

Acentuando agravante intervinda nesse caso odioso, a Associação Comercial do Amazonas, em defesa da economia amazônica, conta o assalto oficial e assinala outras faces, *igualmente imoralíssimas*, da violência. Examinemo-las.

De fato o memorial em causa demonstra que o sr. Felisberto de Camargo, diretor da Fordlândia, afirmou que o preço a ser pago, em Belém ou Manaus, para compra ali de látex concentrado a 60%, *não deveria ser inferior a Cr$ 26,00, por êle mesmo pleiteado*. Êsse fato, *incontestável*, uma vez pôsto em confronto com o preço de Cr$ 20,00, que o dito opinante vem sugerir ao ministro Daniel de Carvalho, para êsse mesmo produto, *cif Rio e São Paulo*, está a demonstrar, não apenas a incoerência do sr. Camargo, mas os intuitos que o inspiram no crime de abuso de poder econômico, em que envolveu, *com autêntica má fé*, o chefe do govêrno e seu ministro da Agricultura, êste que desassisadamente, levou o general-presidente a determinar a redução lesiva à economia amazônica, por ... do qual o ... Camargo ... pretende ... ... particulares através do dumping denunciado no memorial em causa. Mas não é só. Há coisa pior.

Mais adiante, naquele documento, a Associação amazonense, fundada em algarismos insuspeitos e de notoriedade pública em tôda a Amazônia, além de, oficialmente, controlados pelo delegado do próprio govêrno federal, no Território do Acre, comprova *que estaria e está ao alcance do sr. Camargo* a produção, *bem mais equilibrada e rendosa*, de um tipo de borracha de superior qualidade.

Não é, por isso, honestamente explicável a sua preferência pela produção do látex concentrado a 60%.

E a própria entidade recorrente ao ministro da Agricultura documenta essa informação, alinhando as cifras em que apoia sua argumentação, citando o processo *Aranica*, por meio do qual são preparados os chamados laminados dêsse nome, que incluem *coagulação e defumação a frio, numa só operação* isentando-os de impurezas e de umidade.

A diferença apurada pela Associação é de Cr$ 2,46 em quilograma *para mais do produzido pelo látex*.

O montante global dessa diferença deve subir, progressivamente, na Fordlândia, *a vários milhões de cruzeiros*, e o fato, dado o *deficit* atual a exigir anualmente dos cofres federais subvenções de dezenas de milhões de cruzeiros, demonstra insofismàvelmente a loucura de quem, *dispondo do meio de reduzir êsse enorme dispêndio, lesivo aos cofres públicos, não o emprega*.

Não há comentário suficientemente severo para profligar semelhante conduta, apesar da qual o responsável direto por ela continua a merecer a cega confiança do ministro que os propicia. Não será o caso de ligar ao fato a responsabilidade do titular, que os continua a permitir e até os louva pùblicamente, a despeito de saber dêles, *como ninguém melhor*?

E não será que êsse homem público e notável administrador não se deva a si mesmo, às suas grandes qualidades, para ser coerente, êsse tão honroso e brilhante passado, de enfrentar com resolução e firmeza as providências inseparáveis *de uma solução justa a êsse grande problema nacional*, que corresponde ao resguardo da Amazônia contra os seus assaltadores, desprovidos de qualquer sombra de espírito público? Assim o entendemos nós, em bem da grande figura do sr. Daniel de Carvalho e da integração definitiva do vale imenso e de sua gente na comunhão nacional.

A Amazônia é um celeiro mundial, a afirmação já foi feita por um grande cientista. Em seu território encontram-se, em quantidades gigantescas, a bem dizer inesgotáveis, grupos selecionados, em potencial, dos produtos que, ao presente, estão em *fase de esgotamento alhures*, em grandes outras regiões do globo.

Citemos entre essas riquezas as suas reservas de madeiras, óleos vegetais, ferro e manganês, petróleo, carvão, campos naturais, peixes, terras naturalmente irrigadas, onde é desnecessária a adubação artificial, energia hidrelétrica fàcilmente aproveitável. Estamos, no concernente à primeira delas, no limiar de uma era nova — a da madeira, que revolucionará o universo. Não o esqueçamos.

Ligue o sr. Daniel de Carvalho o seu nome ao porvir que se depara à bacia hidrográfica do Amazonas, como um dos seus precursores. Não lhe faltam os predicados de inteligência, integridade, saber e operosidade, para se erguer à altura dêsse grandioso porvir.

Não se detenha, porém, no *formalismo dos medíocres*. Não se embarace em ... Sobreponha-se a considerações insustentáveis. Domine-os, para, com isso, melhor servir ao Brasil e ao govêrno a que pertence. São os nossos desejos e o quanto o país espera do seu patriotismo e da sua capacidade. Nestas palavras vão, talvez, uma réplica a pensamentos que lhe preocupem o lúcido espírito...

ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO DO SÊLO ADESIVO

Firma estabelecida nesta capital consulta se as fórmulas de aviso de pagamento de duplicatas que remete a seus comitentes em Pôrto Alegre estão sujeitas ao pagamento de sêlo.

A respeito, diz a Recebedoria do Distrito Federal que, na hipótese, se trata de simples avisos de pagamentos de duplicatas ainda que sob várias redações ou formulários.

Desta forma, — acrescenta a Recebedoria — pela circular ministerial n. 11, de maio de 1948, todos êsses avisos estão sujeitos ao impôsto do sêlo adesivo.

NÃO INCIDEM NA LEI VIGENTE DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Consultou firma estabelecida nesta capital se os cacos resultantes da fabricação de telhas, ladrilhos, tijolos prensados e artigos de terra cota incidiam ou não na tributação do impôsto de consumo, parecendo-lhe que, pela maneira de os obter e pela destinação ou emprêgo na prática, como resíduo, a solução seria negativa.

Ouvido o agente fiscal da secção opinou pela incidência, tendo em vista o fato de haver valor comercial para os cacos e a circunstância de, apesar do chamados resíduos, serem os mesmos um verdadeiro artefato perfeitamente fabricável por qualquer estabelecimento que pretendesse produzi-los.

Baseado nessa opinião, o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo considerou-os sujeitos à tributação *ad-valorem* na conformidade da alínea V, da Tabela A do decreto-lei 7.404, de 1945, da taxa de 4%, e assim respondeu.

Não concordando, a interessada interpôs recurso para o diretor das Rendas Internas.

Explica que os cacos em questão resultam de uma circunstância fortuita, contrária aos seus desejos, qual seja a quebra das telhas, tijolos, etc. durante a fase de fabricação, e que os vende sem finalidade especificada porque o seu uso ou emprêgo depende da vontade e da habilidade dos respectivos compradores. Utilizam-nos, diz, algumas construtoras na permeabilização do subsolo das quadras de tenis, formando camadas abaixo do saibro, outros reduzindo-os a pó para cobertura de tais quadras, a fim de contrastar com a côr branca das bolas, todos, porém, recebendo-os a granel, isto é, misturados os resultantes de telhas, tijolos, boleados, etc., sem constituirem um todo indicativo sequer do produto a que pertenceram.

O recurso é longo e explana amplamente, com citações de léxica, o que se deve entender por caco ou resíduo, terminando por oferecer as amostras e afirmar ser incrível supor que alguém se vá estabelecer para fabricar tal espécie.

Julgando o recurso, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que a lei atual tributa o artefato de cerâmica. E artefato, na definição de Caldas Aulette esposada pela autoridade recorrida, é o "produto ou obra de trabalho mecânico".

Evidentemente, na hipótese, — diz a Junta — o caco de telha, de tijolo prensado, de ladrilho, etc., não representa a obra do trabalho mecânico realizado. Teve ela por finalidade, única e exclusiva, a obtenção do objeto que a lei classificou como artefato. Êste sim, de incidência irrecusável na citada alínea V da Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945.

Acrescenta a Junta que os resíduos verificados nas diferentes fases da sua fabricação — aparas, quebras, pedaços, fragmentos, lascas,

(Continua na 5.ª pág.)

O IMIGRANTE DE QUE TANTO PRECISAMOS

As relações do Brasil com a Organização Internacional de Refugiados

Em matéria de imigração tem-se a impressão de que sua fase árdua é a inicial, isto é, a da seleção e expedição do imigrante. No entanto, como acontece em relação a outras coisas no Brasil, já fizemos, com esmero, o mais difícil, e estamos todos emaranhados no mais fácil.

Para a seleção e expedição de imigrantes temos hoje três missões, com chefes e médicos capazes, e que, de acôrdo com as autoridades de ocupação, examinam cada candidato sob todos os aspectos. Temos verdadeiras biografias dos imigrantes que nos chegam, pois, além dos exames físicos, são investigados também os antecedentes políticos e sociais de cada um dos "deslocados", como são chamados. Aliás, há pouco tempo, realizou-se em Genebra uma reunião dos chefes dos grupos de seleção, que consolidaram uma experiência de dois anos das mais satisfatórias.

A RECEPÇÃO

Se o melhor da festa fosse, como se diz, esperar por ela, estaríamos certos em nossa forma de agir acêrca da imigração, porque a recepção, no Brasil, do imigrante tão bem selecionado na Europa, até agora tem sido uma decepção. A imigração depende de mais de uma autoridade federal e de outras estaduais, os recursos pecuniários não são muitos, e há sempre, suspeita e insistente, uma propaganda contra a imigração. Esta propaganda, porém, de nada valerá se resolvermos os problemas que há muito nos defrontam na parte da recepção. Agora, já se vão estabelecendo centros de recepção em vários Estados, dos quais vêm insistentes pedidos de deslocados. Mas fomos forçados a suspender a vinda do navio de abril, para facilitar o descongestionamento da Ilha das Flores. De Nápoles saem para a Austrália, mensalmente, cêrca de 8.000 deslocados. Também mensalmente, os Estados Unidos e o Canadá recebem de 10 a 15.000 imigrantes. Ora, em cêrca de quatro anos o Brasil não recebeu mais de 14.000 deslocados, ou 291 deslocados por mês.

NA ILHA DAS FLORES

No entanto, já se notam melhoras na recepção. De junho em diante devemos começar a receber dois navios de imigrantes por mês, com cêrca de 800 deslocados cada um. A própria ilha das Flôres é um excelente lugar de recepção, faltando apenas fazer girar os deslocados que a ela chegaram, com mais rapidez. É boa a alimentação na sua hospedaria, apesar de deixarem a desejar as condições da cozinha. Nossas autoridades de imigração, ainda novas, não estão ainda plenamente à vontade em suas funções. Na Europa, qualquer estabelecimento idêntico à Ilha das Flôres, seria pôsto a funcionar pelos próprios deslocados, pois não há razão alguma para que não lhes dar tarefas condizentes com as respectivas situações.

A COMISSÃO MISTA

A Comissão Mista é um órgão de ligação entre as autoridades da nossa administração e a Organização Internacional de Refugiados, de Genebra. Sua direção está confiada a homens de capacidade e experiência, como o sr. Odilon Braga, o brigadeiro Stansby e o sr. Hudie. Também o ministro Jorge Latour, com sua experiência e seu zelo, já vai manobrando com flexibilidade o Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

A QUESTÃO MONETÁRIA

Lembremos, por último, que, apesar de ter sido aprovada e sancionada a lei respectiva, ainda não pagamos o depósito de ratificação de Lake Success por falta de dinheiro necessário ao pagamento da Organização dos Refugiados, em Genebra.

Ora, exagera-se muito a despesa em que vamos incorrer. Gastamos cêrca de Cr$ 6.000.000.000,00 com nossa tropa combatente na Europa, e o que devemos pagar à O.I.R. em dois anos — de 30 de junho de 1948 a 1 de julho de 1950 — são cêrca de Cr$ 93.000.000,00, sendo que ficará no Brasil a metade dessa quantia. Teríamos, portanto, a pagar Cr$ ... 47.500.000,00. Mais ainda: parte dessa última soma poderá ser paga [illegible]. Acentuemos que tudo que passar de 15.000 imigrantes recebidos anualmente pelo Brasil será grátis, o que significa que êsse imigrante que temos à nossa disposição é, além de comprovadamente bom, o mais barato que se pode imaginar, pois não temos, para com os deslocados, apenas um compromisso humanitário, e para com o Brasil apenas o compromisso de povoá-lo e de engrandecê-lo: temos ainda o compromisso internacional que assumimos como membros da O.N.U. e da O.I.R.

MENTE E CORPO SÃOS

Às vêzes repontam aqui e ali atoardas sôbre a pouca saúde, ou mesmo sôbre moléstias contagiosas, entre imigrantes que demandam ao Brasil, mas, como acentuamos inicialmente, a seleção vem sendo feita com a maior competência e de acôrdo com todos os critérios modernos. Certa vez, quando se falou de moléstia infecciosa num navio de imigrantes, nada mais havia do que alguns casos de sarampo entre as crianças que vinham a bordo. Além disso, qualquer indivíduo perturbador da ordem social que consiga se infiltrar entre os deslocados, é imediatamente reabsorvido pela O.I.R., que o restitui ao país de origem.

AUMENTO TAMBÉM PARA OS COMERCIÁRIOS DE NITERÓI

O sr. Gracilliano da Costa Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói, informou que a aprovação da tabela sôbre aumento de salários da classe está na fase final. No caso interveiu o delegado regional do Trabalho, a fim de conciliar empregados e empregadores. Os comerciários e comerciantes deverão homologar a tabela. Os que percebem menos de mil cruzeiros mensais serão os mais beneficiados. O presidente da entidade comerciária considerou satisfatórias as bases propostas para a majoração.

EM SÃO PAULO CONHECIDO INDUSTRIAL ITALIANO

S. Paulo, 12 (Asp.) — Encontra-se em S. Paulo o engenheiro A. Olivetti, diretor-presidente da Fábrica de Máquinas Olivetti e um dos maiores industriais da Itália.

Falando à imprensa, o visitante declarou que a indústria italiana, depois de atravessar o seu período mais difícil, que foi da segunda semestre de 1947 até o fim do primeiro semestre de 1948, está em franco progresso. Acrescentou que existem atualmente na Itália 1 milhão e 800 mil desempregados, sendo grave esse fato, em virtude de não haver possibilidades reais de trabalho para essa massa de braços. Contudo, o govêrno está cuidando com carinho da questão da imigração.

NACIONALIZAÇÃO DE MAIS CINCO GRANDES INDÚSTRIAS

A plataforma do Partido Trabalhista Britânico

Londres, 12 (Glenn William, da A. P.) — O Partido Trabalhista Britânico prometeu nacionalizar pelo menos mais cinco grandes indústrias, caso volte ao poder nas próximas eleições gerais.

O partido anunciou a sua plataforma eleitoral para 1950, dizendo que a indústria do cimento, parte das emprêsas de seguro, a fabricação e refinação do açúcar, as companhias particulares e municipais de abastecimento dágua e "todos os minerais adequados" devem ser colocados sob a propriedade pública. Além disso, advertiu que "tôdas as medidas necessárias" — presumìvelmente incluindo a nacionalização — serão adotadas para impedir a repetição da crise de 1930 na indústria de construção naval. Declara também que "as secções chaves da indústria química serão nacionalizadas, se necessário aos vitais interêsses nacionais".

A plataforma do Partido Trabalhista não faz nenhuma promessa de redução dos impostos ou de extinção do racionamento. Ao contrário diz que o racionamento e o contrôle dos alugueis continuarão enquanto houver escassez. O partido prometeu ampliar a educação, mais casas, um "firme desenvolvimento" da medicina socializada, mais rapida reconstrução das áreas arrazadas pela "blitz" e melhores oportunidades de trabalho, inclusive para os anciãos. As famílias dos trabalhadores foram prometidas mais e melhores férias, por meio de viagens mais baratas e melhores acomodações. Isto incluiria espaço nos históricos castelos, que passarão às mãos do govêrno.

A plataforma será debatida na Convenção Nacional do Partido, que se instalará em Blackpool, a 6 de junho. A plataforma foi preparada pelos altos líderes do govêrno e do partido e sua aprovação está assegurada.

A reação da indústria contra a plataforma deverá ser violenta. Nos seus primeiros quatro anos no poder, o govêrno trabalhista já nacionalizou as minas de carvão, as usinas de gás, eletricidade, estradas de ferro, canais, transportes de caminhão a longa distância, linhas aéreas, o Banco da Inglaterra, e as companhias de comunicações cabográficas e rádio-telegráficas. A lei de nacionalização da indústria de aço está seguindo os tramites legais.

A plataforma do Partido Trabalhista menciona o serviço médico, o contrôle dos preços, os preços e mercados garantidos para os lavradores e o contrôle do uso da terra como os maiores êxitos socialistas. Diz o importante documento que, "se nas próximas eleições, o povo demonstrar que a Grã-Bretanha confia nos trabalhistas, nosso país poderá completar seu plano quadrienal (plano de recuperação econômica) em 1952".

Por outro lado, promete a plataforma aderir ao Programa de Recuperação Econômica Européia e promete intensificar seus esforços de cooperação com a Rússia, embora ofereça pouca esperança de êxito, dizendo: "A política soviética de [illegible] não cooperação gera temor de uma Terceira Guerra Mundial e afasta as ambições pacíficas dos povos de todo o mundo".

Afirma a plataforma do Partido Trabalhista que "o govêrno deve aceitar a responsabilidade pelo planejamento econômico para a nação em seu conjunto. Os controles sôbre as inversões de capitais, a distribuição da indústria, a construção industrial e as divisas estrangeiras serão exigidos como instrumentos permanentes". Ao mesmo tempo, declara que as novas emprêsas nacionalizadas devem competir, sempre que possível, com os monopólios, porém acrescenta: "Alguns monopólios são tão grandes e poderosos que a concorrência seria inútil. É preciso, portanto, nacionalizá-los. E o caso da indústria do açúcar. A British Sugar Corporation Limited controla tôda a manufatura de açúcar de beterraba. A Tate and Lyle domina a indústria de refinação do açúcar de cana.

A plataforma promete ainda intensificar a eletrificação rural, acelerar o uso da ciência e da tecnologia para melhorar a produção industrial e diz que novos serviços sociais "sòmente poderão ser aceitos na medida em que aumentar a produção".

A respeito da indústria dos seguros, disse o govêrno que deseja assumir o contrôle das pequenas apólices de seguro de vida, pagas semanalmente e pagaveis aos beneficiários sòmente depois da morte do segurado. Os seguros de fogo marítimo, dotes e outras modalidades continuarão em mãos particulares.

USINA SIDERÚRGICA NA ARGENTINA

Washington, 12 (A. P.) — A proposição da aprovação pelo Departamento do Comércio dos planos referentes à construção de uma usina siderúrgica na Argentina, a ser localizada nas proximidades da cidade de Rosário, relembra-se que — além do Brasil, que já possui a grande usina de Volta Redonda — o Chile está também construindo uma usina produtora de aço, que, pelos informes recentes, terá uma capacidade de produção anual de 150.000 toneladas.

Por sua vez, a Colombia pretende seguir o mesmo caminho e tem igualmente em estudo o projeto para a instalação da sua futura siderúrgica.

Assim, a Argentina será o terceiro país sul-americano a resolver o problema da siderurgia dentro de suas próprias fronteiras, [illegible].

Como é sabido, a primeira usina siderúrgica na América Latina foi a de Volta Redonda, projetada para uma capacidade de produção anual de 1 milhão de toneladas. Todavia, até o momento, a produção dos seus altos fornos atingiu apenas 220.000 toneladas de aço.

COLOCADOS NOS EE. UU. 50 MIL SACOS DE CACAU

Salvador, 12 (Asp.) — Depois de vários meses, o Instituto do Cacau, afinal, pôde colocar nos Estados Unidos, por um preço pouco mais elevado do que o [illegible] 50 mil sacos de cacau. [illegible]

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.a pág.)

etc. que não podem ter outro nome senão êste, cacos — longe estão de se constituírem em objeto que a lei classificou de artefato. [illegible]

Assim, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou pelo provimento do recurso voluntário.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

O USO DO "LIVRO DE COMPRAS"

Uma firma desta capital consulta o seguinte: [illegible]

Responde a Divisão do Impôsto de Renda [illegible]

ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

No processo em que a Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, de São Paulo, solicita isenção do impôsto de renda, proferiu a Divisão dêsse tributo o seguinte despacho:

[illegible]

AS TRANSFERÊNCIAS EM MOEDAS ARBITRÁVEIS DE VALOR SUPERIOR A CR$ 10.000,00

Resolveu a Superintendência da Moeda e do Crédito [illegible]

A O. N. U. ESTUDARÁ O CASO MINDSZENTY

(Continuação da 1ª pág.)

guem, não apresentaram resultados encorajadores.

ACUSAÇÃO ETÍOPE

Lake Success, 12 (F. P.) — Enrico Cerulli, da delegação italiana na ONU, acusado pelo representante da Etiópia como, "criminoso de guerra" por ter sido governador da Etiópia sob o regime fascista, e ter assistido as massacre dos abissínios durante a conquista, declarou à imprensa que foi realmente governador da província de Harar, onde chegou com o duque de Aosta, mas no período de "pacificação" e não no período de guerra. Acrescenta que foi rapidamente demitido, caindo em desgraça, e se refugiou no Vaticano onde permaneceu toda a guerra, trabalhando na Biblioteca.

ABSTENÇÃO SUECA

Estocolmo, 12 (F. P.) — O ministro de Estrangeiros declarou que a delegação da Suécia na ONU abster-se-á de votar a entrada de Israel, pois o govêrno considera que as circunstâncias do assassínio de Bernadotte não foram ainda esclarecidas pelas autoridades de Tel Aviv.

A QUESTÃO DAS ÍNDIAS HOLANDESAS

Flushing Meadows, 12 (F. P.) — Por 41 votos a 3 e 12 abstenções, a Assembléia da ONU decidiu inscrever em sua ordem do dia a questão da Indonésia.

HOMENAGEM A ROOSEVELT

Flushing Meadows, 12 (F. P.) — As 16,45, quando se completava o quinto aniversário da morte de Roosevelt, a Assembléia Geral [illegible] minuto de silêncio, rendendo homenagem a "um dos fundadores da ONU".

COMEMORAÇÃO

Lake Success, 12 (F. P.) — Procura-se levar a ONU a comemorar o aniversário do primeiro encontro entre os exércitos russo e americano, sôbre o Elba, a 25 de abril de 1945. [illegible]

NEGOCIAÇÕES NA INDONÉSIA

Batavia, 12 (U. P.) — Van Royen, delegado holandês no Conselho de Segurança, chegou para presidir a delegação de seu país nas conversações preliminares com a delegação republicana indonésia, sob os auspícios da Comissão da ONU. [illegible]

NÃO SE REUNIRA'

Flushing Meadows, 12 (R.) — A ONU resolveu não se reunir na sexta-feira santa.

DERROTA RUSSA

Lake Success, 12 (A.P.) — Jacob Malik, delegado russo, opôs-se à criação de uma fôrça policial da ONU, encarregada de proteger seus funcionários [illegible]

A LIBERDADE DE IMPRENSA

Flushing Meadows, 12 (U. P.) — Canham, delegado americano à ONU, declarou que os Estados Unidos não aceitariam tratado algum que [illegible]. Canham, presidente da Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, acrescentou que os Estados Unidos insistirão "na máxima limitação de poderes do govêrno neste campo, em toda a linha".

Perante a Conferência de Imprensa convocada para esclarecer a posição dos Estados Unidos em face da convenção sôbre obtenção e transmissão internacional de notícias, Canham debateu as emendas apresentadas por outros países inaceitaveis para os Estados Unidos.

Indicou que o artigo sôbre censura é questão fundamental. Como está redigido, permite censura para "manter a segurança nacional".

O primeiro objetivo dos Estados Unidos é conseguir que a expressão fique sendo "segurança militar nacional".

A emenda mexicana fala em "censura para proteção do prestígio e dignidade nacional". Canham disse: "E' evidente que se a censura se justifica ante o Direito Internacional com fundamento no prestígio e dignidade nacional, não haveria limite para exercer a censura. Isso faria do tratado uma burla da liberdade de informação".

Canham também se opôs a que fosse obrigatório às agências informativas e correspondentes estrangeiros "distribuir e publicar" quaisquer correções que um govêrno signatário da Convenção solicitasse.

IMPARCIALIDADE DA ONU

Lake Success, 12 (U. P.) — O chefe do Protocolo da ONU, Jean de Noue, declarou que esta não faz distinção entre o govêrno de Franco e o govêrno espanhol no exílio, em materia de credenciais. [illegible]

IV CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DA CIDADE

Salvador, 12 (Asp.) — Como uma das contribuições da Prefeitura de Salvador às festas centenárias, [illegible]

O DIA POLICIAL

ALUGAVAM APARTAMENTOS SEM "LUVAS"...

Afinal de contas poucas, pouquíssimas mesmo são as pessoas que, hoje, não se deixam impressionar por um aviso de que na rua tal numero tal há um apartamento exatamente como procura, por um preço accessivel e — o que é de estarrecer — sem "luvas", pois o dono, um "bom sujeito" não se deixava influir pelo vil metal... Acontece, entretanto, que, como teve de fazer alguns reparos no imóvel antes da pintura exigida pela Saude Pública, o proprietário, apenas para reequilibrar suas finanças pede seis meses de aluguel adiantado. Como é natural o candidato acha um negócio "de pai para filho" não discute mais coisa nenhuma e efetua a transação.

E foi sabendo de alguns casos raros de transações dêsse gênero que dois espertalhões resolveram ganhar dinheiro fàcilmente, à custa dos incautos. Trata-se de uma dupla perigosa. Êle, José Ernesto Arauco boliviano; ela, Maria Antonieta dos Santos. Usavam da seguinte tática: examinavam todos os anuncios de apartamentos por alugar e entravam em imediato entendimento com os proprietários. Visitavam o imóvel. Gostavam. Aceitavam tôdas as imposições, mas somente dentro de dois ou três dias poderiam fechar o negócio. Isto posto, entravam na segunda fase das "transações". Verificavam também nos anuncios aquêles que procuravam apartamentos para alugar. Telefonavam e ofereciam o apartamento tal e qual como o desejado pelo anunciante. O prêço era moderado e não exigiam "luvas". O pretendente ao imóvel quase não podia dar credito ao que ouvia. Marcava encontro imediato. Corria ao local. E os espertalhões, muito sem cerimônia, pois já haviam prevenido ao proprietário do imóvel que iam levar uns parentes para vêr o apartamento, entravam no mesmo e exibiam-no como se fôssem seus legítimos donos. O pretendente não titubeava em fechar negócio com os falsos proprietários, é claro. E êstes não exigiam nada demais, apenas seis ou doze meses adiantados, — conforme a cara do freguês — pois essa era a importância despendida com os reparos do imóvel. Dessa forma era feito o contrato e os espertalhões embolsavam o dinheiro. Se o inquilino perguntava pela chave a resposta invariavel era: — "Está com o porteiro do edificio, é só pedir". E era sòmente então que o incauto ficava sabendo que havia sido vitima de dois audaciosos vigaristas e que além de ter ficado sem o apartamento, ficará também sem o dinheiro. Procurava então, a Polícia, mas nem ao menos podia afirmar que o nome dos chantagistas era exatamente o que conhecia e não sabia também onde moravam. Já que na pressa da transações que se lhe afigurava negócio maravilhoso não se preocupara com êsse detalhe. Isso ao menos foi o que aconteceu ao negociante Joaquim Alves dos Santos, estabelecido à rua Marquês de Sapucaí, 155 que ficou sem dez mil e oitocentos cruzeiros e sem o apartamento, é claro.

Como não podia deixar de ser, os vigaristas foram pilhados quando tentavam mais uma trapaça. A quase vitima foi o senhor Helio de Oliveira, residente na rua Visconde de Inhaúma, 89. Utilizavam-se desta feita os meliantes do apartamento 502 da rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89, de propriedade de dona Noemia Padilha. O imóvel, embora esteja realmente por ser alugado, ainda se encontra em reparos e sua proprietária reside na avenida Ataulfo de Paiva, 720. Ali, ante-ontem, foi ela surpreendida por um cavalheiro.

— Sou o Helio de Oliveira a pessoa com quem a senhora falou pelo telefone.

— ?!

— Sim, a proposito do apartamento da rua Marechal Mascarenhas de Morais...

— Perdão, mas não falei com ninguem pelo telefone.

— Então a senhora não é a dona Noemia...

— Sou eu mesma, Noemia Padilha, proprietária do imóvel a que o senhor se referiu, mas não telefonei para ninguem a respeito do mesmo.

— Pois a pessoa que me telefonou disse ser a senhora e me ofereceu o apartamento pelo aluguel de .. Cr$ 2.500,00 mensais, marcando encontro comigo para vêr o apartamento hoje à tarde, mas a minha pressa foi tamanha que já estive lá e consegui o seu endereço, não sem grande sacrificio e por isso aqui estou.

— Pois olhe, deve estar havendo qualquer chantagem nisso e é melhor procurar a Polícia, pois anunciei o apartamento por cinco mil cruzeiros mensais.

Helio de Oliveira concordou em colaborar com as autoridades do 2º Distrito e o resultado não podia ser melhor, pois os dois "proprietários". Justamente na hora em que iam receber doze meses de alugueis adiantados, foram pilhados em flagrante e conduzidos à delegacia distrital a fim de serem autuados. Tanto José Ernesto Arauco como Maria Antonieta Santos procuraram inocentar-se mas seus argumentos foram por demais frageis ante a evidência do flagrante, por isso foram trancafiados no xadrês, onde por certo, não terão chance de efetuar nenhuma transação, pois não nos consta que haja pretendentes aos "apartamentos" distritais...

Eva e os carros oficiais...

Ante-ontem às 9 horas, transitava pela praia do Flamengo o chapa branca 9-01-24. No banco trazeiro comodamente instalada viajava uma senhora que pelo aspecto não nos pareceu dirigir-se a qualquer repartição pública.

E no último sabado a noite agradavelmente enluarada convidava realmente a passear, por isso, naturalmente, aquêle casal de abnegados funcionários, que, não obstante tivesse a repartição encerrado o expediente às 12 horas, ainda as 23,05 horas, dava sua voltinha pela avenida Presidente Wilson...

Intoxicados por carne deteriorada vários hóspedes do Hotel Santa Rita — A menor teve o pé esmagado pelo caminhão — Prêso o autor do homicidio de Cachambi — Outras ocorrências

Uma ambulância foi chamada ontem a socorrer várias pessoas vitimas de intoxicação alimentar no Hotel Santa Rita, sito à rua Machado de Assis, 23. As vitimas, em número de dez, tôdas residentes no referido hotel, são: Haydée Sales, de 22 anos; Mário Felicio da Silva, estudante; Mercedes Fernandes, de 42 anos, casada; Alfredo de Almeida, estudante; Carlos Gilberto, de 14 anos; Julieta Ramos, viuva; Maria Carreira, e os domésticos Ivan Alves e José Viana.

O dr. Roberto Fernandes, médico do H.P.S., que socorreu as vítimas, atribuiu o caso a carnes deterioradas.

QUASE MORTA PELO CAMINHÃO

Em frente à residência da rua Dr. Manuel Reis, 154, Nilópolis, foi colhida por um auto transporte de número ignorado a menor Marilsa Moreira, de 9 anos, filha de Antônio Moreira, morador naquele local. A pobre menina teve o pé esquerdo esmagado e foi internada no H.C.C.

PRESO, CONFESSOU O CRIME

As autoridades do 20.º Distrito detiveram ontem, em um armazém da rua Leopoldino de Oliveira, de propriedade da viuva Maria José, onde trabalhava como caixeiro, o indivíduo Mário Lucas da Silva, morador à rua Raul Cardoso, 100, acusado de haver, no dia 14 de março último, agredido a bala, na avenida 29 de Outubro, o operário Francisco Pereira de Barros, o qual, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer horas depois no H.P.S.

O criminoso confessou o delito, dizendo haver avejado a vitima por ter sido por êste provocado ao sair de uma festa a que tinha comparecido. Mário Lucas vai ser recolhido ao Presidio do Distrito Federal.

ARQUIVADO O PROCESSO

Noticiámos, no último dia 25, um caso curioso ocorrido na Delegacia de Economia Popular, onde um açougueiro procurou o delegado daquela especialidade para interferir a favor de um seu empregado detido, invocando para tanto o fato de ser o fornecedor de carne da progenitora daquela autoridade. Acontecia, entretanto, que a mãe do delegado Fernando Schwab há muito havia falecido. A situação tornou-se realmente confusa, e o açougueiro, procurando esclarecer a história, adiantou que, pela manhã, a mando daquela senhora, havia telefonado para a casa do delegado e êste não havia recebido telefonema de espécie alguma. Diante do impasse o açougueiro, José Martins Pereira, forneceu à autoridade o nome da senhora que servia. Tratava-se de Antônia Alberto de Aguiar, mãe de Fernando Alberto Schiavo, de onde, naturalmente, a possivel confusão. O delegado Schwab, entretanto, para melhor esclarecer o fato, instaurou inquérito que vem agora de ser arquivado por não ter sido apurado nada que autorizasse a dizer que Antônia Alberto de Aguiar, ou seu filho, se prevaleciam da semelhança de nome existente entre êste e aquela autoridade para qualquer fim.

BATEU COM A CABEÇA NO POSTE

Foi pensado no H.G.V. o operário Amaro Martins Heitor, morador à estrada da Mangueira, 240, o qual, na estação de Irajá, quando viajava em um trem, esticara a cabeça para fóra do carro, sofrendo violenta pancada em um poste. Amaro teve o crâneo fraturado, sendo hospitalizado.

TEM NOVO DELEGADO O 24º DISTRITO

Está anunciado para às 16 horas de hoje a posse do delegado Zildo José Jorge que substituirá, no 24º distrito, o delegado Ademaro Muller, que vem de ser designado para o 25º Distrito.

COLHIDO POR ONIBUS

Na rua Barão de Bom Retiro, esquina da rua D. Romana, um onibus não identificado atropelou o suboficial do Exército, Antonio Costa, morador à rua Carnarú, 11. A vitima, com suspeita de fratura do crânio foi internado no H.C.E.

CAIU DO POSTE E FRATUROU O CRANIO

Ao menor Jaime, de 13 anos, filho de Antonio Moreira, morador à rua José da Mota, 10, em Ricardo de Albuquerque, ocorreu, ontem, subir a um poste existente à rua Tasso Fragoso. A meio da historia o garoto escorregou, caiu, e com suspeita de fratura do crânio, foi internado no H.C.C.

COLISÕES

Quando trafegava, ontem, pela Quinta da Boa Vista, um jeep do Corpo de Fuzileiros Navais sofreu uma derrapagem chocando-se com uma árvore. Em consequência do desastre foram pensados na Assistencia o fuzileiro naval Miguel Roberto, e um voluntário daquela corporação que, em estado de choque foi recolhido ao H.P.S. apresentando fratura do crânio. O primeiro, após os curativos de urgencia, retirou-se.

AGRESSÕES

Foi internado no H.P.S., o operário Francisco Rodolfo morador à rua Heraclito Graça, 575, o qual, apresentando ferimentos a faca no torax, disse ter sido agredido por um seu amigo em sua propria residencia, quando fazia uma refeição. O agressor tomara de uma faca e investiu contra a vitima, golpeando-a no torax. Acrescentou a vitima que tinha vindo de uma festa realizada próximo e que se achavam, ambos meio "tocados". Não quiz a vitima revelar a identidade do agressor por se tratar de um seu amigo.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Presidente Vargas às imediações da Ponte dos Marinheiros, foi colhido pelo onibus n. 24 da Viação Santa Helena, cujo chauffeur fugiu, o operário Nilton Reis, de residencia ignorada, o qual não resistindo aos sofrimentos veio a falecer ao dar entrada no H.P.S.

— Outra vitima dos autos foi Rafael Santos, de residencia ignorada, atropelado na praça Saenz Pena. Teve o crânio fraturado e foi hospitalizado.

— Na rua Figueira de Melo, esquina de São Cristovão foi atropelado por auto o operário Benjamim Fernandes, morador à primeira daquelas ruas, 431. Teve a perna direita fraturada e foi hospitalizado.

NOS ESTADOS

Suicidou-se o agente de capitalização — Fortaleza, 12 (Asp) — O sr. Rufino Gomes, agente de capitalização, suicidou-se, por enforcamento, em sua residência. Desconhecem-se os motivos do seu gesto, admitindo-se que a sua situação financeira era bôa.

Crime na cela de doucos — S. Luiz, 12 (Asp) — Numa cela onde dormia declarou que nada sabe sôbre a luta nem sôbre o crime. Os protagonistas da tragédia foram Severino Baia, de côr preta, e Manuel Mendonça, branco, o morto.

A guerra ao jogo em Fortaleza — Fortaleza, 12 (Asp) — Continua a campanha da Delegacia de Ordem Politica e Social contra a prática do jogo nesta capital. Foram prêsos vários outros cambistas do denominado "jogo do bicho", bem como deversos profissionais do "pif".

Matou a dona da Pensão — Guaratinguetá, 12 (Asp) — Estúpida cena de sangue ocorreu nesta cidade. José Pereira da Costa, de 45 anos, bahiano, com passagem pela Policia de Taubaté e vendedor de bilhetes de loteria, residia na Pensão dos Viajantes. Ontem, ao ser advertido por um dos filhos da dona da pensão quanto ao atrazo nos pagamentos, José irritou-se investindo de faca em punho contra o rapaz. Em socorro do jovem vieram seu pai, sua mãe, e um irmão. A sra. Egidia Nogueira dos Santos, dona da pensão, foi logo abatida com violento golpe, morrendo quasi instantaneamente. O sr. Adolfo dos Santos, seu esposo, foi também atingido em seguida com vários golpes. Ao tentar ganhar a rua, o criminoso foi impedido por um policial, que o baleou na perna. Assim mesmo, José conseguiu ferir também o policial, que se chama José Barros Borges. Os três feridos foram transportados para a Santa Casa da Misericórdia em estado grave.

LARAPIOS EM AÇÃO

A's autoridades do 5º Distrito queixaram-se as Linhas Aéreas Transcontinental do Brasil S. A. de que foi furtado, nos escritórios daquela emprêsa, à avenida Calogeras, 137, 11º andar, um pacote contendo joias avaliadas em 10 mil cruzeiros.

Ainda as autoridades do 5º Distrito queixou-se o advogado Paulo Dunskee de Abranches, com escritório a rua Almirante Barroso, 91 sala 920, dizendo haver sido punguiando em uma carteira contendo 10 mil cruzeiros, além de diversos documentos.

JOGOU-SE DA JANELA A' RUA

Foi pensado no H. P. S. Edwaldo Cabral, morador à rua de Copacabana n. 731, o qual, ao ser conduzido ao xadrez do 4º Distrito policial em virtude de haver sido prêso no interior do apartamento n. 20 do edificio da rua Ipiranga, 69, se projetou por uma das janelas da delegacia à rua, fraturando o craneo.

O infeliz, disse ter-se ocultado na casa em questão por se ver perseguido por estranhos. Parece tratar-se de um debil mental.

PROJETADO DO CARRO AO SOLO

Foi internado no H. P. S. Rafael Santos de residência ignorada, o qual, quando viajava no auto 73738, dirigido por Afonso Rocha Geraldo, foi projetado do veiculo à rua por se ter, numa curva, aberta, comodamente, a porta do veiculo a que se encostava aquêle passageiro. A vitima apresenta fratura do craneo.

OS ESTUDANTES CONDENAM A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NA UNE

O govêrno estudará a adoção de providências para afastá-las do meio universitário

Os acontecimentos verificados na sede da União Nacional dos Estudantes darão lugar, segundo informações prestadas à reportagem, a medidas oficiais visando impedir que os comunistas levem avante suas manobras nos meios estudantis. Os próprios universitários democratas manifestaram-se contrários a essa infiltração. As autoridades fizeram sentir aos dirigentes da U. N. E. que não tolerarão continue esta servindo de instrumento a agitações. Relembraram a proposito que, de uns tempos para cá, aquela entidade se vem prestando a manobras dos partidários do extinto P.C.B. Foi o que aconteceu durante a campanha pró-aumento de salários dos trabalhadores da Light, assunto que não dizia respeito aos estudantes.

Por outro lado, os comunistas negaram apôio e fizeram fracassar iniciativa dos acadêmicos democratas visando protestar em nome da mocidade das escolas brasileiras, contra o massacre russo de estudantes tcheco-eslovacos quando se insurgiam, na via pública da mesma nação, contra a dominação comunista. O mesmo sucedeu quando foi condenado o primaz da Hungria e na época do processo aos pastores búlgaros. Na ocasião em que um bonde foi depredado em frente à U.N.E., o ministro da Educação agiu conciliatòriamente. Agora, porém, o sr. Clemente Mariani, ao que sabemos, está disposto a intervir com a energia necessária e teria esclarecido sua intenção aos dirigentes da organização estudantil, nesse particular.

De qualquer forma, o ministro já determinou aos seus auxiliares o início dos estudos imprescindíveis à adoção das providências de que o govêrno cogita com o objetivo de afastar a U.N.E. da influência comunista. Esses estudos, pelo menos em sua parte principal, deverão estar concluídos ràpidamente. Também não será levantada a interdição da sede da entidade até o fim da Semana Santa. Mesmo porque, nesse interim, serão feitos os reparos exigidos no prédio. O conflito entre a policia e os organizadores do congresso pela paz ocasionou danos de vulto. Até os pesados suportes de madeira que sustinham cartazes de propaganda — quasi tôda da Tcheco-Eslováquia — foram empregados no combate contra os investigadores. Há sangue no chão e sinais de balas. O investigador Boré, conhecido pelas diligências que tem feito contra membros do P.C.B., ao ingressar no salão onde um grupo de "organizadores" se encontrava, foi cercado ameaçadoramente, tendo sua saida cortada, enquanto outro grupo, armado, procurava obstar que os demais policiais conseguissem entrar. Seguro pela garganta, o policial visado brandiu o revolver, começando então o tiroteio.

O presidente da U.N.E., em declarações à imprensa, citou os nomes dos congressistas a quem foram comunicar, no edificio Darke, a proibição oficial para a efetivação do congresso na U.N.E. Trata-se dos srs. Astrogildo Pereira, Valério Konder, Gentil Noronha, Floriano Gonçalves, Francisco Costa Neto, Aristides Saldanha, Alberto Carmo e Luiz Lobo, que estavam ali reunidos. Não manifestaram surprêsa ao ouvir a notícia. Acentuaram mesmo em fazer colocar à porta de entrada da U.N.E., um aviso sôbre a transferência do congresso. Mas depois principiaram a discutir. Os srs. Floriano Gonçalves, Costa Neto e Mascarenhas Sampaio protestando compromisses, retiraram-se em meio à discussão. O sr. Genival Barbosa lá permaneceu até que, dando-se conta de que o estavam ludibriando para que não se dirigisse à U.N.E., retirou-se. Ao chegar à rua, encontrou o sr. Francisco Costa Neto, que o inteirou do incidente, já verificado a esta altura, como a policia, prontificando-se a facilitar sua fuga em um automvel, o que o acadêmico recusou, de acôrdo com suas declarações.

O sr. Clemente Mariani percorrendo a U.N.E. ouviu relato do administrador do edifício. Acentuou êsse funcionário que, após o incidente depois da realização da pericia técnica houve arrombamentos no interior, sendo carregados ou danificados vários objetos. Não soube o sr. Rocha Cabral explicar como isso se deu, pois o prédio se encontra sob a guarda da Policia Militar. O ministro prometeu tomar providências.

Os estudantes democratas, reunidos ontem em assembléia, na sede da Resistência Democrática, distribuiram um comunicado, considerando as ocorrências inteiramente da responsabilidade de elementos extranhos à classe, liderados por membros do extinto P. C. B. Afirmam que tal infiltração só foi possivel em virtude de facilidades concedidas pelo sr. Genival Barbosa e em virtude das quais os comunistas passaram a ter livre acesso em tôdas as dependências da U.N.E., ameaçando até a integridade fisica dos representantes dos diferentes diretórios acadêmicos. Servindo-se de conhecidas táticas, dizem, impediram a livre manifestação do conselho de representantes. Após uma série de acusações ao atual presidente da U.N.E., conclue manifestando pùblicamente a desconfiança dos estudantes democratas na diretoria da entidade e recomendando, antes que a situação assuma maior gravidade, sua renúncia coletiva.

FUNDO DE RECUPERAÇÃO DA PECUÁRIA

Será criado um sêlo para a sua constituição

Voltou a reunir-se ontem a Comissão de Pecuária da Câmara dos Deputados, aprovando-se o vencido apresentado ao projeto que reduz de 70% as dividas dos pecuaristas. O citado projeto, da autoria do sr. Pessôa Guerra, recebeu naquele órgão um substitutivo elaborado por subcomissão especialmente designada para tal fim, e, após serem debatidas as emendas de plenário, teve aprovada a sua redação final. Constando de 21 artigos, a proposição, além de reduzir os débitos dos criadores, institui um sêlo no valor de um cruzeiro para a formação de um Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural, sêlo êsse que incidirá sôbre todos os titulos cambiários, contratos e escrituras de empréstimos, locações de imoveis e seguros em geral. Determina-se também no texto do projeto a emissão de apólices intituladas "Obrigações Pecuárias" no valor total de 1 bilhão e 500 mil cruzeiros, resgatáveis no prazo de 30 anos a contar da vigência da lei. São revigoradas ainda as leis ns. 269, de 5-1-1948, e 437, de 29-10-1948.

Como se trata de matéria sumamente complexa e que terá enorme repercussão em virtude do vulto de interêsses que atinge, decidiu a Comissão ouvir sôbre a constitucionalidade da mesma o órgão técnico da Casa.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Em curta reunião que durou pouco mais de meia hora, a Comissão de Justiça aprovou dois pareceres, determinando a remessa à publicação de um outro, da autoria do sr. Pacheco de Oliveira e apresentado ao projeto que regula o montepio civil.

O primeiro dêles, lido pelo sr. Batista Pereira, refere-se a uma indicação propondo que a Comissão do Plano de Valorização da Amazônia seja transformada em comissão mista composta de cinco senadores e nove deputados. Entendeu o relator que embora a medida proposta fôsse constitucional, escapava à alçada daquele órgão julgar de sua conveniência, tendo sido aceito o seu ponto de vista.

O outro parecer também aceito foi apresentado pelo sr. Pacheco de Oliveira ao projeto n. 113, que regula a exclusão do Q. A. O. dos oficiais sub-ilernos, assegurando-lhes o direito de continuarem no serviço ativo do Exército, como convocados, condição que lhes garantirá acesso ao posto de capitão.

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

O projeto que assegura repouso remunerado aos diaristas da União e das autarquias foi remetido ontem por êsse órgão técnico à Comissão de Justiça, que decidirá quanto a sua constitucionalidade.

Foi ainda discutido o projeto que beneficia antigos integrantes de organizações de defêsa passiva, adiando-se a sua votação.

TENTARÁ RECUPERAR A DRAGA

Fortaleza, 12 (Asp.) — A firma Walter Sá & Companhia Limitada tentará recuperar a draga "Paraiba", que aqui se encontra encalhada há tempos, removendo o banco de areia por efeito do assoreamento até o quebra-mar em tôrno do cais de inflamaveis do Pôrto de Mucuripe.

Falando à imprensa, o sr. Valter Sá, chefe daquela firma, declarou: "Estamos fazendo tudo no sentido de recuperar com presteza a draga Paraiba. Temos a impressão de que havendo boa vontade, dentro de dois mêses resolveremos um dos principais problemas do Ceará. Assim, espero que até meados de junho os petroleiros poderão voltar novamente ao cais".

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

Modelo B-305 - Ondas médias e curtas - 5 válvulas - Compensação automática de volume e controle de tonalidade de 3 posições

com os novos rádios G-E

Quando V. liga um rádio G-E sabe que tem na ponta dos dedos o mundo ao seu alcance — as notícias mais recentes — esportes — as mais belas melodias ... tudo reproduzido com a máxima nitidez, graças ao maravilhoso TOM NATURAL exclusivo dos Rádios General Electric.

OUÇA:
FESTIVAIS G-E todas as 4as. feiras às 20,30 na Rádio Nacional, Rio e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 3as. feiras às 20,30 hs. na Radio Cultura, São Paulo.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

8361

MINISTÉRIO DA GUERRA

Admissão de mensalistas e diaristas — Páscoa dos Militares — O regresso do ministro e sua comitiva — O expediente nos dias 14 e 15 do corrente — Designação de capelães — Esperado hoje o general Lamartine — O Clube Militar e suas próximas festas — Aviso sôbre o "Pronto Socorro do Exército" — Movimentação de oficiais

O ministro da Guerra interino, em aviso [illegible], declara que os "Estabelecimentos de Material de Intendência e de Subsistência do Exército" [illegible] pessoal civil [illegible] mensalistas e diaristas [illegible] n. 3.490, de 12 de agosto de 1941.

[illegible]

O decreto-lei n. 3.490, de 12 de agosto de 1941 [illegible].

O EXPEDIENTE DO MINISTÉRIO DA GUERRA NOS DIAS 14 e 15 DO CORRENTE

De ordem do presidente da República, o ministro em nota de ontem, declara que o expediente no Ministério da Guerra será considerado ponto facultativo nos dias 14 e 15 do corrente mês.

PÁSCOA DOS MILITARES

[illegible]

DESIGNAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES

O ministro designou o capitão capelão Alberto Trevisan para atender aos serviços de assistência religiosa [illegible] do Realengo.

NOVOS SUBTENENTES

O ministro assinou portaria nomeando subtenente o primeiro sargento Otacilio Rodrigues de Abreu; e tornando sem efeito a que nomeou o primeiro sargento Euclides Marins, visto o mesmo haver sido licenciado das fileiras.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Fernando Gonçalves de Melo Junior, Diniz Rodrigues Cecilio, Fôrça Pública do Estado de S. Paulo e Viuva Sofia Vitmer de Melo e Silva; indeferidos os de Claudio Eyer Tomaz, Manoel Francisco Angeiras Neto e Hortencio Pereira de Souza.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de mais trinta dias nos prazos para a entrega dos inquéritos de que se achavam encarregados os majores [illegible] da Costa Lima, capitão [illegible] Pereira Pinto e 2.º tenente Paulo Pereira Studart.

INSPECIONA O CHEFE DO S. O. DA 4.ª R. M.

Comunicação chegada na Diretoria de Obras e Fortificações informa que o coronel Paulo de Bitencourt Amarante, chefe do S. O. da 4.ª R. M., embarcou no dia 11 do corrente por via aérea para as cidades de Ipameri e Goiânia, acompanhando o chefe do Estado Maior Regional em inspeção ao quartel do III — 11.º R. I. e a fim de examinar o terreno a ser doado para a construção da sede da 7.ª C. R. Ficou respondendo pela chefia daquele Serviço de Obras o tenente-coronel Luiz Augusto Coelho.

O REGRESSO DO GENERAL CANROBERT E SUA COMITIVA

Informa o gabinete do ministro que, embora não esteja ainda fixada a data do regresso do general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, e sua comitiva, de sua viagem aos Estados Unidos da América do Norte, é provável que se dê a 18 ou 19 do mês corrente, em hora e local a serem designados.

TORNEIO DO CLUBE MILITAR

Os capitães Waimild e Torquato convidam por nosso intermédio [illegible] Forte de Copacabana [illegible] equipe de volei da Artilharia [illegible]

VEM AÍ O NOVO GENERAL DIRETOR DO RECRUTAMENTO

Pelo noturno paulista, é esperado hoje, a partir das 7 horas, procedente de Campo Grande, Mato Grosso, onde comandava a 9.ª Região Militar, o general Lamartine Paes Leme, que vem assumir o seu novo cargo de diretor geral do Recrutamento do Exército. O antigo comandante da 1.ª D. C. de Petrópolis viaja acompanhado da sra. general Lamartine Paes Leme.

VOLEI PELOS REPRESENTANTES DA ENGENHARIA

[illegible] Silva, Augusto Sisson da Silva Tavares, Dirceu Lobo, Jackson Pitombo Cavalcanti, Valter Rollin Pinheiro, Mario Afonso Ataide, Antonio Antonaci, Willing Stheling, Murilo Constant de Andrade Fraenkel, Edmond Wadih Curi, Licinio Ribeiro Viana, Ebenezer Cabral de Melo, Leandro Petronilo, Helio Miguel Pereira, Jorge Emanuel Barbosa, Aboim Costa, José Maria Couto, Silvio Abrantes e outros que desejarem concorrer para maior brilhantismo da representação da Engenharia.

O CLUBE MILITAR E AS SUAS PRÓXIMAS FESTAS

O Clube Militar levará a efeito no próximo dia 16 do corrente, o seu baile de Aleluia, achando-se em preparativos os seus luxuosos salões. Traje: fantasia. Reserva de mesas e ingressos para cadetes na sala 705. No dia imediato, isto é, domingo de Páscoa, proporcionará aos filhos de seus associados uma matinée infantil, havendo uma parte de ilusionismo e mágicas para a petizada. O seu início está marcado para às 15,30 horas.

LOJA DO RIEX E ANEXOS DE DEODORO E DO Q. G. FECHADOS PARA BALANÇOS

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa, por nosso intermédio, que a Loja do RIEX, o Anexo de Deodoro e o Anexo do Q. G., estarão fechados para o balanço correspondente ao primeiro trimestre do corrente ano, nos dias 18 a 23, os dois primeiros e de 23 a 30 o último, tudo do corrente mês.

O EXPEDIENTE DA D. I. E.

Passou a responder pelo expediente da Diretoria Geral de Intendência do Exército o coronel Lauro Loureiro de Souza, chefe do gabinete, durante a ausência do diretor efetivo, general Carlos Guimarães Cova, que seguiu em serviço de inspeção administrativa aos órgãos de Intendência sediados nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, na data de 8 do corrente.

AVISO SOBRE O "PRONTO SOCORRO DO EXÉRCITO"

A Diretoria de Saúde, por intermédio do respectivo chefe do gabinete, coronel Achilles Gallotti, avisa que [illegible] "Pronto Socorro do Exército" [illegible]

CONVOCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento de Desportos do Exército, convoca, por nosso intermédio, [illegible]

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 3.º uniforme, para os dias 14, 15 e 16 de abril corrente.

COMANDO DA 9.ª R. M.

Assumiu, interinamente, o comando da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso o general de brigada José Alves de Magalhães, conforme notícia chegada no gabinete ministerial.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Por esta Diretoria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do III — 14.º Regimento de Infantaria, para o [illegible] Regimento de Infantaria: 1.º Tenente Q. A. O. Geldo Ferreira Pinto.

— [illegible] Regimento de Infantaria [illegible] Tenente Q. A. O. José Temistocles Ferreira.

— [illegible] Fernando [illegible] Q. A. O. [illegible]

— [illegible] Regimento de Infantaria [illegible] Marcio [illegible] Diretoria [illegible]

— Do III — 15.º Regimento de Infantaria para a 3.ª Cia. de Fronteira [illegible] O. Fernando Gomes Santiago.

— Do [illegible] Batalhão de Caçadores para o [illegible] Batalhão de Caçadores [illegible] Q. A. O. [illegible] de Oliveira Vitorio.

— Do [illegible] Batalhão de Caçadores para o 17.º Regimento de Infantaria: [illegible]

— Do [illegible] Regimento de Infantaria para o 17.º Regimento de Infantaria: — Capitães — Lauro Almeida Bandeira de Melo e Antonio do Amaral Bragança; 1os. Tenentes do Q. A. O. — Adauto Amorim dos Santos, Anisio de Araujo e Clodomiro Vieira da Rosa; 2os. Tenentes — Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Giacomo Januzzi Neto, Josias Soares Fernandes, José Murilo Beurem Ramalho, Jairo Leri dos Santos; 2os. Tenentes do Q. A. O. — João Dias da Costa e Lauro Valadares.

— Do 8.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria: — Capitães — Bruno Castro da Graça, Argemiro Pinheiro Teixeira e Helio Germano Schuch; 1.º Tenente Geraldo de Oliveira Belo; 2os. Tenentes Helio Loro Orlandi, José Eduardo Lopes Teixeira, José Nei Fernandes Antunes, Enio Konrad e Potiguara Cordeiro: 2os Tenentes do Q. A. O. — Othon Salomão da Silveira, Lourenço Alberto de Castro Lucas e Ademar Sebastião Stumpf.

— Do 38.º Batalhão de Caçadores para o III — 4.º Regimento de Infantaria: — Capitães — Rogerio de Araujo e Edoardo de Cerqueira Cesar; 1.º Tenente Nelcon Constantino Metropole: 1os. Tenentes do Q. A. O. — Wilson Mazzola e Sebastião Rodrigues Cunha: 2os Tenentes — Emidio de Paula, Israel Coppio Filho, Irineu Fernandes da Silva, Euclides Edelbio Faria, Joaquim Carlos de Freitas Bonorino; 2os. Tenentes do Q. A. O. — Vicente de Paulo Lamonier e Silvio Lopes dos Santos.

— Os Capitães Edson Lucena Gomes, do III — 15.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria e José Francisco de Moura Neto, do 33.º Batalhão de Caçadores para o 13.º Regimento de Infantaria.

— 2.º Tenente Mauro Mauricio Guimarães da Silva, da 2.ª Cia. de Guardas para o 5.º Regimento de Infantaria.

— 1.º Tenente do Q. A. O. Osvaldo Américo de Brito, do 19.º Batalhão de Caçadores para o Pelotão de Fronteira de Japurá.

— Transfiro, por necessidade do serviço, e de acôrdo com o n. 4 do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros, o 2.º Tenente do Q. A. O. Ari Xavier de Arruda, do 2.º Batalhão de Fronteira para o 9.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse proprio, do 16.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas, o 2.º Tenente Alcio de Alencar Antunes.

— Transfiro, por interêsse próprio, os Capitães Victor Moreira Maia e José Ribamar Raposo, ambos do 3.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico nas unidades abaixo os seguintes oficiais:

— Capitães: — Carlos Cezar Nogueira Alcides, Sinezio Santana Reis, Waldir de Melo Ferraz e Eloi Oliveira (Quartel General da 7.ª R. M., S. G. M. G., Biblioteca Militar e Diretoria de Ensino do Exército, respectivamente), no 4.º Regimento de Infantaria.

— Capitão Octavio Renault (Quartel General da 8.ª R. M.), no 26.º Batalhão de Caçadores.

— Capitão Adger da Cunha Mendes Barreto (Quartel General da 10.ª Região Militar), no 7.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o Capitão Nilo de Queiroz Lima, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatória de São Paulo) para o Quadro Ordinário e classifico no 3.º Regimento de Infantaria.

— Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Q. A. O. — Arquiminio Regueira dos Santos Lessa, na 3.ª Cia. de Fronteira.

— Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo mencionadas, os seguintes Capitães recem-promovidos:

— 2.º Regimento de Infantaria — Manoel Collares Chaves Filho; 3.º Regimento de Infantaria — Adhemar Romeu Salles e Antonio Miguel Ribeiro do Rosario; III — 3.º Regimento de Infantaria — Gastão Barbosa Fernandes; Batalhão de Guardas — Fredimio Trota. — 4.º Regimento de Infantaria — José Quintiliano de Castro e Silva e Darci Ursmar Villoca Vianna; III — 4.º Regimento de Infantaria — Mucio Menna Barreto de Barros Falcão; 5.º Regimento de Infantaria — José Lucarini e Manoel Costa Cavalcanti; 6.º Regimento de Infantaria — Waldir de Cruz Soares; 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves — Guilherme da Veiga Franco e Olmiro Andrade; 7.º Regimento de Infantaria — Eurico de Castro Neves e Nilton de Andrade Vasconcelos; 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves — Alesio da Silva Lima; 13.º Regimento de Infantaria — Joffre Borges Salles, Geraldo de Gusmão Coelho e José Alberto de Almeida Pitta e na 1.ª — 3.º Batalhão de Fronteira — Jaime Machado Marinho dos Santos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário — (III — 14.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 23.ª Circunscrição de Recrutamento — (Adjunto), o 2.º Tenente do Q. A. O. Luiz Mariano do Nascimento.

— Transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Ordinário — (3. Cia. de Fronteira) para o Quadro Suplementar Geral os 1os. Tenentes do Q. A. O. — Vinicius Martins de Oliveira Melo (Aluno da Escola de Transmissões) e Vinicius Hesketh.

— Retifico, por necessidade do serviço, as classificações dos Capitães Guinemé Muniz, como sendo no 3.º Regimento de Infantaria e não no 5.º Regimento de Infantaria e Amando Amaral, como sendo no 1.º Regimento de Infantaria e não no 5.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 17—II—1949.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do Capitão Alberto de Assumpção Cardoso, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Quartel General da 2.ª R. M.) para o Quadro Ordinário e classificação no III — 3.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 8—III—1949.

Arma de Cavalaria

— Torno sem efeito a exoneração do Capitão Claudio de Assunção Cardoso, publicada no B. I. n. 65, de 18—III—1949, desta Diretoria.

Arma de Artilharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Bia. — 10.º G. A. C. M. para a 2.ª B. A. C. M., o 1.º Tenente do Q. A. O. Wilson de Andrade.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 5.º R. A. M. 75 para o 1.º R. O. 105, o 2.º Tenente Paulo Cesar de Souza Bastos.

— Classifico, por necessidade do serviço, do 2.º G. O. 155, o Capitão Antonio Saraiva Martins.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e Unidade abaixo, os seguintes Capitães recém-promovidos:

— Adir de Carvalho e Oscar Seabra Jorge, no I — 1.º R. A. A. Aé.; Manoel Valença Monteiro, no 3.º G. A. C.; Hélio Marques Henriques, no 1.º G. O. 155; Alaor Soares de Souza e Melo, no 3.º R. O. 105, Nilo Rodolfo Ramos de Brito, no 2.º G. O. 155; Alberto Abreu de Santa Rita, Jair Lontra Sampaio, Jorge Alberto Moitrel Costa e Osvaldo Giannini, no I — 2.º R. A. A. Aé.; Helio Evaristo de Brito e Hélios Perilo Fleury, no 5.º R. A. M. 75; Fernando Krug, no 1 — 3.º R. O. 105; Geraldo Figueira Ruggeri, no 3.º R. A. Cav. 75; Octavio Dumont de Serpa, no 7.º G. A. C. M.; Gerci Teles de Menezes, no 5.º G. O. 75 Do. e Pedro Borges da Silva Filho, no 10.º G. A. Cav.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. S. P. (Escola Militar de Rezende — Auxiliar de Instrutor) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. E. F. Ex. (Auxiliar de Instrutor), o 1.º Tenente José Luiz de Melo Campos.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos Capitães João Carlos Marques Henriques Neto, da 8.ª B. A. C. para o 1.º G. A. C. e Ionio Portela Ferreira Alves, no 1.º G. A. C. para a 6.ª B. A. C.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (Assistente do 1.º Grupamento A. C. da 2.ª R. M.) para o Q. O. (Comandante da Bia. Cmdo. do 1.º Grupamento A. C. da 2.ª R. M.), o Capitão Jorge Geraldo Gomes Fernandes.

— Por haver completado o prazo regulamentar, exonero das funções de Ajudante de Ordens do Sr. General Jaime de Almeida, o Capitão Augusto Cid de Camargo Osório, sendo em consequência, transferido, por necessidade do serviço, no Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 1.º R. O. 105.

Arma de Engenharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quartel General da 6.ª Região Militar (Serviço de Transmissões) para o Serviço Rádio do Exército e nomeio Chefe de Estação Rádio PTS (Quartel General da 6.ª Região Militar), o 2.º Tenente do Q. A. O. Edgard Pinto de Carvalho.

— Classifico, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito de Material de Motomecanização da 7.ª Região Militar, o Capitão Americo Saavedra Batista.

ESGOTAMENTO NERVOSO

GLANDULAS NUTROL

Poderoso tônico e moderno medicamento á base de hormônios sexuais e vitamina "E" (da fertilidade)

Indicado em todos os casos de depressão nervosa, fraqueza sexual, perda de memória e impotência

A VENDA NAS DROGARIAS

Pedidos: PAN COMERCIAL

Av. Franklin Roosevelt, 137 s/304 — Cx. Postal 5.087

(32565)

AVIPAM

vende a passagem

aos preços estritamente oficiais!

Hoje em dia, viajar já não é mais uma complicação. Basta V. pensar para onde deseja ir e a AVIPAM cuida das passagens e da regularização dos seus documentos de embarque. O seu trabalho é só pensar na viagem... o resto fica por nossa conta! Vendemos passagens aéreas e marítimas, para qualquer parte do mundo.

AVIPAM TURISMO S/A

Agentes gerais do Hotel Quitandinha "o mais belo hotel do mundo"! Av. Presidente Wilson, 123 (em frente ao edifício da Standard Oil) — Telefones: 42-2065 — 42-2050.

Feyores

JUSTIÇA MILITAR

ENTRONISAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO NA 1a. AUDITORIA DE GUERRA

Como já noticiámos, a 1a. Auditoria da 1a. Região Militar levará a efeito, na segunda quinzena do corrente mês a entronização da imagem de Cristo Crucificado, no seu salão de audiencias, cujas instalações estão passando por uma reforma. Sua eminência o cardeal arcebispo d. Jaime Câmara fará a solene benção da imagem, oferta do Conselho Especial de Justiça daquela auditoria, e o ministro Garcia Dias de Avila Pires, o discurso oficial. A comissão executiva dos trabalhos está a cargo do juiz Adalberto Barreto, coronel Epifanio Alves Paquena, ten. cel. Saturnino Oliveira Filho, promotor Amador Cirneiros, major Antonio Rodrigues Palma, advogado Valdemar Medrado Dias, capitão Alfredo Alzugaír, advogado Manoel Francisco Lima, escrivão José Sabino da Silva e jornalista Otávio de Castro.

PRISÃO PREVENTIVA

Sob a presidencia do ten. cel. Erlindo Villanova, o Conselho de Justiça da 1a. Auditoria Regional, decretou a requerimento da promotoria, a prisão preventiva de Vital Ferreira Lima, acusado confesso do crime previsto no artigo 108 do Codigo Penal Militar.

ABSOLVIÇÃO E CONDENAÇÃO

O Conselho de Justiça da 1a. Auditoria Regional, em sua última sessão, julgou o cabo Joaquim Craveiro e os soldados Helio Francisco dos Santos e Antonio Barreto, acusados dos crimes previstos nos artigos 207, 151 e 177 do Código Penal Militar, absolvendo o primeiro e condenando os dois últimos à pena, respectivamente, de quatro e sete meses de prisão.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

O juiz da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar distribuiu ontem, às auditorias da guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares: À 1a. Auditoria — Processos de habilitação de herdeiros relativos a Rosa Leticia de Campos Velho, filha do alferes João Tavares Leite; Aurora Goulart Avelar, filha do capitão Antonio Pinto de Almeida Goulart; Maria Firmiada Gois Calmon Viana, filha do dr. Francisco Marques de Araújo Gois. À 2a. Auditoria Processos de habilitação de herdeiros relativos a Hilda Rubim e outras, irmãs do sargento José Rubim; Maria Gonçalves de Santa e outras filhas de Inocencio Gonçalves Santana. À 3a. Auditoria — Processos de habilitação de herdeiros relativos a Gertrudes Maria da Conceição, filha de João Mariano de Oliveira; Carmen Rabelo de Carvalho, filha do major José Pinto de Araujo Rabelo.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Processos que transitaram pela 1a. Auditoria de Guerra, passando em julgado as respectivas sentenças relativas aos seguintes acusados: Sebastião Lopes da Paiva, Domingos Alves, Pedro Sales, Geraldo dos Santos Oliveira, Alvim Fidelis Sabrinho, Acácio Jorge Brasil, Albano Francisco Morais, Marcelino Ferreira de Melo, Sebastião Reginaldo, Wilson Gonçalves, Aurelio Macedo, Renato Alves da Silva, Antonio Alves de Oliveira.

GELITO

FAZ ESSE MILAGRE

TOMEM SUAS BEBIDAS BEM GELADAS SEM GÊLO

CAIXAS: Cr$ 35,00.

EM TODAS AS BOAS CASAS

Na Administração Municipal

Nomeações de chefia na Secretaria de Viação e Obras — Relacionamentos para abertura de créditos — Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos

Nomeações — para o cargo em comissão de chefe de distrito do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Geraldo Neiva; para chefe do Serviço de Transportes da Ilha do Governador, o engenheiro Hugo Thompson Nogueira; para o cargo de chefe de serviço de Vistorias do Departamento de Edificações, o engenheiro Otavio Chermont Bayol; para o cargo de chefe de serviço do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Luiz Paulo Diniz Carneiro; para o cargo de chefe de distrito do Departamento de Edificações, o engenheiro Alvaro Schiller; para chefe de serviço do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Antônio Russel Raposo de Almeida.

Exonerações — dos cargos que ocupavam em comissão, os engenheiros: Geraldo Neivas, Hugo Thompson Nogueira, Paulo Pinheiro Guedes e Antônio Russel Raposo de Almeida.

Tornando sem efeito — a demissão do professor de Curso Primário, Hermes Wenceslau de Oliveira Vallim.

CONCURSO PARA GUARDA — PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE INSCRIÇÕES

O chefe do serviço de Seleção comunica aos interessados que foi prorrogado o prazo para o recebimento de inscrições para o Concurso para Guarda da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, até o dia 20 de abril corrente, devendo as mesmas inscrições serem feitas no Serviço de Seleção, na Ave. Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º and., das 12 às 17 horas, e nos sábados das 9 1/2 às 11 1/2 horas, tornando-se necessário a rigorosa observância das Instruções publicadas no "Diário Oficial" de 24 de fevereiro de 1949.

RELACIONAMENTOS

Relacione-se, à vista das informações prestadas, as presentes despesas para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

Antonio de Almeida — Cr$ 50,00; Pharalide Cintra Vidal Mello — Cr$ 1.550,00; José Gianini de Mello — Cr$ 50,00; Sotero Hermeto da Silva — Cr$ 200,00; Maria Guiomar Ewbank Tamborim — Cr$ 58,70; Carlos Antonio Luenhi — Cr$ 100,00; Olga Furtado Val de Lumena — Cr$ 12.287,10; Francisco Xavier da Silva — Cr$ 50,00; Daniel Francisco Aureo das Chagas e Silva — Cr$ 1.500,00; Altair Cardoso dos Santos — Cr$ 200,00; Oswaldo Fernandes dos Santos — Cr$ 50,00; Yolanda Maria da Conceição — Cr$ 300,00; Ivan de Souza Vilon — Cr$ 450,00; Alberto Couto Corbal — Cr$ 50,00; Achelles Silva Oliveira — Cr$ 50,00; Ivan Soares Costa — Cr$ 700,00; Otacilio José Maria — Cr$ 50,00; Oldemar Coelho e Silva — Cr$ 500,00; Geny Alves Ferrante — Cr$ 150,00; Benedito Antonio da Silva — Cr$ 400,00; José dos Santos — Cr$ 50,00; Lidio de Souza Neto — Cr$ 138,00; Ary Santana de Oliveira — Cr$ 50,00; Francisco Chacon — Cr$ 3.000,00; Antônio Coelho da Silva — Cr$ 1.500,00; José Aragão dos Santos — Cr$ 200,00; Nicolau Gomes de Oliveira — Cr$ 2.459,40; Carlos Marques de Oliveira — Cr$ 485,40; Adelino de Souza — Cr$ 250,00 José Manoel — Cr$ 200,00; Luiz Neves Corrêa — Cr$ 600,00; João Manuel da Conceição — Cr$ 100,00; Manoel de Paula Lemin — Cr$ 50,00; José Carlos dos Santos — Cr$ 300,00; Gumercindo Soares de Menezes — Cr$ 50,00; João Porba Sobrinho — Cr$ 1.250,00; Maria Edina Martins — Cr$ 2.050,00; Lyg'a Souza de Barcelos — Cr$ 1.867,00; Wander Henrique de Souza — Cr$ 300,00; Herminio Francisco das Chagas — Cr$ 750,00; Claudio Monteiro da Rocha — Cr$ 100,00; Adelino José dos Santos — Cr$ 500,00; Alberto Mendes do Couto — Cr$ 450,00; Alfredo Martins — Cr$ 100,00; Manoel de Oliveira — Cr$ 600,00; Edina de Souza Martins — Cr$ 2.850,00; Antonio Reinas Gomes — Cr$ 100,00; Luiz Gonzaga Jayme — Cr$ 8.053,60; Deocleclo Antonio da Silva — Cr$ 150,00; Carlos Romeiro Viana — Cr$ 250,00; Jair de Oliveira — Cr$ 150,00; Adolpho Carlos Lins — Cr$ 70,00; Raul Cardoso de Mendonça — Cr$ 100,00; José Alves de Souza — Cr$ 400,00; Jurandyr de Araujo Dias — Cr$ 50,00; José Teixeira Jr. — Cr$ 300,00; Durval Martins dos Santos — Cr$ 50,00; Ataliba da Silva Cruz — Cr$ 50,00; Irahy José da Silva — Cr$ 150,00; Benedito João da Silva — Cr$ 150,00; Celia Peixoto Alves — Cr$ 7.459,80; Almerinda Martins Robles — Cr$ 1.275,00.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário-geral

Designações — Designando para terem exercício na Superintendência de Transportes os motoristas: Arlindo Quintanilha Williams, Dante Cabral de Mello, Esmeraldino Magalhães, Francisco Peres Veiga, Florindo de Azevedo Rabello, Guilhermino dos Santos Vilela, Herbert de Souza Pereira, Jayme Fernandes Norte, João da Silva, José Chrisostomo da Silva, Norival Gomes de Souza, Octavio Gonçalves Matheus, Sebastião Dias Ladeira e Ubiratan Saeta; para a Secretaria de Educação, o médico Helio Monteiro de Carvalho; para a Secretaria de Interior e Segurança, o músico Jeronymo de Oliveira; para a Secretaria de Finanças, o controlador mercantil, Heitor Brandon Schiller.

Tornando sem efeito as portarias de 8-12-48, que admitiram para a função de trabalhador, aprovada pelo decreto 9229/48.

Admissões — Admitindo para a função de trabalhador: Aristides Marinho de Lima, Abel Rodrigues de Carvalho, Arlindo da Silva Ferreira, Alcides Garcia Moraes, Almerindo de Barros Lobo, Antonio José Soares, Astrogildo de Souza, Blumenar Siani, Edgard Ferreira dos Santos, Enéas Querino Reis, Edgard Cunha Fioravante Camera, Francisco de Souza, Gerson dos Santos, Gilson Passos de Carvalho, Gerson Oliveira Pimentel, Helio Silveira de Andrade, Ivo Pedro dos Santos, João Petronilho Moreira, João Damasceno Ferreira, Jorge Malta de Carvalho José de Paula Santos, Jorge Gama de Oliveira, João de Souza, Joaquim Torquato Filho, Milton Xavier Ney de Oliveira Barros, Oséas Alves Costa, Oswaldo Augusto das Chagas Otávio Plácido Corrêa; Pedro Augusto Gomes dos Santos, Renato Gonçalves de Oliveira, Sebastião Lucas de Abreu, Waldezir Marques de Almeida, Wanda do Valle Farias, Wilma do Valle Farias e Waldemar Torres.

Despachos:

Adélia de Godoy, Antonio Alves Paes e Corstina Cavalcanti de Faria — **Nada impede o solicitado** — Afonso Augusto de Vasconcelos — **O requerente foi classificado de acôrdo com a lei. Administrativamente não pode ser atendido.** — Eduardo Parreiras Horta e Francisco Gomes de Souza — **Indeferido** — Maria da Gloria Rosa Delfino e João de Arruda Falcão — **Um despacho administrativo não pode atender o solicitado.** — Anibal dos Santos — **Mantenho o indeferimento, pela razão exposta** — Marina Gorrs — **Arquive-se, tendo em vista a decisão do sr. prefeito.** — Maria Isabel Sampaio — **Deferido, tendo em vista decisão do sr. prefeito sôbre o assunto.** — Serafim Gonçalves Vieira — **A classificação do requerente foi feita de acôrdo com dispositivos legais. Um despacho administrativo não pode atender o solicitado.**

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário

Designando para o Instituto de Educação o professor catedrático de Curso Normal, padrão O — Adalberto Menezes de Oliveira. — Para o Departamento de Difusão Cultural o chefe de Grupo de Distritos de Educação de Adultos, padrão NO — Francisco Augusto de La Rocque.

Despachos do secretário

Nelson Amado — **Arquive-se** — Dioracy Dornelles Rocha — **Defiro** — Herciila Lanzelotte Perrotta — **Indefiro.** — Sebastião Porphirio da Silva — **Aguarde oportunidade.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor

Designações: — Luiza Pinto Peixoto da Cunha, para a escola "Medeiros e Albuquerque"; Gloria Lessa de Vasconcellos, para a escola "Maria do Carmo Vidigal"; Ilza de Carvalho Cavalcanti, para a escola "Prof. Filadelfo Azevedo"; Maria José Nogueira Calomino, para a escola "Goiás"; Lia Carneiro de Lima (licenciada), para a escola "Alte Tamandaré"; Mary Lopes da Costa Felippe, para a escola "General Osório"; Odaléa de Freitas Fernandes para a escola "Honduras"; Suely Vasconcellos Ramos de Barros, para a escola "Carlos Gomes"; Altair Medeiros da Silva Corrêa, para a escola "Pará".

Dos trabalhadores: Maria Pereira Alves, para a escola "Manoel da Nobrega"; Maria do Rosario Toledo para a escola "República do Perú"; Maria da Penha Vargas da Silva para a escola "São Paulo"; Maria Sebastiana de Almeida, para a escola "Martins Junior"; Maria Thereza Monteiro Schernel, para a escola "Venezuela"; Maria Thereza Schimidt L. Macdowell, para a escola "Getúlio Vargas"; Maria Zina de Moraes, para a escola 12-13 (1.ª Zona ZR); Marilia Barcellos Carqueja, para a escola "Paraíba"; Marilia Cherem Gonçalves, para a escola 12-12 (1.ª Zona ZR); Marina Maia, para a escola "Nicaragua" (1.ª Zona ZR); Marly Souto de Castro, para a escola "Raja Gabaglia"; Myrthes Martins de Oliveira, para a escola "Gel. Gomes Carneiro"; Nadyr Elydio da Silveira, para a escola "Brasil"; Nancy Maria Marques Pacheco, para a escola 12-12 (1.ª Zona ZR); Neusa Jahyra Cavalcanti, para a escola "Conde de Agrolongo"; Neusa Martins Ciuffo, para a escola "Nicaragua"; Neusa da Silva Pereira, para a escola "Getúlio Vargas"; Nilda Ferreira da Mota, para a escola 12-12 (1.ª Zona ZR); Nilza Louro Pereira, para a escola "Rui Barbosa"; Noemi Ferreira, para a escola "Alberto José Sampaio"; Ruth Ferreira, para a escola "Alberto José Sampaio"; Sylvia de Araujo Braga, para a escola "Felix Pacheco"; Sylvia Coutinho Burlamaqui, para a escola "Ambrosina R. Pereira"; Sylvia Martins Emilio, para a escola "Gal. Gomes Carneiro"; Sonia Maria de C. da Silva, para a escola "Getúlio Vargas"; Teresa Celeste M. de Magalhães, para a escola "Nestor Vitor".

Remoções: Luiza Maria de Aquino Pinto Paca, da escola "Azevedo Sodré" para a escola "General Mitre"; Maria da Graça Azevedo Conrado, da escola "Ambrosina R. Pereira" para a escola "Nicaragua".

Ato sem efeito: Fica sem efeito a designação do professor de curso primário, Yolanda Dias de Aragão, para a escola "Gal. Gomes Carneiro" (publicado no dia 8-4-949 — Boletim n. 60).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Apresentação — do professor de ensino técnico (curso básico) interino, padrão K, matricula 61.903 — Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama.

Atos do diretor

Designações — do professor de ensino técnico (curso básico) interino, padrão K — Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama, para ter exercício na E.E.S.G.T. "João Alfredo", núcleo 6.260; — do professor de curso secundário, padrão M, matricula 27.110 — Josephá Amado Dantas — para, sem prejuizo de suas funções na E.E.S.G.T. "Amaro Cavalcanti" núcleo 3.262, completar horas na E.E.S.G.T. "João Alfredo" núcleo 6.260.

Despachos — Clotilde de Moura Mastrangelo, Maria de Oliveira Souza, Maria do Carmo de Almeida, Nadir Paes da Silva Brito, Maria da Conceição, Cléa Falcão da Frota, Antonio Martins da Silva, menores Maria de Lourdes e Lydia, Abilio Pedro Martins, Francisco de Andrade Figueira, Honorina da Costa Ferreira — **Restituam-se.** — Cecilia Pinto de Britto Pereira, Eloyna Annechino de Araujo, Henrietta das Chagas de Almeida — **Faça-se a apostila à vista das informações.** — Geralda Faria Abdel Maleck, Manuel Aveleza de Souza, Benedita de Oliveira Vianna Ramos, Analia Maria da Conceição Meneres, Julio Xavier Marques do Couto Junior, Emilia Magalhães, Julia Lima Ferreira. — **Registre-se provisòriamente.** — Elza da Silveira, Humberto Rezende — **Autorizo, devendo, porém, o requerente legalizar sua aceitação em época oportuna.**

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretário-geral

Eraní Torres Lomas e outros — **Mantenho o auto de flagrante n. 3/225, de 20-7-48, relevando a multa correspondente ao de n. 4/225, de acôrdo com o parecer do D.F.S.** — José Martinelli — **Cancelo os autos, por improcedente, providenciando a Delegacia Fiscal nova autuação, em nome do proprietário, como especifica o parecer do 10.º Procurador.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário-geral

Foram designados para ter exercício no Departamento da Renda de Licenças e no Departamento do Tesouro, respectivamente Moysés de Moraes Filho e Nicolau Corrêa Moraes.

Despachos do secretário-geral

Néa França — Herrmann Wellisch Neto — Frigorífica Eletro Ltda. — Pedro Bergamo da Silva — A. Cardoso & Cia. Ltda. — Of. 166/49, do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Sávio Fróes da Cruz — Of. S. C. 69/49, do Tribunal de Apelação — **Ao DCB**

Of. 145/49, do Departamento da Renda Imobiliária — **Ao DRI.**

Of. 66/49, do Departamento da Renda Mercantil — **Ao DRM**

Of. 1021/48, do Departamento do Tesouro — **Ao DTS**

Geraldo de Freitas — **Ao DPM**

Of. 30/49, da Superintendência do Financiamento Urbanístico — **A FSU.**

Of. s/n, de 8-1-49, do Serviço de Contrôle Fiscal do Departamento da Renda Imobiliária — **A SGA.**

Adolfo Francisco da Rosa — **Ao Gabinete do exmo. sr. prefeito, com o informado pelo DRI.**

Of. 22/49, da 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal — **Ao Gabinete do exmo. sr. prefeito, para as devidas anotações**

Helena Gonçalves da Silva — Of. A-261/49 do Departamento de Contencioso Fiscal — Of. 116/49 e 115/49, do Serviço de Coordenação do Departamento do Contencioso Fiscal — **Ao FSA.**

Homero de Almeida Senna — **De acôrdo.**

Fornecedora de Material A. M. Lopes Ltda. — **Mantenho o ato.**

Antônio de Castro Moura — Martha Emma Brauer — Fisher Figueira Contente — **Restitua-se em têrmos.**

Requisição de material n. 6/49, do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — **Aprovo esta concorrência.**

EMPRESTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.		Prop.	Matr
11338	25449	—	11462	6915
11401	13509	—	11465	31597
11438	20207			

Extranumerários

54901	36273	—	54920	37926
54902	49023	—	54921	49555
54903	50324	—	54922	37675
54906	35173	—	54923	38230
54906	39532	—	54924	43331
54907	50040	—	54925	52142
54908	44280	—	54926	34796
54909	43685	—	54927	39393
54910	44357	—	54928	50538
54911	46620	—	54929	35894
54913	50633	—	54930	38113
54915	46486	—	54931	43061
54916	35602	—	54932	30619
54917	50186	—	54933	39048
54918	59114	—	54934	48700

Exigências

Matriculas:

962	2231	3568	3735
6252	7403	8052	9205
12006	13051	14306	15884
15800	16617	18343	18931
20816	21233	22062	24740
29373	29927	31303	31099
32810	32172	36031	39548
53773.			

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

CR$ 1,50

DELICIOSA e REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

RETORNARAM À ARGENTINA AS NUVENS DE GAFANHOTOS

Reconhecimentos aéreos durante nove horas — Estão sendo verificadas as posturas

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Agricultura, as nuvens de gafanhotos que haviam penetrado em território nacional e foram combatidas no município de São Borja, refluiram para a Argentina. Haviam baixado a cêrca de 20 quilômetros da margem direita do Rio Uruguai em frente à cidade de Alvear. Em São Luiz acamparam perto do povoado Santo Isidoro. Fizeram-se reconhecimentos aéreos durante nove horas. Esta invasão colheu as autoridades fitossanitárias brasileiras de surpresa, por que, naturalmente, as autoridades argentinas não tiveram notícia da direção do vôo dos acridios ou não tiveram tempo de dar aviso aos colegas brasileiros, conforme prescreve o convênio para o combate ao gafanhoto.

Os agrônomos brasileiros estão alertas e procuram agora verificar as posturas possivelmente deixadas pelos invasores, a fim de combater os saltões.

CRISE NA INDÚSTRIA DE LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES BELGA

Bruxelas (Frederik C. Tieskens, da ONA) — As dificuldades que está enfrentando a indústria belga de lapidação de diamantes é ilustrada pela decisão do Comitê Misto de Empregadores e Lapidários de suspender os trabalhos durante um periodo de duas semanas que termina no dia 10 de abril.

A indústria de lapidação de diamantes é um das mais importantes da Bélgica. Depois da libertação, a grande procura provocou um aumento de preços. Os salários dos lapidários foram aumentados de acôrdo com a elevação de preços, durante o periodo de propriedade de anós guerra.

Passado êsse periodo de prosperidade, o govêrno está preocupado quanto ao futuro dessa importante indústria. O mercado de Londres tem o monopólio virtual da venda de diamantes e Antuérpia tem de comprá-los à cotação oficial de 176,75 francos belgas por libra.

Contudo, a Holanda, e especialmente Israel, estão comprando diamantes por preços 25 por cento mais baixos que a Bélgica. A diferença de preços provoca séria concorrência e é duvidoso que a indústria possa sobreviver sem ajuda do govêrno.

EXTINÇÃO DA AGÊNCIA DO RODOVIÁRIO EM CRUZEIRO

Atendendo a que, segundo informou o Chefe do Serviço Rodoviário, são poucos os clientes dêsse Serviço na estação de Cruzeiro, sendo a maior parte das expedições encaminhadas pelos vagões coletores, o diretor da Central resolveu extinguir a agência do referido Serviço naquela estação, passando a ser feito pelo pessoal da mesma, sob a responsabilidade do respectivo chefe, o serviço de despacho e movimento das expedições apresentadas para o referido transporte.

ATRIBUI-SE MAIOR VALOR AO MARCO OCIDENTAL DO QUE AO MARCO DA ZONA SOVIÉTICA

Berlim, (dpd) — O marco ocidental continuará a valer bastante mais do que o marco oriental escreve a "Neue Zeitung" o jornal americano para a população alemã. Além dos artigos racionados e de preços fixos, é possivel comprar muitas mercadorias que se oferecem na Alemanha ocidental e até mesmo nos setores ocidentais de Berlim, enquanto que na zona soviética se procuram em vão tais oportunidades. Uma bicicleta, por exemplo, custa na zona soviética nas "lojas livres" 800 marcos orientais, enquanto que na Alemanha ocidental fica por 135 marcos ocidentais. Esta diferença de preços é decisiva para o valor do marco oriental. Acresce ainda que a qualidade das mercadorias da Alemanha ocidental é geralmente muito superior. Na zona soviética é quase impossivel comprar calçado enquanto que na alemanha ocidental a produção mensal de 3,2 milhões, de pares permite que se prescinda da contingentação. "A situação só poderá melhorar se os soviétes se decidirem a conceder à população alemã uma maior percentagem da produção da zona oriental aumentando assim a oferta e diminuindo os preços", escreve a "Neue Zeitung".

DÔR DE OUVIDO?

OTALGAN

EFEITO SURPREENDENTE!

NOVAS NOTAS DE BANCO NA ALEMANHA OCIDENTAL

Wuppertal, (dpd) — Pode-se contar com que ainda este ano as notas de banco atualmente válidas na Alemanha ocidental e que não trazem assinatura alguma, sejam substituidas por outras, declarou o diretor Dutschkau, membro do conselho administrativo do Banco de Reconstrução. As notas atualmente em circulação serão retiradas lentamente e trocadas pelas cédulas novas.

COM O SERVIÇO DE SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Por incrivel que pareça, encontra-se, há dois anos, em Macaé, uma draga do Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense enferrujando, paralizada em meio do pantanal. Está a máquina abandonada no 6.º Distrito daquele município, na localidade conhecida como "Aterrado das Caixetas", quilômetro 20 da estrada de rodagem para Glicério e, pelo que se vê em derredor, o serviço que vinha executando não terminou.

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS

Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)

RIO DE JANEIRO

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

BAILE DE ALELUIA

A Diretoria comunica que, por motivo de fôrça maior, não mais se realizará o baile programado para o próximo sábado, dia 16.

Rio, 12.4.1949.

a) *Luiz de Lima Camara*
Diretor Secretário

(36465)

A GASOLINA ALARANJADA TEM MAIS POTENCIA!

Quando "argumentarem" que a gasolina alaranjada prejudica o motor do carro, por conter chumbo tetra-etila, não se deixe enganar. Pois o chumbo tetra-etila é justamente o elemento que dá mais potencia à gasolina, e é elemento *primordial* em todas as gasolinas usadas nos *delicados* e *altamente precisos* motores dos aviões.

As gasolinas etiladas — como a gasolina alaranjada — são recomendadas por milhares de cientistas da industria petrolífera e sua recomendação é referendada por outros milhares de engenheiros e técnicos fabricantes de automoveis, aviões, caminhões, ônibus e demais veiculos. A Gasolina Esso (alaranjada) é, pois, a gasolina adequada para o motor de seu carro, caminhão ou ônibus. Prefira a Gasolina Esso, que lhe oferece:

★ Arranque instantaneo!

★ Maior potencia nas subidas!

★ Partida facil e suave!

★ Maior rendimento e ECONOMIA!

Á venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Ministério da Marinha

Promoções no Corpo de Intendentes Navais — Assumiu o novo comandante em chefe da Esquadra — Designações — Cartas patentes — Apresentação de almirantes — Pagamentos de vencimentos de aprendizes marinheiros — Outras notas

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Arnaldo Antonio Rodrigues e ao pôsto de capitão de corveta, o capitão tenente José Braz de Souza e por antiguidade, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta Antonio Mauro Carvalho da Silva e ao pôsto de capitão tenente, o primeiro tenente Luiz Carlos Balthazar da Silveira Costa. Transferindo para a reserva remunerada o capitão de corveta do Quadro de Oficiais Auxiliares Arlo Augusto Nogueira e o capitão de corveta da reserva ativa do Corpo de Fuzileiros Navais, Clemente Sabino Marques. Retificando o decreto de 20 de dezembro de 1948, que considerou promovidos ao posto de segundo-tenente a partir de 29 de julho de 1948, vários oficiais da reserva remunerada e reformados, de acôrdo com a lei n. 288, de 8 de junho de 1948, para o fim de nêle cancelar os nomes dos segundos tenentes MD João de Souza Couto, FL João Domingos, TL José Francisco Garcês, MR Manoel Mario Mathias e E F Firmiano Moreira da Silva, em vista de os referidos oficiais não estarem enquadrados na disposição do item 2, do aviso n. 2.574, de 14 de dezembro de 1948, do ministério da Marinha. Designando Helio Thompson da Cunha para servir como primeiro substituto de ocupante do cargo de of. de Justiça padrão D. do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, nos impedimentos legais.

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: transferindo do Corpo da Armada para o de Engenheiros Navais a contar de 5 de janeiro de 1945 e dêste último para aquêle, no posto que tinham e homologados, em cinco de maio de 1945, com o indicativo — S — do Serviço Exclusivo de Engenharia, ...

... Sylvio de Noronha o contra-almirante Leland P. Lovatte, chefe da Missão Naval Americana e dr. Francisco Valente de Andrade, oficial de Gabinete do ministro do Trabalho.

NA A. S. O. A.

Conforme anteriormente anunciado, iniciaram-se no dia 11 do corrente, as aulas de português, matemática, inglês e francês, dos cursos do Departamento Cultural e Recreativo, da Associação dos Suboficiais da Armada. As inscrições para matrícula nos cursos em questão, continuam abertas na secretaria da sede social, à rua Conselheiro Saraiva, 22 — sobrado.

...

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Recife com destino ao porto do Rio de Janeiro o contra-torpedeiro "Baurú". Chegou a êste porto o navio-auxiliar "Almirante Frontin".

AUTORIDADES NO GABINETE

Conferenciaram com o ministro ...

REFUGIADOS DE GUERRA PARA A BAHIA

Salvador, 12 (Asp.) — A fim de estudar com o govêrno bahiano a colocação imediata de uma leva de refugiados de guerra, chegaram a esta capital, os srs. Raymond Rodie, subdelegado da Comissão Mista Brasil — O. I. R., cônsul Miguel Paranhos do Rio Branco, secretário geral, e Rui Rocha Medeiros, delegado da Bahia junto a mesma comissão e membro representante do Estado no Conselho acional de Imigração.

Falando à reportagem, assim se expressou o sr. Raymond Rodie: "Creio na perfeita adaptação do europeu ao clima e condições deste Estado. Eu pensava ser o clima bahiano muito quente; enganei-me, porém. Posso mesmo prever para muito breve o estabelecimento de uma corrente imigratória permanente entre o Velho Mundo e o pôrto de Salvador, para irradiação por todo o Estado, que muito lucrará ante o valioso auxilio em braços e conhecimentos técnicos".

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81 83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7392
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-1937
Diretor	42-1083
Secretario	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1082
Contabilidade	42-3897
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1083

...

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE GAS

De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7327
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4667
De noite	38-0597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

Apêlo à Light — Escrevem-nos: — "Fazemos por vosso intermédio um apêlo à Light para dar melhor condução à maior rua de Botafogo, isto é, à rua Voluntários da Patria. Esta via pública já densamente populosa de moradores serve também as inumeras ruas que nela desembocam. Pois bem, para o transporte de tôda essa gente apenas dois bondes trafegam, isto é, o Voluntarios e Jardim-Leblon, êste como vem de muito longe já chega à grande artéria completamente lotado. Como se vê, apenas um bonde serve a grande rua. Além disso, depois do meio dia e das 8 horas da noite, os bonde Voluntarios que vêm da cidade vão ao Largo dos Leões e não voltam. Os onibus trafegam com grande frequência e sempre cheios, isso resulta da falta de bondes. Mas, nem todos os moradores da rua Voluntarios podem arcar com os preços exorbitantes dos "Gostosões".

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 10.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7013 a 7326.

SERVIÇO DE TRANSITO

MULTAS

Em 26 de março de 1949. Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. 48790 — 78835. ...

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3733	4,3733
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Fre. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0762	7,0762

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2536
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676

...

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	955,00	950,00
Ferroviárias, 7%	—	840,00
Ferroviárias, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.510,00	3.500,00

...

01 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 6%, a	535,00
Ações de Bancos:	
100 Industrial Brasileiro, pref., a	140,00
Ações de companhias:	
250 Siderurg. Nacional, a	140,00
100 Docas de Santos, port., a	180,00
50 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	190,00
510 Siderúrgica Belgo Mineira, port., a	440,00
1100 Idem, a	443,00
Debentures:	
60 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
150 Cia. Docas de Santos, 7%, a	168,00

Em março, 1950. . 17,42 17,51

ABERTURA — Mercado estavel baixa de 10 a 13 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 17 pontos.

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento 18.500 sacas.

(*) Vendedores.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 9.700 sacos, sendo 6.700 de Maceió e 3.000 de Pernambuco; saíram 7.510 ditos e ficaram em estoque 221.088.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150,00, mascavinho Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 12

PREÇOS POR 60 QUILOS

Ontem — Mercado estavel nas de 1ª, Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 126,00; 3ª sorte: Cr$ 80,00; e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,50.

Entradas — Ontem, 45.785; desde ...

...

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma carteira com documentos pessoais, pertencentes a d. Sonia Buarque Burlamaqui e Sylvio Burlamaqui Mee.

Gratifica-se generosamente a quem entregar à rua Conrado Niemeyer, 28.

Noticiário da Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Reman Nunes Jardim, matricula 20595, ex-taifeiro do vapor "Loide-Bolivia" e Potiguar Luiz Pacheco, matricula 18762, ex-2.º piloto, interino, do vapor "Poconé", pagamento de férias: — "Em face das in...

...

e Belém. — Alegrete, a 22, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Parnaiba, a 26, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino para o SUL: — Goiásloide, hoje, 10 horas, para Santos. — Uçá, hoje, ás 16 horas, para Santos. — Loide Argentina, amanhã, ás 17 horas, Rio Grande e Pôrto Alegre. — L. Guatemala, 14, 17 hs. p. Santos e Pôrto Alegre. — Bandeirante, a ...

... Recife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 16 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Haiti, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Almirante Alexandrino, a 8-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Vigo Leixões e Lisboa.

Destino — AMERICA DO NORTE: — Loide Uruguai, ás 15 horas, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide México, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: Loide Uruguai, a 29-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

...

Raul Soares, a 17 de Gênova e escalas. — Loide Panamá, a 21, de Hamburgo e escalas. — Santarém, a 27, de Hamburgo e escalas. — Barroso, a 6-5, de Gênova e escalas.

Procedência AMERICA: — Loide Venezuela, amanhã, de N. Orleans e escalas. — Loide Haiti, a 17, de Nova York e escalas. — Loide Nicaragua, a 18, de Nova Orleans e escalas. — Loide Paraguai a 23, de Nova York e escalas.

Bancos & Sociedades

A PRAÇA

D. J. OLIVEIRA & IRMÃO, comunicam aos seus fornecedores amigos e fregueses que, tendo cedido e transferido o seu contrato de locação transferiram em BREVE a sede do seu negócio para a *AVENIDA RIO BRANCO n. 18 7.º andar, sala 709,* onde aguardam com prazer a sua visita.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1949.

D. J. OLIVEIRA & IRMÃO.

(37370)

DECLARAÇÕES

Banco União Comercial S. A.

Rua da Assembléia nº 91

DIVIDENDOS

A partir do dia 12 do corrente será pago na séde do Banco o 9º dividendo correspondente ao 2º semestre de 1948 e a razão de Cr$ 8,00, por ação 8 % a.a.

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1949.

Benjamin Rangel — Albêre Cantinho
Diretores

(15922)

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

(Reunião Extraordinária)

Nos têrmos do art. 47.º combinado com o art. 45.º alinea *f)*, dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinária no próximo dia 21 do corrente mês, ás 17 horas, na sede social á rua Santo Amaro n. 80, a fim de deliberarem sôbre a matéria expressa nos arts. 17.º e 68.º dos estatutos.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do art. 46.º.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1949.

JOSE' AUGUSTO PRESTES
Presidente.

(37731)

ANÚNCIOS

SUA GELADEIRA !

Fica nova em folha. Pintamos a pistola a domicilio, à Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 17. Telefone: 37-4008 - Roberto. (14013)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço
Gonçalves Dias 30-A S/72.
Tel. 42-7572. (14963)

GELADEIRAS

G. E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés, pelos menores preços, diretamente do Importador. Entrega imediata 5 anos de garantia. Vendas a prestações. Rua da Assembléia 92, loja. (15970)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos R. Quitanda 45-A, 4.º Sala 43 Tel. 22-0411.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423.
(20988)

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se domingo, dia 10 de abril no trajeto compreendido entre as Ruas 5 de Julho e Bolivar, provavelmente, uma pulseira de ouro com um berloque. Tratando-se de objeto de estimação pede-se á pessoa que a encontrou a fineza de levá-la à Rua 5 de Julho n.º 125, onde será gratificada. (15950)

GELADEIRAS PEQUENAS

Americanas e Inglesas. — Ultimo modelos de 1949, de 4 e 5 pés. Motor G. E. Ultimas da remessa, liquidamos a Cr$ 6.700,00 e Cr$ 9 750,00. — Garantia 5 anos. Entrega imediata. "RIALT", Av. Churchill, 94, 11.º — Sala 1104 22-2233 e 32-7005 até ás 22 horas — Vendemos a prazo. (15909)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435.
(15978)

DIHIDRO
STREPTOMICINA
MERCK
MELHOR PREÇO
Atende-se pelo reembolso postal
J. D. MAGALHÃES
Caixa Postal, 1352
Fones: 23-0334 — 43-5564
(37785)

ATOS RELIGIOSOS

GUILHERMINA CÂNDIDA DE SOUZA VIEIRA

(VIUVA JOSE' GONÇALVES VIEIRA)

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos, o passamento de seu querido ente, convidando-os para o seu enterro a realisar-se hoje dia 13, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Professor Gabiso 161, para a necropole de São João Batista. A todos externam seus mais sinceros agradecimentos. (36003)

CEL. JOÃO TEODORO PEREIRA DE MELLO NETTO

Viuva, mãe, sogra, filhos, noras, genro, irmãos e demais parentes participam que farão realizar, amanhã, dia 14, ás 20 horas, na Igreja do Redentor, á rua Haddock Lobo n. 258, culto em memória do falecido CEL. JOÃO PEREIRA DE MELLO NETTO. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé religiosa. (28093)

GELADEIRAS

Com 5 anos de garantia diretamente do representante legal nesta cidade, das melhores marcas do mundo. CROSLEY e outras marcas de diversos tamanhos, com a afamada porta mágica, a preços de ocasião, à vista e a prazo, verifique hoje mesmo na Casa J. Medina, à rua Chile, 27, loja, fundos da loja de antiguidades, fica próximo à Av. Rio Branco e rua São José.

GELADEIRA G. E.

Vendo usada, 6 pés, ótimo estado, base Cr$ 5.000,00. — Tel.: 32-4102. (20941)

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonç. Dias 84, 3º. and S. 303. (23874)

ELETRO-LUZ

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (24493)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (24492)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820. (24500)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR 27, 5.º. (20974)

MEDALHÃO DE OURO

com 32 brilhantes, linda joiá antiga, vende-se. Ocasião. — T. 43-3863. (15024)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço: 500 cruzeiros com instalação. — Pedido pelo Fone 30-4943. Sr. GIL. (15933)

LIMOGES

Serviço completo para mesa, chá e café c/ 102 peças. — Travessa Ouvidor, 27, 5.º. (20973)

GELADEIRA PHILCO

8 pés, 1949, super-luxo, com prateleira de congelação, — vende-se por preço ocasião. R. Pereira Nunes, 247. (14940)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel. 48-0393, Sr. Mello. (27211)

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados — (27136)

GELADEIRAS

Westinghouse G E Crosley Prestcold de 3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés entrega imediata ver a Rua Buenos Aires 287 Tel 43-0197

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS. Tel. 43-7180

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal: Rua Riachuelo 17, - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (24213)

LIVROS

Vendem-se enciclopedia, dicionário. Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados. — Ocasião. - Rua do Rosário 145. sob.

SALGADINHOS

Aceita encomendas de grande variedades Para recepções. Tel. 32-3058

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM. 43-9232. (20035)

ESTOFADOR

Reformas de qualquer móveis estofados, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio em qualquer bairro. Serviço rápido e perfeito. Fone 38-0002, ANTONIO. (22518)

LUSTRADOR

Os vossos móveis ficarão novos seja qual fôr o estilo, pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe desde Cr$ 200,00 por jogo. — T. 26-6581. (23948)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com fino acabamento, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 26-5006. (23975)

TESOURO DA JUVENTUDE

Vendo c. estante Cr$ 1.500,00. R. Pereira Nunes 247. Tel. 48-0893. (22679)

GRUPO DE COURO

Marroquim Maifle, vendo, R. Felix da Cunha, 112, c. 1, C. Bonfim. (22681)

GELADEIRA PHILCO

Vende-se 1, com 5 pés, último tipo 1949, motivo viagem. — R. Felix da Cunha, 112, Casa 1. C. Bonfim. (22682)

ASPIRADOR ELETRO-LUX

Ultimo tipo, vendo Cr$ 1.200,00. R. Pereira Nunes 247. Tel. 48-0893. (22680)

G. E. PORTATIL CUSTURA

Vendo c. maleta, está nova. — R. Pereira Nunes, 247, T. 48-0893. (22678)

TEIXEIRA LOPES

Vende-se um bronze deste escultor português, por preço de ocasião. — Rua Camerino, 123. (22671)

DEBRET

Particular tem cerca de 20 gravuras raras, vende uma, duas ou mais, assim como um rico volume — "La Bella Italiana", contendo 200 cópias das mais celebres pinturas italianas. — Ver e tratar à Avenida Almirante Barroso n.º 90, 4.º S/ 401. (28080)

FAZENDA LA CHAUMIÉRE

Semana Santa

Vá passar "seu fim de semana" em Barão de Javary, na Fazenda La Chaumiére, o local mais lindo desta estação de Veraneio. Tratar na Soc. Coml. Agro Pecuária Ltda. Rua dos Andradas, 111, Tel.: 23-1323. (22683)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, faz decapé e muda a côr. — Recado para SOARES pelo Tel.: 43-8720. (28095)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Instalado em sua residência, com garantia, a 480 cruzeiros. Pedido à J. Oliveira, à Av. Mal. Floriano, 13. 1.º, Sala 206. — Telefone: 23-3840. (23994)

HOTEIS REGENTE S/A.

Vendem-se 119 ações dessa companhia do valor nominal de Cr$ 1.000,00 ao preço de Cr$ 500,00 cada uma. Tel. 23-1266, Sr. CLAUDIO. (23992)

ECONOMIZE GÁS T. 32-1044

Cuidado ao chamar o gasista. — Chame a Oficina Gasista VIRGINIO aprovada pela Inspetoria Geral de Iluminação, sobre n.º 68, que conserta qualquer tipo de fogão a gás, mudança de peças em geral, desentupimento de instalação de gás, — atendo em qualquer Bairro. (23997)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (23966)

ECONOMIA DO GÁS

Amigo leitor, com 20 cruzeiros seu fogão ou aquecedor fica sem escapamento e regulado. Atende qualquer bairro. Tel.: 32-4450, Of. Reis. (28026)

(CAIXAS DAGUA - MUROS)

Damos instaladas. Orçamentos sem compromisso. — 38-2777. (28041)

Rádio-Vitrola "Écovox"

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende, nova e sem uso, magnifica rádio-vitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros n.º 180. Apto. 103 Telefone: 37-8574. Ainda tem 6 meses de garantia. (28017)

PULSEIRA OURO BERLOQUES

Particular vende corrente maciça com 42 berloques, todos de ouro, tipo pequeno, alguns maciços, preço de ocasião 4.200 cruzeiros. Aceita-se oferta. Fone: 45-3489. (23957)

VENEZIANAS PARAMOUNT

Vende-se 2 medindo cada uma 2,50 de altura, por 1,50 largura, de madeira laqueada branco, nunca usadas; preço das duas 1.000 cruzeiros. - Fone: 45-3489. (23058)

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 — Orçamento e catálogos sem compromisso. (37773)

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, orçamentos grátis, preços modicos, atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos. — Djalma. (20975)

OLGA GIUSTI

Alta costura Executa vestidos de noivas, "demoiselles d'honneur" e toiletes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços Aceita fazenda a feitio. Originalidade. distinção e gôsto apurado Av. N. S. de Copacabana n. 739, salas 201 e 203 Telefone 37-7734. Junto ao Cine Metro (21665)

ATÉ Cr$ 2.500,00

Compramos várias máquinas para atelier de costura, servem em qualquer estado de qualquer marca, mesmo bichada e empenhada, pagamos à vista e em qualquer distancia. Rua Aristides Lobo 134. Tel. 28-7547. (14944)

PIANO STEINWAY 1/4 DE CAUDA

Vende-se um pela terça parte do valor Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003 Vêr de preferencia a tarde. (14980)

OFICINA MECANICA

Vende-se, devidamente licenciada, livre desembaraçada, com luz, força, telefone, galpão independente constituida de tornos mecanicos, máquina de furar, torno de bancada, esmeril, forja, prensa balancim de 13 toneladas e mais pertences, em estado de novos. Preço de ocasião. Aluguel Cr$ 360,00. Ver e tratar à Av. Salvador de Sá, 6 - fundos, com o sr. Bezerra, das 8 às 10 horas. (23976)

DIPLOMAS DE ESCOLAS LIVRES

Incumbe-se da validação de diplomas e das transferências, de acôrdo com a Lei n. 609.

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

Das 10 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas.

Informações com o

DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA

R. Rodrigo Silva, 18 - 5.º andar - sala 501 — Tel. 22-1480.

RIO DE JANEIRO

(22659)

Imposto de Renda

Bureau do Contribuinte S/A

R. S. Dantas, 20-s/301 - 22-5247

LABORATÓRIO

Vende-se Laboratório bem montado, com produto popular de boa aceitação, já conhecido em todo o país, devidamente licenciado, aceitando-se ofertas modestas. — Tratar com FRITZ, por cartas ou pelo Tel.: 48-6494, à Rua Adalberto Aranha n.º 60, Apto. 101. (36630)

SÓCIO

Admito sócio com pequeno capital, para exploração de produto patenteado, de grande aceitação em construções, bars, restaurantes, hoteis, hospitais, residências, etc., dependendo apenas de propaganda e boa secção de vendas. Tratar com FRITZ, pelo Tel.: 48-6494. (36639)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (24498)

PINTOR WALDEMAR

Faz qualquer serviço da sua arte. Tel.: 32-1685. (14921)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (24495)

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA de frente, aluga-se com móveis e telefone a rua Chile 23 — 3.º em frente a Galeria Cruzeiro. (14976) 1

SALAS E CONSULTÓRIOS

Alugam-se no ponto mais central da Cidade — Rua Visconde de Inhaúma 58, em final de construção, salas desde Cr$ 820.00 mensais, com ar condicionado individual. Entre as ruas da Candelária e Quitanda. Tratar com o Snr. Leal, á rua 1.º de Março n.º 149-2.º andar (1490) 1

Procura-se um socio para descanso, com Cr$ 7.000,00 para ser descontado em aluguel de um apartamento no centro ricamente mobiliado, com telefone, sito a Av. Mem de Sá 215. Tratar na Portaria. (23962) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, a um casal distinto, com café pela manhã. Preço Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo telefone 42-9564. (36193) 1

PASSAM-SE duas amplas salas, sem luvas, abaixo do preço real dos móveis e guarnições com 2 cortinas, 1 bureau, 1 escrivaninha, 1 ótimo grupo, 2 estantes, 1 mesa de centro, 1 arquivo, 1 divisão, 4 cadeiras, sendo 1 sala tapetada. Aluguel ambas: Cr$ 1.500,00, Av. Churchill, 94 - s/ 501/2. Chaves na sala 514 — Tel. 23-5263. (28091) 1

SALA para escritorio com extensão de telefone aluga-se no Edificio Metropole á Rua Alvaro Alvim 31 — ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua Assembléia, 104 s/ 508. (28097) 1

CASTELO ou Cinelandia — Procura-se quarto para casal, mobiliado ou não, com banheiro. — Telefonar 25-5248 Das 8 horas ás 2 horas (28056) 1

ESCRITÓRIO CASTELO — Alugamos duas salas, saleta e sanitários privativos no melhor ponto do Castelo: Rua México. Aluguel do grupo: Cr$ 2.240,00. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.º and., sala 1.106, tels.: 42-5231 e 42-5412. (28029) 1

Botafogo e Urca

QUARTO mobilado aluga-se esplendido sem pensão de frente, único inquilino, pede-se boas referencias, aluguel 800,00, bonde Praia Vermelha, onibus n. 13, 47 e 86. Tel. 26-4299. (14900) 4

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos á Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias para criada. Aluguel — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar á Avenida Rio Branco, n. 134 — 6º andar. (27169) 4

BOTAFOGO — Em apartamento de familia de tratamento aluga-se confortável quarto com café pela manhã. Tratar pelo telefone: 45-3029. (28013) 4

APARTAMENTOS acabados de construir c/ 2 grandes quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependencias empregada, area, etc. aluga-se á Av. São Sebastião 99 — Urca — ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua Assembléia 104 s/ 508. (28093) 4

Catete e Glória

LINDO quarto mobilado aluga-se a pessoa distinta. Hermenegildo de Barros, 54 — Gloria. (14923) 5

CASAL idoneo estrangeiro, com um filho estudante, procura residência de ambiente limpo, com outro casal idêntico em apto espaçoso ou casa de aluguel até uns Cr$..... 3.000,00 à meias; ou aluga apto espaçoso até Cr$ 1.500,00. Preferência: Centro, Gloria, Lapa, Sta. Tereza, Catete, Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras. Resposta para o n. 23999 na portaria deste jornal. (23999) 5

Colégio Militar

ALUGA-SE a senhor de tratamento otimo quarto com ou sem garage, residencia confortavel, telefone 48-2356. (28003) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE otimo quarto mobilado com ou sem refeições a casal ou solteiro. Av. Princesa Isabel 72 ap. 101. Telefone 37-6718. (15010) 8

APARTAMENTO posto 5 — Aluga-se com vista para o mar varanda envidraçada com 10 mts. de comprimento, 3 salas com lustres e apliques de cristal, bar embutido, 4 quartos, banheiro de marmore, dispensa embutida, cozinha americana, area de serviço com armario para vassouras, etc., quarto para empregadas com grande armarios embutido. Informações. Telefone .. 37-6798. (15076) 8

ALUGA-SE a Av. Atlantica posto 3 frente ao mar, otima sala e saleta mobilados, sómente a cavalheiro em casa de respeito e socego, tel. 37-7203. (27177) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim, Edificio Muiraquitan, apto. n. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. (23862) 8

ALUGA-SE no posto 6 apartamento c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, jardim inverno, copa, cozinha e dependencias empregada por 5.000,00 Telefone 37-5906. (22382) 8

POSTO 5 — andar alto de edificio moderno senhora estrangeira aluga quarto mobilado com varanda para casal com todo conforto, ótima pensão. — Tel. 27-8364. (23074) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se otimo quarto, com bela vista para o mar, em resid. familiar. Pode ser mobilado ou não, podendo-se fornecer jantar. Informações tel. 27-5116. (23978) 8

ALUGA-SE apartamento de frente no Edificio Caiobá, Av. Copacabana 876, junto á Colombo, com 2 salas, 3 quartos, armarios, varanda etc. e direito á garage. Cr$ 4.000,00. Tratar no mesmo com o sr. Pinheiro ou Macedo. (28049) 8

ALUGA-SE, um quarto em apartamento recem-construido, a senhor só e de responsabilidade. Com ou sem refeição. R. Barata Ribeiro, 807 apto. 202.

FORNECEMOS marmita a domicilio. tempêro nortista. Comida variada. Preço Cr$ 1.000,00 para 2 pessoas. Barata Ribeiro, 807 apto. 202. (28014) 8

APARTAMENTO. Copacabana. Cr$ 1.500,00, aluga-se em apartamento de pessoa de tratamento, otimo quarto com vista para o mar, com direito a telefone, roupa de cama e banhos quentes. Posto 4. Chamar 37-2388. (28011) 8

ALUGA-SE a uma ou duas moças distintas que trabalhem fora, uma grande sala independente, em pequeno apartamento, no 12.º andar, em Copacabana, edificio novo, com telefone. Informações de segunda-feira em diante, á Av. Copacabana 583, sobre-loja, sala 4. (28015) 8

RESIDENCIA — Aluga-se em Copacabana para familia de fino trato, com 3 pavtos., aluguel 5 mil 500 cruzeiros. Tratar com o sr. EDSON A rua da Assembléia, 104 s/ 907, tel. 42-2010. (22677) 8

ALUGA-SE mobilado grande e luxuoso apartamento na Av. Copacabana, 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros completos, 2 varandas, armarios embutidos, grande cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Telefone 27-0658. (20951) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto. Finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8079. (28002) 8

APARTAMENTO de casal — Cr$ 1.500,00 — Alugo em apartamento de luxo, quarto mobilado com todo o conforto, em frente a praia, com roupa de cama, café p/ manhã, banhos quentes. Tratar e ver, á Av. Atlantica 156 apto. 201. Posto 1. (28024) 8

LIDO — Aluga-se apartamento em ultimo andar recuado, de frente com grande varanda, vista lindíssima. Telefonar para 47-2903 depois de 10 hs da manhã. (23960) 8

EM apartamento novo, aluga-se um quarto de frente mobilado, quasi esquina Av. Atlantica, para rapaz de fino trato. — Telefone 37-3736. (28021) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se uma grande sala de frente, magnifica vista, com tôdas refeições, comida nortista, para casal ou pessoa que possua credenciais. Ambiente familiar — Tratar tel. 37-5483. (28020) 8

ALUGA-SE mobilado (com geladeira elétrica) ou não apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, cozinha, 2 banheiros, garage quarto e banheiro de empregada. Ver á rua Mascarenhas de Morais (antiga Oto Simon) n. 89, apartamento 502, com o porteiro e tratar pelo telefone: 27-4073. (28006) 8

COPACABANA — Em apartamento de luxo, aluga-se ótimo quarto mobiliado, à snr. de responsabilidade preço 1.200,00 — Telefone 37-4383. (28048) 8

COPACABANA — Ipanema — Permuto magnifico apartamento entre Copacabana e Ipanema á Rua Gomes Carneiro, de frente para a praia do Arpoador, lado da sombra, com uma sala de 5 mts. por 5, uma varanda de frente de 4.1/2 ms. por 2, um quarto amplo com armário embutido, banheiro completo com box e armario embutido, cozinha grande com fogão de 4 bocas, área espaçosa com tanque, excelente quarto e banheiro de empregada, aluguel antigo, DESEJO trocar por outro apartamento de mais uma peça em Copacabana ou Ipanema. Telefonar para 27-2137 das 7 ás 10 hs. e das 12 ás 17,30 para 43-7550 falar com Snr. Brandão. (23350) 8

COPACABANA — Casa mobiliada - Posto 6. Aluga-se a familia de tratamento, com 3 salas, hall, cinco quartos, dois banheiros, garage, Tel 47-3691. (28001) 8

Flamengo

EM casa de familia estrangeira aluga-se quarto e sala bem mobilados a casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento com pensão completa no Flamengo — Telefonar 25-5870. (15055) 10

FLAMENGO — To let nicely furnished beautiful big room. Bath room breakfast. Fone: 25-7777. (23973) 10

FLAMENGO — A louer une grande belle chambre - petit dejeunez - Bains. — Tel. 25-7777. (23972) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se á rua Adolfo Lutz por Cr$ 3.500,00 residência com três quartos, sala, banheiro, varanda, cozinha, garage, dependências de empregada e pequeno jardim. Tratar á rua Marquês de São Vicente, 300 (21000) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se mobilado quarto e saleta com café em casa de familia. Trocam-se referências. Barão Jaguaribe, 232. (15960) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Em amplo e luxuoso apartamento de casal, situado em local aprazivel perto da Lagôa, aluga-se ótimo quarto com mobilia de jacarandá com banheiro privativo, para cavalheiro ou senhora de fino trato. Unico inquilino. — Tel. 43-3663. (24000) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se confortável quarto mobilado com banhos quentes e café pela manhã, em apt.º de pequena familia de alto tratamento. Aluguel 1.200,00. Tem garage. Rua das Laranjeiras, 550, Apt.º 1.205 (28023) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo apartamento no 10.º andar do Edificio Triunfo, á rua General Glicério, 407, com 2 salas, 3 quartos 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 varandas, armários embutidos, demais dependências e garage. Todas as peças com ar e luz diretos. Chaves e informações com o porteiro (14925) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon — Alugo varios apartamentos, recem-construidos, sem luvas, aluguel da lei, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Inf. tel. 47-1841. (15869) 17

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se em casa de familia quarto grande de frente para um ou dois cavalheiros para quem interessar é favor telefonar para 27-8192. (20934) 17

RUA JERONIMO MONTEIRO — Aluga-se em primeira locação, no segundo pavimento, magnifico apartamento composto de grande varanda, saleta, sala de jantar, copa, três quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 3.600,00 — Tratar pelo telefone 42-1314 com Rubens. (22688) 17

APARTAMENTOS DE LUXO para familias de tratamento, alugam-se em 1.ª locação, com entrada, salão, 3 quartos, 2 banheiros, espaçosa copa, cozinha e dependencias de empregadas. Aluguel Cr$ 4.000,00 mais as taxas. Edificio Palma. Av. Ataulfo de Paiva esquina de Carlos Góis (Leblon). (28070) 17

Praça da Bandeira

DEPÓSITO — Alugo novo servindo pequena industria. Ver das 9 ás 11 á Rua Barão de Iguatemi, 23 — Tratar de 3 ás 6 a Rua México, 31, sala 1.501 (15929) 19

Tijuca

TIJUCA — Casa apalacetada em centro de grande chacara com numerosas arvores frutiferas em transversal a Conde de Bonfim entre a praça Saens Pena e Muda. Aluga-se. Ver a rua Itacurussá 77. (15959) 27

Subúrbios da Central

APARTAMENTO no Meier — Troco ou passo um apartamento mobilado ou não, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregadas, aluguel 1.200 cruzeiros, por outro de qualquer tamanho que seja no centro ou zona sul. Cartas n. 28.016 portaria desse jornal. (28076) 29

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Em residência de pessoas de fino trato, alugam-se ótimos quartos mobilados, água quente e todo o confôrto. Rua Bojuru, 31 — Freguesia.

Petropolis

ALTO de Teresopolis — "Pensão Americana" conforto e distinção, ambiente familiar — Mesa farta e variada. Diárias reduzidas — Direção austriaca. Fone: 42-8689. (22573) 36

Instrumentos de música

NOVOS PIANO GAVEAU ¼ de cauda PARIS PIANO ¼ CAUDA STEINWAY HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, à Rua Chile, n.º 27, loja, fundos. — Fica entre Av. Rio Branco e Rua S. José (para grandes pianistas e professores) (14022) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (21882) 75

PIANOS Novos

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos com garantia absoluta, na Casa J MEDINA especializada no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo, à rua Chile n 27. Loja Fundos, próximo Av Rio Branco e Rua São José (22445) 75

Assembléia Musical

PIANOS NOVOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS A' VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, belgas, nacionais e alemães. O melhor stock do Rio. Rua da Assembléia 51, 3º andar, esq. da Rua da Quitanda, Edificio Indu-Brasil. (15971) 75

PIANO — Oficina "Richter" — Rua Haddock Lôbo, 462 — Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos: máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (20067) 75

VENDE-SE

PIANO — Baldwin Acrosonic — de Carvalho-claro. — RADIO-VITROLA com gravador de voz, adaptado com discos em branco prontos para serem gravados. — UM CONTRABASSO — Máquina "Revere" de filmar tipo Turret-Head, com lente telefoto e lente campo grande, caixa de couro, projetor Revere e têla. UM SAXOPHONE Alto Mi Bemol. — Telefone 47-0158 — Prudente de Moraes 569. (20958) 75

GUNTHER o primeiro piano de classe, novo, importado após a guerra. Cêpo metal, cordas cruzadas, mecanismo Schwander, 88 notas, marfim, ¼ cauda e armário. — Rua México, 21 — 7.º. (14911) 75

COMPRO 1 PIANO

Por ser para uso particular, pago mais Pagamento à vista Tel. 29-0376 (28084) 75

VIOLINO ALEMÃO

Vende-se um, tamanho 3/4. Preço de ocasião. — Tel.: 27-9506. (28035) 75

Apartamentos Casas-Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

ALUGA-SE UM ANDAR OU SOBRELOJA

Precisa-se alugar com tôda a urgência, um andar, conjunto de salas, ou sobreloja à Rua do Riachuelo, Rezende, André Cavalcanti, Bairro de Fátima e adjacências, que sirvam para escritórios de uma emprêsa

DÁ-SE FIADOR OU DEPÓSITO.

Cartas e informações para a Emprêsa Util Publicidade, á Avenida Antonio Carlos 207, sala 1002 B, telefone 22-3581. (23955) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

ESCRITÓRIO -- MOBILIADO

Transpassa-se sala com divisão, podendo fazer 2 escritórios, em ótimo ponto, á rua Rodrigo Silva n. 18 - 5.º - sala 504, telefone 32-4075. (28050) 38

Local para indústria leve

Procura-se para industria leve e laboratório, com o minimo de 200m2 em qualquer zona. Detalhes e informações pelo telefone 32-7953. (22690) 38

ALUGA-SE,

em primira locação, luxuoso apartamento com duas salas, quatro quartos, dois banheiros completos, copa e cosinha, quarto e W. C. de creada, à Av. Atlântica N.º 120, apto. Nº 502. Tratar à Rua do Rosário n.º 84, 6.º and. Aluguel Cr$ 5.000,00. (28025) 38

DEPOSITO

Aluga-se um depósito com 200 m2. em terreno de 400 m2., muito próximo ao Centro. A. CASTRO, à Rua da Assembléia, 104. S/ 907 — Tel.: 42-3010 (22676) 38

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Para escritórios, em 9.º andar, próximo à Cinelândia alugam-se com ou sem móveis, quatro amplas salas, juntas ou separadas. Informações com o Sr. Côrtes, pelo Fone: 42-4316 (28080) 38

VERANEIO EM FAZENDA

A 3 horas do Rio, clima de Serra, ótimo clima, bom passadio, preço módico. Informações Fone: 43-8927, com telefonista - horário de Banco. (28031) 38

APARTAMENTO

Aluga-se ótimo no aprazivel Bairro Cidade Jardim Laranjeiras, contendo hall, sala de jantar, três dormitórios, ótima varanda, dois banheiros, cozinha, garage e dependência completa para empregados. Informações pelo telefone: 42-6030, com LOBO. (28007) 38

Professôres

INGLÊS prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n 107, apart 101 — Leme — Telefone 37-7712 (20981) 87

CASTELHANO — Professora jovem ensina em cursos de dois meses, falar e escrever — sistema moderno e facil. Falar 37-2538 — Sta. Helena. (20957) 87

FRANCEZ — Parisiense nato ensina no seu idioma a domicilio. Cr$ 40.00, telefonar — 37-0814 — das 7 ás 9 da manhã chamar prof. HENRI (15940) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por metodo novo a falar com desembaraço em 3 meses — Só senhoras. — Tel. 37-5672. (20948) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio, na academia ou no colégio. Método fácil e especializado. Inf. 27-3260 — Clinica. (22506) 87

SENHORA francesa ensina o seu idioma prático e teórico. Rua Visconde Pirajá 616 — quarto 9 — T. 27-7339. (28078) 87

INGLÊS BRIGHT'S SISTEM

É único que garante as pessoas de maior relevo e nas mais elevadas posições conseguir falar por excelência, fantasticamente rápido. — 22-7371. — Das 10.30 ás 12.30. (28053) 87

FRANCESE Professora recem-chegada leciona em casa e vai a domicilio. Tratar Avenida Atlantica, 320, apt.º 93 — Tel. 37-1833. (28032) 87

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 6.º andar, sala 306, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (20932) 92

HIPOTECA — Empresto sob hipoteca a quantia de Cr$ .... 150.000,00. Tratar com FERREIRA pelo telefone 42-1666, das 9 horas em diante. (26252) 92

HOTEL RANCHO Sto. ANTONIO

Teresópolis. Reservas para a Semana Santa pelo tel.: 22-7010, das 16 ás 17 hs. (15958) 38

EM COPACABANA ALUGAM-SE

Quartos, salões e vagas de frente, para casais, familias e solteiros. Edificio novo, móveis novos, colchões de molas, refeições de 1.ª ordem. Ambiente luxuoso e confortável. Absolutamente familiar. Varandas anexas, e vista para o mar e montanhas. Preços baratos. — Rua Souza Lima, 121, Apt. 1102, esquina da Av. Copacabana, Posto 6. (28065) 38

— GARAGE —

Aluga-se vaga para carro particular. Trata-se Fone: 26-1273. Preço 250 cruzeiros. Rua Maria Angelica, 372 — Jardim Botânico. (23953) 38

Empregos diversos

ENGENHEIRO

Procura-se profissional brasileiro experimentado em administração de obras, que fale inglês, para direção de grande obra no Estado da Bahia. Pede-se trazer indicações e referências pessoais por escrito — Av. Churchill n. 94, 7.º andar, sala 705, das 10 ás 12 horas. Tratar com o Dr. Cunha. (14932) 55

CORRETORES

Organização bancária criando nova seção necessita de bons corretores para formar pequeno quadro Necessário prática, boa aparência e instrução Negócio muito interessante e de bons proventos Cartas para a caixa n. 36116 neste jornal. (36116) 55

LUBRIFICANTES

CHEFE DE VENDAS, precisa-se para marca já muito acreditada neste país com série completa de óleos e graxas a preços competitivos. Indispensável longo tirocínio do ramo no Distrito Federal inclusive lataria. Situação sólida para pessoa em condições. Respostas indicando idade, nacionalidade e experiência serão tratadas com inteiro sigilo. Caixa 20.940 neste jornal. (20940) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se, com prática de chefia e serviços gerais de escritório, em grande companhia. Exigem-se referências. Procurar Dna. Clotilde. à Av. Churchill, 94 — 9º, das 8,30 às 12.00 e 14.00 às 17.30. (14957) 55

PRECISA-SE Auxiliares de Escritório

Estenógrafo em Inglês e Português — Datilógrafo em Inglês — Português — Tradutores Inglês-Português — Desenhista para Pipe-Lines.

Para trabalhar em obra no Estado da Bahia. Pede-se trazer indicações por escrito e referências. — Tratar diariamente na CBE das 10 ás 12 horas, à Av. Churchill, 94 - 7.º andar - sala 705, com o Dr. Cunha. (23963) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO ELETRICISTA

Especialista com muita experiência. Aceita propostas para ocupar cargo de responsabilidade. Conhece também serviço do concreto e construções. Fala inglês, conhece o interior e pode viajar. Bom organizador. Escrever para a portaria n. 23980. (23980) 55

Auxiliar de Escritório

Firma industrial admite um(a) auxiliar de escritório, com conhecimentos de contabilidade e inglês. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Cartas do próprio punho detalhada para este jornal 28.010. (28010) 55

CONTADOR — SISTEMA NORTE-AMERICANO

Importante organização norte-americana, em formação no Brasil, precisa de um Contador com experiencia de Contabilidade americana, e que tenha amplos conhecimentos das Leis Trabalhistas Brasileiras. Deve falar e escrever correntemente o inglês. Ótima remuneração, compativel com o cargo. Carta com referencia para 37.757. (37757) 55

OFERECE-SE

Moça para trabalhar como auxiliar de enfermeira em consultório médico ou dentário. Possui prática do serviço. Salário desejado Cr$ 800,00. Cartas para a portaria deste Jornal a 20.986. (20986) 55

ENFERMEIRA

Oferece para tratar doentes, com muita prática e bôas referências. — Não faz questão de ir para fóra. — Tel.: 25-6087. (25699) 55

ESTENO-DATILÓGRAFO — Correspondente, dispõe de horas na parte da tarde para serviços na empresa. Pede Cr$ 35,00 a hora — Telefone 30-3960. (20946) 55

RAPAZES

Precisa-se de três de boa aparencia. — Av. Copacabana n.º 434. (20953) 55

CORRESPONDENTE — Para escritorio de grande movimento precisa-se de um datilografo com grande prática de correspondencia em português e em inglês. Respostas com informações sôbre idoneidade, pratica, idade, etc. para este Jornal, para a Caixa n. 15928 (15928) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Que escreva bem à máquina e tenha conhecimento de inglês. Precisa-se em firma de grande movimento. Dirigir-se à Av. Rio Branco 85, 14.º. (25602) 55

GOVERNANTE — Oferece-se estrangeira com longa prática profissional para 1-2 crianças acima de 3 anos. Rua Visconde Pirajá, 127, apt.º 601. (22674) 55

OFERECE-SE rapaz casado reservista com muita prática de escritório. Diário, razão, folhas pagt.º etc. Dá-se bôa ref. ord. 1.500,00 ao interessado favor tel. 42-9854 — MACHADO. (28036) 55

SENHORA. Precisa-se de 28-35 anos, independente, educada, boa aparência, honesta e ativa, com pratica no comercio, e boas referencias, para tomar conta de firma comercial. Tratar CASA CALAMATA, Av. N. S. de Copacabana 7. (28033) 55

EMBALADOR

Precisa-se de pessoa com prática de embalar louças e ferragens. — Apresentar-se à Rua Juan Pablo Duarte, (Antiga Marrecas), 20. Deptº do Pessoal, Mesbla. (22673) 55

PRÁTICO DE FARMÁCIA

Oferece-se para qualquer bairro, ordenado Cr$ 500,00. Recado por intermédio de SOARES. Tel.: 43-8720.

ESTENÓGRAFA INGLESA

Aceita serviços avulsos a Cr$ 40,00. por hora. Cartas ao n.º 23.952 neste Jornal. (23952) 55

FUNCIONARIA autárquica deseja trabalhar na parte da manhã em escritório, jornal ou colégio. Favor telefonar para REGINA em 47-0747. (28014) 55

Criados

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e lavar para casal sem filhos, péde-se referências. — Rua Andrade Neves n.º 355, apt.º 301 — Tijuca. (20936) 53

— COZINHEIRA —

Preciso de uma; exijo referências, Tratar Rua Bulhões de Carvalho 163, Apart. 202 — Copacabana. (28059) 53

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, concertos de móveis. Estufador LAMARTINE encarrega-se - Tels.: 32-5752, 38-6153 e 28-5323.

MAQUINAS de escrever e somar, os melhores modelos e marcas, novas e reconstituidas, com grande vantagem vende-se a vista e a prazo. Rua Assembléia 58 — 1.º andar. (18987) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603 Tel. 22-7555. — Sr. LIMA. (18482) 74

MALAS, vendo no estado de novas juntas ou separadas, duas de porão, duas de cabine, e uma armario, por falta de espaço preço rara ocasião a Rua dos Arcos n. 18 5.º apto. 10 das 10 ás 13 horas. (28092) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araujo Porto Alegre, 70-8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de preparação de alcoóis polivalentes da série ciclopentanopolihidrofenantrenica", privilegiado pela patente de invenção N.º 26.730, de 15 de Maio de 1939, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering S/A. (23854) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araujo Porto Alegre, 70-8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de derivados da série ciclopentanopolihidrofenantrenica", privilegiado pela patente de invenção N.º 28932, de 22 de Abril de 1941, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering S/A.

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de Pessoas, Vigilâncias, etc. Sigilo. — Rua Pedro Américo, 70-A. — Tels.: 25-9236 — 25-6702. (22670) 74

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FOURGONS FORD

Vende-se Fourgons Ford novos, último modêlo, montados em Chassis Ford F-4 de 134", com rodas duplas, com capacidade para 2 000 kilos. Ver e tratar à Rua Bento Lisboa 106. (26132) 64

RÁDIOS DE AUTOMOVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO (Ondas curtas e longas)

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin Helma etc Tel 27-9165 Colocam-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 8, 550-A. (20938) 64

FORD 1940

Vende-se, 4 portas, em perfeito estado, por preço convidativo. Rua Francisco Eugenio, 371. Falar com Ernesto. — Telefone 48-9334. (28016) 64

NASH NOVA 1947

Preço Cr$ 47.500,00

Recebida da Inglaterra, há apenas 2 meses. Côr cinza, saia e bluza, 4 portas, forrada a nylon, rádio, antena-automática, pneus de bandas brancas. Completamente nova. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. Sr. Hercules. Urgente (22657) 64

VENDE-SE: MERCURY 1947 em ótimo estado: apenas 23.000 quilômetros. Dias uteis, chamar 32-3482 das 0800 ás 1600, falar com D. Ada; depois desta hora chamar 25-7748 Ver a Avenida Rui Barbosa 664, apt. 1102. — Botafogo. (15938) 64

VENDO Ford 1946 e Studebacker champion 1942, 4 portas particular. Rua São Francisco Xavier 761. (20979) 64

CADILLAC

Vende-se um conversível, 1947, preta, banda branca, perfeito estado. Tel.: 27-9463. (15954) 64

CITROEN

Vende-se com pouco uso por motivo de viagem. Tratar à Rua Bambina 34, com Ferdinando. Telefone: 26-4643. (15930) 64

PONTIAC 1941 — Vende-se particular 4 portas licenciado para 1949 e em estado de novo; forração pintura etc Siqueira Campos, 50 Posto de Gasolina, com GUINE' — 37-4740 — Base de Cr$ 38.000,00. (15911) 64

LEIA ESTE ANUNCIO!

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hércules! Segurança, honestidade e rapidez. — Rua Santa Luzia nº 799, Sala 801. Telefone 32-6551 (14917) 64

FORD 49 — Vende-se, novo 4 portas, ver Av. Almirante Barroso, em frente ao restaurante REIS, guardador Sr. SILVA ou 38-2674 — Dauro. (22661) 64

AUSTIN — A-40 — Vende-se um em perfeito estado, 4 portas, rádio, pneus brancos novos — Tratar à Avenida Rio Branco 137 — 1.º andar — sala 110. Não se atende por telefone. (28090) 64

RADIO PARA AUTOMOVEL

Vende-se um Motorola Golden-Voice, 8 válvulas. — Ver e tratar à Rua Barão de Jaguaribe, 266, Ipanema. (28042) 64

VENDE-SE um caminhão International tipo 39 para 4 metros cubicos Tratar com o Sr. ROCHA Rua 2 de Fevereiro, 1426 ou telefone 29-4242. (28073) 64

TROCO MERCURY - 48 POR CARRO DE QUATRO PORTAS

Lindo Mercury conversivel, côr cinza pérola, capota automática, 6 lugares, novo, equipado e perfeito. Modêlo 1948. — Troco por carro de 4 portas, dando ou recebendo volta. Ver à Rua Santa Luzia 799, Sala 801, até às 17 horas. Telefone 32-6551/ — Sr. HERCULES. (22658) 64

PACKARD 37

Otima conservação. Vendem-se junto ou separadas, peças accessórios novos. Telefone: 37-2413. (22664) 64

NASH - 1947

Côr preta, 4 portas, forrado a couro, rádio original, etc. Estado geral excepcional. - Vendo por preço de ocasião, por motivo de viagem urgente. Rua Duvivier, 50, Apt. 103. Tel.: 37-3194. (22660) 64

VANGUARD NOVO 1948

Preço Cr$ 58.000,00

Côr de ouro, 4 portas, forrado a couro vermelho; rádio e ar refrigerado. Completamente novo. — Rua Santa Luzia 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. Sr. HERCULES, Urgente. (22656) 64

CADILLAC FLEETWOOD 1947

Pouco rodado, estado novo, todo o equipamento de luxo. — Telefone: 23-1211. (22981) 64

MERCURY 1949

Côr azul, com rádio, etc. Recem-chegado dos EE. UU. Vende-se. Tel. 26-7619. (23971) 64

FORD - 1937

Vende-se, 85 H.P. 4 portas, n.º 22-56, em bom estado. — Tratar ao lado do Banco do Brasil, com o guardador 112. (35066) 64

MERCURY 1949

Vende-se, com todos os accessórios, 4 portas, pela melhor oferta, ou troca-se por carro conversivel usado em perfeito estado. Telefone: 43-3652. (28060) 64

Móveis novos e usados

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

Compra-se uma instalação moderna que esteja nova no todo ou parte, compondo-se de Bureaux, Estantes, Grupos — 43-0977 — MURILLO. (20956) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (22151) 83

MOVEIS DE ESTILO

Por motivo de viagem vende-se todo o mobiliário que guarnece o apartamento n.º 401 da Avenida Ruy Barbosa, n.º 664, constando de sofás, poltronas, mobília de sala de jantar, de escritório, etc. Para ver, no local, das 14 às 17 horas. (15951) 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (23542) 83

MÓVEIS — Vende-se pela melhor oferta, sala de jantar tipo apartamento e alguns moveis avulsos. Rua Sá Ferreira n. 24. (23063) 83

MOBILIA DE JACARANDÁ

Vende-se uma sala de jantar Colonial maciço, com mesa, cristaleira, buffet, e 8 cadeiras. Preço Cr$ 22.000,00. Ver à Rua Conde de Bonfim, 160. (23959) 83

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (20983) 81

CAMISAS SOB MEDIDA—Consertos de colarinhos Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina para homem executa com perfeição e rapidez bem como robes, blusões, pyjamas etc Modelos moderníssimos Tambem fornece fazendas Manda buscar na zona sul. Tel — 26-8432 — DULCE R. Voluntários 31 c. 18 — Entregas rápidas

COSTURA - Mme. REGINA

Roupas de menino (as), camisa de homem, blusões, vestidos esportes, etc. Preços módicos. Tel. 37-0553 (23961) 81

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras.
tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones 42-6653 — 26-6720
(24075) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO.
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
... ... ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas. ... ...
(20030) 80

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Ginecologia — Vias urinárias.
Sífilis — BLENORRAGIA. Cura rápida Quitanda, 20 - 2.º andar Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 23-3051. (14927) 80

Tumores e Cancer
Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER
DA GRAÇA

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (14799) 80

DR. JOÃO ALMEIDA

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, - Sl. 1201. — Chamados: 37-6757. (14952) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas Exames periódicos de saúde R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301 T. 23-3010 Diariamente às 17 horas [illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

Vendas diversas

FAMILIA partindo para os EE. UU. vende: mobília; geladeiras Norge e Coldspot; máquina de lavar roupa; máquina de costura portátil; rádio-vitrola; 150 discos; rádio pequeno; aparelhos elétricos; brinquedos e mobília de criança; e outras peças Ver das 12,00 as 21,00 horas a Av. Rui Barbosa 664, apt. 1102. 25-7748 — Morro da Viuva. (15039) 88

VENDE-SE 1 mobilia completa de sala de jantar toda em jacarandá, 1 armario Vitrine antigo e 1 maquina singer manual Tel. 27-7053 (23869) 89

GELADEIRAS GE Westinghouse Crosley, Philco, Kelvinator: diretamente do importador ao consumidor. Entrega imediata Ver: Rua da Assembléia 93 loja [illegible]

Máquinas em geral

MOTORES DIESEL

Completamente recondicionados para caminhões e ônibus pesados e fins industriais marca "Gardner" inglês até 86 BHP. Vendem-se Todas as peças sobressalentes disponiveis informação: A. S. Langer — Av. Rio Branco n. 251, sala 1303, das 9 às 18 horas. Telefone 22-6933. (25457) 78

Peças originais ADDO e ADDO-X

Novas e de todos os modelos — Pelo preço de custo C. I. F. Rio de Janeiro

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

Av. Pres. Vargas, 417-A, 19.º andar
Tels.: 43-0760 — 43-3515

MAQUINAS de costura todo mundo vende, mas as melhores maquinas de costura do mundo são as Bemoreira Husquarna, vendas a prazo com 200 cruzeiros mensais. Rua Luiz de Camões 42. (37506) 78

EIXO 12"

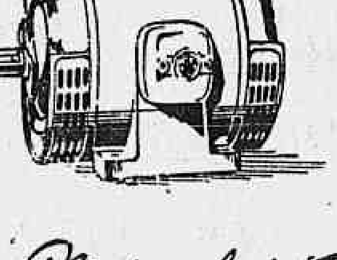
Precisa-se de eixo de 4 metros de comprimento por 12" ou mais polegada de grossura. FUNDIÇÃO GUANABARA — Tel.: 48-9334.

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22,4068 - 22,4898 - 42,7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI BELGICA — Fundada na Bélgica EM 1889

Materiais Elétricos em Geral



TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES —
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritório Central: S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Dentistas e protéticos

ODONCAINA

rivaliza com o melhor anestésico dentário e é mais econômico
Depósito Dentário Carioca
Edifício Carioca.
Tel.: 22-0048.

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

EDIFICIO CIVITAS — Bloco D — Rua México n.º 31 — Vende-se nesse Edifício um grupo de 4 salas, depósito, lavatório privativo, estando duas dessas salas alugadas — ou aluga-se as duas salas desocupadas. Tratar pelo tel. 22-3666. (14933) 100

AV. RIO BRANCO, 173 — Vendemos, no ponto mais central do Rio, os últimos grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro completo privativo. Todas as salas de frente. Pronta entrega. SEVIAL LTDA, Av. Graça Aranha, 416, s. 821 — tel. 42-0730. (26128) 100

CENTRO — Vendem-se ou alugam-se 8 (oito) ótimas salas no Edifício México, à rua México n. 153, 11º andar. Situação privilegiada para escritório ou consultório. Tratar diretamente com o proprietario, no local, Sr. Ernesto. (20027) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata — Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE", à Rua Washington Luis n.º 3 - (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ .. 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 - sala 802 — (Edifício Rex) — Fones: 22-2293 e 42-5287. (27201) 100

Vende-se por Cr$ 100.000,00 apartamento de frente na Av. N. S. Fátima 60-3º andar, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Entrega imediata. Grande financiamento a 15 anos. Tratar com proprietário Av. Almirante Barroso 91 S/215. Tel. 42-6297. (2260) 100

AV. BEIRA MAR — Vendo apto., de frente, pronta entrega, com grande hall de entrada, living, varanda, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. p. empregados. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-5745. (22087) 100

CENTRO — Apartamentos prontos à rua da Lapa 31. Vendem-se em Ed. de 8 andares servido por 2 elevadores Schindler excelentes apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços de 160 mil cruzeiros os de fundos e 200 mil cruzeiros os de frente. Entrada de 10% e o restante para pagamento em 15 anos em prestações mensais. Tratar com Araujo à rua São José 70 loja. Tels. 22-4421 e 42-9343. (28864) 100

LOJA VAZIA — Centro — Vende-se própria para bar, café ou outro ramo de negócio, a do edifício à rua da Lapa, 31. Entrega-se vazia este mês. Preço: 700.000 cruzeiros, sendo de entrada 140 mil e o restante em 15 anos, em prestações mensais. Ver no local e tratar diretamente com ARAUJO, à rua S. José, 70-loja, Tel. 22-4421 e 42-9343 (28083) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Leilão otimos predios residenciais sito a rua Visconde de São Vicente 143 e 147 dividindo-se em 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, area e terraço, cada casa serão vendidas em leilão terça-feira 19 de abril de 1949 às 16,00 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes a rua Chile 29, mais inf. 22-3111, vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (23983) 300

ANDARAÍ — Leilão otimos predios residenciais sito a rua Meira de Vasconcelos 35 e 49 dividindo-se em 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, area e terraço, cada predio serão vendidos em leilão terça-feira 19 de abril de 1949 às 16,00 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, rua Chile 29, mais inf. pelo tel. 22-3111, vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (23984) 300

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos., já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. — Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local. Tel. 22-7221. (14941) 400

BOTAFOGO — Apartamento pronto para habitar — Vende-se de frente andar alto, linda vista, grande varanda, vestibulo, grande living, 3 dormitórios, banheiro, cozinha e instalações completas para empregada. Todas as peças amplas e confortáveis. Garage a parte. Preço: Cr$ 443.000,00 c/ financiamento a juros de 9%. T. Price, 15 anos. Inform. e vendas A. TRAVERS — Largo da Carioca, 5 - 6.º and — Tel. 22-5891.

BOTAFOGO — Apartamentos prontos para habitar — Rua Marquez de Abrantes — Vendo ótimos apartamentos, com grande sala, 3 dormitórios, espaçoso banheiro, cozinha ampla, confortável quarto de empregada e banheiro Linda vista para a montanha muita luz e ar, ótimo acabamento. Preços a partir de Cr$ 310.000,00 — c/ financiamento prazo de 15 anos. T. Price, juros de 9%. Garage a parte. Inf. e vendas A. TRAVERS. Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel. ... 22-5884.

BOTAFOGO — Rua Marquez de Abrantes — Apartamentos prontos para habitar. Vendo com grande sala, 2 dormitórios, dependências completas para empregada, etc. Preço: Cr$ 295.000,00 c/ financiamento. A. TRAVERS — Tel. 22-5884. (28060) 400

BOTAFOGO — Rua Marquez de Abrantes — Lojas c/ sub-solo — Vendo 2 em ótimo ponto comercial. Preços: Cr$ 345.000,00 e 375.000,00 c/ financiamento. Inf. A. TRAVERS — Tel. 22-5884 (28060) 400

BOTAFOGO — Compro prédios de apartamentos ou vilas, dando renda antiga, negócio rápido. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º andar, sala 713 (37778) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, os últimos apartamentos de sala e quarto grandes, kit. e banheiro. Apartamentos amplos e arejados. Ver no local com Simões e tratar com SEVIAL LTDA, Av. G. Aranha, 416, sala 821. Tel. 42-0730. (26129) 500

Copacabana

OPORTUNIDADE — Copacabana — Praça Edmundo Bitencourt n. 2 — Final e esquina de Anita Garibaldi — Pôsto 4 — (Bairro Peixoto) — APARTAMENTOS COM "HABITE-SE" [illegible] — VISITAS NO LOCAL — Preço: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 420.000,00. Com entrada razoável, aceita-se financiamento por Bancos, Institutos ou Caixas — [illegible] Incorporadora. Apartamentos amplos, de frente, com vestíbulo, living, 3 dormitórios, banheiro c/ box, de cozinha, [illegible] GE. [illegible] Tratar diretamente à rua México 148, s/ 501. (15382) 100

COPACABANA — Vende-se apartamento [illegible] posto 4, [illegible] 3 bons quartos, sala, 2 varandas, [illegible] mais dependências [illegible] cruzeiros, [illegible] to, plantas [illegible] Uruguaiana, 104, sala 407. (15025) 100

COPACABANA — Rua Décio Villares, [illegible] e bem construído, um apartamento com quartos, [illegible] cozinha [illegible] cal com [illegible] Preço: [illegible] 40 mil [illegible] tes 70 mil financiados em 4 anos — Tel. [illegible] (14914) 100

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Ótima construção, último andar [illegible] no 2.º pavimento de pequeno edifício, magnífico apartamento, tendo para o lado do mar: duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2., 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, banheiro [illegible] completo de empregada, e garage. Preço: Cr$ 440.000,00, com grande financiamento. Ver no local. Negócio direto com o proprietario. Tel. 37-3557. (20030) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Rodolfo Dantas 16, apto. n. 601, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de mármore, cozinha, garage e dependências de empregada. Preço Cr$ 630.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto a combinar. Tratar c/ o proprietário. Telefone 37-9348 (22541) 700

COPACABANA — Vendemos em prestações e com o "habite-se" parcial em 15 de Abril, os últimos apartamentos disponíveis no majestoso Edifício Pensilvânia à rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ ...... 300 000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00 e Cr$ 650.000,00. Pagamentos, entrega das chaves em 15 de Abril. Apartamentos de frente com grande vestibulo. lindo e espaçoso living de 9x7; sala de jantar de 24m2; quarto de 32m2 e mais dois de 17m2; dois banheiros completos de azulejos ingleses, cozinha, 2 quartos de empregados e dependências de empregados. Pinturas a óleo, molduras em gesso em tôdas as peças; Disponíveis: Bloco "B" apto 101 — Bloco "A": aptos 202, 301 e 601. Venda direta com o proprietário de construtora. Av. Almirante Barroso 81, 15º andar, salas 1529 à 1534 (entrada pela sala 1529). Tel. 22-9595. (32579) 700

BARATA RIBEIRO — Vendo, de frente, pronto, apt.º com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. p/ criados por Cr$ 300.000,00 sendo Cr$ 60.000,00 de sinal e o restante financiado 13 anos. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39 - 3.º - Tel. 43-8745. (20088) 700

APARTAMENTO — no pulo do mar — Vende-se no Copacabana, próximo ao Lido com 3 quartos, uma dupla sala, copa, cozinha, dois banheiros, quarto e banheiro para empregada, área de serviço — Preço Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante financiado 15 anos. Tratar na Av. Almirante Barroso, 51 — 12.º andar — Tel. 27-8166 e 37-7108. [illegible]

APTOS. de frente. Vendo "otimos" vazios, m.º claros, em "Edifício novo" c/ 3 qts. (4) [illegible] e ótimo [illegible] e ótimo tipo, [illegible] Eng. [illegible] com o direto de CARVALHO ROCHA à Rua Barata Ribeiro, 531 — Tels. 27-8160 e 37-7108. [illegible]

APARTAMENTOS PRONTOS: — Vendemos grandes e pequenos nos Edifícios: Mississipi, Eloi Mendes, Washington, Vitória, Régis, Equador, Penitivania, Chancelercurt, Hisamor [illegible], Lido, Jarina, Vila Rica, Sabará, Alté, Itacolomi, Chile, Alexandria, [illegible] Tiradentes, Los Angeles, Filadelfia, Marise, Windsor, Flamengo, Barão, Grajaú, Lutécia, [illegible] Abaeté, Labrador, Residencial, Laranjeiras, Copacabana, [illegible] paradas, Copacabana, Glória e Santa Teresa etc. Tratar na Rua Miguel Lemos, 44 — 2.º — N. S. Copacabana, 1034 — [illegible] diretor de Corretor ROMEU LIMA LEAL. Tels. 27-1818 e 27-1319 — Escritório aberto de 8 às 22 horas. [illegible]

COPACABANA — Vende-se com 40 mil cruzeiros de sinal e o restante com 5 anos, apartamento de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Tratar no CASTRO à Rua da Assembléia, 104, s. 907. (22673) 700

COPACABANA — R. Miguel Lemos — Vendo aptos. c/ sala, quartos etc. — Em construção a partir de Cr$ ... [illegible] Tratar Sr. PEREIRA. — 46-0221. [illegible]

COPACABANA E IPANEMA — Compro predios de apartamentos ou vilas, dando renda antiga, negócio rápido. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713. (37771) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendem-se os esplendidos apartamentos de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, e dependências de empregada, preços desde Cr$ 325.000,00; e de fundos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, preços desde Cr$ 240.000,00. Não tem financiamento. Ver a rua Henrique Oswald, junto e depois do n. 173, antigo n. 12, quase esquina de rua Sta. Clara. Construção aprimorada e pronta para habitar. Tratar com o proprietário, à Rua Senador Dantas, 71 — Ribeirão 77, sala 502, [illegible] (22662) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Proprietário vende, no local, lindo na Av. Atlantica, andar alto, quatro quartos, dois banheiros, salas, galeria, jardim de inverno, sala de almoço, copa, cozinha, dois quartos de empregados, ampla dependência e garage. Tratar à Rua Felipe Nery 3, - 8.º andar (atrás Edifício da A NOITE). (22639) 700

Flamengo

CASA — Flamengo — Vende-se na rua Almirante Tamandaré com 4 quartos e porão habitavel. Construção antiga. É que se apresentar quem estiver interessado. Tratar e mais informações na quintafeira dia 14 às 12 na rua Amapá n. 8, onde poderá ser marcado o dia para visitar o prédio. (14942) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADOS — Ótimos apartamentos de frente (2 por andar) constando de: entrada, sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 380.000,00, 80% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848. (37759) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADOS — Luxuosos apartamentos de frente e em andar alto, sendo um por andar constando de: hall, 2 salas, terraço em tôda a frente, 3 e 4 quartos respectivamente, armários embutidos, 2 banheiros, rouparia, dependências para 2 empregados. Preço a partir de Cr$ 600.000,00, 80% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37760) 900

FLAMENGO — Compro, uso predios ou apartamentos, sendo no local. Tratar diretamente, imóveis, principalmente predio nas [illegible], prédio com 4 [illegible] pagamento dinheiro. Rua Uruguaiana, 104, sala 407 [illegible] 900

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Prédio novo, 3 quartos [illegible] Tratar de frente, 5 [illegible] somente entre 8 e 12 horas (28060) 900

Gávea

VENDEM-SE apartamentos prontos, na Rua Marquês São Vicente 104 c/ 3 quartos, sala, saleta etc. Preço a partir Cr$ 340.000,00. Parte financiada. Tel. 48-3370. Sr. Rocha. (27247) 1001

LAGOA — Terreno vende no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo restante em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE pelo telefone 42-4553, das 13 às 16 horas. (14827) 1001

CONTRIBUINTES DO IPASE — Jardim Botânico. Vendo à rua Jardim Botânico apartamentos com sala e quarto, hall, varanda e dependências. Preço Cr$ 400.000,00 sendo 300.000,00 de frente com financiamento quase integral. Ver no local e tratar Antonio 42-3539. (15982) 1001

Glória

APARTAMENTO vazio na Glória — Vende-se para entrega imediata, com quarto, sala, banheiro e cozinha. No Edifício Marimbo Próximo à rua da Glória esquina da rua Candido Mendes próximo à Av. Churchill, n. 6 — (?) [illegible] (25460) 1100

GLÓRIA — Vendem-se os últimos apartamentos, a pronta entrega à rua Ipiranga ... com "habite-se", à Rua Santa Luzia. Grande parte financiados em 15 anos, 12% com [illegible] Tratar com o proprietario Corretor construtores à Av. Churchill, n. 6. [illegible] 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Compro prédios de apartamentos ou vilas dando renda antiga, negócio rápido. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar, sala 713. (37781) 1200

VENDE-SE magnífico prédio de dois pavimentos, em centro de terreno 12,50 x 40 mts., constando: no 1.º pavimento, hall, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, pav. térreo, 2 salas, terraço, copa e cozinha e no 2.º pavimento: 2 quartos, banheiro, quarto de empregados e garage. Aceitam-se ofertas. Ver à Rua Bom Retiro, 640 (Grajaú). (14985) 1200

FUNCIONARIOS DO IPASE 'ele vai fechar: brevemente ofereço um apt.º de 1.ª habitação de frente, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependências de empregada, para ser adquirido com financiamento pelo IPASE. com perfeita combinação, podendo ser esperado pelo Interessado, na Reforma Ele é em rua nova, próxima à Grajaú. As chaves estão com Rocha Barão de Bom Retiro, 6 e l — Tel. 38-8612 — Grajaú. (28098) 1200

Haddock Lobo

RUA PRUDENTE DE MORAES — 28 — Vende-se predio de um pavimento, com 2 quartos, 2 salas e dependências, em terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 800.000,00. Tratar com o proprietario. Está vazio. Diretamente com o proprietario MALAFAIA — Av. Presidente Vargas 417 — 43-9195. (28071) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terrenos residenciais próximo para construção ou vilas, dando renda antiga, negócio rápido. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713. (37783) 1400

LARANJEIRAS — Vendo predio na Rua Cosme Velho, c/ quartos e living com 4 [illegible] com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Rio Branco, 128 and., s/ 1.106. tels.: 43-3231 e 42-4312. (23028) 1400

LARANJEIRAS — Compro predios de apartamentos ou vilas dando renda antiga, negócio rápido. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar, sala 713. (37779) 1400

Leblon

TERRENO — Vendo magnífico terreno no Leblon, medindo 12 x 36, em frente a praça de ótimo Cr$ 380.000,00. Tratar pelo telefone 37-7401 ou passoalmente: Rua do Carmo, 65 - 4.º sala 2. (22693) 1500

LEBLON — Vendo terreno de esquina, com frente para três ruas, dimensão de 12 x 30; por 450 mil cruzeiros. Tratar só passoalmente: Rua do Carmo, 65 - 4.º - sala 2. (22693) 1500

FUNCIONARIOS PUBLICOS — Leblon — Vendem-se confortáveis apartamentos com, 2 quartos, sala com varanda, banheiro completo e dependências de empregada. A partir de Cr$ 180.000,00. Tratar fone 37-7401 ou 22-6928 — Dinorah. (28075) 1500

LEBLON — A Av. Bartolomeu Mitre, vendo terreno de esquina, com frente para Av. Visconde de Albuquerque, 24x25 ms. Preço: Cr$ 660.000,00. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 27-6160 e 37-7108 — CARVALHO ROCHA. (28083) 1500

LEBLON — Apartamento desocupado de Vendo à rua João Lira, 27, o apartamento 302, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço de venda Cr$ 650.000,00. Os pagamentos: garage, Pintado de novo à Kentone (?) [illegible] Cr$ 500.000,00 em 15 anos. Tratar 22-3550 e 26-3571. Telefones — (28082) 1500

LEBLON — A 20 metros da praia, 1.000.000,00, na Rua Cupertino Durão, junto à Av. Jardim de Alah, magnífico terreno com 15 metros frente com 50 metros. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar, sala 713. [illegible] 1500

LEBLON — Vendo na Av. Ataulfo de Paiva lado sombra, terreno com 10 metros de frente, zona residencial. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar, sala 713. [illegible]

LEBLON — Vendo por Cr$ 460.000,00, na Rua General Venancio Flores, magnífico terreno medindo 20 metros de frente por 50 metros2. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º s. 713. (37776) 1500

Lins Vasconcelos

CASA VAZIA — Vendo diretamente, na Rua Cabuçu, bairro "Braz-Lux", estilo moderno, centro de terreno de 12 x 30 — facilitando — Tel. 49-0265. (14945) 1700

CASAS de 80 a 110.000,00 Cruzeiros — Vendem-se as da Vila Ritz à Rua Vilela Tavares N. 342 pagando 30% à vista e o restante em 10 anos, em prestações mensais. Para ver com o encarregado Snr. João, no Apartamento n. 202 e tratar diretamente com a Companhia Imobiliaria Ritz, à Avenida Rio Branco n. 109 — 3.º — sala n. 18. (20088) 1700

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, banh., coz., garage, perto da rua Figueira de Melo. Facilitamos pagamento intermédio Institutos ou Caixas, exigimos pequena entrada Tratar Sayer ou Pedrosa, Av. Rio Branco 117, 3.º sala 322.

S. CRISTOVÃO — Vendo à rua Bonfim, predio vazio e mais 3 casas no fundo, construidas em terreno de 17 x 47. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (28073) 2200

Tijuca

PRAÇA SAENS PENA — Barão de Mesquita — Vende-se a casa XIX da Rua Babilonia n. 45, em leilão pelo Palladio dia 22 de abril de 1949 às 16,30 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de domingos. (15941) 2500

VENDE-SE o apartamento 403 do prédio à rua Afonso Pena, 81 (em frente à praça), achando-se o mesmo já em pinturas. Tratar com o Sr. Cardim à Av. N.S. Fátima, 22 - 3.º, das 8,30 às 12 hs. (36628) 2500

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se casa para entrega imediata na escritura de promessa está vazia c/ bonde a porta a 7 minutos do centro C/ bons quartos e salas, negócio direto c/ o proprietário. Inf. tel.: 48-0939. Preço: Cr$ 280.000,00. Facilita-se Cr$ 80.000,00. (28000) 2500

TIJUCA — Vendo casa de 4 quartos, sala, garage, etc. está vazia, por 360 mil cruzeiros. Tratar a rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2. (22694) 2500

TIJUCA — Vendo otima casa com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sendo um completo, copa-cozinha, dispensa, 3 quartos de empregado e garage p/ 2 carros. Ricamente mobilada. Entrega imediata. Preço .. 1.300.000,00 cruzeiros. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 128 s/ 1603. (23077) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Conde Bonfim n. 1235, apartamento novo, vasio, c/ 3 quartos, 2 salas, demais dep. e garage. Ver c/ zelador o n. 102. Preço Cr$ 300.000,00 sendo 204.000,00 financiado pelo I.P.A.S.E. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (28072) 2500

TIJUCA — Compro predios de apartamentos ou vilas, dando renda antiga, negocio rapido. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 712. (37780) 2500

COMPRO apartamento com 2 quartos, sala, etc. até 220.000 cruzeiros, Tijuca ou Maris e Barros — Nogueira Tel. 28-3303. (23860) 2500

Urca

URCA — Para contribuintes do I.P.A.S.E. vendo à rua Almirante Gomes Pereira otimo apartamento com sala, dois quartos e dep. por 165.000,00, tratar Antonio 42-3539. (15983) 2600

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 5.º andar. (27168) 2600

URCA — Vendo para contribuintes do I.P.A.S.E. otimos apartamentos com sala, quarto, banh., cozinha e terraço por 120.000,00, em predio de três pavimentos à rua Almirante Gomes Pereira. Ver no local e tratar 42-3539. (15981) 2600

URCA — à r. Marechal Cantuária, vendo magnif. casa, mt.º próximo à praia, c/ 4 qts., 3 s., 2 banhs., garage. Preço 600.000 cruzs. Aceito no pagamento 1 casa no Leblon ou apto. em Copacabana. Tel. 37-7108. (28082) 2600

URCA — Vende-se o apartamento n. 201 do 2.º andar do Edifício à Rua Marechal Cantuária n. 60, (Direito e Ação), em leilão pelo Palladio, dia 3 de maio de 1949, às 16,30 hs. no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (28043) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — LINS VASCONCELOS — Compro prédio de apartamento ou vilas, dando renda antiga, negócio rápido. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713. (37782) 2700

VILA ISABEL — Vendem-se apartamentos de dois quartos, ampla sala e demais dependências Preço: Cr$ 170.000,00 50% financiados. Tratar fone 37-7401 ou 22-6928 — D. DINORAH. (28076) 2700

Subúrbios da Central

SUBURBIO DA CENTRAL — Compro predios de apartamentos ou vilas, dando renda antiga, negocio rapido. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713. (37783) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões cartório do 1.º Oficio venderá em leilão segunda-feira, 18 de abril de 1949 às 16 horas, à rua Chile 29, lote de terreno sito à r. Avaré s. n. lado impar da rua distante 28 metros do canto da rua Balacurú medindo 13,00x58,00. Lote de terreno sito à rua Avaré sem numero ao lado impar distante 35,00 metros do canto da rua Balacurú medindo 13,00x58,00 mais informações pelo fone 22-3111, vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". (23986) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões cartório do 1.º Oficio venderá em leilão segunda-feira, 18 de abril de 1949 às 16 horas, à rua Chile 29, ótimo lote de terreno medindo 13,00x58,00 sito à rua Jussára s. n. pertencente ao espólio de Celestino de Almeida Matos; mais informações pelo telefone 22-3111, vide anuncio detalhado no "Jornal do Comercio". (23985) 2800

CASAS a Cr$ 3.800,00 com quarto, sala, cozinha, banheiro e mais 38 prestações mensais de Cr$ ...... 138,00 em nossos terrenos de 15 x 50, vendidos ou alugados por contrato, desde Cr$ 55,00 mensais em Santa Cruz, proximo a Estação para operários e trabalhadores rurais. Ver maquetes e tratar à Rua Senador Dantas, 71 de 11 às 18 horas. (23667) 2800

IRAJA' — Leilão pequeno prédio residencial sito à rua Licinio Barcelos, 710 construção de pedra, cal, cimento, edificado em terreno de 8,00 de frente 8,00 na linha dos fundos, 30,00 de extensão por ambos os lados dividindo-se em 3 quartos, 1 sala, cozinha, tanque coberto etc., será vendido em leilão quarta-feira 20 de abril de 1949, às 17,00 em frente ao mesmo; mais inf. pelo tel: 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (23991) 2800

ESTAÇÃO DO SAMPAIO — Prédio residencial à rua Cadete Polonia n.º 74 e 76. PAULA AFFONSO leiloeiro autorizado por MM. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá terça-feira, 19 de abril de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo. Informações Rua São José n.º 70 - loja — Fones: 42-9343 e 22-4421.

ENGENHO NOVO — Prédio residencial a rua Visconde de Santa Cruz n.º 172. PAULA AFFONSO leiloeiro autorisado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no Espólio de João França da Graça, venderá em leilão, 20 de abril às 16,30 em frente ao mesmo. Informações: Rua São José n.º 70 - loja — Fones: 42-9343 e 22-4421. (28062) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71,00 de fundos, à rua Maria Calderato, junto e depois 86 (antiga rua do Alto) podendo desmembrar em dois magníficos lotes Preço de rara ocasião. Mais inf 32-7076. Tratar das 9,00 às 12 na rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (23087) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se ótimo sitio à Rua Retiro dos Artistas n.º 1.293, com 17.000 m2., tendo ótima casa de campo com 3 quartos, 2 salas, cozinha c/ ultra-gaz, banheiro, quarto de empregado, garage etc. Tratar com ALDO COSTA — Telefone 22-0559 (25687) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes em prestações, para Comércio ou Residência, próximos ao Bond e Onibus, à partir de 35 mil cruzeiros com água, luz 20% de entrada o restante em 60 prestações. Com BRANDÃO, Rua 24 de Maio, 1.365 sob. — F. 29-3110, de 9 às 12 ou ALVES de 14 às 17 — Meier. (22686) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 36 à rua Pinto Teles ao lado do n.º 407 — Rua calçada e com ligação para Estrada Rio-São Paulo. Tratar das 8,30 às 11,00 com OLIVEIRA — Edifício do Club Naval, fundos do Teatro Municipal, — Tel. 32-7976. Preço de ocasião. (23090) 3001

Méier

MEIER — Vendemos casas modernas na rua Castro Alves de Cr$ 120 a 270.000,00 facilito pagamento intermédio Institutos ou Caixas, exijo pequena entrada. Tratar Sayer ou Pedrosa, Av. Rio Branco 117, 3.º sala 322. Tel. 23-2416. (24310) 3100

MEIER — Vendo em Cachambi, à rua Basilio de Brito, 3 casas de frente e 1 de fundos, com 1 quarto e de 2 quartos e sala, de 1 pavimento, alugadas sem contrato. Preços a partir de Cr$ 70.000,00 a Cr$ .... 160.000,00 c/ entrada inicial e o restante em anos. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 403 — 43-9195. (28074) 3100

Subúrbios da Leopoldina

VILA DA PENHA — Leilão de pequeno prédio residencial construção de cal, cimento, madeiramento de lei, dividido em acomodações para moradia medindo o terreno 8,00 x 28,00 do lado esquerdo 31,00 do lado direito, tendo 3 quartos, sala, e cosinha sito à rua Licia, 14 será vendido em leilão pelo leiloeiro Affonso Nunes quarta-feira 20 de Abril de 1949 as 16 horas em frente ao mesmo mais inf. pelo telefone 22-3111 vide anuncio detalhado no jornal do Comércio. (23989) 3200

VILA DA PENHA — Leilão otimos lotes de terreno junto ou separadamente, plano pronto a receber edificação medindo o N.º 7 5,40 x 40,00 o Nº 6, 65,40 x 40,00 o nº 8 8,40 x 40,00 perfazendo a area de 46,20 x 40,00 sito a rua Licia esquina da rua Frizia será vendido em leilão quarta-feira, 20 de Abril de 1949 as 16,00 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes mais inf. pelo telefone 22-31-11 a rua Chile 29 vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (23083) 3200

HIGIENOPOLIS — Vende-se ótimo terreno na rua Astréa, local alto, rua asfaltada fácil condução área 12 x 30. Preço Cr$ 70.000,00, facilita-se pagamento, Fone: 30-1680 com BALEI. (23970) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se casa vazia com 2 salas, 3 quartos, jardim e garage. Alameda São Boaventura 251, preço 300.000,00. (23987) 3300

Ilhas

VENDE-SE 4 lotes de terrenos de 10 x 46, preço 75.000 cruzeiros cada um, rua Cambui em frente a rua Marati, Ilha do Governador. Freguesia. Trata-se com BARBOSA Av. Portugal, 302 — Urca, Telefone 26-2950. (28051) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — CORREAS — Oportunidade Visitem esta gde. propriedade que desejo liquidar urgente. Localisada na Estrada União Indústria, denominada (Vila Luiza) p.ª quem vai de Petrópolis, passando a Barreira, fica em frente ao seguinte posto de gasolina. Posto (2) com o encarregado, Sr. ERNESTO tem tel. 96 Corrêas, a Residência principal está toda ricamente mobiliada de apuradíssimo gosto objetos de arte, etc., tendo mais outro prédio lateral com 2 apt.ºs para hóspedes verdadeira casa de campo, com todos os requisitos possíveis, aceito ofertas, com ou sem mobilia para liquidar rápido. Inf. pelo tel 37-4090. (23979) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa otimamente situada à Avenida D. Pedro I, com varanda, duas salas, três quartos, sendo um duplo, cozinha, banheiro, garage, pequeno jardim e quintal. Entrega imediata Negócio direto. Informações tels.: Rio: 29-1036 e Petrópolis 3570.

Teresópolis

BELA PROPRIEDADE EM TERESOPOLIS — Com belíssima casa e dependência, projeto de Freire & Sodré todo conforto, terreno de 540.000 m2.. Mata verdejante, serve para pessoas que gostam do campo. Pode servir também para instalação de Sanatório pois o clima é ideal, Colonia de Férias, fim de semana etc Tem água, espaço, mato para passeios, e o Rio Paquequer que atravessa a propriedade, muitas possibilidades portanto, para o que se deseja realisar. Estrada direta para Teresópolis ligada à Avenida Brasil em construção, com possibilidades de passagem já em dezembro deste ano Valor real Cinco milhões de cruzeiros. Aceita-se oferta razoável. Motivo da venda viagem urgente ao exterior Informações à Rua Sete de Setembro n.º 40 — Sobrado. Em Teresópolis com o Sr PINHEIRO na casa Regadas & Irmão. (25461) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se esplendido terreno, na rua Manoel Lebrão, junto e depois do n. 814 — Unico do lado da sombra — 32m. x 258. Preço: Cr$ 260 mil. Inf. 37-8538. (25429) 3600

TERESOPOLIS — Varzea. Altitude 915 metros, lotes em prestações sem juros, de 500m2 e maiores, com agua — luz, esgoto, rêde telefônica, calçamento, arborização nas ruas, jardins para recreio, junto a estação e o comercio local. Preços a partir de Cr$ 30.000,00 com Cr$ .. 6.000,00 de entrada e 60 prestações de Cr$ 400,00 sem juros, com Edson Belo, no loteamento a Rua Camorim lote 23 das 13 às 17 horas, ou no Rio Fone 29-3110 de 9 às 12 e 14 às 17. (22687) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se a prestações lotes no alto da Granja Guarani. Tel. 37-2265. (28012) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se magnífica residencia nova, centro de terreno, prox. à Est. Varzea. Oportunidade, facilitando-se parte. Diretamente c/ proprietario hoje: 48-8337, ou 5.ª à Domingo: Rua Pirapama 40 — Teresopolis. (22665) 3600

Fazendas e Sítios

VENDE-SE sitio, a três horas do Rio, em altitude de 500 metros com boa casa, com todo conforto bom pasto, boas nascentes; base: 15 mil cruzeiros alq., ou troca-se. Tratar à rua Buenos Aires, 54 1.º andar. — Araujo. (14950) 3700

VASSOURAS — Vende-se excelente e grande terreno, na melhor zona da cidade, a 4 minutos da estação. Tratar com A. Lima, Cartorio 3.º Oficio de Vassouras. (20949) 3700

SITIOS Raiz da Serra de Teresópolis, em prestações, com matas aguas correntes, muita madeira, de Lei varios tamanhos, com 9.500m2, preço Cr$ 23.000,00, com 17 000m2 43 mil cruzeiros, de 23.000m2, 53 mil cruzeiros, de 25.000m2, 66 mil cruzeiros, de 115.000m2, 71 mil cruzeiros de 143.000m2 86 mil cruzeiros, de 198.000m2 99 mil cruzeiros, de 215.000m2 107 mil cruzeiros, sendo entrada de 15%, restante a longo prazo. Servidos por estrada de Ferro e Rodagem, do Rio ao local, junto a nova Rodovia Rio-Teresopolis, pavimentação já em construção. Com Brandão ou Alves, R. [illegible] 9 [illegible] 12 e 14 às 17. (22685) 3700

TERESÓPOLIS -- VARZEA

Vende-se ou troca-se, casa nova com todo confôrto, centro de terreno, entrega imediata, (URGENTE) — TEL. 26 0678. (43265) 91

Terrenos a prestação sem juros

ZONA SUL DE GRANDE FUTURO

Jardim Itanhangá, em frente ao Itanhangá Golfe Clube, Barra da Tijuca, todos com bastante arborização, prontos a serem Edificados. Tratar com o proprietário. Rua México, 45-s/loja — Sala. 205 — Tel.: 22-0724. (28008) 91

PREDIO-CENTRO

VENDE-SE, COM 9 PAVIMENTOS, ESPLENDIDA LOJA
Próprio para banco ou grande Cia.
Tratar, Sr. Pereira — Até 10 horas — Tel.: 46-0221
(22692) 91

LOTES E CASAS NA PRAIA DE ITAIPÚ

EM PRESTAÇOES SEM JUROS

Lotes a 900 metros da Praia, a partir de Cr$ 12.000,00. Próximo à praia, a partir de Cr$ 35.000,00, com casa a partir de Cr$ 84.000,00 15% de entrada e 60 prestações. Brandão, R. 24 de Maio 1365, sob — Meier. F. 29-3110, de 9 às 11 ou 14 às 17. (22684) 91

Funcionários do I.P.A.S.E.

Vendem-se apartamentos em inicio de construção, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências pelo preço de Cr$ 350.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 financiados. Os interessados poderão tratar na IMOBILIARIA ESPLANADA LTDA., à rua México n. 164, sala 86 — Tels.: 42-7280, 42-0608 e 42-6709. (14964) 91

Apartamento Copacabana

Vende-se ricamente mobilado, podendo ocupar imediatamente, próprio para pessoas de gosto requintado. Rua Domingos Ferreira n. 193, apto.º 1102. Atende-se de 2 às 6 da tarde. — Telefone 47-3785. (23954) 91

LEILÃO JUDICIAL -- PREDIOS RESIDENCIAIS

RUA FIGUEIRA Nº 102 E RUA 24 DE MAIO Nº 149
CASAS I — III — V e VIII
ESTAÇÃO DE S. FRANCISCO XAVIER

Paula Affonso leiloeiro, autorizado por alvará do M. M. Juiz da 7.ª Vara de Órfãos e Sucessões, no Espólio de Maria Domingas Perlingeiro, venderá em leilão segunda-feira 18 de Abril às 16,30 horas em frente aos referidos imóveis. Informações detalhadas à Rua São José n.º 70 loja, fones 42-0343 e 22-4421. (14920) 91

Casa vazia -- LEBLON

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Ótima residência à Rua General Venancio Flores, esquina, 2 salas, saleta, 4 quartos sendo um duplo, quarto de banho nos dois andares, garage, dependencias para empregados, etc. Construida em 1942. Tratar diretamente com o proprietário. Telefone 27-4822. Preço 900.000 cruzeiros. (28027) 91

VENDE-SE uma fazenda, em Araruama, Estrada de S. Vicente, com 48 alqueires. Base Cr$. 5.000,00 por alqueire. Tratar no Banco de Crédito Real com Sarty. (27246) 3700

SITIO — Compra-se em altitude de 500 a 700 metros, distante do Rio até 3 horas de trem ou auto, com casa confortavel e benfeitorias Negocio direto. Obsequio enviar informações detalhades para a Caixa n. 54 no Jornal do Comercio. (26207) 3700

ITAIPAVA — FAZENDINHA Sta TEREZINHA - VENDO NO QUILOMETRO 3½ DA ESTRADA TERESOPOLIS-PETROPOLIS (PONTE BRANCA) — FAZENDINHA COM 5 ALQUEIRES A BEIRA DA ESTRADA, TENDO: residência com living, 7 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, fogões a gaz e a lenha, refrigerador, telefone, instalações para fabricação de manteiga, depósito para ferramentas, instalações para criações pintos, galinheiros, coelheiras, estábulos, cavalariças, lavoura branca, árvores frutíferas, lindos jardins, grande lago natural, cascatas, casas para hóspedes ao redor de lagos e jardins, casas para administrador e empregados, luz própria, bomba elétrica para irrigação dos gramados, zonas de pastos e mata, vacas, touros, cavalos, carneiros, etc. Pode ser visitada todos os dias. Exatamente no quilometro 3 da estrada Teresópolis. Entrar na Ponte de concreto e seguir à sua direita até uns 80 metros aonde encontrará a residência principal, Telefone da Fazendinha: 27-J-12. (22672) 3700

FAZENDA — Vende-se em Rio Bonito, grande pastaria, lavouras, mandioca, milho, feijão, café, mates, eng.º hidráulico, casas, 40 vacas leiteiras, burros e cavalos, cabritos, porcos, galinhas etc., máquinas agricolas; clima ótimo de serra, água superior; 100 alqs.; porteira fechada. Cr$ 250.000,00; Tratar c/ CARVALNEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (28037) 3700

SITIO EM MORRO AZUL

Vende-se um sitio em Morro Azul, municipio de Vassouras, no Estado do Rio, muito próximo à estação da estrada de ferro, com cêrca de 12.500 metros quadrados, grande e boa casa de moradia, garage, acomodações para empregados, água própria, grande quantidade de árvores frutíferas e instalações para criação de aves domésticas. — Tratar com o Dr. Carlos Guimarães à Avenida Rio Branco, 137, 12.º andar, Salas 1.201/1.203. Fone: 32-0957. (20058) 3700

Arquitetura e construções

CASAS para todos — Uma maravilha de 25 projetos encantadores em exposição, as maquetas, a escolha do mais exigente que se constroem em qualquer local, em madeira, em tijolos e em cimento armado desde Cr$ 2.125,00 cada. Fornecemos plantas com descrição a Cr$ 15,00 cada. R. Senador Dantas 71 de 11 às 18 horas. (23168) 3900

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se na Rua Senador Vergueiro magnífico apartamento acabado de construir, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, copa, cozinha, armários embutidos, garage, e pintado a óleo. Tem financiamento. — Informações pelo Telef.: 27-0803. (15948) 91

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se, à Estrada da Gavea Pequena, já concretada, confortável casa em centro de chácara arborizada, com luz, gás e telefone, garage e dependências para empregados. — Negócio direto, Cartas a esta Redação para 23.982. (23982) 91

CASA EM HADDOCK LOBO

Vende-se ou Aluga-se na melhor transversal de Haddock Lobo à 10 minutos do Centro, linda casa mobilada com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, dependências para empregada independentes, grande garage, linda varanda com toldos, gás, luz e telefone ligados. — Ver à Rua Araujo Pena 95, casa de esquina Telefone 48-8636. Tratar à R. Rodrigo Silva 6, 1.º andar, — Tel.: 42-4340. Não se aceitam intermediários. Em caso de venda entra também [illegible] (28085) 91

CASA — Compra-se uma com dois a treis quartos, duas salas, garage demais dependências. Pref. Zona Sul ou Tijuca. Tratar a Rua Figueira de Melo, 349—A com o Sr. Hermann. (23996) 91

CASA EM BELO HORIZONTE — Vende-se ou hipoteca-se casa situada em ótimo terreno 30 x 40 em Bairro residencial muito próximo do centro. Negócio urgente, tratar pelo telefone 26-6881 das 12 às 16 horas. (28079) 91

ITAIPAVA

Vende-se terreno 30 x 48 à 50 metros da Estrada União Indústria. — Telef. 25-5233. (28022) 91

APARTAMENTOS COM 90 % FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro e kitchenete. — Preço: Cr$ 157.000,00 com 90% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília) — 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37761) 91

CASA

OTIMA OPORTUNIDADE — Situada em Friburgo, e para entrega imediata, magnífica residência em centro de terreno de 4.666,50 m2. e constando de: 2 grandes varandas, hall, 2 amplas salas, lareira, 4 quartos, 6 armários embutidos, copa, cozinha, despensa, quarto para empregados. Grande facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37762) 91

CASA

PARA PRONTA ENTREGA — Próximo ao Jockey Club, magnífica residência, situada em terreno de 10.00 x 30.00 e constando de: hall, 2 salas, 3 varandas, toilete, 5 quartos, banheiro completo em côr, copa, cozinha, 2 quartos para empregados e garage. Preço: Cr$ 950.000,00, com Cr$ 328.000,00 financiado, CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37763) 91

CENTRO

PAVIMENTO COM 80% FINANCIADO — A Avenida Presidente Vargas, magnífico pavimento em prédio já concluído, constando de 14 salas, saletas, 8 sanitários, tendo 592,00 m2. CIVIA — Av. Rio Branco, 311. (Ed. Brasília), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37764) 91

FLAMENGO

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente em andar alto constando de: Entrada, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com um grande armário embutido, quarto e dependências de empregados. — Preço: Cr$ 450 000,00 com 80% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37765) 91

LUXUOSO APARTAMENTO

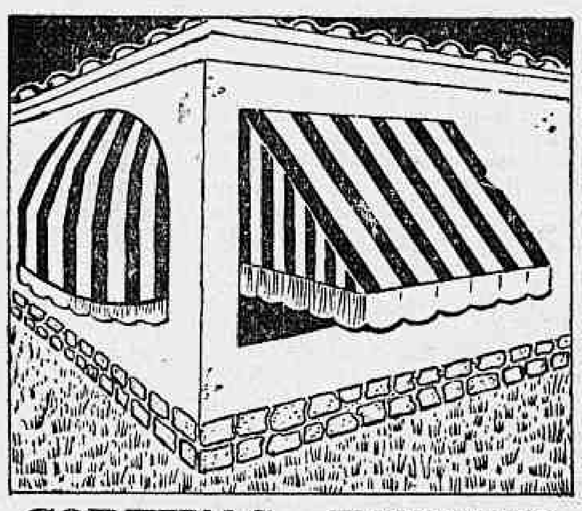
Em prédio já terminado, luxuoso apartamento de frente, com belíssima vista com 517,50 m2., no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages), com elevador privativo para o andar, tendo 230,45 m2. de terraços e constando de: Entrada, galeria e 3 salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados, garage. — Preço: Cr$ 1.300 000,00, com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37766) 91

SITIOS junto do maior LAGO do municipio de PETRÓPOLIS

Vendem-se na "VALE DA CACHOEIRA" ótimos lotes para formação de sitios a Cr$ 50 000,00 com facilidade de pagamento. O "VALE DA CACHOEIRA" está situado entre Pedro do Rio e Areal, à 550 metros de altitude e junto do grande lago com cêrca de 12 kms. de extensão. É o melhor núcleo de Week-End do Municipio de Petrópolis. — Já tem um moderno Hotel funcionando, piscina, etc., e vários sitios já prontos [illegible] Rua México, [illegible] — Tel.: 22-9491 (23976) 91

TOLDOS DE LONA

Móveis para varanda e jardim
CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA



CORTINAS — TAPETES PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES PARA LADO DE CAMA

de pelúcia	Cr$	119,50
com desenhos	Cr$	42,00
de lã	Cr$	89,50

TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,30 x 2m,00	Cr$	330,00
com 1m,60 x 2m,30	Cr$	490,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	790,00

TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,40 x 2m,00	Cr$	710,00
com 1m,70 x 2m,40	Cr$	1.050,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	1.510,00
com 2m,50 x 3m,50	Cr$	2.190,00

TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR

com 1m,40 x 2m,00	Cr$	480,00
com 1m,70 x 2m,00	Cr$	700,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	1.031,00

	Largura	Preço por metro	
Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30	Cr$	99,50
Finíssimo voil suisso	1m,50	Cr$	50,00
Finíssimo voil suisso	1m,12	Cr$	39,50
Voil de algodão	1m,30	Cr$	30,00
Voil de seda	1m,30	Cr$	32,50
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	Cr$	17,90
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	Cr$	22,50
Etamine lisas	1m,30	Cr$	17,90
Linho inglês estampado	1m,30	Cr$	79,00
Gobeline para móveis	1m,30	Cr$	59,50
Damasco de seda	1m,30	Cr$	89,50
Moirees de tôdas as côres	1m,30	Cr$	30,00
Gorgurões lisos de tôdas as côres	1m,30	Cr$	35,00
Oleados Inglêses para mesa	—	Cr$	34,00
Chapéus de sol para praia côres sortidas — um:		Cr$	175,00
Panos aveludados para mesa com 1m,50 x 1m,50		Cr$	176,[illegible]

ASPIRADORES DE FABRICAÇÃO INGLÊSA MODÊLO 1948 — PREÇO: Cr$ 440,00

ENCERADEIRA ELETRICA EPEL ...... Cr$ 1.950,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

CIMENTO POLONÊS

Inglês, alemão e nacionais. Tubos galvanizados e de chumbo. Vergalhões de ferro, Pinho, etc. Também Cimento AVARIA — "RIALT" — Telefones 22-2233 e 32-7095 até às 22 horas. (15968)

ALDA GARRIDO

No RIVAL (ar refrigerado)

HOJE — As 20 e 22 HORAS
"BELMIRA DO SINAL"
De Custódio e Rica, adaptação de Daniel Rocha. — A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DO MOMENTO.
VESPERAIS — As quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas
DIA 20: — A FRANCESA DO NIGHT AND DAY

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

CALDO DE CANA

Vende-se em Petrópolis, 1 caldo de cana, tendo frutas, e conservas, etc., bom contrato e moradia. Ver e tratar à Rua 7 Abril n.º 372. (20930)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário n.º 145, sob. (24497)

CASA SANO S.A.

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

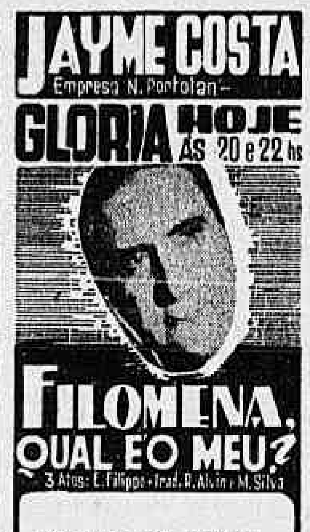
Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos Depositários no Interior

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MAQUINAS DE LAVAR

Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATORIO
Litros Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros, Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone, 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL



Consagrado pela CRITICA e pelo PUBLICO como o maior espetáculo do momento! Amanhã — vesperal a preços reduzidos às 16 horas

TEATRO JARDEL AVENIDA COPACABANA Esquina de Bolivar (Tel. 27-8712)

HOJE As 8 e às 10 horas **GEYSA BOSCOLI**
Medalha de ouro da ABCT - 194
tem a honra de apresentar o mais moderno e original espetáculo até hoje oferecido em seu Teatro, com

COLÉ E SUA COMPANHIA
da qual fazem parte: a estrêla internacional que canta em 5 idiomas:
RENATA FRONZI o querido chansonnier **JUAN DANIEL**
CELESTE AIDA - ALMEIDINHA - LIDIA BASTIANI - JUJU BATISTA - JOANA D'ARC
interpretando a sensacional REVISTA como só em Paris se apresenta:
BROTINHOS E TUBARÕES
com quadros de JORACY CAMARGO, R. MAGALHÃES Jr., LUIZ IGLESIAS, PAULO DE MAGALHÃES, LUIZ PEIXOTO, FREIRE JUNIOR, PAULO ORLANDO, GEYSA BOSCOLI.
TRAJE ESPORTIVO — Bilhetes à venda com antecedência.

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas.
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

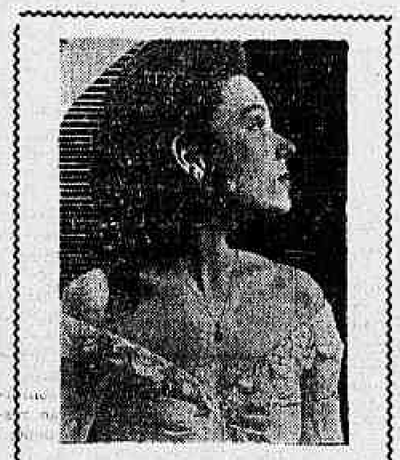
DIA 22 — "MARIA DO CÉU" — a mais recente peça de Joracy Camargo — um têma audacioso um espetaculo para ser discutido

Não se esqueça!... "PASSO DE GIRAFA"
ESTREIARÁ IMPRETERIVELMENTE DIA 16 · SÁBADO DE ALELUIA!
às 20 e 22,45
(Este horário é sòmente para a estreia)
no CARLOS GOMES Bilhetes à venda

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza.
RUA DA QUITANDA, 3 3.º ANDAR, SALA 312 TELEFONE 42-9884.

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (24491)



BIBI FERREIRA

A Pedidos
MAIS UMA SEMANA!
de **BIBI FERREIRA**
em
"DIABINHO DE SAIAS"

BIBI consegue prolongar a sua temporada no Rio por mais uma semana. A CIA. FICARÁ NO TEATRO REGINA SÓ ATÉ DOMINGO IMPRETERIVELMENTE em virtude de sua estréia a 20, em São Paulo.

AMANHÃ: Última Vesperal Popular às 16 horas — Preços reduzidos.

SÁBADO E DOMINGO: DUAS ÚLTIMAS VESPERAIS
ATÉ DOMINGO: ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO REGINA
(agora refrigerado)

Vicente Celestino

HOJE — às 20 e 22 horas
AMANHÃ — às 16 e às 20 e 22 horas
6.ª FEIRA DA PAIXÃO — Vesperais às 14,30 e 16 horas —
À noite, às 19,15 — 20,45 e 22,15 horas
— em —
"DEUS E A NATUREZA"
peça sacra de Arthur Rocha
— no —
TEATRO CARLOS GOMES
Protagonista: "Padre Oscar" — VICENTE CELESTINO
No intervalo, o apreciado ator-empresário cantará "Ave-Maria", de Schubert

ELETROLAS

Sem entrada e sem fiador, maravilhosos modelos. — Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.002 (esq. de Assembléia) Tel. 22-4062. (18849)

LAGOSTAS

Cr$ 28,00 o quilo. Produto fresco, de Pernambuco, recebido diariamente por via aérea. Primeiríssima qualidade. Atacado e varejo. CASA CIRAL — Rua Visc. Pirajá, 490 — Telefones 42-3104 e 27-2250. (37735)

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G E , Crosley, Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata. Ponto Frio Rua Uruguaiana 134 Tel 43-6648 (23672)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol Farolete, Campainha Bomba, Bolsas Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44 (38046)

GELADEIRAS

KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7 e 8 pés CÚBICOS, COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL. A VISTA E A PRAZO PELOS MENORES PREÇOS. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 E 107. (21883)

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
84 RUA 7 DE SETEMBRO · 84

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

TOSSES? BRO? QUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

Projetor Kodak Sonoro. último modelo. 16mm. em perfeito estado de funcionamento juntamente com tela Radiant. Preço à vista Cr$ 10.000,00. Tel.: 25-9862

ÓTICA
OPORTUNIDADE UNICA

Grande loja de artigos fotográficos otimamente instalada no centro procura entendimento com ótico-técnico de comprovada idoneidade moral e profissional e possuindo todo o maquinismo necessário para instalar oficina de ótica nesta loja. Condições a combinar. Sigilo absoluto. Ofertas detalhadas para o n. 28067 neste jornal. (28067)

ESPORTES

Estrearão os uruguaios frente à seleção do Equador

Paraguai x Peru, o segundo jogo da noite de hoje, em São Januário

Uma grande atração terá o torcedor carioca na noite de hoje, com a estréia do esquadrão uruguaio no Campeonato Sul-Americano. Embora não possuam os famosos cracks já nossos conhecidos, os "celestes" continuam reunindo em tôrno de si as atenções gerais, por fôrça do elevado padrão do futebol que praticam. Mesmo as alegações de que muitos componentes da equipe tomaram parte no certame continental de amadores, não chegam a diminuir as perspectivas da noite de hoje. Como adversários dos sulinos, atuará a equipe equatoriana, que no compromisso de estréia baqueou por 2x1, mas que logo a seguir reabilitou-se plenamente, só não vencendo em face da má situação do árbitro da partida. Sem dúvida alguma o jôgo entre o Equador e o Paraguai merecia outro resultado que o 4x0 consignado no marcador, após a anulação de um tento legítimo dos "camarinhos".

Portanto, teremos frente a frente, um contendor disposto a manter as tradições "gloriosas" de seu futebol mundialmente famoso, e um team animado sobretudo, pelo desejo de ampla desforra.

Embora desconhecidos do público e da crítica, são os uruguaios apontados como favoritos, neste compromisso de estréia.

Os dois esquadrões deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

Equador — Torres, Bermeo e Sanchez; Riveros, Vasquez e Marini; Spencer, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

Uruguai — La Paz, Gonzalez e Godoi; Sosa, Garcia e Vila Real; Ramon, Castro, Ayala, Moll e Suarez.

PARAGUAI x PERU, A SEGUNDA PARTIDA

Completando a rodada no Distrito Federal, pelejarão as equipes do Paraguai e do Peru, numa contenda de prognóstico bastante difícil e que promete ser das mais equilibradas de quantas até hoje se realizaram. Prevendo ainda a igualdade de condições dos contendores, temos suas últimas apresentações no Campeonato. Tanto um como outro, enfrentaram a Colombia, que nas duas vezes saiu derrotada. Frente aos paraguaios por 3x0 e aos peruanos por 4x0. As duas ofensivas, demonstram portanto, bom índice de agressividade, e as defesas bastantes recursos.

Na fase que antecedeu ao início do certame o Paraguai foi apontado como o mais sério adversário do Brasil, impressionando seus artilheiros nos treinos pela exímia pontaria. Os tiros invariàvelmente eram certeiros e dirigidos nos cantos, enquanto as linhas defensivas alimentavam com muita propriedade o ataque.

Com o desenvolvimento do campeonato, entretanto, a situação se modificou, perdendo os paraguaios um pouco do "cartaz" conseguido, aumentando por sua vez, o renome dos peruanos, depois da indiscutível e sólida vitória sôbre os colombianos.

As equipes atuarão assim constituídas:

Paraguai — Garcia, Gonzalito e Cespedes; Cavilhas, Nardelli e Cantero; Fernandes, Lopes, Arce, Benitez e Vasquez.

Peru — Hermenio, Fuentes e Ace, Pacheco, Gonzales e Calderon; Felix, Tito, Sanchez, Mosquera e Pedraza.

A ESTRÉIA DE ALBERTO MALCHER

Em face da decisão do Conselho considerando Mr. Barrick como juiz neutro, coube à C.B.D. nomear outro juiz para representá-la. A escolha veio recair justamente sôbre a pessoa de Alberto da Gama Malcher, que assim fará sua estréia no Campeonato, dirigindo o jôgo entre Uruguai e Equador.

A Mr. Barrick caberá o contrôle da segunda peleja, entre Paraguai e Peru.

O árbitro Alberto Malcher

BRANDÃOSINHO, CONTINUARÁ NA PORTUGUÊSA

Zé do Monte, novamente nas cogitações do tricolor — A opinião de Ondino Viera

A nova direção do Fluminense vem se empenhando o máximo no sentido de armar um grande quadro para a próxima temporada, a fim de que o grêmio das Laranjeiras volte a aspirar o título de campeão. Após as conquistas de Silas e Carlyle, elementos de indiscutível capacidade técnica, o problema do centro-médio passou a preocupar seus dirigentes. A venda de Mirim, uma das últimas atitudes da antiga diretoria, abriu no quadro séria lacuna.

Brandãozinho, apontado como dos melhores "centros" do país, como não podia deixar de ser, foi o elemento visado, principalmente por suas atuações pelo Fluminense, coisa que não esconde. Entretanto, apesar das disposições do "crack" de militar no futebol carioca e dos empenhos dos drs. Feio e Stockler, não foi possível ao Fluminense concluir os entendimentos favoràvelmente. O Conselho Deliberativo da Portuguêsa mostrou-se irredutível nos seus propósitos de não ceder a "revelação paulista". De nada adiantou a oferta de contrato ao jogador, que mostrava a impraticabilidade de continuar defendendo um clube contra sua vontade. O Fluminense, concluiu, está disposto a não sòmente pagar bom preço pelo meu "passe" como ainda assegurar meu futuro como profissional.

Conhecida pelo tricolor a definitiva resolução do grêmio bandeirante, os entendimentos para a aquisição do citado centro-médio foram considerados encerrados. Ao que se sabe, não se conformando com o desfalque da sua intermediária, negociações foram reiniciadas com o Atlético agora para a conquista de Zé do Monte, elemento como ainda de Nivio.

ONDINO ESPERANÇOSO

Um encontro casual com o preparador científico tricolor, sob os cuidados da opinião do técnico sôbre os problemas da equipe.

— Indiscutivelmente carecem os reforços. Uma vez estando Brandãozinho à margem, é Zé do Monte o elemento ideal.

— E Nivio, seria elemento útil?

— Naturalmente. No caso de sua aquisição, Rodrigues seria deslocado para a direita, posição em que já atuou muito bem. Sòmente assim o aproveitaria, em face do joelho de Francisco, se definitivamente "canhoteiro". Rodrigues, Carlyle, Silas, Orlando e Nivio seria a dianteira ideal para a conquista do título, concluiu.

TREZENTOS E NOVENTA E SETE REMADORES INSCRITOS

O Vasco da Gama é o clube que figura com maior número de remadores

Já está encerrado o prazo das inscrições para a primeira regata do ano, a ser realizada no próximo dia 24 dêste mês, sob o patrocínio do internacional e organizada pela Federação Metropolitana de Remo. O número de inscritos superou tôdas as expectativas, mesmo levando em conta que clubes como o Guanabara e o Botafogo, principalmente o primeiro que só inscreveu um remador, se encontram bastante prejudicados pelo aterro que há muito tempo está sendo feito na enseada de Botafogo. Apesar disso, porém, trezentos e noventa e sete remadores foram inscritos para o primeiro certame do ano, num total de noventa e oito embarcações.

Como sempre, o clube que mais remadores inscreveu, foi o Vasco da Gama que, concorrendo a todos os páreos programados, conseguiu arrebanhar sessenta e dois atletas. O São Cristovão foi o segundo em número de inscritos e o Flamengo, o terceiro. Os demais clubes também apresentaram um número apreciável de inscritos, atingindo a casa dos quarenta e quatro, o Botafogo apresentou quarenta e dois remadores, e, o Gragoatá, verdadeira surprêsa, trinta e dois.

Os páreos da regata, com os respectivos concorrentes, são os seguintes:

1º páreo — Prova Clássica Ariôsto de Almeida Rêgo, em "yoles-franches" a dois remos, para estreantes — São Cristovão; Flamengo; Fluminense; Gragoatá; Vasco; Boqueirão; Natação; Icaraí e Internacional.

2º páreo — "Gigs" a dois remos, para novíssimos — Prova Clássica Pereira Passos — São Cristovão; Flamengo; Gragoatá; Vasco; Botafogo; Natação; Icaraí e Internacional.

3º páreo — "Yoles-franches" a 4 remos, para estreantes — São Cristovão; Flamengo; Fluminense; Gragoatá; Vasco; Botafogo; Lage; Boqueirão; Natação; Icaraí e Internacional.

4º páreo — "Double-skiff", para novíssimos — Flamengo; Gragoatá; Vasco; Botafogo; Lage; Natação; Icaraí e Internacional.

5º páreo — "Gigs" a quatro remos, para novíssimos — Prova Clássica Pereira Passos — São Cristovão; Flamengo; Gragoatá; Vasco; Botafogo; Natação e Icaraí.

6º páreo — "Yole" a oito remos, para principiantes — São Cristovão; Flamengo; Gragoatá; Vasco; Botafogo e Natação.

7º páreo — "Yoles-franches" a dois remos, para principiantes — Prova Clássica Carneiro Dias — Flamengo; Fluminense; Gragoatá; Vasco; Botafogo; Lage; Boqueirão; Natação (duas guarnições); Icaraí e Internacional.

8º páreo — "Skiff" para principiantes — Flamengo; Vasco (duas guarnições); Guanabara; Lage; Natação (duas guarnições); Icaraí e Internacional.

9º páreo — "Gigs" a quatro remos, para principiantes — Prova Clássica Henrique Dodsworth — São Cristovão; Flamengo; Vasco e Botafogo.

10º páreo — Campeonato de Estreantes, em "yoles-franches" a oito remos — São Cristovão; Flamengo; Gragoatá; Vasco e Botafogo.

11º páreo — "Out-riggers" a dois remos, com patrão, para "juniors" — São Cristovão; Vasco (duas guarnições); Botafogo, Icaraí e Internacional.

12º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "juniors" — São Cristovão; Flamengo; Vasco; Lage e Icaraí.

13º páreo — "Out-riggers" a dois remos, com patrão, para "seniors" — Corre apenas o Vasco da Gama com duas guarnições.

14º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "seniors" — Vasco e Lage.

15º páreo — Prova Clássica Presidente Getúlio Vargas, em "yoles-franches" a oito remos, para novíssimos — São Cristovão; Flamengo (inscreveu duas guarnições); Gragoatá; Vasco da Gama; Botafogo e Natação (duas guarnições).

O ENCERRAMENTO DO CASO SABU

Já se encontra na Federação Metropolitana de Remo, o pedido do remador Eugenio Botineli, do Vasco da Gama, solicitando cancelamento da sua transferência para o Botafogo. Desta forma, fica encerrado de vez, o "caso" de Sabu que rebuliço causou recentemente na canoagem.

REMADORES BRASILEIROS VITORIOSOS EM 2 PROVAS INTERNACIONAIS

Porto Alegre, 12 — (Asp.) — Nos meios esportivos locais, foi recebida com grande satisfação os resultados das regatas internacionais do arroio Meilla, no Uruguai, onde as guarnições gaúchas, representando o Brasil, frente aos uruguaios e argentinos, venceram os pareos de 4 c/patrão (União de Porto Alegre) e double-skiff (Barroso), registrando 2 terceiros, nos pareos de skiff e quatro sem. A famosa dupla olimpica Diebold-Zancani, disputando o "Dois sem" parou na altura dos mil metros, recusando, tal como aconteceu nas olimpiadas, disputar a prova de "Dois com". Os motivos dessa atitude, não foram ainda esclarecidos.

VOLEIBOL

O CERTAME INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE

P. Alegre, 12 (Asp.) — Na 2ª rodada do Torneio Internacional de Voleibol, em desenvolvimento nesta Capital, a representação feminina do Uruguai derrotou a Argentina por 2 x 0 (15-0 e 15-7). Na parte masculina, os argentinos de B. Aires derrotaram os de Rosário por 2 x 0 (15-12 e 15-12), enquanto os brasileiros impuseram-se aos paraguaios, também por 2 x 0 (15-10 e 15-4).

O certame prosseguirá hoje na cidade de S. Leopoldo, com a inauguração do Estadio do Clube Iguassú, prelíando Uruguaios x Argentinos de Rosario e Brasileiros x Argentinos de Buenos Aires, além de um torneio das equipes femininas em disputa da Taça "Alberto Regina", oferecida pela Associação Cristiana de Jovens de B. Aires.

XADREZ

TAÇA "FRANCISCO VIEIRA AGAREZ"

Constituiu um brilhante êxito o IV Torneio Relampago realizado sábado último, 9 do corrente, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, em disputa da Taça "Francisco Vieira Agarez", sendo as partidas disputadas renhidamente, provocando da seleta assistência calorosos e constantes aplausos.

O resultado geral foi o seguinte: 1º lugar — José Thiago Mangini — 12 pontos. 2º lugar — José Adail C. Gondim — 11 1/2 pontos. 3º lugar — Miguel Pereira Filho — 11 pontos. 3º lugar — Luiz Tavares (Hors Conc) — 11 pontos. 4º lugar — Carlos Kasznar — 10 1/2 pontos. 5º lugar — João de Sousa Mendes — 9 1/2 pontos. 6º lugar — Tancredo Madeira de Lei — 8 1/2 pontos. 7º lugar — Nathan Beckar — 8 pontos. 8º lugar — Manoel Fadeira de Ley — 8 pontos. 9º lugar — João Gualberto edAlmeida — 7 pontos. 10º lugar — Ognaldo Josseti — 5 pontos. 11º lugar — Marcos Grosvocel — 5 pontos. 12º lugar — Jomar Monteiro Leite — 4 pontos. 13º lugar — Henrique Mangini — 4 pontos. 14-15 lugares — América Machado Vieira e G. P. Machado — 2 1/2 pontos.

JÁ CONCENTRADOS OS BRASILEIROS

Também alterado o Regimento Geral da Federação de Basquetebol

Com um atraso injustificável, iniciou-se, anteontem, a concentração dos jogadores que constituirão o selecionado brasileiro, que irá disputar em Assunção, o Campeonato Sul-americano de Basquetebol. O impasse surgido com os paulistas convocados não obtendo licença dentro de um curto periodo, determinaram êste retardamento. O dia de embarque da delegação, como foi estabelecido, é 18 do corrente. Terá, assim, o técnico Simões, apenas cinco dias para estruturar um quadro, que além das honras de favorito no certame, defenderá um alto prestigio no cenário internacional.

Todavia, é provável que o conjunto nacional seja formado tendo por base o selecionado paulista, ou o carioca, ambos finalistas do Campeonato Brasileiro. Se assim fôr, haverá maior facilidade em adaptar os outros integrantes da equipe.

O local da concentração é a Ilha das Enxadas, onde funciona o Departamento de Esportes do Ministério da Marinha.

ALTERADO O REGIMENTO

Nas mesmas reuniões em que o Conselho Supremo da F.M.B. resolveu introduzir modificações nos Estatutos da entidade, teve igual deliberação para com o Regimento Geral, assim alterado:

Art. 7º — Criar como § 1º — "O filiado efetivo quando classificado na 1ª Divisão Principal pagará uma taxa adicional de cem cruzeiros (Cr$ 100,00)."

Criar como § 2º — "O filiado efetivo quando classificado na 1ª Divisão de Acesso gozará do desconto de cem cruzeiros na mensalidade de que trata o presente artigo."

O § único passa a § 3º.

Art. 21º — Criar como § único — Nos jogos realizados em campo neutro a renda será distribuida da seguinte maneira: — trinta por cento (30%), em partes iguais, para os disputantes, vinte por cento (20%), para o clube local e cinquenta por cento (50%) para a F.M.B."

Art. 26º — Criar como § 2º — "Terminado o prazo a que se refere êste artigo, o presidente da F.M.B. terá três dias no máximo para encaminhar o processo ao Conselho de Julgamentos."

Criar como § 3º — "Distribuido o processo, o Conselho de Julgamentos deverá se reunir para julgá-lo no prazo máximo de cinco dias."

§ 4º será o atual § 2º.

Art. 33 — Criar como § 3º — "A diretoria regulamentará a expedição da "nota oficial"".

Art. 33º — § 2º — modificar para: — "A temporada anual compreenderá os campeonatos da 1ª Divisão, de Acesso, 2ª, 3ª e 4ª Divisões, obrigando-se à F.M.B. à publicar o calendário com a antecedência minima de sessenta (60) dias do inicio da temporada."

Art. 37º — Modificar para: — "Os campeonatos oficiais da F.M.B. de participação obrigatória dos filiados efetivos serão os seguintes:

1ª Divisão — Principal constituida pelos nove filiados efetivos melhor classificados na temporada anterior e o campeão da 1ª Divisão de Acesso na referida temporada — 1ª Divisão — (Acesso) — constituida pelos filiados efetivos que não alcançarem classificação na 1ª Divisão (Principal).

2ª Divisão — Constituida pelas equipes secundárias de todos filiados efetivos e disputado de conformidade com a regulamentação respectiva, elaborada pelo Departamento Técnico.

3ª Divisão — Constituida por todos os filiados efetivos e disputada de conformidade com a regulamentação elaborada pelo Departamento Técnico, obedecendo os amadores as exigências de idade constante da mesma.

4ª Divisão — Constituida por todos os filiados efetivos e disputada de conformidade com a regulamentação respectiva, elaborada pelo Departamento Técnico, obedecendo os amadores as exigências de idade e dos indices morfo-fisiológicos da mesma."

Criar como § 1º — "O campeonato da 1ª Divisão (Principal e Acesso) constituirá o "Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro."

O § único passa a § 2º.

Art. 38º — Modificar a tabela de pontos para as quadras para o seguinte: — Ginásio assoalhado, com capacidade nunca inferior a cinco mil pessoas, onde se possam disputar provas internacionais etc. etc. 75 pontos.

Ginásio proprio com os requisitos estatuidos no capitulo XX, titulo I, dêste regimento, 60 pontos.

Quadra própria coberta, com o piso assoalhado, cimentado ou de massa asfaltica e demais requisitos estatuidos no capitulo XX, titulo I, dêste regimento 45 pontos.

Quadra própria descoberta com capacidade nunca inferior de cinco mil pessoas e os requisitos estatuidos no capitulo XX, titulo I dêste regimento, 45 pontos.

Quadra própria descoberta com o piso de cimento ou de massa asfaltica e demais requisitos estatuidos no capitulo XX, titulo I dêste regimento, 30 pontos.

Quadra própria descoberta com os requisitos estatuidos no capitulo XX, titulo I, dêste regimento, 15 pontos.

Criar como paragrafo único do art. 38º — Será concedido pelo departamento técnico, uma bonificação de 10 pontos como base em melhoramentos de real valor, para elevação do nivel técnico das quadras.

Art. 40º — Modificar a redação: — "Ao filiado vencedor do Campeonato da 1ª Divisão principal será conferido o titulo de "Campeão da Cidade do Rio de Janeiro"".

Art. 45º — Cortar a palavra "extraordinários" depois de jogos.

Art. 61º — § 2º: — Modificar a redação para: — "A inscrição em campeonato ou torneio, exceto nos campeonatos da 1ª divisão principal e da 1ª divisão de acesso, só se efetivará com o pagamento da respectiva taxa."

Art. 61º — § único — Modificar para: — "O filiado colocado em último lugar no campeonato da 1ª divisão (principal) findo êste será transferido para a 1ª divisão de acesso, passando o campeão desta para a 1ª divisão principal, pelas quais disputarão no ano seguinte."

Art. 62º — Suprimir o § 2º.

Art. 82º — § 1º suprimir a frase "Após o inicio da temporada" conservando o resto."

Art. 100º — Letra "K" — Modificar para: — "Não fazer qualquer publicação em manter discussão referente as suas funções de juiz ou oficial da F.M.B., ou em razão de atos praticados no exercicio das mesmas".

a letra "l" passa a letra "m":

Criar como letra "l": — "Não exibir ou divulgar, seja porque meio for, detalhes da sumula, nem fornecer cópia ou informes da mesma a quem quer que seja."

Criar como letra "n": — "Concorrer para o bom nome da F.M.B., mantendo conduta pessoal sóbria e serena em tôdas suas atividades e nas suas funções de oficial da Entidade, sempre em dia com as regras do basquetebol e leis da F.M.B. e entidades superiores a que a mesma estiver vinculada."

Art. 108º — § 1º: — Modificar para: — "Somente concorrerão aos campeonatos oficiais, as associações esportivas, etc. etc."

Art. 112º — letra "r" — cancelar.

Art. 129º — O § único passa a § 1º.

Criar como § 2º — "O amador transferido que tenha participado em mais de 4 jogos da 1ª divisão, no clube de origem, depois de cumprido o estágio de que trata o § 1º, poderá participar em jogos de divisão inferior, ficando-lhe entretanto vedado disputar jogos de 1ª divisão da temporada que estiver em curso, excetuando-se os amadores que não tiverem participado das duas últimas temporadas."

Criar como § 3º — "As disposições do paragrafo anterior aplicam-se também aos amadores que, embora não havendo participado de mais de quatro jogos da 1ª divisão no seu clube de origem, hajam, no decorrer do seu estágio figurado em seleções da C.B.B., F.M.B. ou de qualquer outra entidade regional."

Art. 117º — Aumentar a anuidade para Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros) pagável em prestação trimestrais de Cr$ 225,00 (duzentos e vinte e cinco).

Nota — Chamar a atenção dos filiados, que as reformas referentes ao Regimento Geral, entram em vigor a partir da presente data, de acôrdo com o art. 58º do Estatuto.

BRASIL x CHILE, O "CLÁSSICO" DO CERTAME CONTINENTAL

Flávio Costa e Tirado, opinam sôbre o grande encontro

Duas atrações caracterizam a rodada de hoje do Campeonato Sul-americano. A maior, sem dúvida, será a do Estádio Municipal do Pacaembú, com o encontro entre as seleções do Brasil e do Chile. Na opinião da torcida e da maior parte da imprensa paulista, será êste o clássico do Campeonato, muito embora a derrota sofrida recentemente pelos andinos, frente o esquadrão da Bolivia. O mesmo que derrotamos por 10 x 1. Os chilenos, entretanto, vieram integrados pela fôrça máxima de seu futebol, desde o arco, onde figura o muito famoso Livingstone, à extrema esquerda.

A equipe brasileira será a mesma de domingo último, isto é, a formada pela "base paulista".

GRANDE INTERÊSSE

A programação do prélio Brasil x Chile, após o estrondoso triunfo do selecionado nacional sôbre a Bolivia, veio encontrar um clima bastante favorável na capital bandeirante. Com muito interêsse o público esportivo espera pela hora do encontro, sendo já muito grande a procura de cadeiras numeradas, esperando-se uma assistência igual à de domingo último.

FLÁVIO COSTA CONFIANTE

Entrevistado pela reportagem no "hall" do hotel onde está hospedada a sua delegação, Flávio Costa teve oportunidade de externar sua confiança no quadro. Não foi o escore que o impressionou na peleja de domingo, mas sobretudo o rendimento das diversas linhas, que se entrosaram perfeitamente, nascendo desta compreensão 100% de rendimento. A seguir confirmou a escalação do "team", que será: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Cláudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

OS CHILENOS ACREDITAM NA REABILITAÇÃO

A penúltima vez que nos avistamos com o responsável pela equipe chilena foi em situação bem triste para o técnico. Após o surpreendente revés ante os bolivianos, Tirado mostrava-se verdadeiramente inconsolável, embora para os jogadores procurasse esconder tal estado de espírito.

Ontem, porém, perfeitamente à vontade, e com muita calma, falou-nos sôbre o compromisso de logo mais. O selecionado andino, em absoluto atuou dentro de suas possibilidades. Talvez o nervosismo de uma estréia, ou a pouca ambientação, tivessem influido. O fato é que jogaram mal, e hoje devem uma reabilitação aos seus conterrâneos e ao próprio público brasileiro, tão generoso. Será muito dificil o triunfo, mas perfeitamente possivel.

Foi a seguinte a escalação do selecionado chileno, que nos adiantou: Livingstone; Urroz e Alvarez; Machuca, Ramos e Munhoz; Riera, Salamanca, Rojas, Varela e Castro.

O JUIZ

O juiz do encontro será o árbitro uruguaio, Juan Armenthal, já nosso conhecido através outros certames sul-americanos.

SERÁ MANTIDO O MESMO QUADRO

São Paulo, 12 (Asp.) — Ao que apurou a nossa reportagem, Flávio Costa manterá, para o jôgo de amanhã com o Chile, o mesmo quadro da goleada recorde, e se tiver que fazer modificações estas serão introduzidas no prélio de domingo com a Colômbia, quando o técnico brasileiro dará uma oportunidade a Santos e Bigode, que entrarão no lugar de Augusto e Noronha, respectivamente.

TENIS

NOTAS E NOVIDADES

Nossos últimos comentários foram feitos sôbre os "seis principios básicos", que, segundo John Olliff, são os mais importantes para uma dupla vencer. Algumas omissões e êrros de imprensa tornaram os referidos principios básicos um tanto confusos e até errados, motivo pelo qual voltamos hoje aos mesmos comentários de tática no jogo de duplas.

1 — Procure jogar a bola o mais baixo possivel, acima do nivel da rêde. A bola sendo baixa pode ser respondida defensivamente mas não matada. Bromwick é um grande artista nestas jogadas. Executa-as além-disso relativamente lentas, pondo em dificuldade os adversários quando na rêde. Não se deve bater os golpes tão fortes em duplas, como em simples, mas se deve bater os voleios e esmaches muito mais fortes em duplas do que em simples.

2 — Procure avançar para a rêde após cada voleio. Em dupla deve-se procurar tomar a "ofensiva" e para isto o melhor é avançar o mais perto possivel para a rêde.

3 — Procure não sacar forte a não ser que deseje tentar um "ace". O saque deve ser de velocidade moderada a fim de ser possivel acompanhá-lo até a rêde. Convem, as vezes, servir forte a fim de desorientar os adversários e se estiver servindo bem, num dia feliz, poderá tentar "aces" mais seguido.

4 — Procure avançar para a rêde depois do serviço lento. Não hesite, para não ficar no "ponto morto" da quadra, em situação dificil para executar o próximo golpe.

5 — Procure não ficar muito próximo à rêde enquanto seu parceiro estiver servindo. Muitas vezes o sacador não pode avançar devido o seu parceiro estar muito próximo da rêde, com medo de que o adversário ataque com um "lob".

6 — Na dúvida, procure realizar um golpe inesperado. Deve-se sempre evitar as jogadas que são previstas. Um golpe de surpresa que o adversário pode menos esperar é sempre melhor para o ataque. Procure realizar êstes seis principios e os sucessos serão consideráveis no seu tenis.

Fairplayer

FUTEBOL

TODOS TERÃO SUA OPORTUNIDADE

Oswaldo, Santos, Bigode, Orlando e Canhotinho serão aproveitados

Não constitui novidade, o fato de jogadores serem convocados para um selecionado, passarem pelas diversas provas a que estão sujeitos sob pena de corte, treinarem com regularidade, mas, não entrarem em ação oficialmente. Na maioria das vezes, a própria circunstância obriga o técnico a esta atitude. Num certame de projeção, como por exemplo o Campeonato Sul-americano, a responsabilidade é grande, e dispensa o risco que adviria da experiência num jogo importante. A surpresa no futebol é fato consumado. Se, com o intuito de animar um, dois ou mais jogadores, e contentar o público, fosse quebrada a harmonia do quadro registrando-se um revez, a situação seria delicada, tanto para o técnico como para o jogador, e, mesmo, a torcida.

E' absolutamente fora de dúvidas, que a inclusão de um elemento sequer, num conjunto, pode, desde que

(Continua na página seguinte)

TURFE

OS FAVORITOS PARA A CORRIDA DE SÁBADO NA GÁVEA

Na tarde de sábado reabrem-se os portões do hipódromo da Gávea a fim de que o Jockey Club Brasileiro faça desdobrar um atraente programa composto de oito páreos bem equilibrados, dos quais se destaca o clássico Barão de Piracicaba que em 1.200 metros, com o prêmio de Cr$ 80.000,00, proporciona o encontro dos excelentes potrancas Jocosa, Irtaca, Cyclamen e Moka, todas, em boa forma de treinamento e devendo proporcionar momentos de intensa vibração e entusiasmo à afición.

No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — Clássico Barão de Piracicaba — A's 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	Cot.
	1 Jocosa	54	12
	2 Irtaca	54	60
	3 Cyclamen	54	50
	4 Moka	54	80

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Brazilian Star	56	30
2	2 Irerê	56	30
	3 Itaquatiá	54	60
3	4 Never Looses	56	35
	5 Xiriscal	56	70
4	6 Bayeux	54	60
	7 Ibirapuera	51	50

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Califa	54	30
	2 Blandy	54	60
2	3 Irrequieto	54	60
	4 Burgos	51	60
3	5 Bom Destino	58	35
	6 Sargaço	51	60
4	7 Crato	54	35
	8 Toropi	51	40

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Galia	56	40
	2 Dulipé	56	35
2	3 Macilia	53	30
	4 Aloá	52	60
3	5 Montése	58	40
	6 Heracles	58	80
4	7 Eclético	54	50
	8 Hypnos	58	40

5º páreo — 2.000 metros — Pista de grama — A's 15,35 horas — Cr$ 48.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Don José	50	30
	" Herêo	58	30
2	2 Defiant	56	30
	3 Egeu	59	60
3	4 Marán	54	50
	5 Itaim	51	35
4	6 Hellada	52	80
	7 Nero	54	60
	" Scaramouche	50	80

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
	1 Piauí	56	27
1	2 Cherie	54	80
	3 Testa de Ferro	56	70
	4 Night Club	56	40
2	5 Seu Aniceto	59	80
	6 Darling	51	80
	7 Antipas	56	35
3	8 Astañia	54	50
	9 Berêzinha Linda	54	60
	10 Huracan	52	40
4	11 Never Fails	58	70
	" Jandaya	54	70

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Mouro	57	20
	2 Hastaluego	55	40
	3 Intermezzo	55	40
2	4 Mustafá	51	80
	5 Jacarandá-assú	55	60
	6 Jéca	55	50
3	7 Polin	55	80
	8 Zodiaco	55	80
	9 Jequitinhonha	53	80
4	10 Boogie Woogie	55	70
	" Serra Dágua	58	70

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Tupandaré	54	22
	" Diamant	58	22
2	2 Ganges	54	20
	3 Milagrosa	[illegible]	60
3	4 Grão Mogol	54	50
	5 Jaguarão Chico	50	70
	6 Itaí	[illegible]	80
4	7 Bongy	50	70
	8 Furioso	54	40

ÊXODO DE ANIMAIS

Além dos animais mencionados em outro local, foram também embarcados para São Paulo os animais Drusilla e Miss Henriette pupilos de G. Feijó e Prince Igor que veio à Gávea apenas participar da disputa do grande prêmio Major Suckow, Cid e Herencia dos irmãos Lara.

Com o mesmo destino, seguirão por esses dias Tortosa, Haramum e Lampo que serão acompanhados de Gonçalino Feijó.

PRÊMIO ANIMAÇÃO

As condições do prêmio Animação a ser corrido no dia 8 de maio por produtos nacionais de três e quatro anos de idade, no Hipódromo Paulistano, são as seguintes:

Distância 2.000 metros para 3 anos ganhadores até Cr$ 75.000,00, e 4 anos ganhadores até Cr$ 115.000, em primeiros lugares no país. Pesos: cavalos 58 quilos e éguas 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos abaixo daquelas quantias.

UM NOVO APRENDIZ

Pilotando os cavalos Al Adayr e Jaguarão Chico, estreará nas próximas reuniões o aprendiz Cândido Moreno que trabalha com Ernani Freitas.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

COMBATIVO com I. Pinheiro 1.400 metros em 91".

DARLING com A. Carvalho, 1.300 metros em 83".

FLIM com O. M. Fernandes, 1.400 metros em 97".

HYPNOS com O. Macedo, 1.300 metros em 83".

LUETZOW com J. Mesquita, 1.500 metros em 98".

DEIXARAM A NOSSA CAPITAL

Com destino a Porto Alegre foi embarcado no carro-box do Haras Belmonte, o cavalo Zorro. No mesmo vagão, seguiram, também Aza Branca e Verão que vão atuar no prado de Guabirotuba.

REGISTRO DE MONTARIAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, anteontem reunida, deliberou mandar registrar os seguintes compromissos de montaria trocados entre os tratadores: João Enrich com o jockey O. Rosa, para dirigir Cid ou Guaraz, e com o jockey L. Gonzalez para dirigir Cid ou Guaraz, ambos no G. P. São Paulo, Noé Monteiro com o tratador R. Oliveira Filho, para dirigir Brote; e Pierre Vaz com o tratador W. P. Mendes, para dirigir Hiron, estes dois também no G. P. São Paulo.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Foram transferidos das cocheiras do entraineur Oscar de Andrade para as de seu colega Pedro Gusso Filho, os animais Carinhosa e Jocker.

ADIADA A DISPUTA DO GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua sessão de anteontem deliberou adiar para 29 de maio, o G. P. Jockey Club em virtude da realização, a 22 dêsse mês, no Hipodromo da Gávea, do G. P. Cruzeiro do Sul, prova máxima do turf brasileiro reservada a produtos nacionais de 3 anos.

PARA S. PAULO

Com o objetivo de se preparar para intervir no grande prêmio São Paulo, foi embarcado para a capital paulista acompanhado do entraineur Osvaldo Feijó, o irlandês Saravan. Juntamente, seguiram Palina e Maldita que tomarão parte nas provas que se realizarem por ocasião dos programas da festa da prova máxima do turfe local.

PROFISSIONAIS MULTADOS

No turf paulista foram multados em Cr$ 300,00 o R. Urbina, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Princezinha; em Cr$ 300,00 o aprendiz J. P. Sousa, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Cigal; em Cr$ 300,00, cada um dos jockeys; R. Olguin, O. Rosa e P. Vaz, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Gold Girl, Maltaca e Ardoise; em Cr$ 300,00 os tratadores de Palmar e Literal, pela indocilidade nas partidas; em Cr$ 500,00 cada um dos jockeys: L. Gonzalez (Forasteiro, E. Garcia (Guazil), O. Rosa (Kent) e J. Nascimento (Abanero), por indisciplina na partida; e em Cr$ 300,00 cada um dos jockeys R. Olguin, E. Vieira e N. Pereira, por não terem feito o canter na pista de grama, de acordo com a determinação da comissão de corridas.

FRATUROU O SESAMOIDE

O cavalo Desconfiado, da coudelaria Sarah de Magalhães Bortcher, quando era submetido a um exercicio em parelha com o cavalo Guaranyzinho sofreu fratura do sesamoide sendo obrigado a parar a entrada da reta. Os seus responsaveis tentarão a cura.

INSCRIÇÕES PROIBIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de anteontem, deliberou proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Camerino, para as corridas da Sociedade, em consequência da sua indocilidade; ratificar a resolução tomada no hipódromo, proibindo a inscrição da égua Chereta para as corridas da Sociedade, à vista do parecer do Serviço Veterinário, e proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Pisa Macio, em vista da indocidade nas partidas.

COMPROMISSOS DE MONTARIAS

Os compromissos de montarias para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, serão recebidos amanhã, quinta-feira, no horário e local de costume.

MORREU INEDITA

Nas cocheiras do entraineur Alcebiades D. Monteiro, morreu ontem a égua Ironia, filha de Sargento em Câmara, que ainda não havia corrido. A irmã própria de Herência e Guaraz, foi vitimada por cólica e havia sido adquirida nos leilões pelo sr. Luiz Camacho.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

FLAG-STAR — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset em Cadenera, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

BONGA' — Feminino, zaino, 2 anos, Pernambucano, por Corcado em Ygara, de criação do espólio F. J. Lundgren e propriedade do Stud F. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

DONA CRISTINA — ex-Cipotuba, feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh em Bell Rock, de criação do espólio F. J. Lundgren e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

MANTIQUEIRA — Feminino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, por Punch em Donka, criação da Remonta do Exército e propriedade do Studa Java. Tratador: Cyrilo de Souza.

CHATELAINE — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation em Chartreuse, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

NINIVE — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Capital Entry, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Kenet H. Mac Crimmon. Tratador: João Emilio de Souza.

CATI — Masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Punch em Gran Suerte, de criação da Remonta do Exército e propriedade do senhor Francisco P. V. S. Sales Pinto. Tratador: João Emilio de Souza.

FIEL AMIGO — Masculino, alazão, 3 anos, Santa Catarina, por Borba Gato em Colegiala, de criação do sr. Adolfo Schmaltz e propriedade da sra. Sarah Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Carrapito.

VITORIA DO PALMAR — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Dulplicate em Abundance, de criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Sena Vasconcellos. Tratador: Adolfo Cardoso.

NIMROD — Masculino, alazão, 3 anos, Argentina, por Embrujo em Nesca, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

MYGALA, ex-Sanada — Feminino, alazão, 4 anos, Argentino, por The Druid em Sofrenada, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Osvaldo Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

CRATO — Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Jecyron em Tutoya, de criação do espólio F. J. Lundgren e propriedade do Stud F. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

TOROPI — Masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Cheerio em Satania, de criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador: Alberto Alves.

SARGAÇO — Masculino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Haul em Conjurada, de criação e propriedade do sr. Manoel Henrique Silvia. Tratador: Francisco Pereira.

BAREZINHA LINDA — Feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por His Highness em Hija Justa, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e proriedade do sr. Antonio Gomes Novo. Tratador: R. Carrapito.

EPERLAN — Masculino, castanho, 3 anos, Argentino, por British Empire em Calpurnia, de importação do sr. A. Irulegui e propriedade do sr. J. V. de Faria. Tratador: Henrique de Souza.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa agremiação:

Taça Lineu de Paula Machado

1	Octavio Carvalho	42—28
2	Fernando P. Fonseca	41—27
3	Gil Alencar	41—25
4	Isac Moutinho	40—20
5	Eurico Salgado	40—28
6	Abilio Jesus Filho	40—28
7	Galhardo Guayanaz	40—27
8	Aécio F. Cunha	38—28
9	Julio Ribeiro	38—25
10	Attila P. Velloso	38—23

Taça José Casses

1	Gil Alencar	32—22
2	Angelino Cardoso	28—18
3	Guilherme Macedo	28—18
4	Carlos Barroso	28—18
5	Dermeval Fonseca	28—18
6	J. Noronha Santos	28—18
7	Luiz Cunha	27—19
8	José C. Ribeiro	27—20
9	Edmundo Fortes	27—19
10	Mario F. Lima	27—18

Os prognósticos para a corrida do próximo sábado, da Taça José Casses, deverão ser apresentados 5ª feira, dia 14, até às 19 horas.

OCORRENCIAS, FLAGRANTES E OBSERVAÇÕES

Muitas foram as comunicações levadas ao livro de ocorrências:

Castillo, jockey de Ala-Sola, declarou que a sua pilotada assustou-se, à altura dos 600, desgarrando sem molestar qualquer adversário: mas que, nos 350, se viu prejudicado, por fecha de Nevasca. Queixa idêntica, contra Nevasca, deixou Artur Araujo, jockey de Jutlândia: acrescentando que a sua égua desgarrára à entrada da réta, sem embaraçar as outras.

A C. C. reconheceu a procedência das queixas, multando Inácio de Souza, piloto de Nevasca.

Ainda em relação ao primeiro páreo de sábado, Olivio Macedo informou que a sua pilotada Frivolité tropeçou na partida, atrazando-se, só havendo retomado a carreira na réta.

João Araujo deu parte de Acyr Aleixo, que, em cima de Lavinia, teria prejudicado Ibiapaba, ao sair de golpe. Aleixo defendeu-se, alegando que, de fáto, a sua égua assim fizéra as duas vezes, contra a sua vontade; mas a C. C. suspendeu-o por uma corrida.

René Latorre, jockey de Intrépido, disse ter-se atrazado na partida, quando o cavalo ficou atravessado; explicando, mais, ter sido prejudicado por P. Coe no de Egito, até mesmo sendo atingido por uma chicotada, nos 800 e no final. O outro confirmou que, nas pedras, Egito atirou-se para dentro, embaraçando o adversário, mas não de propósito.

Ribas procurou justificar a péssima corrida de Montése: abriu de golpe, nos últimos 500 metros, sem obedecer aos seus esforços em contrário.

Ben-Hur chocou-se contra Balaustre na partida, quase caindo, conforme declarou Luiz Coelho. E Guilherme Greme Jr. de Hora Certa, queixou-se de Antônio Portilho, de Catita, por tê-lo prejudicado, fechando à saida e desgarrando desde a entrada da réta. Não obstante o acusado alegasse que o desgarro foi casual, expontâneo do animal, a C. C. suspendeu-o por duas corridas.

Castillo voltou para declarar que Jamary não queria descolar de Taruman, a quem vinha madrinhando; motivo pelo qual levou-o para o meio da raia, mas sem molestar qualquer adversário.

Depois do último páreo de sábado, Guilherme Greme Jr. (Bongy) se disse prejudicado por Nativo, na partida; Emidio Castillo alegou que o seu pilotado Jaguarão Chico atirou-se para fóra perdendo terreno, em todo o percurso, tal fez Destemor na réta, segundo declaração de René Latorre; e Francisco Machado deixou registrado que Penedo correra pouco, não atendendo às suas solicitações.

Reduzino de Freitas Filho justificou o atrazo de Testa de Ferro, na partida: o cavalo correu para fóra e ameaçou parar ao ser corrigido.

As outras ocorrências são do segundo páreo de domingo: Greme Jr., jockey de Dabá, disse que nos 1.200, Râma levou-o para dentro, fazendo-o prejudicar Luarlinda e Catauá; Mezaros, de Luarlinda, e Orlando Serra, de Catauá, deixaram registradas as queixas contra Dabá e seu jockey. Por outro lado, Nelson Mota, de Râma, comunicou que foi fechado por Dabá, à altura das sociais.

A C. C. suspendeu Nelson Mota por duas corridas, por infrações do montar Râma e, também, Coty.

Julio Maia, jockey de Carnavalesca, protestou contra Artur Araujo, de Hellen, por ter saido da linha, prejudicando-o nos primeiros 200 metros. Araujo confirmou o desvio, que, entretanto, não dera para molestar. Julio Maia é que levantára inesperadamente e sem necessidade a sua pilotada.

Mas a C. C. suspendeu Araujo por uma corrida.

E ainda foi por causa do mesmo páreo que Osvaldo Ulôa compareceu ao livro, para informar que na curva atirou Itaira por dentro, pela brecha deixada por Carnavalesca; mas esta voltou, ameaçando fechá-lo motivo por que o escorou fazendo parede, a fim de evitar maior prejuizo.

René Latorre, de Arakreon, queixou-se de Castillo, em Fla-Flu, que o abriu na grande curva. Castillo desculpou-se, dizendo que procurára evitar o desgarro, tanto que se Arakreon não estivesse ao lado, talvez o seu cavalo se atirasse contra a cerca em direção às cocheiras. Não obstante a explicação, a C. C. suspendeu-o por uma corrida.

* * *

E pouco ficou para os flagrantes e observações:

A favorita Jutlândia caiu ante a maior experiência de Nevasca; Isto confirmou-se como a grande barbada do sábado. Ecelero reapareceu, marcando a primeira vitória do Mesquita como jockey oficial da coudelaria Pentreado.

E, depois, o Mavilis largou bem, deixando o Heracles jantar, para na réta voltar à frente em direção ao espelho: mas a Galia vinha ali pertinho, sobrando, guardada pelo Latorre para em dois saltos finais tornar-se a ganhadora.

Chegou a esperada vês de Aloá, facil; e facil, voltou o Mouro a marcar a segunda vitória na segunda apresentação.

Novamente chegou a vês de Coty, agora com o Nelson Mota; que, nos 360, quase deitou fora a corrida, desajeitado a sacar o "bonet"! Miss Henriette formou a dupla, antes do Nativo mal corrido, e do Bongy, longe atrazado na partida, para atropelar com vivacidade na réta!

O Rigoni iniciou a série dos favoritos, "pbule" menos de vinte: Don Navarro e Itaquatiá; e Dabá confirmou o trabalho magnifico, salvando as apostas na Luarlinda, enquanto Edelfa dava mais uma daquelas paradas habituais, chorando no final!

Vingou o Iridio, vingando a dobradinha com Hatamun; e Hellen floreou, vitoriosa, enquanto os favoritos fracassavam.

O estreiante Laturno mostrou-se francamente superior aos outros: a meio correr todo o tempo, pelo meio da raia, levando o Alcyr Torres a conquistar a primeira vitória. E o rapaz quase cai, em frente ao espelho, quando se desiquilibrou ao tentar fazer posição, colocando o chicote sob o braço!

Effendi largou da cerca externa, em diagonal, mas não chegou a tempo de cruzar à frente no cotovelo: foi lá fóra. Enquanto Consultiva e Jaú mantinham-se com vantagem junto aos páus, e Cid surgia em terceiro para atropelar vitorioso nos últimos 200 metros. E o Rigoni a custo encontrou passagem para Palina, trazendo-a ainda ao terceiro posto.

E a repetição da bóla no último páreo: ponta 10, dupla 34: Itaquaty confirmando o favoritismo a que foi eleito.

Segundito, Haramun, Iridio (cerca), Alvaca, Carinhosa, Pepito e Estalo, continuam, nesta ordem, a curva da entrada da réta, no 4.º páreo da corrida de domingo último na Gávea

DE CHIBATA E ESPÓRA

* POR JOÃO BRIDÃO *

"TICO-TICO" NO FUBA... — Ha uma qualidade no homem, que coloco acima de qualquer outra: a Gratidão! Um sujeito grato, para mim, vale o que pesa, em ouro. Mas a gratidão tem às vezes um inconveniente: ela cria um estado dalma negativo, que corrói o agraciado. É como dizia Leonardo Da Vici: "a lenha alimenta o fogo que a consome". Ha pessoas que não conhecem o espirito de gratidão, relegando-o a plano inferior. É a lenha alimentando o fogo que ha de consumi-la... Ainda outro dia vim a saber disso. Eu estava na Avenida, dando traços à bola, armando mentalmente à minha acumulada, quando alguém me chamou de dentro de um automóvel. Era o Jorge Jabour.

— Vem cá, João Bridão... Vamos até o cemitério...

Estranhei o convite, mas como o Jabour é amigo, entrei no seu carro, e fui com êle até a cidade dos pés-juntos.

— Mas quem morreu, Jabour?

— O Américo Azevedo, João Bridão!... E nós não podemos deixar de vir trazer o nosso último abraço no velho e dedicado turfista!...

E enquanto caminhávamos entre as sepulturas, o Jabour ia me contando:

— O Américo era um velho antigo! Um homem bom que tinha a sua cocheira, e vivia do seu trabalho honesto comendo o pão regado com o suor do seu rosto. Mas um dia, o Américo aceitou um convite para preparar os cavalos de um conhecido turfista. Cedeu-lhe a cocheira, para onde foram todos os animais do seu "protetor". O Américo preparou os animais, deu-lhe vitórias magnificas...

— Com certeza, perguntei ao Jabour, foi bem recompensado, não foi?

— Recompensado? respondeu êle com um riso amarelo Pois sim!... Fizeram com êle o que o tico-tico faz com o João-de-Barro. Este pássaro faz o seu ninho, carinhosamente, numa árvore, com o barro que pacientemente leva no bico. Depois de feita a casa, o tico-tico chega e expulsa o João-de-Barro, e toma conta dela.

Pois foi assim. O Américo viu o "tico-tico" tomar conta da sua cocheira e teve que ir pr'o ôlho da rua. E agora o fim da história está ai: o Américo morreu de desgosto, coitado! Que Deus receba sua boa alma!...

MORAL: Qualquer semelhança entre o tico-tico e o B. P., não é mera coincidência.

(Transcrito da "Folha Carioca" de 12-4-49)

(36602)

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

êste venha apresentando boa produção, prejudicá-lo. Com o próprio selecionado brasileiro isto tem sucedido diversas vezes.

— A seleção brasileira que disputa o XVI Campeonato Sul-americano, já deu mostras de seu poderio. Contudo em dois compromissos, com duas formações quase totalmente desiguais, sem prejuízo. Mas Flavio Costa, agindo assim, não o fez sem consciência. Substituindo Wilson por Mauro, nada mais fêz do que utilizar-se de um jogador que, nos treinos, havia-se salientado mais no plano do que o zagueiro vascaíno, e, também, superior. Modificando a intermediária, retirou Ely e Danilo, incluindo Bauer e Rui. Estes, completados por Noronha, formam a linha média de um quadro, juntos há bastante tempo. Claudio em lugar de Tesourinha porque, realmente, o ponteiro paulista reúne idênticas possibilidades às do gaúcho. Entregando a chefia do ataque a Ninião, substituto de Otavio, justifica-se pelo mau desempenho do artilheiro carioca no primeiro jogo.

Entraram em ação, até agora, fazendo parte do conjunto nacional, 17 jogadores. Os cinco restantes: Osvaldo, Santos, Bigode, Orlando e Canhotinho, foram nitidamente superados pelos competidores aos postos titulares. A presença de Osvaldo não se fêz necessária, pois Barbosa continua ostentando boa forma técnica; Augusto tem atuado firme, não dando chance a Santos; Bigode, enquanto em boas condições, está inferior a Noronha; Jair, sendo um dos pontos altos do conjunto, não pode ser substituído, perdendo o posto titular para Simão, custará a rehavê-lo.

Nêste Campeonato, Flavio não deixará esquecidos êstes jogadores. Todos, pelo menos uma vez, preencherão o posto efetivo. Isto é justo, não só porque os cinco mantem uma forma capaz de não diminuir, em muito, a estrutura do quadro, como também porque os adversários não são dos mais perigosos, exigindo maiores esforços. Espera-se mesmo que durante a próxima rodada, domingo, quando o Brasil enfrentará a Colombia, sejam êstes elementos aproveitados.

*

ESPORTES NA LIGHT

Clube de Tenis Independência — Para o próximo dia 14 de maio está anunciada uma prova de "duplas" para os tenistas de classe do clube. Esta prova será realizada às 15 horas com premios para os vencedores. A' noite, às 22 horas haverá uma "soirée Blanche" para a qual desde já poderão ser reservadas as mesas pelos srs. sócios, assim, como, as inscrições para o torneio de "duplas" acham-se abertas podendo se inscreverem os jogadores que desejarem estando a cargo do sr. Elpidio Mattos a rua Almirante Barroso 54-2º, esta parte do programa.

— Acha-se em franco progresso a Campanha do Disco feita pelo C. T. Independência que encontra em seus socios os mais animados doadores para formar a discoteca do clube podendo os referidos discos serem não somente de dança e sim, também do belo canto, músicas de folk-ore, etc.

— Atendendo a vontade de grande número de associados novos quadros esportivos estão sendo constituidos para as atividades do voleibol, tanto feminino como masculino, ping-pong, damas, xadrez e outros esportes e divertimentos para serem incentivadas as reuniões sociais, aceitando a diretoria sugestões dos srs. associados a fim de mais ainda serem incrementadas as atividades esportivas e sociais do Clube de Tenis Independência.

Fôrça e Luz Atlético Clube — Acham-se em francos preparativos a excursão que será feita pelos associados deste clube a Itacurussá no próximo dia 24 de abril em vagões especiais pois grande já é o número de socios inscritos.

Subida da montanha — Em prosseguimento das suas atividades no grande esporte do alpinismo, para o dia 17 próximo acham-se já delineados os planos para uma excursão a "Pedra Bonita", no massiço de Gavea, com 700 metros de altitude devendo os amadores do nobre esporte levar suas merendas e cantil com equipamento leve sendo o ponto de encontro na Praça 15 de Novembro às 6,30 horas. O trajeto a ser percorrido terá inicio no Alto da Boa Vista, avisando aos desportistas que também, sejam amadores da arte fotográfica que levem suas máquinas pois os panoramas descortinados são maravilhosos atingindo tanto Jacarépaguá como os angulos da Gavea, Leblon, Ipanema e outros setores havendo, também, durante esta excursão uma demonstração de técnica para "escalada".

*

OS ESPORTES E A FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

de Walter Pilkington, redator esportivo do "Lancashire Daily Post" e colaborador das principais publicações esportivas britânicas.

O esporte fará uma contribuição útil à economia nacional da Grã-Bretanha em 1949. Em primeiro lugar há os artigos de esporte. Como se sabe, as fábricas britânicas produzem grande variedade de artigos de esporte de alta qualidade. Apenas um terço da produção total destina-se ao consumo interno. A maior produção dêste ano dá ao consumidor britânico uma proporção maior de artigos de esporte do que no ano passado, mas mesmo assim, para alcançar o volume consumido pelo mercado interno antes da guerra, a produção terá que aumentar mais ainda. Entretanto a procura terá que ser atendida gradualmente. Couro e tecidos continuam escassos no mercado interno, porque as exportações consomem grande parte da produção.

O hipismo também pode ser classificado como indústria de exportação. Os criadores estrangeiros têm em grande conta os cavalos de criação britânica, como prova a crescente procura de animais puro sangue nos leilões periódicos. Longe de decrescer com a volta à normalidade, a procura continua aumentando. Lord Roseberry, que deve saber muito bem, acha que a procura não decrescerá. Como se sabe, Lord Roseberry é um dos grandes animadores do hipismo na Grã-Bretanha. A sua orientação tem sido útil a muitos criadores, e incentivado a criação de animais para exportação. Entre as exportações britânicas no campo do esporte uma das não menos importantes é a boa vontade, o que aliás se evidenciou durante os Jogos Olímpicos do ano passado. Cada uma das grandes provas esportivas apresenta interêsse para os visitantes estrangeiros. As regatas universitárias, o Grand National, as partidas de futebol entre a Inglaterra e a Escócia, a Copa Final, o Derby, a regata de Henley, os campeonatos de tenis de Wimbledon, e o torneio aberto de golfe foram acontecimentos que atraíram grande número de estrangeiros no ano passado. Algumas das impressões colhidas pelos turistas durante os Jogos Olímpicos de 1948 serão revividas êste ano pelos que voltarem à Grã-Bretanha. E a boa vontade experimentada pelos hóspedes do ano passado será certamente experimentada pelos que visitarem o país pela primeira vez êste ano.

A SECÇÃO DOS ESPORTES

Na Feira do ano passado o esporte fêz uma contribuição brilhante, com a exposição de pilhas e pilhas de mercadorias que não apareciam nas lojas do país desde antes da guerra. Mas todos àqueles artigos se destinavam à exportação. Os esportistas britânicos tiveram que esperar um pouco mais pelos artigos que desejavam. Era uma parte dos sacrifícios que o país estava fazendo no interêsse da exportação. Um comerciante que encontrei na feira do ano passado disse-me que sentira água na bôca, ao ver tantos artigos de esporte com a etiqueta de exportação. Os fabricantes receberam os compradores estrangeiros com grande variedade de artigos, tanto mais quando se considera que apenas há três anos o país se achava em guerra. Os compradores dos Dominios puderam levar quanto quizeram de bolas de futebol e bastões de cricket. Havia uma grande variedade de tacos de golfe, raquetes de tenis e badminton, tacos de hockey e de polo. A variedade de vestuário de esportes e calçados foi também enorme. Tudo quanto a perícia e a engenhosidade britânicas puderam produzir estava exposto aos interessados ou aos simples curiosos. Na feira deste ano o mesmo acontecerá, porém com uma diferença: haverá mais novidades e maior variedade. Em primeiro lugar vem a qualidade. O mercado interno se beneficiará com o aumento da produção, mas uma vez ainda os compradores estrangeiros escolherão primeiro. Mas que poderá o esporte oferecer como entretenimento àqueles que vierem à Grã-Bretanha para a Feira das Indústrias Britânicas dêste ano?

COPA FINAL DE RUGBY

No estádio de Wembley, em Londres, será disputada a copa final de Rugby. Depois da guerra a popularidade dêste esporte tem aumentado grandemente. Calcula-se que a esta partida assistirão cerca de 90 mil pessoas. Também no que toca ao "association", Londres oferecerá duas importantes partidas aos visitantes. No sábado anterior à abertura da Feira, Chelsea jogará com Sunderland no campo do primeiro, que tem capacidade para 80 mil pessoas. No sábado seguinte Arsenal jogará com Charlton Athletic no estádio de Highbury. Para os amadores do hipismo haverá em Newmarket Heath a disputa do clássico de 2 mil guinéus.

Os que gostarem de cricket poderão assistir a numerosas partidas em Lords e no Oval. Como se vê, os amantes do esporte terão muito com que se ocupar durante a Feira das Indústrias Britânicas.

YACHTING

MUITO BÔA A REGATA DO CARIOCA

Alcançou o mais completo êxito a Regata promovida domingo pelo Carioca Iate Clube, em homenagem ao Sul-Americano de Football. Três dezenas de concorrentes alinharam-se para a largada, que foi das mais emocionantes. Grande número de convidados assistiu da Escola Naval, a partida, que teve lugar às 9 horas. Entre as pessoas presentes podemos assinalar as seguintes: Dom Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana; Dr. Célio de Barros, Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D. e da A. C. D.; Dr. Plinio Segurado Pinto, secretário da C. B. D.; Dr. Reis Carneiro destacado paredro do Fluminense, e servindo a disposição da delegação do Equador: jornalistas visitantes e nacionais, senhoras, senhoritas e muitos desportistas. O Capitão do Pôrto esteve representado pelo seu secretário.

A vitória coube ao I. C. Brasileiro que conquistou os três primeiros lugares na "clape" Guanabara, após renhida luta com os demais concorrentes, cabendo ao "Itapacis" a honra de ser o primeiro a transpor a meta de chegada.

Os vencedores por "classes" e respectivos comandantes foram os seguintes:

"Guanabara":

1.º lugar — "Itapacis" — Cte. Azevedo — I. C. Brasileiro.

2.º lugar — "Itapacis" — Cte. Werner Viana — I. C. Brasileiro.

3.º lugar — "Sardinha" Cte. Carlos Gondin — I. C. Brasileiro.

4.º lugar — "Haraucan" — Cte. Monteiro Lima — C. R. Guanabara.

"Lighining":

1.º lugar — "Orion" — Cte. Rodolfo Pohl — do C. Guanabara.

2.º lugar — "Huracan" — Cte. Enio Carvalho — do C. R. Guanabara.

3.º lugar — "Chamego" — Cte. Renato Graça Couto — do C. R. Guanabara.

4.º lugar — "Siroco" — Cte. Roberto Pompeu — do C. R. Guanabara.

O prestigioso "yacthman" Dr. Pimentel Duarte, embora não participasse da Regata em virtude do seu estado de saúde, mesmo assim esteve na raia escoltando os disputantes até Copacabana como havia prometido, a bordo do imponente "Vendaval". A presença do vitorioso "iate" despertou grande interêsse dos homenageados, pois ofereceu um espetáculo realmente soberbo, e pelas evoluções que realizou. E quem mais lucrou com isso foi o Carioca, I. C. que teve enriquecida a homenagem ao sul-americano com o heroi da regata sul-americaan.

REUNIÃO NO C. R. GUANABARA

Hoje, quarta-feira, tem lugar na forma do costume às 21 horas a reunião dos veleiros. Há vários assuntos importantes a tratar entre os quais a organização de regatas para snipes e guanabaras, assim como a distribuição dos programas do 3.º Campeonato de Lifhtnings da Flotilha 84, cujo início está marcado para o dia 22 de Maio próximo futuro.

TENIS DE MESA

PROSSEGUE O TREINAMENTO

Com início às 20,30 horas terá continuação hoje, quarta-feira, na sede do Olimpico Clube, o torneio de classificação promovido pela Confederação Brasileira de Desportos para o Sul-americano de Tenis de Mesa.

Os jogadores convocados para o selecionado brasileiro, ostentando magnífica forma física e técnica, têm-se exibido elogiavelmente, oferecendo aos fans nos embates já realizados espetáculos renhidos, atraentes.

Pela rivalidade existente, espera-se que a rodada de jogo mais a noite no amplo salão da rua Alvaro Alvim, cujo ingresso será franqueado ao público, ofereça o mesmo êxito anterior facilitando as observações do selecionador. Os jogos se desenvolverão na seguinte ordem, sob a direção do árbitro Francisco Boderone:

1º jogo — Ivan Severo x José Neves; 2º jogo — Hugo Severo x Wilson Severo; 3º jogo — José Neves x Batista Boderone; 4º jogo — Batista Borene x Wilson Severo; 5º jogo — Hugo Severo x Ivan Severo.

*

APRENDA A JOGAR CORRETAMENTE

Espaço mínimo para o jogo — O espaço mínimo para o jogo varia muito com o padrão de jogo dos disputantes. Entre principiantes o espaço mínimo da ponta da mesa à parede pode ser de um metro e meio a dois metros; entre jogadores da classe média já precisaremos de 3 a 4 metros e entre jogadores de classe mundial o espaço mínimo deverá ser de 6 metros, havendo mesmo alguns que não jogam com menos de 7 metros de espaço livre para recuo. O espaço livre para os lados neste caso, deverá ser de 4 ou 5 metros, para cada lado da mesa.

No Campeonato Mundial realizado em 1935, em Londres, no Estádio de Wembley, a mesa foi colocada num tablado retangular de 18 metros de comprimento por 12 de largura, havendo portanto um espaço livre para recuo de 7,60 metros. Contudo, Szabados ao devolver um violento "draive" de Barna, foi obrigado a recuar tanto que feriu a mão de encontro à parede-anteparo de bolas!

Em princípio, o espaço para recuo não deve preocupar o jogador. E' esta uma boa regra a seguir. A falta de espaço prejudica e inferioriza o jogo; há jogadores que devido à falta de espaço, adquirem o hábito de ficarem "grudados" à mesa, prejudicando muito a eficiência do seu jogo. E' interessante observar que a simples presença de uma pessoa estacionada a 3, 4 ou 5 metros na direção de recuo do jogador, poderá preocupá-lo, prejudicando assim a sua jogada. Por conseguinte, consiga sempre bastante espaço para o jogo e só assim é possivel aprender todos os golpes com a correção necessária. O que ficou dito acima refere-se ao espaço para uma mesa. Quando tratar-se de várias mesas colocadas lado a lado, poderemos conservar os mesmos espaços para recuo, mas os espaços laterais poderão ser diminuidos um pouco. Será necessário colocar-se parede-anteparo para as bolas e principalmente quando houver mesas umas atrás das outras.

Quando teremos um salão apropriado à prática do Tenis de Mesa, com 8 ou 10 MESAS PERMANENTES? Não é possível difundir qualquer esporte se não se tem local apropriado à prática do mesmo. Está pois em 1ª urgência o salão com mesas permanentes, e em 2ª urgência tôdas aquelas outras providências para a difusão do jogo entre o Povo. Aquele salão com 8 ou 10 mesas permanentes poderia pertencer à FMTM, que cobraria uma pequena taxa daqueles que desejassem praticar. Além deste salão, cada Clube poderia ter um salão com duas ou mais mesas permanentes. Para isso teriamos que convencer as Diretorias dos mesmos que o Tenis de Mesa é excelente esporte e não simples passatempo para dias de chuva, como muitos julgam. Seria muito proveitoso se conseguissemos filmes naturais de jogadores de fama mundial em demonstrações, para serem exibidos ao público em geral e particularmente aos moços de nossos Colégios e Escolas assim como às moças, que são tão arredias e que tanta falta nos faz nas competições de Tenis de Mesa.

Arranjemos os salões com as MESAS PERMANENTES e teremos dado um grande passo no progresso do Tenis de Mesa Brasileiro. Daí brotarão tôdas as outras melhorias.

Major Joaquim Libânio

ATLETISMO

INSTALADO O CONGRESSO

Lima 12 (A. P.) — O Congresso da Confederação Sul Americana de Atletismo realizou às 11,30 a sua sessão preparatória, sob a presidência de Luis Galvez Chipoco, diretor da Confederação. Compareceram as delegações do Brasil, Argentina e Perú. O sr. Pedro Galvez, presidente da delegação peruana, saudou os delegados visitantes, após o que assumiu a presidência do Congresso o comandante Alfredo Souza Almandos, delegado peruano. Depois da ratificação dos poderes, os delegados designaram as comissões: de Inspeção e Medida de Pista e Campo, Organização das Provas, Material Atlético e de Propostas. Também foi debatida a formação de um Tribunal Internacional de Provas.

O diretor da Confederação manifestou seu pesar pelo fato de a Bolívia ter sido desclassificada para participar do Congresso, concordando-se, a pedido do delegado argentino, em designar uma comissão integrada pelos delegados do Brasil, Argentina e Perú para estudar a situação da Bolívia. O Congresso decidiu também adiar a realização do Congresso Extraordinário, à espera da chegada das demais delegações.

*

TAÇA "CLEMENTE MARIANI"

A Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde, dando cumprimento ao seu programa de atividades desportivas do corrente ano, promoverá, a partir de maio próximo, torneios de Atletismo — Damas, Basquetebol, Futebol, Natação, Remo, Tênis de Mesa, Volibol e Xadrez, em disputa da taça "Ministro Clemente Mariani". As inscrições são abertas a todas as Repartições do Ministério que poderão concorrer agrupadas ou isoladamente. Com a abertura dos torneios será solenemente inaugurada a nova praça de desportos da Associação à Avenida Wenceslau Braz.

Na D. P., com o Sr. Gomes Netto, obterão os encarregados dos desportos nos vários setores do Ministério, as informações que acaso necessitarem. As inscrições para os torneios serão recebidas até sábado, dia 16 do corrente.

BIBLIOTECAS POPULARES PARA OPERÁRIOS

S. Paulo, 12 (Asp.) — Serão instaladas dentro de breves dias nesta capital, 4 bibliotecas populares para operários, localizadas em bairros diversos.

NÃO ABUSE...
...do bicarbonato. A má digestão pode ser do fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalágem vermelha

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DA SEMANA SANTA

O expediente nos dias da Semana Santa será o seguinte:

DIA 14 — Quinta-feira — Funcionarão sòmente, no horário das 9 às 12 horas: a AGÊNCIA CENTRAL DEPÓSITOS, A AGÊNCIA RIO BRANCO CHEQUES, A AGÊNCIA CENTRAL DE PENHORES e as AGÊNCIAS DE PENHORES 1.º DE MARÇO e ROSÁRIO.

DIA 15 — SEXTA-FEIRA — Não haverá expediente.

DIA 16 — SÁBADO — Todas as dependências funcionarão, no horário normal, com excepção da Agência Bandeira-Penhores, que não abrirá por motivo de obras.

Ensino

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos escolares para hoje:

Concurso de habilitação — Exame escrito de Física às 8 horas, nos mesmos locais, para todos os inscritos, 4.º ano — Exame final de Parasitologia, às 12,30 horas, no Laboratório da cadeira, para todos que fizeram escrito dia 2.

Quinta-feira — Biologia — Exame prático oral, às 7 horas, candidatos ns. 1 a 35; às 13 horas candidatos ns. 36 a 85. Dia 16 às 7 horas candidatos ns. 86 a 121, às 13 horas ns. 172 a 207, às 13 horas candidatos ns. 208 a 257. Dia 19 às 7 horas candidatos ns. 258 a 293, às 13 horas candidatos ns. 294 a 316. Os exames prático-orais de Física e Química terão início no dia 18 de acôrdo com os programas a serem publicados.

NOTICIÁRIO

Concurso de Perspectiva, Sombras e Estereotomia — Encontra-se aberta na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes, a inscrição ao concurso para o provimento da cadeira de Perspectiva, Sombras e Estereotomia, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial", de 25 de março de 1949.

Congresso de Modelagem E. N. de Belas Artes — Na próxima 2.ª-feira, às 15 horas, reune-se a Comissão do Concurso para o provimento da cadeira de Modelagem, dando assim inicio aos trabalhos do julgamento de Titulos.

Não puderam atravessar a amazonia de automovel — Belem, 12 (Asp.) — Chegaram a esta capital, a bordo do vapor "Pará", os universitários peruanos Samuel Mena, José Leon e Alberto Tovar, que estão fazendo um raide de automovel pela América do Sul. Ouvidos pela "Vanguarda, os recem-chegados elogiaram o povo que encontraram na passagem por rodovias brasileiras. Lamentaram também não estarem os Estados do extremo norte do Brasil ligados por vias terrestres, a fim de poderem atravessar a Amazonia de automovel.

Bolsas de estudos no Instituto de óleos — Encerram-se no dia dezoito as inscrições para o concurso a bolsas de estudos, instituidas pela Universidade do Brasil no Instituto de Óleos. O candidato deve requerer ao diretor do Instituto de óleos a sua inscrição, provar que se encontra matriculado numa das escolas ou faculdades da Universidade do Brasil e num dos cursos do Instituto, e declarar que aceita as condições determinadas para os bolsistas, que terão os seguintes deveres: ser aprovado no concurso de admissão com nota não inferior a cinco; frequentar obrigatoriamente as aulas teóricas e práticas; manter a nota cinco em todas as provas regulamentares e apresentar um relatório ao término da sua bolsa. As faltas serão descontadas no valor mensal das bolsas. De acôrdo com a resolução do Conselho Técnico, duas das doze bolsas concedidas pela Universidade do Brasil, estão destinadas aos alunos da disciplina facultativa "Fitognósia Analítica".

PRESENÇA DA MULHER

AS RENDAS COLORIDAS DA ARANHA

— Você já conhece os bonequinhos que falam e se mexem? perguntei há algumas semanas ao meu vizinho de poltrona, no teatrinho JARDEL, um menino bonito, tímido e calado.

— Nunca vi, não, murmurou e voltou ao seu mutismo.

O pano levantou-se sôbre as marionnetes de Olga Obry, que interpretaram uma peça de sua autoria. A avó-aranha tecia teias com diligência. — "Venha me ajudar, filhinha, pediu à netinha-aranha, preguiçosamente deitada no chão. "Mas a jovem aranha não tinha vontade nenhuma de trabalhar. "Estou cansada de sempre confeccionar teias cinzentas", explicou. "Gostaria de inventar teias coloridas, lindas, diferentes". — "Onde é que já se ouviu falar em teias coloridas? resmungou a velha. "As teias sempre foram cinzentas e continuarão cinzentas. São bonitas, aliás. Os homens imitam nosso trabalho, que chama rendas".

Meu pequeno vizinho não compreendia a história." — Escute e você entenderá", disse à mãe. Reparou que eu tinha vontade de ajudá-la e apressou-se em dar algumas explicações que comprovavam que nada tinha entendido do conto. "E' uma menina muito preguiçosa que não quer ajudar a avó a arrumar a casa. E' teimosa e fica deitada no chão enquanto a velha trabalha. E' feio ser preguiçoso". Compreendi que o menino nunca ouvira contos de fadas e, portanto, o país da fantasia lhe era desconhecido.

A jovem aranha saiu às escondidas de casa e pegou o tremzinho das nuvens. Sentou-se ao lado de muitos bichos. Desceu na estação do Arco-íris. Qual não foi sua surprêsa quando viu que o país do Arco-íris não era colorido, como imaginara, mas inteiramente branco. Explicaram-lhe que tôdas as côres reunidas formavam o branco. — "Minha avó pensa que é o cinzento que resume tôdas as côres do mundo!" exclamou. Indagou onde encontraria as côres das quais precisava para realizar seu intento. Ajudaram-na e, tempos depois, estava vendendo rendas de tôdas as côres em lugar de pegar môscas em tristes teias cinzentas. Trabalhava com entusiasmo enquanto a avó descançava.

A maioria das crianças presentes não conseguiu penetrar no país dos sonhos, tão finamente evocado. Preferiu a adaptação que se seguiu à Viagem ao Arco-íris, muito menos fina, mas relatando uma cena que conheciam: uma festa de aniversário. A chegada das amiguinhas da aniversariante, a mesa de doces, o grande bôlo, a canção de felicitações lhes eram familiares e, portanto, compreensíveis.

Isto não comprova que se deva dar preferência às peças triviais, deixando de lado as histórias fantásticas ou educativas. Comprova, tão sòmente, que é indispensável educar as mães para que possam guiar os filhos nos caminhos da fantasia, que as crianças devem conhecer e amar para se tornarem seres pensantes e completos. Poucas das mães presentes compreenderam a intensa poesia que se desprendia da pequena tecelã em busca das côres do arco-íris, nem tampouco o lado instrutivo de um conto que dava pormenores sôbre as rendas e a formação das côres. E meninos postos em contacto, pela primeira vez, com a arte teatral, meninos que não se podiam apoiar nas aventuras já conhecidas do Chapéuzinho Vermelho ou do Pequeno Polegar, haviam de ficar desorientados. Procuravam um guia no país novo que lhes era mostrado e não o encontravam.

Desde que se tomam iniciativas, sempre mais numerosas e importantes em prol da educação artística da criança, é imprescindível ensinar paralelamente às jovens mães a importância e a beleza da fantasia e da arte, tão necessárias na vida quanto o conhecimento do cálculo e da gramática, para que possam levar as crianças até à entrada do deslumbrante mundo da imaginação.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SÃO HERMENEGÍLDO

Filho de um rei pagão, S. Hermenegildo foi convertido ao catolicismo pelo bispo Leandro, que com suas prieções, conselhos e exemplos conseguiu incutir no principe o conhecimento da doutrina cristã.

Não agradou ao monarca, o rei Leovegildo, dos Visigodos, que era ariano, aquela conversão e por isso tudo fêz afim de que o principe abjurasse.

A principio foram promessas magnificas, depois ameaças, por fim prisão e torturas.

A tudo resistiu, porém, S. Hermenegildo, convicto da verdade cristã e tanto maiores eram as torturas, mais crescia nêle o desprezo pelas coisas terrenas.

Não desanimou entretanto o rei e como última tentativa enviou um bispo ariano ao filho, propondo-lhe perdão desde que recebesse sacrilegamente a santa comunhão.

Repeliu o jovem, indignadamente, tão abjeta proposta e por isso ordenou o rei que fosse êle sacrificado na prisão, partindo-lhe o carrasco a cabeça em várias partes com um golpe de machado.

Após o martírio, sucederam-se inúmeros milagres, provando a santidade de S. Hermenegildo e por isso seu corpo foi cuidadosamente conservado e venerado pelo povo.

O rei arrependeu-se do seu ato, mas temeroso de confessar aos súditos, que era arianos, a sua convicção sôbre a verdade cristã por êle reconhecida, nada fez a favor do catolicismo, senão recomendar àquele mesmo bispo Leandro que educasse seu filho Recaredo na doutrina cristã.

Ao subir ao trono Recaredo tomou por modêlo o irmão mártir e fazendo pública declaração de fé católica induziu seu povo a abraçar o cristianismo, refugando o arianismo.

S. Hermenegildo morreu a 13 de abril de 584, estando seu túmulo em Sevilha. Sua cabeça, entretanto se conserva em Saragossa.

"E' mui infeliz quem se deixa dominar pelas riquezas".

SANTO ANTONIO

Santos de hoje — Carpo, Maximo, Quintiliano, Urso, Agatonico.

Quarta-feira de Trevas — Celebra hoje a Igreja a Quarta-feira de Trevas, sendo dia de jejum sem abstinência. Diversos templos da cidade celebrarão atos especiais. Na Catedral Metropolitana, às 17 horas, será cantado o Ofício de Trevas. Na igreja de São Francisco de Paula será rezado às 18 horas o Ofício de Trevas. Na Ordem 3.ª de N. S. do Carmo o bispo d. Jorge Marcos fará uma conferência às 19 horas. No mosteiro de São Bento haverá às 18 horas o Ofício de Trevas. Na matriz do Ennho de Dentro haverá Via Sacra, às 19 horas. Na matriz do Coração de Maria, no Meier, haverá missa às 6, 7 e 8 horas e terço, Via Sacra e sermão às 19 horas. Na matriz de São Sebastião, dos Capuchinhos, Via Sacra e sermão às 20 horas.

Matriz de Santa Edwiges — A paroquia de Santa Edwiges, que ainda não tem sua igreja matriz, está em vias de assinar as escrituras do terreno arrematado em leilão para a construção da futura sede paroquial. Mas para se efetuar o pagamento do terreno faz-se mister arranjar ainda a vultuosa quantia. Aos bons fiéis o páraco de Santa Edwiges apela a fim de que o ajudem nesse dificil empreendimento. Quem desejar enviar alguma contribuição pode mandar para o padre Adelson S. Medeiros — Rua General Canabarro n.º 113, em São Cristovão. Telefone: — 28-0623. Todos os dias 16 de cada mês há missa em honra de Santa Edwiges, às sete e meia na capelinha existente no endereço acima, onde a paroquia tem a sua sede provisória.

Madre Madalena Inibarren — Será realizada no próximo dia 23, às 15 horas, uma homenagem à madre Madalena Inibarren, Superiora geral das Religiosas Filhas de Jesus, que chegará na véspera no aeroporto da Ponta do Galeão, às 15 horas. Fará parte do programa, que será executado no Colégio Stella Mario, um Te-Deum, desfile das alunas, saudação à Madre Iniberren, boas vindas, discursos e desfile geral das alunas.

Fundada a Juventude Estudantil Católica de Belém — Belém, 12 (Asp.) — No Colégio Estadual Pais de Carvalho, realizou-se a cerimônia da instalação de um núcleo da Juventude Estudantil Católica, setor especializado da J. M. C. e da J. F. C., organizações da Ação Católica. A nova entidade será dirigida pelo estudante Miguel Santa Brigida e pela militante Maria de Belém Menezes. O ato de instalação foi paraninfado pelo Arcebispo Metropolitano, d. Mário de Miranda Vilas Boas.

Admitidas Religiosas especializadas no Hospital Juliano Moreira — Salvador, 12 (Asp.) — O govêrno do Estado, pela Secretaria de Educação e Saúde, em contrato recém-firmado com o arcebispo primaz, admitiu, para os serviços de zeladoria e enfermagem do Hospital Juliano Moreira, religiosas especializadas que serão mandadas vir da Europa. As irmãs, que ficarão subordinadas a uma superiora e, na parte técnica, ao corpo clínico tratarão, naquele nosocômio, dos serviços domésticos e do bem estar e confôrto dos doentes, mantendo a disciplina e a moral entre os mesmos. Para assinar o contráto de locação dos referidos serviços, o arcebispo primaz, d. Augusto Alvaro, compareceu à Secretaria de Educação e Saúde, tendo o Estado posto à disposição do arcebispo a verba necessárias às despesas de transportes das religiosas.

Criada na Coréia uma delegação Apostólica — Cidade do Vaticano, 12 (F.P) — O Papa criou uma delegação apostólica na Coréia e nomeou como primeiro delegado apostólico nesse país, monsenhor Byrne, da Sociedade das Missões Estrangeiras de Maryknoll, nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo Pio XII elevou monsenhor Byrne à dignidade de bispo titular de Gazera. O novo delegado apostólico nasceu em Washington em 1888 e já foi visitador apostólico na Coréia.

A União teve ganho de causa — Recife, 12 (Asp.) — Foi anunciada que na velha demanda entre a União e a Sociedade de Moagem de Recife, pelo uso nocivo da sua propriedade, que atingia, em cheio, a igreja de São Pedro dos Clérigos, alto patrimônio artístico e histórico de Recife, a justiça deu ganho de causa à União, devendo aquela sociedade tratar de sua imediata execução, indenizando os danos.

Solidariedade da Igreja Sueca — Estocolmo, 12 (R) — O Conselho Ecumênico enviou uma circular assinada pelo arcebispo Erling Eidem, primaz da Suécia, a todos os clérigos dêste país, solicitando que orassem durante a Semana Santa por "seus irmãos na fé" nos países da Europa Oriental.

SOCIAIS

Cantigas de ninar

Cantigas, velhas cantigas de berço, doces, ingênuas trovas de ninar, saudosos ecos da longínqua infância, quem não as recorda até ao fim da vida, na pungente saudade que vai envolvendo em roxos crepes de melancolia rostos e coisas que passaram, rostos e coisas que não tornam nunca mais!

Cantigas de berço, velhas cantigas que nos foram murmuradas por vozes queridas, por vozes que depois emudeceram... Ingênuas canções que por nossa vez murmuramos amorosamente debruçadas sôbre outros berços, quem as poderá jamais esquecer?

Acalantos... acalantos... Ficam para sempre guardados em nosso coração, acalentando a saudade e em nossos olhos parece que perderam também — as figuras nas palavras evocadas — evocando traços de amadas fisionomias, traços que só de memória podemos rever e que o tempo vai impiedosamente apagando, apagando...

Velhas cantigas de ninar... Cada vez que as ouvimos, põe-se a alma a chorar, pois é como se surgisse, de súbito, aos olhos de um exilado, uma paisagem da pátria...

E assim, ouvindo-as ao acaso, de novo tentamos cantá-las numa estranha crueldade contra nós mesmos, num mórbido prazer de despertar, com a canção de ninar, uma dor talvez adormecida...

A música ficou nos ouvidos, assim como a letra ficou na lembrança de mistura com tantas e tantas outras lembranças:

"Tútú Marambaia,
Lá em cima do telhado..."

Sim, a música é a mesma; mas das canções de antanho, são outras, em nossos lábios, as palavras...

"Tútú Marambaia,
Lá em cima do telhado."
Tão longe vai o tempo
Do meu sono sossegado!

Tútú Marambaia,
Você pode aqui entrar,
A "menina" já não tem
Pai que lhe mande matar!...

Tútú Marambaia,
Que saudade ao recordar
— Em meio à saudade tanta —
Esta canção de ninar!...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

CANTIGA

Minha trova canta o dia,
canta a noite e canta o amor...
Canta a tristeza e a alegria...
— Cantigas de trovador...

PETRARCA MARANHÃO

— A liberdade de pensar é da própria condição humana. Sem ela, não há dignidade de viver.

ERASMO — *Elogio da Loucura.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. major aviador Osvaldo Pamplona Pinto, cel. av. Lafayette Rodrigues de Souza, Petrarca Maranhão, conde Pereira Carneiro, dr. Hercules Weaver e d. Hilda Sodré da Mota Morardo.

— Faz anos hoje o dr. Horacio Saldanha, industrial nesta capital e sócio principal da firma Horacio Saldanha & Cia.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da srta. Ruth Montedonio Bezerra de Menezes.

DATAS INTIMAS

Maria Aparecida, filha do casal d. Iracema Simões de Oliveira e sr. Otavio Sodré de Oliveira, de Teresópolis, completa, hoje, dois anos de idade, e em regosijo à data será oferecida uma reunião intima aos seus amiguinhos.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do jovem Ivan Moreira, filho do sr. Julio Moreira.

NASCIMENTOS

O sr. Murilo Daltro Rodrigues e sra. Elza de Andrade Daltro Rodrigues tem o seu lar enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Mauro.

DIPLOMATICAS

O secretário geral do Ministério das Relações Exteriores empossou, ontem, o ministro Roberto Mendes Gonçalves na chefia da Divisão Cultural, e o secretário Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho na chefia da Divisão Consular.

Usa pó de arroz ?
Precisa retirá-lo toda noite com LEITE DE LANOLINA
(36222)

ASSOCIAÇÕES

P. E. N. Clube — Tendo terminado o periodo de férias, a associação mundial de escritores P. E. N. Clube realizará em seu auditório à Avenida Nilo Peçanha, 26, na tarde de 30 do corrente, sua primeira reunião deste ano. Será lida uma comédia inedita de Ernani Fornari. Está sendo feita a distribuição do Boletim com as conferências realizadas em 1948.

— **Associação Brasileira de Farmacêuticos** — Depois do periodo de férias associativas, foram reiniciadas as atividades da Associação Brasileira de Farmacêuticos, em sessão assistida por numerosos farmacêuticos, e presidida pelo farmacêutico professor Miltitino Cesário Rosa, secretariado pelos farmacêuticos Bartolomeu Dias Gomes Pereira e Paulo Lacerda de Araujo Feio. O presidente fez o relato dos trabalhos da diretoria e dos fatos principais ocorridos no periodo de férias. Após o expediente da secretaria, o prof. Miltitino Cesário Rosa proferiu sua anunciada palestra sôbre "O desaparecimento da nitrogenicidade dos solutos injetáveis". Na próxima sessão falará o farm. Fábio Trindade sôbre o novo anti-biótico "aureomicina".

CONFERÊNCIAS

Encontra-se no Rio o cientista suiço Jean Lugeon, filho do geologo Maurice Lugeon.

Hoje, às 17 horas, no salão do Conselho Nacional de Geografia, sito no 5º andar do Edifício Serrador, o cientista suiço fará uma conferência sôbre "A aplicação da rádio meteorologia à previsão", sob o patrocinio do Serviço de Meteorologia do Ministério da Educação.

FESTAS

Nos seus salões o Botafogo realizará sábado próximo, das 23 às 4 horas, o seu tradicional baile de Aleluia. Nessa festa serão homenageadas as delegações esportivas que ora se encontram nesta capital, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

— O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo sábado, das 23 às 4 horas, o seu baile de Aleluia. No domingo, 17, das 16 às 18 horas, o grêmio caiuti oferecerá à petizada o seu tradicional baile da Pascoa, com distribuição de ovos da Pascoa.

VIAJANTES

Em companhia de sua esposa, d. Tiziana Bonazzola Barata, com quem contraiu matrimônio na Itália, chegará a esta capital sexta-feira próxima, pelo "Alcântara", o escritor e técnico de museologia Mario Barata, que acaba de passar vários anos na Europa, tendo concluido o curso de Ciências Politicas, na Universidade de Paris, e o de História da Arte, no Museu do Louvre, licenciando-se ainda pela Sorbonne, no curso de letras. Na capital francesa realizou também diversas conferências sôbre assuntos da sua especialidade, notadamente no Instituto de Arte e de Arqueologia da Universidade de Paris.

— Partiu ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways o dr. Paulo Pinto Pupo, professor da Faculdade Paulista de Medicina.

— Seguiu ontem, para Buenos Aires, em clipper da Pan American World Airways, o engenheiro Jaime Brasilio de Araujo, diretor do Departamento de Aplicação de Reservas do IAPETC.

— Transitou pelo Rio, procedente de Buenos Aires, com destino a Lisboa, o dr. Pedro Manoel de Almeida Lima, especialista português, que participou do Congresso Sul-Americano de Neurocirurgia, realizado na capital argentina.

— Também chegou, da mesma cidade, com rumo a Madri, o médico espanhol Sixto Obrador, delegado ao Congresso.

FALECIMENTOS

Faleceu em Aparecida, o sr. Jayme Ribeiro, progenitor do sr. José Borges Ribeiro, correspondente do Correio da Manhã, em Aparecida. Deixou os seguintes filhos: prof. José Borges Ribeiro, prof.ª Maria de Lourdes Borges Ribeiro, prof.ª Conceição Borges Ribeiro, prof.ª Jacyra Borges Ribeiro e prof. João Batista Borges Ribeiro, casado com d. Terezinha Brandão Borges Ribeiro. O desenlace deu-se às 8 horas de ontem, e o sepultamento será hoje, às 8 e meia.

MISSAS

Olinto Przowodowski — Por motivo do falecimento desse irmão do professor Oscar Przowodowski, lente do Colégio Pedro II e da Faculdade de Direito de Niterói, a familia manda rezar missa em sufrágio de sua alma, às 10 horas de hoje, na Igreja do N. S. do Carmo.

BAILE DE ALELUIA

Revivendo os seus famosos bailes de carnaval, a A. A. Banco do Brasil reabrirá os grandes salões do Cassino Atlantico com a sua monumental ornamentação "No Fundo do Mar".

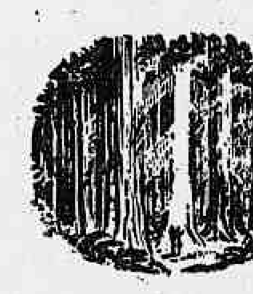
Mesas e ingressos à venda por intermédio de sócios. Traje: Passeio, desportivo ou fantasia. Informações pelos telefones 27-6256 e 27-6891.
(29001)

PROCURE CONHECER
Limpador Inter Dentário
CONTRA A CÁRIE DENTÁRIA, BREVE NAS PRINCIPAIS FARMÁCIAS E PERFUMARIAS
(33195)

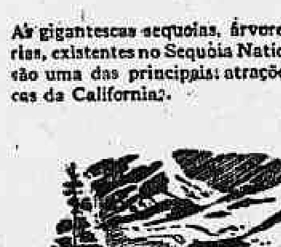
O TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion

Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148-150 — Tel. 49-1038 — RIO

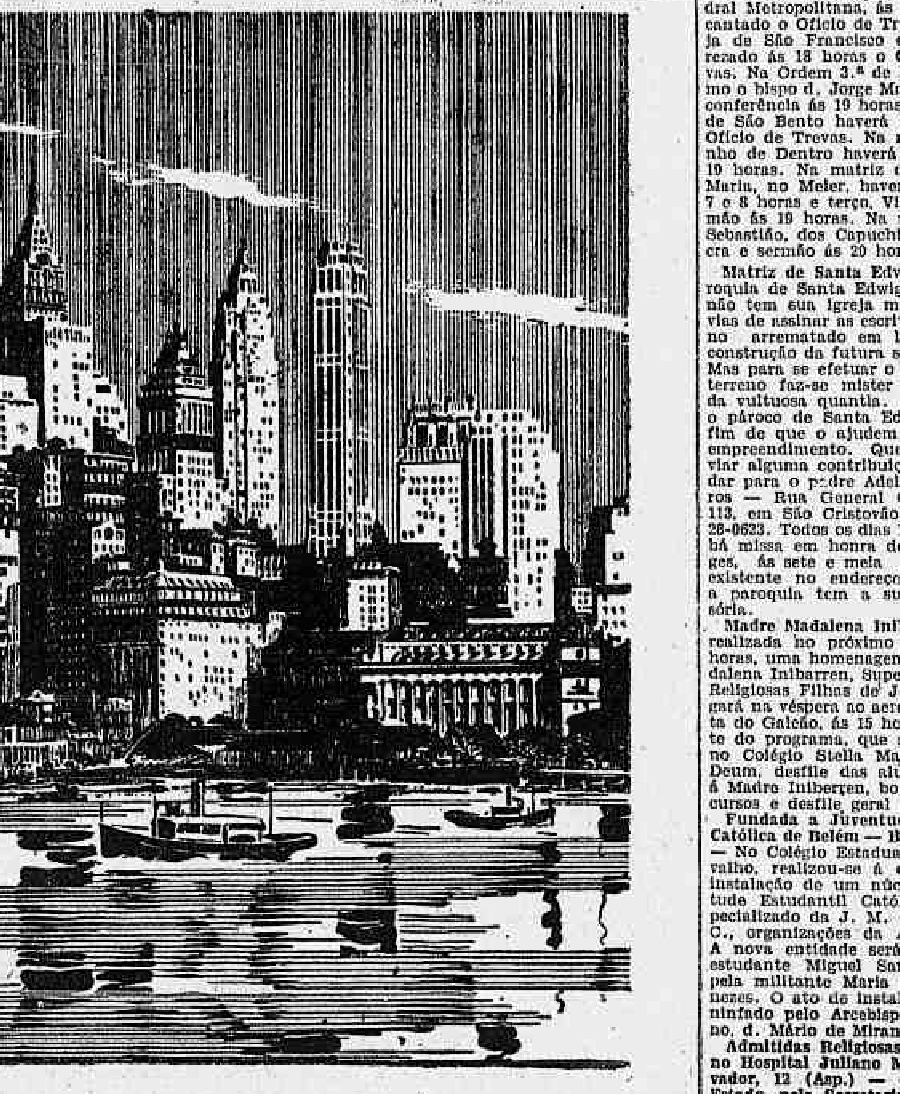


As gigantescas sequoias, árvores milenárias, existentes no Sequoia National Park, são uma das principais atrações turísticas da California.



Os amenos e pitorescos recantos lacustres e montanheses oferecem aos forasteiros grande variedade de atividades sportivas.

Há muitos campos de golf em todo o país. Os torneios atraem milhares de adeptos deste popular sport.



Nas grandes cidades dos Estados Unidos, os turistas podem gozar das mil atrações da vida cosmopolita. Todavia, mesmo na maior delas, New York, V. S. encontrará também distrações ou atividades culturais. Os panoramas interessantes e o povo amigo são mais uma certeza de que V. S. gozará esplêndidas férias de verão.

O verão nos ESTADOS UNIDOS

oferece muitos aspectos agradáveis. Especialmente se V. S. viajar pelos Clippers da Pan American — rápidos, confortáveis e regulares. A PAA conduzirá V.S. com luxo e rapidez a qualquer dos 8 principais portos de entrada dos Estados Unidos. Daí, por meio de cômodas conexões, V.S. poderá chegar a qualquer cidade que pretenda visitar. As agências de turismo ou o mais próximo escritório da PAA terão prazer em preparar todos os detalhes da viagem.

Veja com seus próprios olhos. Viaje de Clipper aos Estados Unidos

SP. 302 - 10.148

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

MÚSICA

O MAESTRO BALDI E A O.S.B.

Não me era de modo algum estranho o renome do maestro Lamberto Baldi, antigo mestre sempre citado de um dos nossos maiores compositores, Camargo Guarnieri, e personalidade de regente cuja fama se irradiou até nós através, principalmente, de suas atuações à frente da grande Orquestra do SODRE, de Montevidéu. Mas só segunda-feira, à noite, fui encontrá-lo, em pleno trabalho de metamorfose, no emprêgo da sua varinha mágica de regente, capaz de suscitar das mais expressivas e musicais tramas sinfônicas já tecidas em nossas salas de concerto. A Orquestra Sinfônica Brasileira, que êle está dirigindo, interessante, quanto a seu rendimento qualitativo, transformações extraordinárias. O ilustre maestro Baldi é, substancialmente, um magistral ensaiador. Não inômos dá-nos, no alto do concerto, a julgar pelo que ouvi, interpretações de comunicativo relêvo, notáveis a um tempo pelo interêsse de inúmeros detalhes e a transparência da forma, orgânicamente posta em relêvo.

A O.S.B., de fato, soa, agora, com a dignidade necessária. Nada ouvi dos mortais empastamentos que, por vezes, já a enleiaram, da rítmica frouxa que, em certas passagens, acusava um "laisser-aller" inaceitável dos ataques imprecisos, quase harpejados, de um instrumento acompanhando outro depois de uma fração perceptível de segundo. Esse resultado atual custa muitos e numerosos ensaios a Baldi e à Orquestra. O processo é rigorosamente artístico, e mesmo indiretamente econômico, porque consolida a situação e o prestígio da O.S.B., cumprindo louvar-se sua diretoria por essa adoção de normas consentâneas com as verdadeiras finalidades culturais da instituição. Escrevo, de resto, sob a impressão de um programa que não será suficiente para julgar-se da amplitude de recursos de uma organização sinfônica, mas que nos dá, todavia, os elementos de prova que situam sem dúvida o maestro Lamberto Baldi em plano honroso.

Não estando presente à execução da primeira obra do concerto — as "Seis dansas alemãs", de Mozart — foi, a partir já dos compassos iniciais do "Allegro vivace" da "Sinfonia Italiana" de Mendelssohn, que as modificações de sonoridade e de rítmica, no sentido da precisão burilada dos desenhos, se me tornaram patentes, na Orquestra. Essa quarta Sinfonia é penetrantemente amável e graciosa, com evasões para o território que se povoa de sêres alados, tão característico do gênio de Mendelssohn, e que já culminara antes na sua imortal "féerie" shakespeariana. O compromisso entre a disciplina formal do classicismo e a sensibilidade romântica do tempo é, como se sabe, um traço de marcante importância na obra de Mendelssohn. A formação clássica do compositor permitiu-lhe fundir perfeitamente as duas fases sucessivas e antagônicas da música, mas êsse culto da forma não veio, e talvez não poderia mesmo vir, em subtrair à fôrça criadora do músico uma parcela ponderável de originalidade. Esta virtude, a da originalidade, é, principalmente em Mendelssohn, de ordem melódica, e ainda o conduz a rasgar aquelas regiões onde perpassam, de envolta ao sôpro do zéfiro, os representantes da sua mitologia particular, que Max Reinhardt, certa vez, fixaria esplendidamente no filme "O sonho de uma noite de verão". Daí a predileção de Mendelssohn pelos instrumentos de sôpro, pelas madeiras, especialmente pela flauta.

Na obra de essência romântica, mas de fisionomia clássica, interpretada pelo maestro Baldi, a denominação de "Sinfonia Italiana" se justifica pelo último tempo, cujo tema se baseia em uma dansa típica da Itália: a "saltarella". Nessa página conclusiva, muito bela, o processo criador é incessante, a despeito do cunho característico que não deixa de apresentar, e, uma vez fixado o ambiente da dansa, novas idéias ou atraentes combinações de

Maestro Lamberto Baldi

idéias se apresentam, e o trecho se penetra de espiritualidade. O que há de aéreo e, digo-se mesmo, de etéreo, na música de Mendelssohn, às zonas de amável mistério em que é fértil a sua música, foram muito bem atingidas pelo maestro Baldi na "Sinfonia Italiana", ouvindo-se esgarçados "pianíssimos", sonoridades de finíssimo relêvo, a atestarem a eficácia do labor em que se empenhou a Orquestra.

A seguir, o bailado "Imbapara", do saudoso e ilustre compositor brasileiro Lorenzo Fernandez. Por que dirá o programa — primeira audição? E das obras mais populares do mestre que, com tanto destaque, representa a nossa escola nacionalista, partitura programada inúmeras vêzes. Lembro-me até de uma esplêndida versão que de "Imbapara" nos deu o maestro Albert Wolf, há anos, regendo a Orquestra do Teatro Municipal. Vejo aliás que a mesma indicação acompanha, no programa, as "Seis dansas alemãs", de Mozart, e a "Dansa dos sete véus", de "Salomé", de Richard Strauss. Esse sistema se presta a confusões, e é mister substituir-se pela modesta declaração de: "primeira audição na O.S.B." O "Imbapara", vasto painel índio, bailado que Lorenzo Fernandez escreveu sôbre texto de Basílio de Magalhães, utilizando um têma principal que está grafado na "Rondonia" de Roquette-Pinto, ofereceu-nos, integral, sua fôrça sugestiva. O "fortíssimo" conclusivo se revestiu de poderosa eloqüência. O público acolheu calorosamente a partitura de Lorenzo Fernandez. Na realidade, o maestro Baldi deu-nos ainda aqui uma versão cuja atmosfera sonora, bárbara e estranha, não perdeu a clareza das linhas e a unidade.

Os méritos do regente e da Orquestra se afirmaram, depois, na magnificência sonora da "Dansa dos sete véus", de Richard Strauss, a cuja rumorosa temática o maestro Baldi deu colorido realmente magistral, que nos traz a satisfação de louvar um regente de primeira ordem e uma Orquestra que está obtendo largos e surpreendentes progressos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

Comunicado da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal comunica que será inaugurada, a 26 do corrente, com a ópera de Rossini, "O barbeiro de Sevilha", a Temporada Lírica Nacional, agora e pela primeira vez em caráter permanente, por fôrça da lei n.º 240, que instituiu a Temporada de Arte Nacional.

E evidente a importância do empreendimento, quando se tem em vista que a arte lírica nacional não mais ficará dependente de realizações ocasionais ou de improvisações — sôbre de interêsses alheios ao seu livre desenvolvimento.

Essa Temporada representa, além de um ato decorrente da citada lei, uma antecipação dos trabalhos já encaminhados para a criação de um corpo estável de canto lírico no Teatro Municipal. Sua realização vem precedida de providências tomadas pela Comissão com o fim de aproveitar o maior número possível de interessados. Inicialmente, foi aberta uma inscrição para os artistas líricos brasileiros que quizessem participar dos trabalhos do Teatro Lírico Nacional permanente. Dos que se apresentaram, 130 estavam em condições de integrar um fichário que será continuamente ampliado, sendo que 105 se submeteram às audições individuais. O resultado foi extremamente favorável, à vista do grande número de aptidões reveladas, o que veio ainda mais justificar a criação da Escola de Ópera, tarefa da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

O curto prazo imposto pela lei n.º 240 determinou a limitação do repertório dêste ano a quatro óperas: "O barbeiro de Sevilha", que será levada no dia 26, sob a direção do maestro Francisco Mignone, principal regente da Temporada; "A Boêmia", "Madame Butterfly" e "O escravo". Essa limitação imprimiu um pequeno número de cantores aproveitados imediatamente, os quais vêm trabalhando com assiduidade sob as vistas do regente principal e dos maestros Santiago Guerra e Martinez Grau.

Estão previstas récitas com as companhias, cujos elencos serão variados nas repetições, a fim de aproveitar o maior número possível de valores da cena lírica nacional.

A REPETIÇÃO DE "BOHEMIA" AMANHÃ, NO REPÚBLICA, PELO "TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA"

Amanhã, no República, pelo "Teatro Experimental de Ópera", será levada, em 5.ª récita, a ópera "Bohêmia", peça inaugural de sua curta temporada de apresentação, em cujo repertório figuram as óperas "Suor Angélica", a ser levada em seguida; "Traviata", "Butterfly" e outras.

O êxito obtido pelos intérpretes de "Bohêmia" obrigaram a direção do "Teatro Experimental de Ópera" à repetição de mais êsse espetáculo, que será levado, às 20,30 horas, com poltronas a 20, 30 e 40 cruzeiros, e galerias a 10 cruzeiros.

A respeito da interpretação e da representação de "Bohêmia" já se manifestaram os nossos melhores críticos em justos louvores.

SEGUNDA-FEIRA, 18, ESTRÉIA DO "CORAL BACH" DO TEATRO DO ESTUDANTE, NO REPÚBLICA

Iniciativa das mais interessantes, que muito honra nossa mocidade pelo que representa de cultura e bom gosto musical, é a criação do "Coral Bach", pelo Teatro do Estudante. Dirigido por Roberto de Regina e Dante Martinez, apresentar-se-á pela primeira vez ao nosso público, segunda-feira próxima, 18, às 21 horas, no Teatro República, onde o "Teatro Experimental de Ópera" realiza temporada lírica. O "Coral Bach" cantará a "Cantata da Ressurreição" (Christ lag in Todesbanden, n.º 4), de J. S. Bach, sob a regência de Roberto de Regina e em colaboração com a orquestra da Escola Cultural de Arte, que é dirigida pelo professor Messodi Baruel. Coro com cêrca de cinqüenta vozes, que se dedicará especialmente à propagação da música de Bach, o "Coral Bach" interessará todos aquêles que entre nós gostam da verdadeira música. No mesmo programa de apresentação teremos valiosa colaboração do Conjunto Coreográfico Brasileiro com "Senatus", de Bach, assim como dos seguintes artistas, conhecidos na nossa sociedade: a pianista Lucy Salles, o contralto Guisela Blank, o tenor Dante Martinez, a violinista Messodi Baruel, o flautista Lev Siqueira e a pianista Gudula Gille. Os efeitos cenográficos e luminosos serão de Pernambuco de Oliveira. Dona Sofia Magno de Carvalho desenhou os trajes dos elementos do coral. Os ingressos serão, como os do "Teatro Experimental de Ópera", a preços populares, e serão postos à venda na bilheteria do Teatro República a partir de sexta-feira.

O TESTEMUNHO DA CRÍTICA ESTRANGEIRA SÔBRE "LES BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

"Les Ballets des Champs Elisées", que, sem nenhuma dúvida, é um dos maiores empreendimentos coreográficos do nosso tempo, fará uma temporada no Teatro Municipal em maio próximo.

A repercussão que tem encontrado nas suas apresentações as "performances" dessa grande companhia, fundada por Boris Kochno em 1945, foi considerada uma das mais dos centros artísticos da Europa e da América através de testemunhos consagradores.

"Les Ballets des Champs Elisées" têm a vitalidade e a elegância inteligente do espírito francês", escreveu Iris Morley no "Daily Worker" de Londres.

Sôbre a "aisance" com que dançam uma das componentes do "Ballet", Caryl Brahms declarou no "Evening Standard", também da capital britânica: "Danielle Darmance é a única sorridente bailarina que desafia as leis da gravidade com "chic" e "charme"".

"Sem subestimar nossos próprios bailarinos — disse "Le Soir", de Bruxelas — creio poder afirmar que não fomos tão freqüentemente como aqui devemos encontrar em um só conjunto tal riqueza de encantamentos".

"La Gazette de Lausanne" (Suíça), diz a respeito o crítico que "Irène Skorik é uma dansarina maravilhosa, cheia de encanto e de gravidade".

E Henri Sauguet, em "Paris-Presse", da capital francesa: "Nina Vyroubova tem uma graça admirável que não pertence infinitamente encantador da Sílfide".

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Por motivo do transcurso da Semana Santa não haverá amanhã a reunião promovida pelo Centro de Co-

RÁDIO

REGRESSA SÁBADO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA DE RADIODIFUSÃO

De regresso do México chegará a esta capital no próximo sábado, às 14 horas, a delegação brasileira chefiada pelo coronel Raul de Albuquerque, titular do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos que tomou parte na Conferência Mundial de Radiodifusão e Altas Freqüências, e na qual participaram 72 nações.

Em regozijo pela vitória alcançada pela nossa delegação, assegurando para o Brasil mais de 240 horas-freqüências, ou seja, maior número de freqüências — hora de que reivindicamos, apesar da resistência encontrada, principalmente de parte da delegação russa e dos países satélites de Moscou, o funcionalismo dos Correios e Telegrafos nesta capital e de Niterói, representantes das diretorias regionais de todo o Brasil, camaradas do Exército do coronel Raul de Albuquerque, amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção por ocasião do seu desembarque no aeroporto Santos Dumont, sábado, às 14 horas, devendo nessa oportunidade usar da palavra vários oradores, saudando o chefe da delegação brasileira e demais integrantes.

"A LENDA DO MONGE DA SERRA DA SAUDADE"

Sob a direção do professor Libanio Guedes, o programa "Juventude Cria", dos alunos do Colégio Pedro II, apresenta, hoje, às 17,30 horas, através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, na série "As mais belas lendas do Brasil", a lenda do Monge da Serra da Saudade do folclore mineiro, numa radiofonização do professor Joaquim Ribeiro e do poeta Wilson W. Rodrigues. Tomarão parte os seguintes alunos do "cast de rádio-teatro": Orlando Prado, José Soares, Mirtes Macedo e Reny Kelman.

HENRYK SZERING NA RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Esse conhecido violinista, que tanto sucesso alcançou na noite de ontem, no Teatro Municipal, inaugurando a temporada oficial de concertos da Prefeitura, dará hoje, às 21,30 horas, um recital no estúdio sinfônico da Rádio Ministério da Educação. O recital de Szering, que contará com a colaboração do pianista Otto Jordan, será transmitido para todo o Brasil, pelas emissoras de ondas médias e curtas da estação oficial.

PROGRAMA DA REVISTA "BRASIL MUSICAL" NA RÁDIO ROQUETE PINTO

Em prosseguimento aos programas semanais que a revista "Brasil Musical" organiza na Rádio Roquete Pinto, realiza-se amanhã, às 21,05, mais uma transmissão, na qual será prestada especial homenagem ao Dia Pan-Americano.

Esse programa constará de uma palestra sôb o título "O Dia Pan-Americano", pelo sr. João Batista de Melo Campos Filho, diretor da revista "Brasil Musical", e de um recital da conhecida cantora Ana Maria Fiuza, que interpretará um grupo de páginas de autores norte-americanos e da América latina.

NA RADIO GUANABARA

Entre as atrações para hoje da Rádio Guanabara, destaca-se o comentário que Carlos de Lacerda apresenta, às 20,30 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 20,00 — Sociais Ingleses; 20,05 — "Ana Marly"; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Transmissão de futebol.

Rádio Nacional: 11,45 — Programa de estúdio; 12,00 — Um milhão de melodias; 12,30 — Gregorio Barrios; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 17,55 — Cine revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pitulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um compositor por semana; 22,05 — Reportagem esportiva.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1.º ano) pela professora Yvone Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,15 — Programa da Holanda; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, de Sergio Brito; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Previsão do tempo — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Era uma vez...; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Música folclórica — Irmã Cardoso de Castro; das 21,05 às 21,15 — [illegible]; das 21,15 às 21,30 — Recital do soprano Olilia Magalhães Sá; das 21,30 às 21,45 — Sonata em dó menor ôpus 13 "Patética" de Beethoven; das 21,45 às 22,15 — As obras primas do canto universal.

Rádio Tupi: 10,45 — Proezas de Raffles; 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,30 — Três Destinos, novela; 13,05 — Música brasileira; 18,00 — Teatro dos Quantos; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,55 — Instantâneos musicais; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — [illegible]; 20,30 — Este céu me pertence, novela.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — (Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo prof. Otacílio Rainho; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-Florão da América — Redação de Álvaro Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Notícias e comentários; 12,40 — Perfis de compositores — Sibelius; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concêrto — Jacha Heifetz (violinista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libanio Guedes; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Notícias mundiais da UNESCO; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do violinista Henryk Szering; 22,00 — Coletânea musical — Original de Lucília de Figueiredo — Apresentado uma audição dedicada a Johann Sebastian Bach; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter Continental em inglês; 18,15 — Esportes; 18,35 — Música popular brasileira; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,00 — Futebol — Campeonato Sul-americano.

PARA DESCOBERTA DO CÂNCER UTERINO

Washington, — (Frank Carey, da A. P.) — Um médico canadense revelou um possível método para a descoberta do câncer uterino de um a dois anos antes do seu desenvolvimento. O câncer do útero é um dos mais frequentes entre todos os tipos de cânceres malignos, e mata cêrca de 26 mil mulheres anualmente, só nos Estados Unidos.

O dr. J. Ernest Ayere, do Royal Victoria Hospital e McGill University, de Montreal, disse que teve êxito na descoberta precoce do câncer no útero em nove mulheres. Disse êle que esse fato abre a possibilidade de deter o desenvolvimento dessa espécie de câncer em todas as vítimas, atacando-o em sua fase primária e mais curável.

Baseia-se essa técnica na descoberta de um novo tipo de célula humana — a célula que o dr. Ayere e seus colegas acreditam seja a precursora da verdadeira célula cancerosa. Essa célula tem a parte central do núcleo muito peculiar, e que a torna diferente tanto na normal como da cancerosa.

"Acreditamos que essa nova entidade celular, se bem que não seja uma célula cancerosa, representa a mais precoce evidência nuclear da tendência cancerosa nas células humanas. E' sinal de que ali desenvolver-se-á o câncer em um ou dois anos. E mais um ou dois anos em geral passam antes que o câncer seja visual ou clinicamente aparente".

Ayere relatou suas descobertas em reunião privativa dos membros do Instituto Nacional do Câncer, narrando-as depois aos jornalistas. Disse êle, que na reunião o dr. Bamen Somionides, de país gregos, sugeriu o nome "nearo-câncer" para tais células — "nearo" sendo o correspondente grêgo para "fase prematura" — têrmo por ele aceito.

Declarou o médico canadense que as referidas células — fragmentadas do colo utérico — têm núcleos "em forma de haltêres ou de cachos de uvas, em lugar de relativamente arrendodados e regulares como nas células normais". Essas células são também diferentes das verdadeiras células cancerosas.

SOCIEDADE CULTURAL BRASILEIRA

Nova York, (F. P.) — Mais de 200 americanos e brasileiros residentes nos Estados Unidos já aderiram à Sociedade Cultural Brasileira — anunciou o sr. Arnaldo Pessoa, professor da Universidade de Columbia, e secretário da nova organização.

Essa sociedade, que se reune uma vez por mês, viza grupar as pessoas que se interessam pelo Brasil, sua língua e cultura. Ela prepara um programa de conferências, recitais, recepções e exposições.

Por ocasião de sua segunda reunião, o embaixador João Carlos Muniz, chefes da delegação brasileira na ONU, declarou que a longa amizade entre o Brasil e os Estados Unidos atenuava a importância das diferenças psicológicas entre os dois países.

O embaixador louvou a obra de três brasileiros: Barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco e Oswaldo Aranha, em seus esforços de aproximação dos dois países, e convidou a Sociedade a continuar essa obra.

Os fins anunciados pela Sociedade Cultural Brasileira, além dos acima mencionados, são os de facilitar aos estudantes americanos irem estudar no Brasil, e de conceder bolsas aos brasileiros, par estudos nos Estados Unidos; a publicação de uma revista, e a criação da "Casa do Brasil", com biblioteca, sala de reunião, centro de informação e outras facilidades, a fim de servir como monumento vivo da amizade brasileiro-americana.

NA SOCIEDADE FLUMINENSE DE ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Realizou-se anteontem à noite, em Niterói, a reunião do Conselho da Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, para prestação de contas do exercício financeiro de 1948, reforma dos Estatutos e preenchimento de vagas na diretoria.

Em assembléia geral para êsse fim a efeito, foram também preenchidos sete vagas de conselheiro, sendo eleitos os srs. Francisco de Paula Magalhães Castro, cel. Celso Bath Rosas, Luiz Barbosa Romeu, Ismael Coutinho, João Lancellotti e sra. Marcele Soares Brandão.

Com a palavra a presidente sra. Maria Luiza Barcelos procedeu à leitura do relatório, pelo qual se verificou a excelente diretriz que vem sendo seguida pela atual diretoria daquela organização, toda ela composta de dedicadas senhoras da sociedade niteroiense.

Referiu-se a presidente da S. F. A. L. ao devotamento da sra. Alcina de Macedo Soares e Silva e ao apoio que tem recebido do governador do Estado. As Secretarias de Agricultura, de Saúde e Assistência e de Educação e Cultura, bem como à imprensa, agradeceu a colaboração.

Esteve presente às reuniões a presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, sra. Eunice Weaver, cuja dedicação aos problemas dos hansenianos não tem limites.

CONGRESSO CONTRA O RACISMO

Paris, 12 (F. P.) — A sra. Eleanor Roosevelt foi eleita presidente de honra do Congresso Mundial contra o Racismo, que ontem encerrou os seus trabalhos.

Do Congresso, participaram 258 delegados representando 44 nações.

REUNIU-SE A COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

Reuniu-se a Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, sob a presidência do sr. Renato Almeida, seu secretário-geral.

Entre os assuntos tratados, estabeleceu-se que a Comissão iniciará este ano o inquérito relativo às festas populares brasileiras, para se estabelecer o Calendário Folclórico brasileiro, realizará o relacionamento da música folclórica brasileira gravada, a fim de enviar à CIAP que, com a UNESCO, realiza o Catálogo Mundial da folcmúsica em discos; e promoverá, em agôsto vindouro, a Exposição do Livro Folclórico.

Foi nomeada uma comissão para apresentar a contribuição brasileira à reunião de péritos, que se fará em Genebra, este ano, para estudar a Notação universal da música folclórica.

O secretário-geral apresentou seu relatório sôbre a representação da Comissão no I Congresso de História da Bahia, dando conta das Recomendações aprovadas, no sentido de solicitar a proteção para as artes e tradições populares daquele Estado, cujo patrimônio folclórico é tão considerável; e para chamar a atenção para a conveniência do estabelecimento pelo govêrno federal de um serviço nacional de folclore. Sôbre o último assunto, decidiu ainda a Comissão solicitar ao sr. Nóbrega da Cunha que estabeleça as bases dessa organização, a fim de permitir à Comissão solicitar, por intermédio do IBECC, ao govêrno o encaminhamento do caso ao poder legislativo.

A Comissão decidiu apoiar a iniciativa da Prefeitura de promover uma Exposição de motivos relativos aos festejos populares de S. João.

Foi designado em ata um voto de pesar pela morte do prof. Bernardino de Souza, membro da Comissão.

TEATRO

EROS VOLUSIA GOSTARIA DE DIRIGIR UM "TEATRO DE DANÇAS BRASILEIRAS"

"Passo de Girafa" apresentará dois bailados nacionais: "Caxixi" e "Macumba"

Eros Volusia

Seu nome já não é nosso. E' do mundo. Sua arte, aplaudida em Paris e na América, é um cartaz bonito da nossa sensibilidade. Eros Volusia volta de novo, para seus admiradores, para seu público imenso, sábado próximo, no Carlos Gomes, na revista de Luis Iglésias "Passo de Girafa". E' ela quem conversa com os nossos leitores, sôbre o gênero-revista e das vantagens do mesmo possuir um bom corpo de baile:

— O teatro de revista poderia ser um teatro mais educativo, pois, um gênero de agrado geral, é ainda o que o povo prefere. Através dêle, em pequenas doses, quantas mensagens de arte verdadeira poderiam ser transmitidas às massas. Nêle há lugar tanto para o artista dramático como para o histriônico.

— Creio que o que é mais necessário a uma Revista é um bom corpo de baile. O bailado é um dos elementos preponderantes nesse gênero de espetáculo. Não quero dizer que sejam indispensáveis exímios bailarinos, mas creio indispensáveis os elementos de físico cultivado pelo exercício, que saibam dançar.

— Qual será sua atuação em "Passo de Girafa"?

— Farei na revista "Passo de Girafa", do festejado autor Luis Iglésias e para a qual o empresário José Ferreira está empregando todos os esforços no desejo de uma notável realização, dois quadros: um de sabor malicioso, com motivo musical do Ari Barroso, que compôs especialmente para mim, "Caxixi", um chocalho dos candomblés baianos, representando eu o rumor bulíçoso dêsse chocalho. O segundo número já é seu conhecido, pois, desde menina que o executo e continua sendo considerado um dos meus melhores bailados. Os críticos parisienses batizaram-no como a dança dos cabelos: trata-se da Macumba.

Depois, Eros Volusia não se contém. Fala-nos do seu melhor sonho: o da criação de um "Teatro de Danças Brasileiras".

— Desde que comecei a dançar, nasceu em mim e vem se desenvolvendo um grande sonho: o "ballet" brasileiro. Quando aceitei o cargo de professôra do S.N.T., foi com a esperança de realizar êsse sonho. Cheguei mesmo a conseguir um pequeno "ballet" logo nos dois primeiros meses de aulas, "ballet" cujo sucesso foi assinalado por tôda a crítica do Rio e pelo agrado do público quando o apresentei na opereta "Minas de Prata". As alunas que compunham êsse "ballet" eram, porém, paupérrimas e foram tôdas atraídas pelos ordenados que os Cassinos lhes ofereceram. Trabalhei para obter uma pequena subvenção que proporcionasse àquelas meninas, meios de subsistência para que pudessem continuar a estudar. Nada consegui. Daí por diante, todos os conjuntos que venho formando no curso de dança do S.N.T., logo após as provas públicas se dispersam pelo mesmo motivo: bons contratos". Há uma pausa. E acrescenta, com o seu melhor sorriso:

— Ainda não perdi a esperança de tornar êsse sonho uma realidade.

Segundo ato da sátira de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser polígamo", no Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio em Ipanema. Raras vezes um espetáculo interessou tanto. Gente de bom gosto não deve perde-lo. Em cena: Teofilo de Vasconcelos, Elizabeth Hodos, Silveira Sampaio e Margaret de Moura

RONDA

— Se houve certa discordância entre a Crítica teatral, ao julgar o texto da revista "Brotinhos e Tubarões" (considerada por alguns como excessivamente popular), num ponto a opinião de todos os nossos Críticos foi inteiramente unânime: no julgamento da artista Renata Fronzi, que Geysa Boscoli foi buscar em Buenos Aires. Não houve um único crítico dos nossos jornais que não tivesse para essa artista as mais entusiásticas palavras, e, por coincidência, as mesmas expressões, classificando-a como "a mais completa estrêla de revista, até hoje apresentada ao nosso público". A opinião da Crítica, tão unânime, é uma verdadeira consagração, merecida, aliás, porque nenhuma outra "estrêla" do gênero musicado se apresenta como Renata Fronzi, fazendo com a mesma perfeição tanto as cenas dramáticas como as cômicas, dançando, representando e cantando em cinco idiomas: português, francês, inglês, italiano e espanhol.

Junte-se a tudo isso o êxito pessoal de Colé, e se terá plenamente justificado o sucesso espetacular da revista "Brotinhos e Tubarões", que nestes quinze dias de cartaz tem esgotado diàriamente tôdas as lotações do Teatrinho Jardel, em Copacabana. Hoje, às 8 e às 10 horas, mais duas sessões.

— Bibi Ferreira bate todos os recordes de bilheteria com "Diabinho de Saias", no Regina.

— "Arlequim, servidor de dois amos", é um cartaz de vida longa, no Ginástico. O "Teatro dos Doze" está sendo prestigiado pelo público

— "Belmira do Sinal", pela Companhia Alda Garrido, no Rival, é uma comédia muito engraçada.

— Quanto à sátira "Da necessidade de ser polígamo", é um êxito admirável, no "Teatro de Bolso", em Ipanema, à praça General Osório.

— Eva e seus artistas continuam agradando em "Tú és meu", no Serrador. Brevemente, a peça de Joracy Camargo, "Maria do Ceu".

— Jaime Costa e sua companhia continuam com o sucesso de "Filomena, qual é o meu"?, no Glória.

TEATRO PARA CRIANÇAS

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS" DIA 17, NO GINÁSTICO, PELO TEATRO DA CAROCHINHA

Depois dos 4 meses de êxito incontestável do "Picapau Amarelo", o Teatro da Carochinha lançará a sua segunda grande produção: "A Revolta dos Brinquedos", original de Pedro Veiga e Dênio Nogueira.

A nova peça do Teatro da Carochinha, foi escrita, dirigida e será apresentada segundo os princípios básicos que orientam o Conjunto: divertir e educar as crianças de nossa terra através a apresentação de espetáculos sadios, que possam mostrar aos pequenos o lado bom da vida, as coisas simples, ingênuas e belas da existência que começam. A direção da peça foi entregue à senhora Esther Leão. Os cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira, autor das montagens de "Hamlet" e "Picapau Amarelo". A interpretação estará a cargo de elementos de valor, constituindo conjunto homogêneo e agradável.

Os espetáculos do Teatro da Carochinha se realizam todos os domingos às 10 horas da manhã no Teatro Ginástico.

ESTRÉIA DA TEMPORADA DE REVISTAS NO TEATRO CARLOS GOMES

Estará em cena no próximo sábado, dia 16, a primeira peça da temporada de revistas que se inicia no teatro Carlos Gomes, em 1949. "Passo de Girafa" é o título desta produção que foi escrita por Luis Iglézias, cujo elenco está assim constituído: Elenco Artístico: Eros Volusia, Silvino Neto, Mara Rúbia, Walter D'Avila, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, "Los Cumbancheros", Gualter e Inah, Tótó, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Spina, Floripes Rodrigues, Raul Antonio, Zulmira Miranda, Pablo Croccia, Ivete Simone, Nelson Barcelos, Wilma Silva, Valentim Reis, Ivone Martins e 30 bailarinas. Elenco Técnico: Diretor artístico: J. Maia. Diretor de cena: Manoel Paradela. Ensaiador de Poema: Armando Nascimento. Maestro: Armando Angelo. Coreógrafo: Eladio Alonso. Contra-regra: Aurélio Sá e Antonio Amaral. Efeitos de Luz: Lucidio Soares. Maquinista: Generaldo Amorim. Guarda-roupa: Dulce Louzada. Ponto: Nelson Medeiros. Cenários: Angelo Lazari, Antonico e Armando Iglézias.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Bolsa e Banco, n. de março; **Revista Brasileira de Panificação**, n. de fevereiro; **Monthly Report**, n. de janeiro; **Documentos**, n. de 30 de março, dos Arquivos Portugueses que Importam ao Brasil — S.N.I.; Duperial, do Brasil n. do bimestre janeiro-fevereiro; **Bolsa de Valores**, do R.J.; ns. de novembro e dezembro de 1948; **Vida Juvenil** — Está circulando o n. de abril desta revista da S.A. Vida Doméstica, feita especialmente para os jovens, com colaborações escolhidas com esmero, didaticas e histórias em quadros.

Com apuro gráfico e assuntos de interesse, apareceu o número de abril corrente de "Vida Doméstica". Variados modelos apresenta a seção de modas.

VISITARÁ O CEARÁ

Fortaleza, 12 (Asp) — A convite do sr. Jurandir Picanço, presidente do Instituto Médico do Ceará, visitará brevemente o Estado, o prof. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer.

PEIXE ESTRANHO NO LITORAL

Maceió — (Asp.) — Na barra de São Miguel, no município de São Miguel dos Campos, foi encontrado por pescadores um peixe estranho em nosso litoral. Acredita-se que se trata de membros de alguma família de peixes dos mares distantes, desviado dos demais, dando aquela praia já muito cansado, pois foi morto com uma simples pancada de remo. O peixe mede cêrca de um metro de comprimento, pesa 20 quilos e tem a cabeça chata e muito semelhante a de um porco. Nas partes laterais anteriores apresenta duas nadadeiras, que completam a sua esquisita aparência. Tem também traços característicos de foca e sinais e feições de outras espécies de peixes. O extranho animal foi remetido à Capitania dos Portos e ali encaixotado com destino ao Rio de Janeiro, para os devidos estudos e especificação.

SEMANA SANTA

"O Martir do Calvário", no Recreio

Esta semana, Quinta e Sexta-feira Santas, o público vai assistir no Teatro Recreio aos espetaculos de "O Mártir do Calvário", o drama sacro que celebrizou Eduardo Garrido. "O Mártir do Calvário" subirá à cena com o desempenho de um elenco e que é encabeçado pela atriz Itália Fausta que fará a Virgem Maria. A atriz cantora Lourdinha Bittencourt cantará a Ave Maria de Gounod e dará desempenho ao papel de Samaritana. O ator João Fernandes fará o Jesus Cristo, Manoel Vieira desempenhará o Judas. Pedro Dias fará o S. Pedro, Gervasio Guimarães surgirá no Pilatos.

"Deus e a Natureza" no Carlos Gomes

Vicente Celestino e sua Companhia apresentam hoje, amanhã e Sexta-feira da Paixão no Teatro Carlos Gomes em espetáculos por sessões, a linda peça sacra "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha.

Vicente Celestino fará o protagonista; o horário dos espetáculos será êste: hoje às 20 e às 22 horas; amanhã, vesperal, às 16 horas e duas sessões, às 20 e às 22 horas — Sexta-feira da Paixão: vesperais às 14,30 e 16 horas — À noite, três sessões, às 19,15, 20,45 e 22,15.

OS NOVOS CRÍTICOS

O Fenômeno Ana Magnani — no Glória

Quem conhece a carreira dessa grande artista italiana que é Ana Magnani, e que acompanhou o fenômeno Magnani na Itália, saberá porque ora faço uso do nome da "insuperável", para louvar sem restrições, a grande prova de fogo a que se entregou Heloisa Helena, para afinal ser consagrada como um dos expoentes mais altos da representação artística de nossa terra.

E só pode ser com imenso júbilo que venho daqui fazer essa comparação digna e honrosa entre essas duas estrêlas, cada qual em seu firmamento, mas cujo brilho se identifica pela sua projeção internacional. Sim, porque a Filomena Marturuno, que nos fêz realmente acreditar naquilo que desde Carlota Joaquina já era uma real promessa, ou seja o grande valor artístico de Heloisa Helena, essa Filomena da versão brasileira atualmente no Glória, tem a marca das grandes interpretações que alçam vôo além das fronteiras de sua própria pátria, para se unirem a outras, de âmbito mundial.

Grande responsabilidade pesa agora sôbre os ombros de Heloisa Helena, que terá forçosamente que continuar palmilhando êsse novo rumo dado às suas qualidades até então latentes. Não mais nos será possível aceitá-la deslocada e forçada em papéis de chanchada comum.

Aliás, muito acertadamente tem agido o sr. Jaime Costa com sua companhia de uns tempos para cá, mostrando que com belas comédias se pode fazer bons teatros e revelar grandes talentos.

E a peça que ora se assiste no Glória, tem boas qualidades quer como texto, quer como tipos bem marcados, tais como os que Heloisa Helena, Jaime Costa e Adolar (outro que merece louvores) souberam tão bem encarnar. O sr. Aristóteles Pena saiu-se a contento. Nos demais personagens, Déa Selva, Cazarré, Milton Morais, Arlindo Costa, Valery Martins e Suely Rios, não comprometeram.

Essa peça deve ser vista por todos aquêles que no Brasil ainda se interessam por teatro, pois encerra uma verdadeira lição de alta interpretação que nos é dada por Filomena Marturuno ou Heloisa Helena, ou melhor por Heloisa Helena Marturuno, tal é a grande identidade entre artista e personagem.

Reginaldo Lopes Rebello

CARLOS POSSER

Lisboa, 12 (U. P.) — Faleceu aos 90 anos o decano dos atôres portugueses, Carlos Posser.

O 53.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CAIXA BENEFICENTE TEATRAL

No dia 6 dêste mês completou cinquenta e três anos de existência a Caixa Beneficente Teatral. Fundada em 6 de abril de 1896 pelo ator Ignacio Vicente Rodrigues, com o nobre e elevado objetivo de prestar a maior beneficência possível à classe teatral, facilitando-lhe serviços médicos, promovendo pensões na velhice dos artistas e prestando funerais em caso de morte; essa nobre instituição tem se mantido até hoje, graças à tenacidade e abnegação de um grupo de sócios à cuja frente se encontra o popular autor teatral Gastão Tojeiro, que tem sabido conservar com todo o zêlo o precioso patrimônio que durante meio século foi realizado.

Pela Diretoria da Caixa Beneficente Teatral muitos nomes ilustres do nosso teatro têm passado, podendo-se dentre êles citar: Dias Braga, Arthur Azevedo, Moreira Sampaio, Candido Nazareth, Costa Junior, Vicente Reis, João Barbosa, Fausto Cardoso, Augusto Campos, Bruno Nunes, Ataliba Reis, Adolfo de Faria, Eduardo Leite. A atual Diretoria, que está assim constituída: Presidente: Renato Alvim, vice-presidente: dr. Januario Ozório, 1.º secretário: Pacheco Filho, 2.º secretário: Gastão Tojeiro, 1.º Tesoureiro: Antonio Pinheiro dos Santos Bastos, 2.º Tesoureiro: Dorival Hottum, 1.º Procurador: José da Fonseca, 2.º Procurador: Milton Amaral, em regozijo à auspiciosa data, realizou no dia 6, na sede da Caixa Beneficente Teatral, no 1.º andar do Teatro Recreio, uma sessão solene em comemoração à passagem da data da sua fundação à qual compareceu grande número de sócios.

AOS NORTISTAS

Especialidades do Norte que A PEROLA DA CHINA recebe:

Massa mandióca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscús, canjica, mogunsá, xerém, farinha de tapióca, farinha dágua, castanhas de cajú e do Pará, doces e compotas do Norte (cupuassú, bacuri, mangaba, ameixa do Pará), geléia de cacáu, camarão sêco, melado e rapadura.

Rua Uruguaiana, 130. TEL.: 23-4937

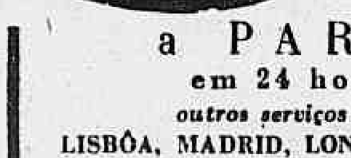
CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS

Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Marquês de Abrantes, 192 (Sanat São Geraldo) — As 16,30

Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)



DO RIO a PARIS em 24 horas

outros serviços para:

LISBÔA, MADRID, LONDRES, ROMA, STUTTGART, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Informações: Av. Graça Aranha, 226 telefone: 22-7761

PANAIR DO BRASIL

ou nas agencias de viagem autorizadas

CINEMA

A MUNDANA

(A Foreign Affair — Paramount — 1948)

Billy Wilder, que se mantinha em silêncio desde "The Lost Week-end" (Farrapo Humano) — ainda não tivemos ocasião de ver "The Emperor's Waltz", realizada pouco antes de "A Foreign Affair" — volta à comédia, gênero que explorou com muita inteligência quando cenarista (Midnight, Ball of Fire e, sobretudo, Ninotchcka), bem como na sua primeira experiência directorial, "The Major and the Minor" (A Incrível Suzana). E "A Foreign Affair" — que se encontra em exibição — no-lo devolve às voltas com um argumento espirituoso, por êle próprio inteligentemente cenarizado (em colaboração com Charles Brackett, seu eterno companheiro) e dirigido com muita cautela para não perder o fio de sátira ou indiscrição que domina tôda a narrativa.

E' uma fita construida com malícia, que trata, não obstante, de um assunto sério, e nos dá, sem paradoxo, uma idéia, talvez mais nítida do que a um exame possa parecer, da situação da Alemanha no após-guerra e do que por ali andam fazendo americanos e russos, especialmente os primeiros, que mais humanos — ou menos frios, o que vem dar na mesma — vêem no sorriso louro da mulher germânica um oasis ou uma tenda e até certo ponto sabem usá-lo.

Numa canção sussurrada por Marlene à beira da multidão que frequentava o "Lorelei", cabaret cosmopolita, encerra-se parte da "mensagem" de "A Foreign Affair". E' uma canção-síntese, que nos dá em esbôço o que a imagem nos vai mostrando e que desvenda, de par com esta, o drama do europeu em face do chocolate e do cigarro. Esta parte, de um objetivismo levado ao terreno da comédia ou de um realismo indiscreto, se contrapõe mas não se antagoniza com outra parte da película, a que expõe, também com alguma vivacidade e liberdade que não se sabe como foi permitida pela censura de Eric Johnston, a situação "moral" das fôrças americanas de ocupação.

Há, na direção e no cenário, momentos de uma aprazível comicidade, que flui da crítica suave, nunca de dedo em riste, feita por Billy Wilder. Uma crítica que talvez escandalize, porque suscitada pelo fato real a que se chega um teor de ficção permissível e perfeitamente aceitável. E' um crítica que tende à sátira, mas que eu prefiro situar nos limites da indiscreção.

E' certo que Billy Wilder não pretendeu compor uma obra-prima, nem o assunto lhe assegurava a permanência artística de um "The Lost Week-end" ou um "Double Indemnity (Pacto de Sangue). "A Foreign Affair" é um filme que aproveita um momento sociológico e o fixa, não de todo desprendido do momento político, embora o faça com uma naturalidade surpreendente e elogiável. Não me parece obra de encomenda, no entanto é fita que não desdenha o lado comercial e oportunista da questão. Os tempos mudam e o que hoje nos serve e nos distrai amanhã poderá comprometer-nos. Com outro filme de Wilder e Brackett, "Ninotchcka", dirigido por Lubitsch, sucedeu uma coisa que talvez, com "A Foreing Affair" — guardadas tôdas as distâncias que separam uma obra de outra — venha a se repetir. Feita com uma finalidade, "Ninotchcka" a perdeu, pouco depois, para readquiri-la mais tarde e, agora, de novo achar-se plenamente atualizada. E' difícil, pois, discutir o efêmero de uma obra de arte, ainda mais quando esta se enlaça, menos ou mais intensamente, com problemas de âmbito largo e não se afasta inteiramente de certas conveniências.

De qualquer forma, se "A Foreign Affair" faz pilhéria com o alemão e com o russo, também não circunda o americano com aquilo que vemos em volta da cabeça dos santos. O americano é até mais "castigado", embora a palavra "castigo" me pareça demasiado rude para qualificar a brincadeira que Wilder e Brackett aqui fazem.

No que concerne à técnica, "A Foreign Affair" é um filme correto. A sua linguagem é simples e escorregadia. E encontrou em Jean Arthur e Marlene Dietrich intérpretes que sabem conduzir-se, ainda mais quando movimentadas por um diretor como Billy Wilder. Jean Arthur faz uma jovem deputada americana que vai numa comissão estudar os problemas do exército americano de ocupação e "perverte" o seu puritanismo "made in Iowa" e sem razão de ser, como todo puritanismo. Marlene é uma "respeitosa" que se ergue loura e cínica — e imensa — das ruinas de Berlim. E Marlêna canta, o que é confortador. Não sei qual das duas leva a melhor — em relação ao lado amoroso do enredo, coisa muito diferente, Jean Arthur foi a "derby-winner" — mas o empate não me deixou triste.

"A Mundana" (A Foreign Affair) — Atores: Jean Arthur, Marlene Dietrich, John Lund, Mallard Mitchell, Peter von Zerneck, William Murphy, Stanley Prager, William Neff, Boyd Davis, Raymond Bond, Robert Malcolm, Charles Meredith, Harlan Tucker, Gordon Jones, Fred Sterle. Direção de Billy Wilder. "Screen-play" de Charles Brackett e Billy Wilder. Fotografia de Charles Lang. Música de Frederick Hollander.

MONIZ VIANNA

Sessão de cinema da A. B. I. — Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17 e 30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da A. B. I. e suas famílias, com a apresentação do filme "Rosas Trágicas", precedida de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Após a filmagem de "Caminhos do Sul", que o prendeu por varios meses e agora está na gravação musical, Fernando de Barros já está preparando o seu segundo filme e o primeiro que os "Artistas Associados", empresa por êle recentemente fundada, produzirão. "Quando a noite acaba" — título expressivo — será iniciado provàvelmente na segunda quinzena de maio, com um "cast" em que figuram Tonia Carreiro, Roberto Acácio, Orlando Villar e Jackson de Souza. A história de "Quando a noite acaba", escrita especialmente para o cinema por José Amádio, o inteligente crítico que vem abrilhantando as páginas de "O Cruzeiro", transcorre tôda ela no Rio. Juntamente com "Estrêla da manhã" de Jonald, "As sete viúvas de Barba Azul", de Silveira Sampaio, e o sempre prometido porém nunca terminado "Jangada", de Roulien, êsses dois filmes de Fernando de Barros são a esperança da cinematografia nacional. No clichê vemos Tonia Carreiro, estrêla de "Caminhos do Sul" e "Quando a noite acaba", e o realizador Fernando de Barros.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- Império — Rosa da América
- Metro — Demonio dourado
- Odeon — Tres dias sem Deus
- Palácio — Deus lhe pague
- Pathé — Monsieur Vincent
- Plaza — A ... mundana
- Rex — O Cisne negro
- São Carlos — Scipião, o africano
- Vitória — Belinda

CENTRO

- Centenário — A dama de Tanger
- Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
- Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
- D. Pedro — Tarzan contra o mundo
- Eldorado — Anjos da rua
- Floriano — Vida de Cristo
- Guarani — Estou aí?
- Ideal — Belinda
- Iris — Férias atribuladas
- Lapa — Viuva alegre
- Mem de Sá — Flor silvestre
- Metropole — A filha do capitão
- Moderno — Envolto na sombra
- Olimpia — Autora galata
- Presidente — Natal no acampamento
- Primor — A... mundana
- Rio Branco — Frá Diavolo
- São José — Monsieur Vincent

BAIRROS - SUBURBIOS

- Alpha — O Castelo sinistro
- América — O cisne negro
- Americano — Vida de Cristo
- Apolo — O signo de Aries
- Astoria — A... mundana
- Avenida — Rosa da América
- Bandeira — O rei dos bandidos
- Carioca — Belinda
- Coliseu — Aloma
- Catumbi — Roseiral da vida
- Cavalcanti — A vida de Cristo
- Edson — A filha do capitão
- Estácio — Egoismo fatal
- Floresta — Rainha do calendário
- Fluminense — Uma mulher ambiciosa
- Gloria — Irmão infame
- Grajaú — Vida apertada
- Guanabara — A rainha da opereta
- Ipanema — Rosa da América
- Irajá — Os dois rivais
- Jovial — Joe Sopapo não é de briga
- Madureira — Vida de Cristo
- Maracanã — Africa fala
- Mascote — A... mundana
- Meier — As cruzadas
- Metro-Copacabana — Demonio dourado
- Metro-Tijuca — Demonio dourado
- Modelo — As perolas da duquesa
- Moderno — Quando os deuses amam
- Monte Castelo — Perdidos na tormenta
- Nacional — Deus me deu um amigo
- Olinda — A... mundana
- Oriente — Canção do sul
- Paraiso — Cavalheiro por uma noite
- Paratodos — Monsieur Vincent
- Penha — Um homem do barulho
- Pirajá — A rua dos sonhos
- Piedade — Robin Hood, o principe dos ladrões
- Politeama — Vida apertada
- Progresso — Desbravadores do Oeste
- Quintino — Flor silvestre
- Ramos — Você conhece Susie?
- Rian — Belinda
- Rydan — O crime do presidio
- Ritz — A... mundana
- Roulien — O véu azul
- Roxi — O Cisne negro
- Rosário — O exilado
- Santa Cecilia — As garçonettes de Harvey
- Santa Cruz — Transgressores da lei
- Santa Helena — Obrigado doutor
- Star — A... mundana
- São Cristovão — Os anjos e o necromante
- São Geraldo — "O lobo do mar"
- São Luiz — Belinda
- Tijuca — Vida de Cristo
- Todos os Santos — Nevada
- Trindade — A vida de Cristo
- Vaz Lobo — Dominios das mulheres
- Velo — Africa fala
- Vila Isabel — A rainha da opereta

GOVERNADOR

- Jardim — Minha reputação

NITERÓI

- Eden — Joe Sopapo não é de briga
- Icaraí — Anjo sem asas
- Imperial — Meu filho professor
- Odeon — Sessões passatempo
- Palace — O filho de Tarzan
- Rio Branco — O idiota

CAXIAS

- Caxias — Solteirão cobiçado

PETRÓPOLIS

- Capitolio — Sessões passatempo
- D. Pedro — A dama de Tanger
- Peropolis — O destino se repete

TEATROS

- Carlos Gomes — Tel. 22-7881
- Fenix — Tel. 22-5403
- Ginástico — Tel. 42-4300
- Gloria — Filomena, qual é o meu?
- Jardel — Brotinhos e tubarões
- João Caetano — Tel. 43-6477
- Municipal — Tel. 22-2883
- Recreio — Tel. 22-8164
- Regina — Diabinho de saias
- Republica — Tel. 22-0271
- Rival — Belmira do sinal
- Serrador — Tel: 42-6442 Tú és meu!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, [illegible]

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.198
ANO XLVIII

O LÍDER DO GOVÊRNO PEDE INFORMAÇÕES AO GOVÊRNO...

Esperou ontem a Câmara a resposta do presidente da República às acusações do sr. Hermes Lima e surpreendeu-se com uma atitude original do sr. Acúrcio Torres

Publicámos ontem, em resumo, o discurso proferido pelo deputado Hermes Lima, em que se levantavam sérias acusações ao presidente da República, pessoalmente, a propósito da fórmula encontrada e aplicada pelo general Dutra, para solucionar o caso das refinarias de petróleo. Segundo o orador, tratar-se de fato virgem "no capítulo do favoritismo", acrescentando a isso o sr. Domingos Velasco estarmos diante do "maior escândalo administrativo registrado no país, desde o seu descobrimento". O sr. Hermes Lima, depois de fazer a sua denúncia e levantar os pontos de sua crítica severa mas contundente, terminou por exigir do chefe do govêrno que respondesse ao seu discurso, através do líder da maioria, pois o silêncio do Executivo significaria confirmação, confissão por omissão.

O recinto da Câmara, ontem mesmo, mais cedo que habitualmente, ficou cheio de deputados interessados na resposta, curiosos da explicação que o sr. Acúrcio Torres deveria oferecer em nome do presidente da República. O líder, também cedo, compareceu. Circulou pelo plenário, deixou que rolasse a sessão e, quando já haviam passado pela tribuna vários oradores, tomou um dos microfones. Mas simplesmente para anunciar que oportunamente falará, respondendo, ponto por ponto, às acusações do representante socialista.

— O atual govêrno — disse — vive às claras, sempre viveu às claras, quer viver às claras. E quer que a sua resposta não se situe apenas num discurso do seu líder, que oportunamente será proferido. Quer dar a resposta baseada na sua própria palavra.

Já aí, desfazia-se a expectativa. Não haveria o discurso esperado. Mas não somente se desfez a curiosidade, como o plenário foi tomado pela surprêsa da originalidade de uma atitude suplementar do sr. Acúrcio: o sr. Torres mandou à Mesa, como qualquer deputado da oposição, um requerimento, pedindo informações ao govêrno a respeito da veracidade dos fatos referidos pelo sr. Hermes Lima. Feito isto, sentou-se numa poltrona, a primeira que encontrou vazia e pôs-se a conversar sossegadamente, satisfeito, com outros deputados.

Nada o demoveu dessa tranqüilidade fumegante (o sr. Acúrcio fuma charuto atrás de cigarro). O sr. Barreto Pinto foi à tribuna e criticou-lhe o gesto, repetindo a exclamação reticenciosa:

— Como é ingênuo o sr. Acúrcio Torres... Como é ingênuo...

— O requerimento apresentado — interveio o sr. Coelho Rodrigues — em nada especifica os pontos levantados pelo sr. Hermes Lima. De modo que o govêrno responderá como entender, o que quiser e lhe convier...

Continuou o sr. Barreto Pinto comentando a originalidade, para dizer que o líder do govêrno praticava um ato inédito na história do Parlamento brasileiro. Esboçava um gesto que deixaria o acusado em suspenso, em suspenso as acusações seríssimas levantadas pelo sr. Hermes Lima. O sr. Acúrcio Torres não deu palavra. Sentado e conversando e fumando estava; sentado e conversando e fumando ficou. Correram em sua defesa os srs. Hugo Carneiro e João Botelho, que argumentaram mais com gritos que com argumentos em favor da conveniência do requerimento. O sr. Barreto Pinto ia continuar, quando o sr. Euzébio Rocha lembrou:

— Sabe o líder da maioria e sabemos todos que requerimentos nada representam. Eu próprio apresentei um sôbre o mesmo assunto, acusando um ministro de Estado de ser sócio de uma emprêsa petrolífera estrangeira: e não veio qualquer palavra de resposta, decorridos já mais de seis meses.

O sr. Pinto ainda disse algumas palavras, desceu da tribuna — e o sr. Acúrcio continuou sentado, conversando e fumando.

HOMENAGEM A ROOSEVELT E OUTROS FATOS

No expediente, a Câmara homenageou a memória de Franklin Roosevelt, cujo aniversário de morte transcorreu ontem. Aprovou-se um voto de saudade e os deputados, a requerimento do sr. Barreto Pinto, mantiveram-se de pé, durante um minuto.

Falaram depois alguns oradores, entre os quais o sr. Pedro Pomar, protestando contra violências da Polícia no caso do chamado "Congresso da Paz"; e outros: os srs. Jurandir Pires e José Esteves, justificando votos de pesar pelo falecimento dos srs. Alfredo Coelho e [illegible] Dias Maciel; o sr. Campos Vergal, que apresentou um requerimento de informações; e o sr. João Cleofas, contando o conflito ocorrido no município de Exú, interior de Pernambuco, do qual resultou a morte dos chefes de duas famílias tradicionais da região — Sampaio e Alencar. Respondeu-lhe o sr. Barbosa Lima Sobrinho pelo PSD, no que foi contestado pelo sr. Agamemnon Magalhães.

APÊLO ESQUISITO

O sr. Antero Leivas apresentou um projeto concedendo aumento de vencimentos aos ministros de Estado, que ganham atualmente quinze mil cruzeiros mensais e passariam a ganhar 24.000. Fêz preceder essa proposição de um "veemente apêlo" ao Executivo, isto é, aos beneficiários da medida, no sentido de que seja enviada mensagem ao Congresso, para tirar do projeto a eiva de inconstitucionalidade.

RESTAURAÇÃO DE UM CONVENTO, PROTEÇÃO AOS MOINHOS E BENEFÍCIOS PARA MILITARES

Pelos srs. Medeiros Neto e Daniel Faraco, respectivamente, foram apresentados projetos de leis dispondo sôbre o seguinte:

a) — autorização ao Executivo, para abrir o crédito especial de Cr$ 500.000,00, pelo Ministério da Educação, para custear as despesas de reparação e restauração do convento de São Francisco, na cidade histórica de Penedo, em Alagoas;

b) — concessão de isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para os moinhos e seus acessórios importados por pessoas naturais ou jurídicas, sediadas no país.

O sr. Rui Almeida também mandou à Mesa duas proposições, cujos dispositivos principais estabelecem:

"Art. 1.º — É permitida a consignação em Fôlha de Pagamento de Pensões em favor da "Carteira Hipotecária e Imobiliária" do Clube Militar nos pensionistas militares, cujos maridos, avós, pais, filhos ou irmãos tenham adquirido casa ou apartamento para moradia, e na data do óbito, estejam em débito com a referida Carteira ou nela inscritos.

Art. 2.º — A consignação a que se refere o artigo 1.º [illegible] apartamento para moradia, não poderá exceder de 30% da importância total da pensão, ou pensões percebidas pelos pensionistas nem o prazo de amortização do empréstimo respectivo ser superior a 30 anos.

Art. 3.º — A consignação a que se refere o artigo 1.º só será obrigatória se a pensão, ou pensões, couberem integralmente à viúva do oficial.

Art. 4.º — Falecida a viúva do oficial em débito com a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar e sendo reversível a pensão ou pensões, os herdeiros do oficial poderão, [illegible] continuar [illegible] compromisso assumido, observando o disposto nesta Lei.

§ 1.º — Não sendo reversível a pensão ou pensões, [illegible] continuar o desconto em fôlha do herdeiro do oficial ou herdeiro por êle designado, ficam êstes obrigados ao pagamento, sem interrupção, das prestações devidas, sob pena de perderem direito à casa ou ao apartamento, sendo-lhes restituídas, as prestações já pagas do capital amortizado.

§ 2.º — Não havendo herdeiros do oficial ou de sua viúva, nem beneficiários por êle nomeados, as prestações já pagas reverterão em benefício da Carteira".

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a financiar, nos têrmos desta Lei as operações imobiliárias que o Clube Militar, através da "Carteira Hipotecária e Imobiliária", realizar com os oficiais das Fôrças Armadas que não possuam residência própria e que sejam associados da mesma, concedendo empréstimos mediante contrato de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca ou compromisso de compra e venda, para a construção ou aquisição de casa ou apartamento residencial em tôdas as guarnições, obedecidas as modalidades previstas no Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar.

Art. 2.º — O Clube Militar empregará o financiamento a que se refere o art. 1.º, exclusivamente na construção ou aquisição de residência para venda aos associados que satisfaçam às condições exigidas no Regulamento.

Art. 3.º — O financiamento a ser concedido em parcelas anuais no período de 1949 a 1953, será feito com as seguintes condições:

a) — juros: 3% ao ano;

b) — prazo: 20 anos, a contar do início do resgate;

c) — plano de resgate: o resgate do financiamento a ser feito em prestações semestrais recolhidas ao Tesouro Nacional e vencíveis em 30 de junho e 31 de dezembro, compreendendo amortização e juros sôbre o saldo devedor, será iniciado a partir do primeiro exercício que se seguir àquele em que fôr entregue ao Clube Militar a última parcela do financiamento a que se refere a presente Lei.

Art. 4.º — Nas operações com os oficiais associados, o Clube Militar transigirá aos juros máximos de 4%, com um plano de resgate de 20 anos no máximo, compreendendo prestação mensal constante de amortização e juros, podendo o prazo do empréstimo ser prorrogado para 30 anos, se o associado vier a falecer durante o período do resgate da dívida e os seus beneficiários assumirem o compromisso de liquidação do saldo devedor mediante consignação em fôlha da pensão, ou em pagamento em [illegible].

Parágrafo único — As prestações mensais devidas pelos associados e destinadas ao pagamento da residência adquirida ou construída, serão recolhidas ao Clube Militar, mediante consignação em fôlha, não excedente de 40% dos vencimentos do pôsto do oficial, na data da operação.

Art. 5.º — Em caso de morte do oficial, mutuário ou compromissário do Clube Militar, quando ainda não se achar resgatado o empréstimo obtido para aquisição ou construção da moradia própria, o saldo da dívida que fôr apurado na data do falecimento poderá ser resgatado pelos beneficiários, mediante consignação em fôlha da pensão, ou em prestações, deixadas pelo oficial, obedecida a legislação especial sôbre o assunto".

A CÂMARA PITORESCA

AGRESSIVIDADE

O sr. João Botelho na tribuna é número que o plenário não perde. Representante da Amazônia, o caudaloso deputado constitui exemplo impressionante de fluência verbal. Com uma singularidade de entender, aliás: fala duas, três horas consecutivas com um único discurso, em tôrno de um único assunto, sem dizer nada. Fala, simplesmente. Vazios de substância, terror dos taquígrafos pela velocidade com que são despejados, seus períodos longos e redondos criam no recinto ambiente de inquietação cujo segrêdo está por ser estudado. Emendam-se, entrelaçam-se, repelem-se e recolhem-se, expelidos com rara violência, em tom de voz uniforme e troante.

A inquietação pode vir daí, dessa monotonia de sons ribombantes, troando como trompas alucinadas. Mas pode ser que se origine da violência da dentadura, que o orador consegue equilibrar, num milagre de malabarismo, fazendo-a voltar ao seu lugar, de minuto a minuto, quando ela desce, ameaçadora como relâmpago no desvão da boca atroadora e permanentemente aberta. Não é possível descrever êsse raro espetáculo de oratória. Mas vá lá uma impressão, num curto diálogo recolhido ontem.

O sr. Botelho trovejava sôbre as refinarias de petróleo, sem definir qualquer atitude diante do assunto.

A inquietação do plenário chegou a tal ponto que dois ou três deputados foram como que atraídos para a tribuna, pela necessidade de gritar também, anulando o estridor dos seus gritos. Deram apartes, quatro, cinco, dez, um atrás do outro, para o qual obtendo do sr. João um rugido mais forte, mais violento, da boca sempre aberta, com a dentadura ameaçando mais saltar, compelida pelo esfôrço de um dos apartes. O sr. Rui Almeida, de súbito, [illegible] da tribuna:

— É um perigo! — exclamou, dirigindo-se ao sr. Coelho Rodrigues.

— Perigo, por quê? — perguntou o outro. Êle grita assim, mas não diz nada... Não vejo perigo.

— Vá para a frente dêle e você verá! O João Botelho é um exemplo do perigo vivo da agressividade oratória! Caso único! Fiquei apavorado...

E resolveu explicar o susto, depois de uma pausa:

— A dentadura dêle pode saltar, vindo morder o aparteante na frente da fuzilaria dos contra-apartes...

NO MUNDO POLÍTICO

Durante o segundo govêrno do Sr. Getulio Vargas (o govêrno constitucional, que êle exercia, aliás, depois de haver sido eleito como candidato de si mesmo e a sucessor dêle próprio) tudo conduzia à prática honesta do regime. Subitamente, apareceu quem pregasse a reforma da Constituição. O Parlamento, imaginava-se, não declinaria a idéia, e seria êste modo ensejo à sua dissolução. Mas o Parlamento a curpou-se. A Constituição foi reformada. Não obstante, veio o golpe de 1937.

No curso, agora, do govêrno do general Dutra, quando ainda uma vez o regime floresce, com a circunstância de haver sido restaurado por meio de brilhante campanha política, ouve-se a mesma voz a dizer, em tom de profecia: "Reforme-se a Constituição!"

Temos vivido, nos últimos quinze anos, a fazer ou reformar Constituições. Não é de bom aviso fazer novamente o estribilho. Alguma coisa de maligno existe na advertência, que se arroga, entretanto, filiada ao espírito democrático — no espírito do porco, será talvez melhor dizer.

Tem se limitado a ouvir...

O mistério em tôrno do procedimento do sr. Getulio Vargas no caso da sucessão presidencial continua. Muitas são as pessoas que têm ido a São Borja e lá regressam com a opinião do ex-ditador. Nem sempre as declarações a tal respeito, entretanto, coincidem. De maneira que os próprios correligionários daquele político desconhecem as suas declarações. Um dêles, por sinal [illegible] graduado, quis saber simplesmente a verdade; e a resposta que o sr. Getulio Vargas lhe deu, ontem, foi esta: — "Até agora, tenho me limitado a ouvir. Não dei ainda qualquer opinião sôbre candidaturas. Acho que a questão federal deve ser entrosada com a estadual, isto é: os candidatos, tanto à presidência da República como a governadores, devem ser escolhidos ao mesmo tempo, a fim de evitar prioridades que podem gerar agitações."

No tocante à sucessão do sr. Walter Jobim, no govêrno do Rio Grande do Sul, a opinião predominante, aqui, nas rodas do P.T.B., é que o candidato deverá sair dêsse partido, por se presumir o majoritário no Estado.

Aplica-se, no particular, a teoria do P.S.D., que acha lhe deve caber a presidência da República, uma vez que é, alega, majoritário.

Aliás, já demonstrámos, que essa presunção do P.S.D. é infundada.

Em todo caso, o P.T.B. gaúcho está pensando da mesma maneira e considera que, se acaso viesse a concordar com um candidato do P.S.D. para governador, passaria de porqueiro a porco.

E até já se diz que o sr. Ernesto Dorneles, por via das dúvidas, não tardará a passar-se para as hostes trabalhistas.

Com pouca pólvora

Chegou do Ceará o sr. Olavo Oliveira. Veio contente por ter feito, com pouca pólvora, uma grande caçada. Realmente, dispondo apenas de três deputados na Assembléia Legislativa do Estado, conseguiu eleger o seu presidente e o 1.º secretário, ou seja praticamente a Mesa daquela corporação legislativa.

Perguntámos ao representante cearense como pôde conseguir tamanha vantagem. E êle, sorrindo:

— Quengo, meu filho, quengo.

Modus vivendi...

O sr. Benedito Valadares deverá encontrar-se hoje, em Belo Horizonte, com o governador Milton Campos, não para selar o congraçamento da política mineira, na conformidade dos desejos manifestados pelo presidente da República e a que o sr. Milton Campos deu integral apôio, mas para propor um modus-vivendi segundo o qual só êle estaria ganhando, com os seus quatro gatos pingados do P.S.D. dito ortodoxo. Quer, nada mais, nada menos, que o governador lhe entregue todos os municípios nos quais o P.S.D. saiu vitorioso nos últimos pleitos. Êsses municípios passariam a ser por êle dirigidos, através dos seus correligionários, com tôdas as autoridades, delegados de polícia e tutti quanti.

Nestas condições, é evidente que o sr. Valadares continue tergiversando quanto ao cumprimento das recomendações que o presidente da República lhe fêz. Permanece, assim, como obstáculo à pacificação política do Estado.

A crise dos vereadores

A idéia de pôr fim ao impasse em que se encontra a Câmara dos Vereadores, deixando para mais tarde a eleição da mesa, foi posta de lado. Isto porque vai contra as disposições do Regimento Interno e da Lei Orgânica. A comissão diretora do ano passado, êste ano, só pode funcionar em relação ao pleito e à posse da comissão a ser eleita. Qualquer outra atividade será ilegal. Todavia, resta ainda outro recurso, na forma de simples prolongamento das conversações interrompidas: reeleger a atual mesa, desde que esta assuma o compromisso de renunciar após a nomeação dos dezoito vereadores para as vagas comunistas. Seria a certos respeitos a única maneira de não manter a Câmara por mais tempo inativa, razão pela qual os líderes das diversas bancadas estudam o assunto, muito embora em tôrno das negociações não gire grande otimismo.

Churrasco em Santos Reis

Pôrto Alegre, 12 (Asp) — No próximo dia 19, o senador Getulio Vargas festejará o seu aniversário natalício em Santos Reis, que será teatro de um dos maiores churrascos já realizados no Rio Grande do Sul.

Pelo menos 40 aviões pousarão ali no dia 19. Sabemos que uma fábrica de bebidas desta capital ofereceu 2.000 litros de chops e outros tantos de garrafas de cerveja para regar a churrascada.

SESSÃO VARIADA NO SENADO

O caso dos estudantes – Sêcas – Mi-Careme e outros assuntos

O Senado realizou ontem uma sessão variada, tendo ido à tribuna nada menos de cinco oradores na hora do expediente. O primeiro dêles, sr. Vitorino Freire, tratou dos fato da UNE na praia do Flamengo, lendo um manifesto que recebera dos estudantes superiores democratas, redigido após reunião levada a efeito na sede da Resistência Democrática. O manifesto condena o ocorrido na sede da UNE, atribuindo tôda a responsabilidade dos fatos ao seu presidente, acadêmico Genival Barbosa, e termina manifestando pùblicamente sua desconfiança à atual diretoria da referida sociedade estudantil, cuja renúncia coletiva encarece como única solução aceitável.

Ao terminar a leitura do documento, o sr. Vitorino Freire congratulou-se com os seus signatários e com os demais estudantes democratas das escolas superiores desta capital pela energia com que repelem as manobras subversivas praticadas — disse — por membros do extinto Partido Comunista.

PROJETO SÔBRE AS SÊCAS

Falou depois o sr. Olavo Oliveira, justificando um projeto que apresentou modificando os prêmios concedidos pelo govêrno federal aos particulares e às entidades de direito público para a construção de açudes em cooperação e dando outras providências. Desenvolvendo considerações sôbre o assunto, o representante cearense disse que não se podia falar no problema das sêcas do nordeste sem lembrar os nomes dos srs. Epitácio Pessôa, Getúlio Vargas e José Américo, cuja atuação no tocante à matéria bem podia servir de exemplo aos atuais governantes. O projeto do sr. Olavo de Oliveira é o seguinte:

"Art. 1.º — Ficam fixados em, respectivamente, Cr$ 560.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) e Cr$ ...... 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), os prêmios concedidos pelo Govêrno Federal aos particulares e às entidades de direito público para a construção de açudes em cooperação.

§ 1.º — O preço do metro cúbico dágua será de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos).

§ 2.º — O prazo máximo para a construção de açudes em cooperação é de trinta e seis (36) meses.

§ 3.º — Ficam prorrogados de doze (12) meses todos os prazos concedidos para a construção de açudes em cooperação.

§ 4.º — O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas poderá, consoante condições técnicas e locais, sempre que justificadas, fixar preço e prazo superiores aos previstos, respeitando o disposto no art. 1.º

Art. 2.º — O Poder Executivo ordenará a revisão de Tabelas de preços unitários atualmente em vigor.

§ 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, como medida de emergência, e enquanto não se verificar a providência determinada neste Artigo, uma majoração de quarenta por cento (40%) nos prêmios estipulados para todos açudes em cooperação de construção autorizada ou iniciada, inclusive os concluídos ou em andamento os serviços, a partir de 1947 a 1949.

§ 2.º — O pagamento da majoração de que trata êste Artigo será feito independente de requerimento do interessado e juntamente com as prestações ou a prestação a que ainda tiver direito.

§ 3.º — Na hipótese de já ter sido efetuado o pagamento da última prestação ou recebido o açude, a majoração será paga a requerimento do interessado ao chefe do Distrito.

Art. 3.º — A letra C do Artigo 13 do decreto n. 6.255, de 9 de fevereiro de 1944 passa a ter a seguinte redação: "Para os poços abertos por solicitação dos Estados e Municípios o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas concorrerá com a metade do custo do aparelhamento. Dos mesmos benefícios concedidos às entidades de direito público gozarão os particulares quando o poço fôr aberto em propriedade agrícola ou pastoril".

Art 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado desde já a efetuar despesas até Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) decorrentes da presente Lei, que serão levados à conta dos saldos acumulados de exercícios anteriores dos recursos de que trata o Art. 198 da Constituição Federal".

DEFENDENDO O PREFEITO

O orador seguinte foi o sr. Francisco Gallotti, que defendeu o prefeito de acusações que lhe foram feitas, na sessão anterior, pelo sr. Vitorino Freire, com referência a gastos com as festas da Mi-Careme. Declarou o orador que a realidade, por êle mesmo verificada, era que a Prefeitura não dispendera um só real com presentes às princesas das festas da Mi-Careme, tão pouco para a compra da jóia a ser dada à rainha das mesmas festas. O prefeito Mendes de Morais abrira uma lista entre amigos que subscreveram importâncias várias, de quinhentos a mil cruzeiros, obtendo, assim, não sòmente a quantia necessária à aquisição dos prêmios como também o total indispensável à cobertura dos prêmios de dois mil cruzeiros em dinheiro a serem distribuídos com as princesas.

O sr. Vitorino Freire, em aparte, lamentou que o prefeito, que deve ter tanta coisa a fazer, ande a desviar o tempo para patrocinar concursos de "misses" e coisas semelhantes, em vez de empregá-lo em trabalhos úteis. O sr. Lucio Correia, contra-aparteando, disse que a Mi-Careme era uma tradição respeitável.

Prosseguindo, o sr. Galloti fêz ver que, em matéria de tempo para trabalhar, ninguém levava a palma ao prefeito, que começava as suas atividades antes do sol nascer. Volveu o sr. Vitorino Freire: — "Pois não! Mas trabalharia muito mais se não se dedicasse a micaremes e misses. Tôda gente sabe que a miss do ano passado onerou de muito a Prefeitura, com a sua nomeação e a nomeação do seu pai. Era melhor ficar na miss do ano passado, para não ter s. exa. de empregar a dêste ano e também o pai".

O sr. Francisco Galloti declarou que desconhecia os fatos apontados pelo sr. Vitorino, enquanto o sr. Hamilton Nogueira os reafirmava. O sr. Galloti, em meio a uma chuva de apartes, continuou seu discurso assinalando que o prefeito não fêz nenhum gasto com as festas, mas apenas procurou prestigiá-las, porque são festas populares, como o Carnaval, que êste ano, graças à ação do prefeito, foi um dos mais brilhantes realizados no Rio de Janeiro.

O sr. Vitorino Freire, interrompendo o orador, pediu-lhe, uma vez que estava tão entusiasmado com as realizações carnavalescas do prefeito, que lhe fizesse o favor de levar àquela autoridade seu apêlo, para que promova também os festejos de São João, cuidando dêles desde já.

Como o sr. Galloti afirmasse que havia pôsto os pontos nos ii da questão, o sr. Salgado Filho, até então calado, interveio no debate com êste aparte: — "V. exa. certamente conhece a tradução de Cyrano, feita por um notável patrício nosso, pernambucano ilustre — Porto Carrero. Invocando essa tradução, direi que v. exa. pôs apenas os ii no lábio que se enflora. Seria mais interessante que pusesse os pontos em todos os ii, sôbre o assunto".

O orador declarou então que compreendia bem onde o sr. Salgado queria chegar. Evidentemente queria referir-se ao desajustamento proclamado pelo sr. Vitorino entre o prefeito e o presidente da República. Ocupando o general Mendes de Morais um cargo de confiança do presidente da República, demissível ad nutum, no momento em que perdesse essa confiança certamente seria exonerado. E isto o presidente da República não havia feito nem o faria, porque o general Mendes de Morais continuava a ser prestigiado pelo chefe da nação.

O sr. Vitorino Freire foi à tribuna em seguida para declarar que criticara o prefeito em seu nome pessoal. Não havia declarado que o general Mendes de Morais gozava ou não da confiança do presidente da República. Não entrava nesse terreno e sim no da crítica, e continuará a fazê-lo porque, senador da República, estava solidário com o general Dutra, de forma intransigente, mas êste nunca lhe solicitára qualquer voto no Senado, nem tão pouco que escravizasse sua consciência a erros de auxiliares seus.

MATE

O sr. Ernesto Dorneles deu conhecimento à casa de dois telegramas que havia recebido de cooperativas de mate do Rio Grande do Sul formulando apelos ao Senado no sentido de que fôssem mantidas as disposições do Plano Salte que atribuíam às mesmas cooperativas e não ao Instituto do Mate as verbas destinadas ao fomento dêsse produto.

APROVAÇÕES

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: n. 385, de 1948, da Câmara, concedendo auxílio a Alexandre do Carmo Galvão de Queiroz; n. 12, de 1948, do Senado, em primeira discussão, com substitutivo da Comissão de Justiça, dispondo sôbre provimento de cargo de médico da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; n. 54, de 1948, que autoriza o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e o govêrno do Amazonas para execução do plano de ensino primário supletivo a adolescentes e adultos; n. 16, de 1948, crédito de Cr$ 18.480,00 para atender à gratificação de magistério ao professor Carlos Américo Barbosa de Oliveira e n. 43, de 1949, crédito especial de Cr$ 45.300,00 para pagamento de gratificação a membros do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.

A MARCHA DO PLANO SALTE

Relatado na Comissão de Justiça, o Plano Salte começou sua peregrinação pelos órgãos técnicos do Senado. Ontem, chegou à Comissão de Viação e Obras, cujo presidente achou de bom alvitre distribuir os anexos respectivos entre vários relatores. Assim, dividiu o anexo relativo aos setores Transporte e Energia entre os srs. Ernesto Dorneles, que ficou com a parte referente às estradas de rodagem; sr. Francisco Galloti, com a de Portos e Navegação, e a parte sôbre o programa ferroviário ao sr. Euclides Vieira. Ao sr. Ribeiro Gonçalves foi distribuída a parte relativa à Energia. Cada relator parcial apreciará as emendas oferecidas sôbre o assunto de que estiver incumbido.

O presidente da Comissão, sr. Henrique de Novais, entregou a cada um dos membros daquêle órgão o estudo que fizera do projeto, bem como a contribuição que lhe fôra enviada pelo ministro da Viação e Obras Públicas.

COMISSÃO DE SAÚDE

Esteve reunida a Comissão de Saúde, que, após a distribuição de processos, aprovou o parecer do sr. Pedro Ludovico, favorável ao projeto de decreto-legislativo n. 57, de 1948, que ratifica a decisão do Tribunal de Contas recusando registro ao têrmo de contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e a Congregação das Filhas de Caridade São Vicente de Paulo, para prestação de serviços de enfermagem.

Aprovou, ainda, o parecer favorável do sr. Pereira Moacyr, ao projeto 511, de 1948, da Câmara, que estende os benefícios do decreto-lei n. 7.802, de 30 de julho de 1945, a ex-cadetes da Escola Militar, excluídos por motivo de moléstias contagiosas ou incuráveis.

COMISSÃO DE FÔRÇAS ARMADAS

Também esteve reunida a Comissão de Fôrças Armadas, que aprovou parecer do sr. Severiano Nunes, favorável ao projeto da Câmara, n. 32, de 1949, criando a Medalha de Campanha de Fernando Noronha. Aprovou ainda o parecer do sr. Ernesto Dorneles, favorável ao projeto do Senado, n. 34, de 1948, que regula a reversão de pensões de montepio de herdeiros de militares contribuintes.

O sr. Maynard Gomes leu parecer contrário ao projeto do Senado, que considera a transferência, para a reserva, dos generais de brigada João Candido de Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, como tendo sido no pôsto de generais de divisão. O sr. Ernesto Dorneles declarou que o projeto não consignava o verdadeiro aspecto da questão, que, a seu ver, seria reparar uma possível injustiça. Lembrou que o Senado já havia aprovado um projeto favorecendo ao general Bertholdo Klinger. Estaria, portanto, de acôrdo com o projeto, se lhe fôsse dada outra redação. O sr. Fernandes Tavora concordou com êsse ponto de vista e afinal, falando novamente, o sr. Maynard Gomes declarou não ser possível aprovar o projeto nos têrmos em que estava redigido. O sr. Ernesto Dorneles propôs uma emenda. Aprovada esta, ficou prejudicado o parecer, passando o sr. Dorneles a relator do vencido.

Finalmente, foi aprovado o parecer do sr. Salgado Filho ao projeto da Câmara n. 433, de 1948, que estende a vários oficiais generais, a um almirante e a um oficial médico da Polícia Militar do Distrito Federal, os benefícios do decreto-lei n. 9.050.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A reunião da Comissão de Finanças começou com a rejeição do projeto da Câmara, n. 452, de 1948, que dispõe sôbre as comemorações do centenário da Revolução Praieira de 1948.

Foi adiada a discussão da emenda apresentada ao projeto que concede isenção de direitos para três navios tanques adquiridos pela Companhia Marítima Brasileira do Rio de Janeiro.

O sr. Vespasiano Martins relatou o projeto da Câmara, n. 342, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Amazonas e de Mato Grosso, aprovando-o e rejeitando uma emenda que lhe fôra apresentada.

Depois da aprovação de outros projetos sem maior importância, o sr. Durval Cruz teceu considerações sôbre o projeto do plano de valorização econômica da Amazônia.

COMO DESAPARECERAM OS VAGÕES DA CENTRAL

Uma visita a Deodoro – A revelação inesperada — Outras razões

Falámos dos problemas de transportes que se criaram no Rio, dificultando a livre remessa de mercadorias, para o interior, através das linhas da Central do Brasil e usamos a expressão [illegible] que se referimos à atual falta de vagões, pois tal fato é mais que um quebra-cabeças de criança em relação ao angustioso problema da falta geral de transportes no país.

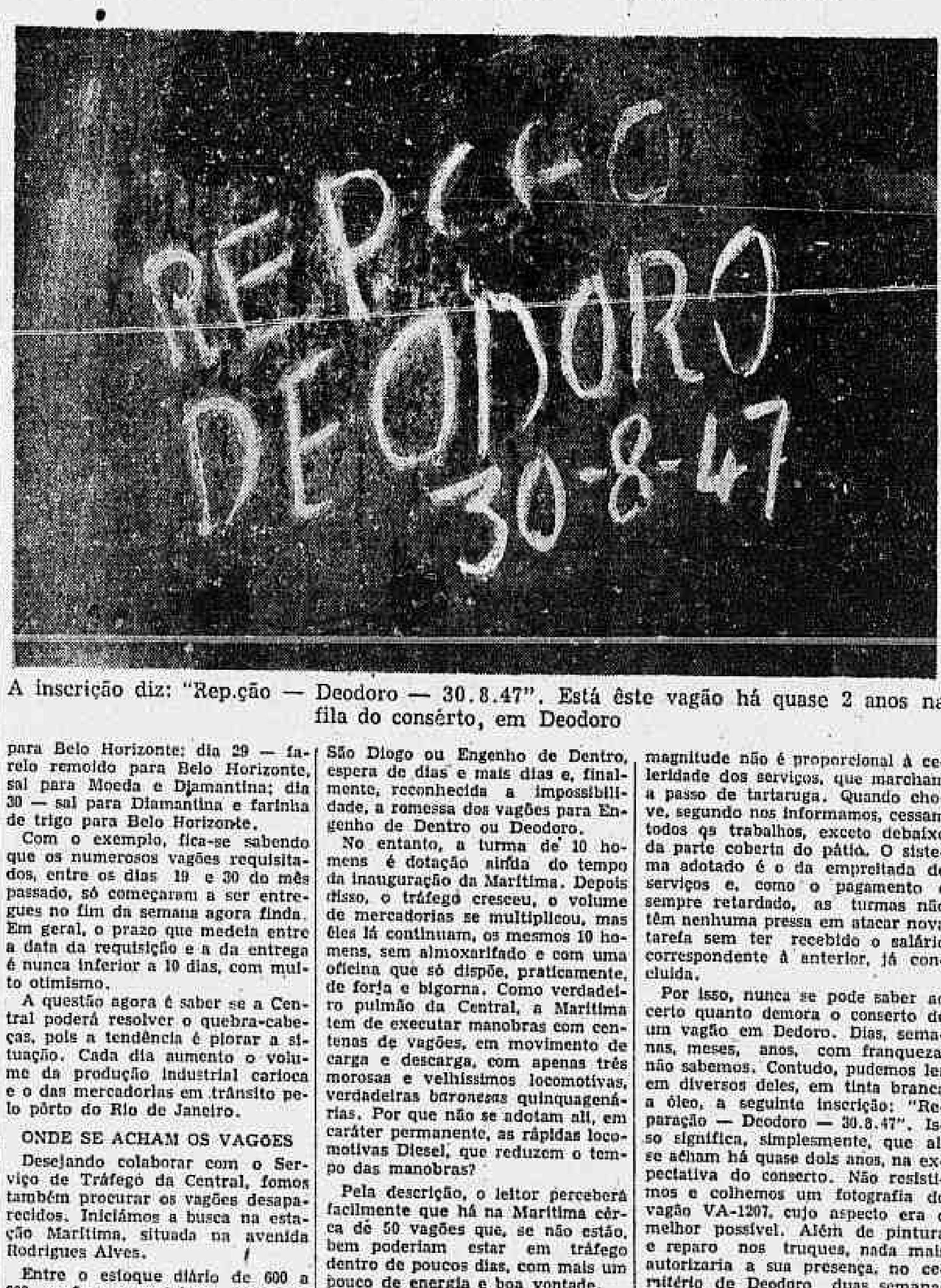
Na realidade, os vagões da Central existem para o escoamento normal das mercadorias cariocas. A única anormalidade que ocorreu, nos últimos dois meses, dando origem a amargas queixas dos comerciantes, foi o afluxo inusitado de café para o D. N. C., em três composições diárias das estradas de ferro paulistas, que, para apressar o escoamento, exigiam o regresso dos vagões vazios. Inexplicavelmente, o tráfego da Central, se desorganizou e desapareceram numerosos vagões mais utilizados na linha do centro, onde é conhecido o ramal de Belo Horizonte, que mais tem a ver com o ramal de São Paulo.

Entretanto, com a providência de embarque das mercadorias destinadas às zonas paulistas nas composições vazias de retôrno, constituídas de vagões da Santos-Jundiaí e da Companhia Paulista em tráfego mútuo pelas linhas da Central, era de esperar que esta, desobrigada de grande parte do transporte para São Paulo, efetuado pelas suas congêneres, pudesse utilizar os numerosos vagões de sobra nos outros ramais necessitados.

A SITUAÇÃO ATUAL

Aqui, aconteceu uma coisa estranha. Aliviada embora com o embarque nas composições paulistas — medida recente e que só foi tomada a instâncias dos comerciantes junto ao diretor, — a Central não conseguiu, nem assim, dar vasão ao congestionamento de mercadorias do Rio para o ramal de Belo Horizonte e vice-versa. Ao contrário do que se poderia supor, há grande demora na entrega dos vagões disponíveis aos embarcadores, obrigados a suportar o ônus da prolongada armazenagem.

A título de ilustração, vejamos uma lista de requisições para a linha do centro, que só agora vêm sendo atendidas e, assim mesmo, sòmente para as mercadorias armazenadas no cáis: mês de março, dia 19 — farinha de trigo para Lafaiete e Divinópolis; dia 21 — sal para Mendes; dias 23 — lingotes de chumbo para Monlevade, farinha de trigo para Juiz de Fora e Belo Horizonte, sal para Diamantina e Belo Horizonte; dia 24, magnesita e barro refratários para Volta Redonda, sal para Diamantina, Belo Horizonte e Várzea da Palma; dia 25 — sal para Belo Horizonte, Curvelo, Engenheiro Navarro, Bocaiuva, Itabira, Pôrto Novo e Três Rios, Mercês e São João del Rei; dia 26 — farinha de trigo para Belo Horizonte, sal para Ouro Prêto; dia 28 — sal para Belo Horizonte, Montes Claros e Bocaiuva, grão de trigo para Três Rios e farinha de trigo



A inscrição diz: "Rep.ção — Deodoro — 30.8.47". Está êste vagão há quase 2 anos na fila do consêrto, em Deodoro

para Belo Horizonte: dia 29 — farelo remoido para Belo Horizonte, sal para Moeda e Djamantina; dia 30 — sal para Diamantina e farinha de trigo para Belo Horizonte.

Com o exemplo, fica-se sabendo que os numerosos vagões requisitados, entre os dias 19 e 30 do mês passado, só começaram a ser entregues no fim da semana agora finda. Em geral, o prazo que medeia entre a data da requisição e a da entrega é nunca inferior a 10 dias, com muito otimismo.

A questão agora é saber se a Central poderá resolver o quebra-cabeças, pois a tendência é piorar a situação. Cada dia aumenta o volume da produção industrial carioca e o das mercadorias em trânsito pelo pôrto do Rio de Janeiro.

ONDE SE ACHAM OS VAGÕES

Desejando colaborar com o Serviço de Tráfego da Central, fomos também procurar os vagões desaparecidos. Iniciámos a busca na estação Marítima, situada na avenida Rodrigues Alves.

Entre o estoque diário de 600 a 700 vagões, encontrámos cêrca de 50 imobilizados por falta de reparos. Uma ligeira vistoria logo nos revelou que necessitam pequenos consertos nos engates, nas mangueiras de freio, nos tirantes partidos, nas caixas de graxa, nos mancais, nos conjuntos de rodeiros ou nos piões.

Com apenas um dêsses defeitos, o vagão é logo reparado na Marítima por uma turma permanente de 10 homens. Mas, quando vários se apresentam, levantam-se as dificuldades — requisição de material em São Diogo ou Engenho de Dentro, espera de dias e mais dias e, finalmente, reconhecida a impossibilidade, a remessa dos vagões para Engenho de Dentro ou Deodoro.

No entanto, a turma de 10 homens é dotação ainda do tempo da inauguração da Marítima. Depois disso, o tráfego cresceu, o volume de mercadorias se multiplicou, mas êles lá continuam, os mesmos 10 homens, sem almoxarifado e com uma oficina que só dispõe, pràticamente, de forja e bigorna. Como verdadeiro pulmão da Central, a Marítima tem de executar manobras com centenas de vagões, em movimento de carga e descarga, com apenas três morosas e velhíssimas locomotivas, verdadeiras baronesas quinquagenárias. Por que não se adotam ali, em caráter permanente, as rápidas locomotivas Diesel, que reduzem o tempo das manobras?

Pela descrição, o leitor perceberá facilmente que há na Marítima cêrca de 50 vagões que, se não estão, bem poderiam estar em tráfego dentro de poucos dias, com mais um pouco de energia e boa vontade.

E PASSAMOS A DEODORO

Em seguida, resolvemos dar uma fugida até Deodoro, que a Central transformou numa espécie de cemitério de vagões. Ali, o ferro velho é a lei, mas, depois de uma olhadela, concluímos que cêrca de 80 % não estavam em piores condições que os da Marítima. Não nos foi possível contá-los, mas o cálculo autoriza a cifra de 150, espalhados em vários desvios.

Em Deodoro, existe uma grande oficina de reparação. Mas a sua magnitude não é proporcional à celeridade dos serviços, que marcham a passo de tartaruga. Quando chove, segundo nos informamos, cessam todos os trabalhos, exceto debaixo da parte coberta do pátio. O sistema adotado é o da empreitada de serviços e, como o pagamento é sempre retardado, as turmas não têm nenhuma pressa em atacar nova tarefa sem ter recebido o salário correspondente à anterior, já concluída.

Por isso, nunca se pode saber ao certo quanto demora o conserto de um vagão em Dedoro. Dias, semanas, meses, anos, com franqueza, não sabemos. Contudo, pudemos ler em diversos deles, em tinta branca a óleo, a seguinte inscrição: "Reparação — Deodoro — 30.8.47". Isso significa, simplesmente, que ali se acham há quase dois anos, na expectativa do conserto. Não resistimos e colhemos um fotografia do vagão VA-1207, cujo aspecto era o melhor possível. Além de pintura e reparo nos truques, nada mais autorizaria a sua presença, no cemitério de Deodoro duas semanas quanto mais dois anos...

Diante disso, desistimos de visitar também as oficinas de Engenho de Dentro, como era nossa intenção. Ficámos satisfeitos ao encontrar, assim, uma razão plausível para a atual falta de vagões na Central, tão à vista ali em Deodoro. Escusamo-nos, portanto, de maiores esforços.

EXISTEM OUTROS PERFEITOS

Mas não é somente essa a causa da escassez de vagões na Central. Se a demora nos consertos impede o uso de centenas de vagões, existe também outra causa muito importante — a desorganização do tráfego.

De fato, como já tivemos oportunidade de comentar, é realmente extraordinária a quantidade de vagões — carregados ou vazios — que permanecem estacionados nos entroncamento ou nas estações intermediárias da linha do Centro. Partindo do Rio, a maior aglomeração se nota desde Belém, Barra do Piraí e Três Rios, até Lafaiete e Belo Horizonte. Para descarga ou simples ligação nos comboios, é comum permanecer o vagão uma ou duas semanas nas estações, onde acabam por estragar-se as mercadorias. Já falámos naquêle célebre vagão 527-TL, que, partindo de Monlevade com ferro laminado, levou 45 dias para chegar ao Rio, num edificante exemplo de desorganização.

A responsabilidade dêsse estado de coisas cabe ao Serviço de Tráfego da Central, e, principalmente, aos seletivos, que nunca sabem, senão depois de vários dias de pesquisas pelo telégrafo, onde ficou retida determinada unidade. Debalde o comerciante espera e desespera, em face dos compromissos que assumiu com os seus fregueses. O vagão procurado só surgirá quando a boa vontade dos seletivos entender...

NÃO FESTEJOU O ANIVERSÁRIO DE SUA ADMINISTRAÇÃO

Salvador, 12 (Asp.) — Passou ontem o segundo aniversário do govêrno Otávio Mangabeira. Embora os amigos e admiradores do governador baiano projetassem um programa comemorativo para assinalar a obra de sua administração, o dia transcorreu sem nenhuma festividade oficial ou não, por expresso pedido do próprio sr. Otávio Mangabeira.

Originalidade

O deputado Hermes Lima, em discurso na Câmara, levantou as mais graves acusações que o atual govêrno poderá sofrer até o fim do seu mandato. Não vai nisso exagêro, muito menos previsão arbitrária, pois foi dito, depois de uma série de revelações em tôrno das concessões feitas a grupos que vão explorar as refinarias de petróleo, tratar-se do "maior escândalo administrativo registrado no país, desde o seu descobrimento". Com essa afirmação, portanto, apenas fazemos justiça ao presidente da República, prevendo que daqui para a frente, nesse resto de tempo que lhe sobra, não virá a sua administração tornar-se alvo de críticas daquela natureza...

O caso não está, entretanto, em comentar a denúncia oferecida pelo representante carioca, tampouco encampá-las e desenvolver-lhe o sentido cáustico. Está, simplesmente, em pesar na mesma balança o respeito que ambos merecem da Nação, acusador e acusado. Aquêle não se deixou ficar nos limites da censura e dos fatos objetivos que expôs, chegando quase a exigir do general Dutra uma resposta pronta e precisa e notando, numa advertência que reforça o seu repto, significar o silêncio do govêrno "uma confirmação das acusações, uma confissão por omissão".

Que esperar do acusado, principalmente quando se salienta caber a êle o mesmo conceito de honestidade a que faz jús o acusador? Nada mais do que falar, explicar, destruir as bases da denúncia, do modo direto como esta foi formulada. Fora disto, qualquer atitude diversionista, todos os gestos aleatórios terão significação mais inquietadora do que aquêle silêncio a que se referia o orador, muito justamente firmado na verdade de que "quem cala consente". Não foi assim que o sr. Acúrcio Torres, na qualidade e com a responsabilidade de líder da maioria, representante oficial e declarado do pensamento do Executivo, falou ontem na Câmara, a cujo recinto acorreram deputados de todos os partidos, desde cedo acomodados nas suas poltronas, em número bem maior que o habitual, resumindo todos, verdadeiramente, o interêsse do país em ouvir a resposta tranqüilizadora ou as palavras de confirmação. Limitou-se, porém, a anunciar que "oportunamente ocupará a tribuna para responder, ponto por ponto, às sérias acusações feitas, veladamente embora, ao govêrno da República, pelo sr. Hermes Lima". Até aí, nada haveria a reparar, a não ser êsse "veladamente embora", pois as críticas do deputado carioca foram formuladas em estilo claro e nesse estilo repisadas e reforçadas, não faltando mesmo, da parte de um seu colega a definição crespa e veemente dos fatos numa exclamação ouvida sem protesto — "Uma bandalheira!" Poderia, em todo caso, dar-se que o sr. Acúrcio Torres estivesse adiando a palavra do presidente da República, no sentido de que ela viesse depois mais acabada e convincente.

Mas o líder da maioria não ficou aí e foi nisso que revelou a originalidade que boqueabriu o plenário: mandou à Mesa um requerimento, pedindo ao govêrno informações sôbre a veracidade dos fatos arguídos... Ora, ao líder da maioria cabe, dentro das normas parlamentares de todos os países do mundo, em todos os tempos, falar em nome do govêrno, cujo pensamento êle deve possuir, inteiro e fiel, mediante um contáto permanente com o chefe do Executivo. O requerimento de informações é um instrumento de fiscalização conferido mais às correntes de oposição, exatamente para suprir os hiatos, preencher o silêncio que o presidente da República, ou qualquer dos seus auxiliares, porventura queira manter em relação a determinado assunto. Dentro da Câmara, em suma, o líder é o próprio govêrno, simbòlicamente representado. Quando fala — dá a opinião do govêrno; quando arregimenta a maioria para a aprovação desta ou daquela proposição — expressa a vontade do govêrno, a preferência do govêrno, as necessidades do govêrno consubstanciadas na medida legislativa imposta à minoria.

Tem-se, portanto, que o sr. Acúrcio Torres pediu informações a si mesmo ou a si próprio exonerou-se, no caso, das funções da liderança. Das duas uma: ou o general Dutra, segundo nos foi informado, tem realmente explicações a dar e preferiu, por capricho inexplicável, aquela fórmula, expondo o seu líder a uma situação de ridículo irreparável; ou o sr. Acúrcio, havendo conhecimento de que o govêrno não poderá destruir as acusações, tomou expontaneamente a atitude original. Num, como noutro caso, seu gesto concorre para aumentar a inquietação da opinião pública, fortalecendo, com um sentimento irrecusável de suspeita, as críticas do sr. Hermes Lima.

GREVE EM LONDRES

Londres, 12 (F. P.) — O porto de Londres que ocupa vários quilômetros ao longo do Tamisa está paralizado em quasi tôda a extensão em consequência da greve de quinze mil doqueiros.

Encontra-se no porto mais de oitenta barcos carregados com milhares de toneladas de artigos de abastecimento.

Espera-se que a greve seja total, amanhã, pois os empregados de rebocadores e de barcos a vela efetuarão uma reunião hoje à tarde para decidir a respeito da sua adesão ao movimento.